



RELATÓRIO & CONTAS

**HOSPITAL DO DIVINO ESPÍRITO SANTO
DE PONTA DELGADA, EPER**

MARÇO 2024

2023.

Av. D Manuel I, Matriz
9500-370 Ponta Delgada
Web : www.hdes.pt

Sede: Grotinha - Arrifes; 9500-370 Ponta Delgada

Número de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada e de identificação de pessoa coletiva: 512103097

Capital Social: Euros 81 026 511,50

LISTA DE ABREVIATURAS

AMSD – Ato Médico Sem Doente

CA – Conselho de Administração do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER

COVID-19 – Doença Infeciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2

DGS – Direção-Geral de Saúde

DRS – Direção Regional de Saúde

EBITDA – Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization

GEPGU – Gabinete de Ensino Pré-Graduado Universitário

HDES – Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER

IPST – Instituto Português do Sangue e Transplantação IP

LEC – Lista de Espera para Consulta

LIC – Lista de Inscritos para Cirurgia

ME – Milhões de Euros

MCDT – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

PET/CT - tomografia por emissão de positrões com tomografia computadorizada

PMA – Procriação Medicamente Assistida

PMP – Prazo Médio de Pagamentos

UL-PPCIRA – Unidade Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infeção e Resistência aos Antimicrobianos

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

RAA – Região Autónoma dos Açores

RGPD – Regime Geral de Proteção de Dados

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SRSD – Secretaria Regional da Saúde e Desporto

TME – Tempo Médio de Espera

TMRG – Tempo Máximo de Resposta Garantida

TSDT - Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica

USISM – Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel

Índice

11. Mensagem da Presidente do Conselho de Administração

12. Sumário

14. Apresentação.

- 14. Enquadramento
- 14. Estrutura Orgânica
- 16. Área de Influência

17. Eventos.

- 17. Âmbito Clínico
- 19. Desenvolvimento Profissional e Formativo
- 20. Campanhas e Rastreios
- 21. Caráter Voluntário e Solidário
- 22. Caráter Religioso e Cultural
- 24. Outros Eventos

27. Vetores da Instituição.

- 27. Missão, Visão, Valores
- 28. Objetivos Estratégicos

30. Recursos.

- 30. Recursos Humanos
- 35. Recursos Físicos e Técnicos
- 38. Formação e Aperfeiçoamento Profissional
- 42. Biblioteca e Documentação
- 43. Saúde Ocupacional

51. Movimento Assistencial.

- 52. Consulta Externa
- 53. Lista de Espera para Consulta
- 58. Internamento
- 60. Atividade Cirúrgica
- 65. Lista de Inscritos para Cirurgia
- 68. Hospital de Dia
- 70. Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
- 72. Serviço de Urgência

- 75. Saúde Materno-Infantil
- 78. Atividade de Colheita e Transplantação de Órgãos e Tecidos
- 79. Radioterapia e Medicina Nuclear

86. Áreas de Apoio e Suporte à Produção Clínica.

- 86. Serviço de Aprovisionamento
- 90. Serviços Farmacêuticos
- 94. Serviços Hoteleiros
- 96. Ambiente e Resíduos
- 100. Serviço de Informática
- 104. Proteção de Dados
- 105. Gabinete de Ensino Pré-Graduado Universitário
- 107. Serviço da Qualidade
- 113. Gabinete do Utente
- 115. Serviço Social
- 116. Gestão do Risco
- 123. Controlo de Infeção - PPCIRA
- 129. Deslocação de Doentes

138. Atividades de Investigação.

160. Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

163. Investimento.

166. Análise Económica e Financeira.

- 166. Análise Económica
- 178. Análise Financeira
- 182. Contabilidade de Gestão
- 182. Gestão Orçamental

185. Proposta de Aplicação de Resultados.

Anexos.

Certificação Legal de Contas

Índice de Figuras

Gráfico 1 - Distribuição dos trabalhadores por grupo profissional - 31/12/2023.....	31	Tabela 1 - Admissões e saídas de funcionários em 2023.....	30
Gráfico 2 - Distribuição dos profissionais por género - 31/12/2023.....	32	Tabela 2 - Alterações de situação profissional em 2023.....	30
Gráfico 3 - Distribuição dos profissionais por vínculo contratual - 31/12/2023.....	32	Tabela 4 - Formação inicial/continua desenvolvida no HDES em 2023.....	38-40
Gráfico 4 - Distribuição dos trabalhadores por faixa etária - 31/12/2023.....	32	Tabela 5 - Formação em serviço desenvolvida no HDES em 2023.....	40
Gráfico 5 - Motivos de Ausência HDES - 2023.....	33	Tabela 6 - Sessões clínicas no HDES em 2023.....	41
Gráfico 6 - Distribuição dos profissionais por intervalos de tempo de ausência - Ano 2023.....	33	Tabela 7 - Pedidos de frequência de ação de formação externa.....	42
Gráfico 7 - Habilitações Literárias HDES - 31/12/2023.....	34	Tabela 8 - Exames médicos efetuados aos trabalhadores no ano de 2023.....	43
Gráfico 8 - Custos com os Recursos Humanos do HDES-2023.....	34	Tabela 9 - Fichas de Aptidão emitidas em 2023.....	44
Gráfico 9 - Recurso aos serviços/produtos da SBD em 2023.....	42	Tabela 10 - Pedidos de consulta por especialidade.....	44
Gráfico 10 - Evolução da despesa anual com internamentos Irmãs Hospitaleiras 2019-2023.....	59	Tabela 11 - Vacina da gripe administrada por grupos profissionais em 2023.....	46
Gráfico 11 - Evolução da despesa com internamentos São João de Deus 2019-2023.....	60	Tabela 12 - Outras vacinas administradas aos trabalhadores e colaboradores em 2023.....	46
Gráfico 12 - Evolução plano CIRURGE 2019-2023.....	63	Tabela 13 - Riscos e danos dos acidentes de trabalho.....	47
Gráfico 13 - Valor das cirurgias cardíacas realizadas em 2023.....	65	Tabela 14 - Consultas médicas 2019-2023.....	53
Gráfico 14 - Evolução dos custos totais dos tratamentos de PMA convencionados 2019-2023.....	75	Tabela 15 - Consultas não médicas 2019-2023.....	53
Gráfico 15 - Número de tratamentos realizados 2019-2023.....	79	Tabela 16 - Utentes a aguardar uma primeira consulta de especialidade a 31 de dezembro de 2023.....	54
Gráfico 16 - Valor anual de tratamentos realizados nos últimos 5 anos.....	80	Tabela 17 - Lista de espera para primeira consulta a 31 de dezembro de 2023.....	55-56
Gráfico 17 - Total de exames solicitados em 2023.....	81	Tabela 18 - Lista de espera sem marcação para consulta e respectivo tempo máximo de resposta garantido.....	56
Gráfico 18 - Exames requisitados por especialidade em 2023.....	81	Tabela 19 - Pedidos de consulta.....	56-57
Gráfico 19 - Exames realizados em 2023.....	82	Tabela 20 - Origem dos pedidos de consulta.....	57
Gráfico 20 - Valor e quantidade movimentada em 2023.....	88	Tabela 21 - Evolução do Internamento (Internamentos superiores a 24H).....	58
Gráfico 21 - Valor Movimentado em 2023.....	88	Tabela 22 - Evolução de doentes saídos (inclui internamentos inferiores e superiores a 24H).....	58
Gráfico 22 - Quantidade movimentada em 2023.....	88	Tabela 23 - Evolução do número de internamentos e dias de internamento 2019-2023.....	59
Gráfico 23 - Produção de resíduos hospitalares perigosos de risco biológico.....	97	Tabela 24 - Evolução do número de internamentos e dias de internamento 2019-2023.....	60
Gráfico 24 - Produção de resíduos hospitalares perigosos de incineração obrigatória - Grupo IV.....	97	Tabela 25 - Produção cirúrgica em 2023.....	61
Gráfico 25 - Produção de resíduos hospitalares líquidos perigosos.....	98	Tabela 26 - Produção cirúrgica por especialidade.....	61
Gráfico 26 - Fração de resíduos sujeitos a valorização.....	98	Tabela 27 - Produção cirúrgica programada versus urgente.....	62
Gráfico 27 - N.º de intervenções de controlo de pragas em 2021, 2022 e 2023.....	99	Tabela 28 - Resumo Plano CIRURGE 2023.....	63-64
Gráfico 28 - Satisfação geral.....	109	Tabela 29 - Evolução do número de partos no HDES 2019-2023.....	65
Gráfico 29 - Atendimento global.....	109	Tabela 30 - Evolução da LIC.....	66
Gráfico 30 - Número de exposições entradas no Gabinete do Utente 2021-2023.....	113	Tabela 31 - Evolução da LIC por especialidade.....	66
Gráfico 31 - Tipificação de áreas visadas nas exposições 2021-2023.....	113	Tabela 32 - LIC por especialidade a 31 de dezembro de 2023.....	67
Gráfico 32 - Notificações de risco 2023.....	117	Tabela 33 - LIC por especialidade e por tipo de cirurgia a 31 de dezembro de 2023.....	68
Gráfico 33 - Tipo de Acontecimentos mais notificados em 2023.....	118	Tabela 34 - Evolução do número de sessões por hospital de dia.....	69
Gráfico 34 - Percentagem de notificações por categoria profissional.....	118	Tabela 35 - Evolução do número de doentes por hospital de dia.....	69
Gráfico 35 - Percentagem de formandos.....	121	Tabela 36 - Evolução do número de sessões.....	70
Gráfico 36 - N.º de Intervenções por Serviço.....	124	Tabela 37 - Evolução do número de doentes.....	70
Gráfico 37 - N.º de Sugestões PAPA por Serviço 2023.....	125	Tabela 38 - Evolução do número de MCDT realizados nos últimos 5 anos.....	70
Gráfico 38 - Evolução do Prazo Médio de Pagamentos.....	181	Tabela 39 - Evolução do número de MCDT realizados nos últimos no período 2019-2023.....	71
		Tabela 40 - Cor de prioridade na Triagem de Manchester.....	72
		Tabela 41 - Destino após triagem.....	73

Tabela 42 - Tempos médios de permanência no Serviço de Urgência.....	73	Tabela 82 - Vigilância Epidemiológica da Infecção do Local Cirúrgico.....	128
Tabela 43 - Destino após alta do Serviço de Urgência.....	74	Tabela 83 - Exportação de Doentes 2021-2023.....	130
Tabela 44 - Distribuição de prioridades por período horário.....	74	Tabela 84 - Distribuição das deslocações por Especialidade de Origem.....	131
Tabela 45 - Doentes que recorreram ao Serviço de Urgência com 4 ou mais episódios num ano.....	75	Tabela 85 - Escalões de rendimentos dos doentes deslocados para fora do HDES.....	132
Tabela 46 - Tratamentos de PMA no HDES 2019-2023.....	76	Tabela 86 - Doentes deslocados com CEDO 2023.....	132
Tabela 47 - Consultas de Diagnóstico Pré-Natal 2019-2023.....	77	Tabela 87 - Número de acompanhantes.....	132
Tabela 48 - Exames para DPN realizados no período 2019-2023.....	77	Tabela 88 - Tipologia de deslocação.....	133
Tabela 49 - Testes de pesquisa de DNA fetal 2019-2023.....	77	Tabela 89 - Indicação para deslocação.....	133
Tabela 50 - Atividade de Colheita de Órgãos no HDES em 2021 e 2023.....	78	Tabela 90 - Ilha de residência dos doentes deslocados.....	134
Tabela 51 - Número de dadores de sangue em 2023.....	78	Tabela 91 - Importação de doentes em 2023.....	134
Tabela 52 - Número total de dádivas em 2023.....	78	Tabela 92 - Distribuição dos doentes por tipo de resposta de saúde.....	135
Tabela 53 - Distribuição dos dadores por faixa etária.....	79	Tabela 93 - Distribuição dos doentes por escalão de rendimentos.....	135
Tabela 54 - Número de inscrições por faixa etária (serviço/brigada).....	79	Tabela 94 - Distribuição dos doentes por ilha e CEDO.....	136
Tabela 55 - Tratamentos de Radioterapia 2022-2023.....	80	Tabela 95 - Artigos publicados em revistas científicas indexadas na PubMed e Web of Science. "n" número de artigos; "artigo ID" número da publicação listada no ponto 2.2.....	139
Tabela 56 - Exames Medicina Nuclear 2019-2023 e custos associados.....	82	Tabela 96 - Situação dos Estudos Clínicos Observacionais em 2023.....	152
Tabela 57 - Comparação dos consumos 2019-2023.....	87	Tabela 97 - Riscos genéricos e transversais.....	161
Tabela 58 - Comparação das compras 2019-2023.....	87	Tabela 98 - Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis.....	163
Tabela 59 - Procedimentos desenvolvidos 2019-2023.....	89	Tabela 99 - Ativos fixos tangíveis em curso.....	163
Tabela 60 - SAPA Custos 2022.....	89	Tabela 100 - Ativos intangíveis em curso.....	163
Tabela 61 - SAPA custos 2023.....	90	Tabela 101 - Rubricas com maior representação no investimento..	164
Tabela 62 - Evolução dos consumos (€) de medicamentos.....	91	Tabela 102 - Verbas para apetrechamento e modernização de equipamentos.....	165
Tabela 63 - Evolução dos consumos (€) por Centro de Custo.....	91	Tabela 103 - Principais indicadores económicos de 2023.....	166
Tabela 64 - Evolução dos consumos (€) por Grupo Farmacoterapêutico/Patologia.....	92-93	Tabela 104 - Custo das matérias consumidas.....	167
Tabela 65 - Evolução dos consumos (€) por Grupo Anatómico/Doença Rara.....	93	Tabela 105 - Custo dos produtos farmacêuticos.....	168
Tabela 66 - Evolução das aquisições (€) de medicamentos Biossimilares.....	94	Tabela 106 - Custo dos materiais de consumo clínico.....	168
Tabela 67 - Mapa de custos dos serviços hoteleiros 2019-2023.....	95	Tabela 107 - Fornecimentos e serviços externos.....	169
Tabela 68 - Classificação dos resíduos hospitalares.....	96	Tabela 108 - Subcontratos.....	169
Tabela 69 - Produção e custos dos resíduos hospitalares 2019-2023.....	96	Tabela 109 - Custo com deslocação de doentes.....	170
Tabela 70 - Produção de resíduos de 2019 a 2023.....	97	Tabela 110 - Outros fornecimentos e serviços.....	170
Tabela 71 - Produção de resíduos de acordo com o destino final de 2019 a 2023.....	98	Tabela 111 - Gastos com pessoal 2023.....	171
Tabela 72 - Intervenções e custos do controlo de pragas 2019-2023.....	99	Tabela 112 - Remuneração base, subsídios de férias e natal.....	171
Tabela 73 - Custos de prestação de serviços de águas residuais de 2019 a 2023.....	100	Tabela 113 - Variação no quadro de pessoal.....	172
Tabela 74 - Estágios com início entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2023.....	105-106	Tabela 114 - Abonos variáveis ou eventuais.....	172
Tabela 75 - Dados sobre o questionário de satisfação respondido nos internamentos.....	108-109	Tabela 115 - Trabalho extraordinário.....	173
Tabela 76 - Percentagem das conformidades por áreas auditadas - 2023.....	110	Tabela 116 - Trabalho noturno e de turno.....	173
Tabela 77 - Elogios feitos aos vários serviços do HDES em 2023.....	114-115	Tabela 117 - Subsídio de prevenção.....	173
Tabela 78 - Colaboração com a Liga Portuguesa Contra o Cancro 2023.....	116	Tabela 118 - Programa de produção acrescida.....	173
Tabela 79 - Correspondência das notificações de risco.....	119	Tabela 119 - Transferências correntes 2023.....	176
Tabela 80 - Consumo de antimicrobianos por DDD do HDES.....	126	Tabela 120 - Outras transferências e subsídios.....	176
Tabela 81 - Inquérito de prevalência de infeções no HDES.....	128	Tabela 121 - Vendas e prestações de serviços.....	177
		Tabela 122 - Prestações de serviços.....	177
		Tabela 123 - Balanço 2023.....	178
		Tabela 124 - Indicadores de desempenho económico-financeiro..	180
		Tabela 124a - Indicadores de desempenho económico-financeiro.....	180
		Tabela 125 - Total de dívida vencida, a 31 de dezembro 2023.....	181
		Tabela 126 - Desempenho económico-financeiro 2023.....	183

Hospital do Divino
Espírito Santo



2023

É com imenso orgulho e um sentimento profundo de responsabilidade que me dirijo a todos vós findo o ano de 2023, em que fazemos um verdadeiro balanço de toda a atividade hospitalar.



Este ano foi decididamente marcado por ser o primeiro ano pós pandemia SARS-Cov-2, com a retoma plena da atividade assistencial, mais precisamente da Consulta Externa, do Internamento, do Bloco Operatório, do Bloco de Partos, dos Hospitais de Dia e da Urgência, sendo que a atividade assistencial na Consulta Externa e Hospital de Dia registou os valores mais elevados dos últimos cinco anos. Não posso deixar de salientar a redução da lista de espera para cirurgia, bem como a redução do tempo médio de espera para cirurgia para os melhores resultados nos últimos cinco anos. Aqui, importa, também destacar que 50% das cirurgias programadas foram realizadas em regime de ambatório. Relativamente a estes resultados, tenho de agradecer a confiança depositada neste Conselho de Administração e a notória motivação de todos os colaboradores para que conseguíssemos alcançar estes resultados. Não posso deixar de ressaltar o trabalho árduo de todas as áreas, clínicas e não clínicas, visto que contribuíram todos, de maneira muito significativa, para as nossas conquistas, fazendo juz ao nosso lema de que JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.

No que respeita a performance económico-financeira, o exercício de 2023, à semelhança dos exercícios anteriores, caracteriza-se por um desequilíbrio entre os rendimentos e os gastos, com um resultado líquido de cerca de menos 19 milhões de euros, o que reflete a insuficiência dos rendimentos (contrato programa) face à extensa e crescente actividade hospitalar desenvolvida neste período, marcado por elevada inflação.

De referir que o principal aumento dos gastos ocorreu com custos com pessoal, fruto, em larga de medida, de investimentos nas remunerações de diversas carreiras, inclusive via reposições salariais.

O ano de 2023 caracterizou-se ainda por um vincado dinamismo de eventos técnicos, científicos, formativos e culturais extensivos à comunidade, bem como diversas inovações técnicas, científicas e operacionais, reflexo da ímpar capacidade dos colaboradores do HDES. É de mencionar a 5ª Reacreditação do HDES pela CHKS - Caspe Healthcare Knowledge Systems, atestando a objectiva qualidade e fiabilidade dos nossos serviços. De modo a aproximar o HDES da comunidade e a esta melhor servir, foi lançado o novo site oficial em www.hdes.pt.

Perspectiva-se e tudo se fará para que, em 2024, se materializem importantes projectos, tais como a ampliação da consulta externa, a ampliação do serviço de urgência, a construção de uma área de recobro da cirurgia de ambatório, a ampliação das salas cirúrgicas, a ampliação do serviço de hemodiálise, a implementação da hospitalização domiciliária e o hospital digital.

Termino, assim, reiterando o meu profundo agradecimento, em nome pessoal e do Conselho de Administração, por toda a dedicação da nossa equipa, pelo empenho e compaixão que colocam diariamente no bem servir dos nossos doentes. Bem-hajam!

Manuela Menezes
Presidente do Conselho de Administração

Mensagem da Presidente

SUMÁRIO

Atividade Assistencial

A atividade assistencial do HDES em 2023 registou um crescimento na generalidade das várias áreas, representando uma maior rentabilização dos recursos e correspondendo a uma maior procura.

Ambulatório Hospitalar

O ambulatório hospitalar é considerado uma área basilar, por ser uma das principais vias de acesso da população aos cuidados de saúde, através de pedidos de consulta, quer os gerados pelas especialidades hospitalares quer os provenientes do exterior

Nas Consultas Médicas o HDES apresenta o seu melhor número de sempre tanto em primeiras consultas bem como em consultas subsequentes, como também nas consultas internas. Registou-se um total de 180.403 consultas presenciais (excluindo atos médicos sem doente), ou seja, mais 5.839 consultas relativamente ao ano anterior, num aumento de 3,34%. As primeiras consultas totalizaram 46.577, com um crescimento de 3%.

Nas Consultas não Médicas, mantém-se a tendência de aumento das consultas em 10,48%, comparando com o ano anterior, traduzindo-se na realização de mais 6.034 consultas.

No que concerne os Hospitais de Dia, registou-se um aumento de produção na ordem dos 5%. Com a consolidação do aumento da capacidade instalada dos postos de hemodiálise, destaca-se a especialidade de Nefrologia, a representar cerca de 60% do total de sessões, bem como a Oncologia, a representar 20%.

Internamento

Relativamente ao Internamento, o número de doentes saídos com internamento superior a 24 horas foi de 14.199 doentes, correspondendo a 106.000 dias de internamento, valores sem variação significativa relativamente ao ano anterior.

Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

O recurso aos meios complementares de diagnóstico (MCDT) é uma constante na prática hospitalar, por serem ferramentas essenciais de suporte clínico e, como tal, a sua produção é, por norma, proporcional ao crescimento assistencial das várias áreas de produção do HDES. Para responder às solicitações de diagnóstico e terapêutica dos utentes que recorrem ao HDES, foram realizados, em 2023, mais de 2,7 milhões de meios complementares de diagnóstico e terapêutico.

Como consequência do fim da pandemia Covid 19, registou-se uma redução muito significativa na atividade do Laboratório de Genética.

Atividade Cirúrgica

A atividade do Bloco Operatório no período normal de funcionamento, excluindo, assim, o programa de recuperação de lista de espera (Produção Adicional), registou um aumento significativo com mais 9% relativamente ao ano anterior, ou seja, mais 417 cirurgias. Para este aumento contribuíram di-

versos fatores, designadamente a rentabilização da capacidade instalada, a melhoria contínua no agendamento de movimentos operatórios e a motivação dos profissionais de saúde do HDES. A melhoria da rentabilidade do Bloco Operatório no período normal de funcionamento constitui um objetivo central, como contributo para a redução da lista de espera cirúrgica. As cirurgias urgentes registaram um crescimento de 15% comparativamente a 2022.

Retirando o efeito da Produção Adicional, verifica-se que a atividade cirúrgica do HDES (programada e urgente) apresenta um crescimento superior a 11%, relativamente ao ano de 2022.

No que se refere à Produção Acrescida, na qual se incluem o programa de produção Adicional e o programa Cirurge, face às verbas disponibilizadas, regista-se uma diminuição de 29,70%, redução esta praticamente compensada com o já referido aumento de 9% da atividade no período normal de funcionamento.

O HDES finalizou o ano de 2023 com uma lista de espera cirúrgica com 8.865 utentes, incluindo a pequena cirurgia, o que representa uma diminuição de 1,65% em relação ao ano anterior.

Quanto ao Bloco de Partos verificou-se uma atividade idêntica ao ano anterior (apenas mais 4 partos).

Serviço de Urgência

O Serviço de Urgência do HDES apresentou um aumento de 3.687 doentes atendidos em relação ao mesmo período do ano anterior, num total de 112.530 atendimentos. Pode verificar-se que 57% dos episódios classificados pela Triagem de Manchester são triados como não urgentes (verdes e azuis, i.e. situações que, por inerência, deveriam ser avaliadas no âmbito dos cuidados primários.

Análise Económica e Financeira

O subfinanciamento do setor da saúde é transversal na generalidade dos serviços nacionais de saúde e também na RAA. A necessidade de recursos financeiros é crescente, gerada, quer pelas questões demográficas e epidemiológicas, quer pelas novas abordagens e tecnologias no tratamento de muitas doenças.

A evolução dos custos no HDES em 2023 relativamente a 2022 foi de 7,6%, atingindo 171,2 milhões de euros, ou seja, mais 12,2 milhões de euros. Deste valor, 7,2 milhões de euros decorreram de aumentos dos custos com pessoal (+ 9,6%). O aumento dos custos com pessoal contribuiu com 60% do crescimento total de custos, resultando, essencialmente, das recentes medidas legislativas, nomeadamente, a valorização das carreiras decorrentes das alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, progressões e mudanças de nível ou escalão.

Por outro lado, apesar da inflação, os consumos com de bens, designadamente medicamentos e consumo clínico, tiveram um crescimento residual em 2023 de apenas 1,2%.

Os fornecimentos e serviços externos registaram um aumento de 11,7% e justificam-se com o aumento da atividade assistencial. Em 2023, o gasto com subcontratos aumentou em cerca 3,2 milhões de euros face ao período homólogo, dos quais: 1,8 milhões de euros se referem à deslocação de doentes; 555 mil euros, a internamentos em casa de saúde; 500 mil euros, a aparelhos complementares de terapêutica; e cerca de 355 mil euros, a meios complementares de diagnóstico e terapêutica.

Os proveitos em 2023, na sua maioria no âmbito do contrato-programa, foram insuficientes para os custos registados, sendo que os resultados líquidos foram negativos em 19,2 milhões de euros e o EBITDA atingiu, em 2023, um valor negativo de cerca de 13,2 milhões de euros.

I. APRESENTAÇÃO

I.1 Enquadramento

O presente Relatório & Contas enquadra-se no disposto no artigo 25.º (sob a epígrafe “Documentos de Prestação de Contas”) dos Estatutos dos Hospitais integrados no Serviço Regional de Saúde dos Açores, organizados como entidades públicas empresariais regionais – Apêndice II do Anexo I do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A de 24 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A, de 18 de setembro.

O HDES é uma unidade de saúde caracterizada, fundamentalmente, por uma elevada diferenciação clínica com uma dimensão média em termos de lotação.

O seu modelo organizativo é definido através de um regulamento interno baseado numa lógica de gestão em cascata, liderada pelo Conselho de Administração, procurando prestar cuidados em saúde diferenciados, centrados no doente, com qualidade e segurança, recorrendo a profissionais de elevada competência técnica e humana.

A existência de um elevado grau de diferenciação resulta das condições de descontinuidade geográfica, justificando-se a existência de várias especialidades, apesar de uma população relativamente reduzida no que respeita aos critérios de casuística normalmente utilizados, pelos fatores distância e custo, relativamente aos Hospitais Centrais.

Assim, o HDES assemelha-se a um Hospital Central, não possuindo, em termos de especialidades, Cardiologia Pediátrica, Cirurgia Pediátrica e Imunohemoterapia.

I.2 Estrutura Orgânica

Conselho de Administração

Os elementos que compõem o CA foram nomeados através da Resolução do Conselho do Governo n.º 46/2023 de 08 de março de 2023, com início de funções a 8 de março de 2023, sendo este órgão constituído por cinco elementos, respectivamente:

- Manuela Margarida Anglin Ferreira de Melo Cabral Gomes de Menezes, Presidente do Conselho de Administração
- Maria Paula Raposo Fonseca Macedo Paz Ferreira, Diretora Clínica
- Lúcia de Fátima Vieira Cabral Rodrigues, Enfermeira Diretora (nomeada pela Resolução do Conselho do Governo n.º 30/2021 de 04 de fevereiro de 2021)
- José Barreto Vasques de Carvalho, Vogal do Conselho de Administração
- Luís José Pacheco de Medeiros de Almeida, Vogal do Conselho de Administração (nomeado pela Resolução do Conselho do Governo n.º 122/2021 de 18 de maio de 2021)

ADJUNTOS DA DIREÇÃO CLÍNICA

Abel Alves
 Lucinda Pacheco
 Luís Bernardo

ADJUNTOS DA DIREÇÃO DE ENFERMAGEM

Verónica Amaral
 Pedro Brázio
 Ricardo Pacheco

DIREÇÃO DE SERVIÇOS CLÍNICOS

Serviço de Anatomia Patológica	Vítor Carneiro
Serviço de Anestesiologia	Cecília Dias
Serviço de Bloco Operatório	Nelson Oliveira
Serviço de Cardiologia	Dinis Martins
Serviço de Cirurgia Geral	Maria Inês Leite
Serviço de Cirurgia Maxilo-Facial	Maria Rita Pimentel
Serviço de Cirurgia Plástica e Reconstructiva	Paula Moniz
Serviço de Cirurgia Vascular	Emanuel Dias
Serviço de Consulta Externa	Anabela Tavares
Serviço de Dermatologia	Paula Macedo
Serviço de Doenças Infecciosas	António Prisca
Serviço de Endocrinologia e Nutrição	Isabel Sousa
Serviço de Estomatologia	Jorge Faria
Serviço de Gastrenterologia	Maria Antónia Duarte
Serviço de Ginecologia/Obstetrícia	Carlos Ponte
Serviço de Hematologia Clínica	Fátima Oliveira
Serviço de Imagiologia	Isabel Basto
Serviço de Imunoalergologia	Rodrigo Alves
Serviço de Medicina Física e Reabilitação	Sandra Morgado
Serviço de Medicina Intensiva	Abel Alves
Serviço de Medicina Interna	Luís Dias
Serviço de Nefrologia	Raquel Cabral
Serviço de Neurocirurgia	José Horta Mendonça
Serviço de Neurologia	Rui Mota
Serviço de Oftalmologia	Gil Resendes
Serviço de Ortopedia	António Rebelo
Serviço de Otorrinolaringologia	Joaquim Amaral
Serviço de Patologia Clínica	Teresa Rego
Serviço de Pediatria	Fernanda Gomes
Serviço de Pneumologia	Carlos Pavão
Serviço de Psiquiatria	João Vidal
Serviço de Reumatologia	Teresa Sampaio da Nóvoa
Serviço de Urgência	Gracinda Brasil
Serviço de Urologia	Pedro Mota Preto
Unidade de Cirurgia Ambulatória	Nelson Oliveira

Unidade de Cuidados Intermediários	Abel Alves
Unidade de Cuidados Paliativos	Maria do Rosário Vidal
Unidade de Doenças Cérebro Vasculares	Rui Mota
Unidade de Genética e Patologia Moleculares	Luísa Mota Vieira
Unidade de Intervenção Cardiovascular	Dinis Martins
Unidade de Medicina Hiperbárica e Subaquática	Paula Ferreira
Unidade Multidisciplinar da Dor Crónica	Catarina Soares
Unidade de Neonatologia	Lucinda Pacheco
Unidade de Oncologia Médica	Natacha Amaral
Unidade de Pedopsiquiatria	Bruno Seixas
Unidade de Nutrição	Rita Carvalho
Unidade de Radioncologia	Cláudia Sousa

CHEFIAS OPERACIONAIS DE ENFERMAGEM

Serviço de Bloco Operatório	Sandra Figueiredo
Serviço de Bloco de Partos	Délia Luz
Serviço de Cardiologia	Idalina Bonito
Serviço de Cirurgia I	Ana Isabel Amaral
Serviço de Cirurgia II	Ana Cristina Simas
Serviço de Cirurgia III	Olívia Botelho
Serviço de Cirurgia IV	Rita Madruga
Serviço de Cirurgia V	Helena Luís
Serviço de Consulta Externa	Eulália Pacheco
Serviço de Consulta Externa de Especialidades	Maria das Neves Pacheco
Serviço de Doenças Infecciosas	Luís Reis
Serviço de Medicina I	Andreia Silva
Serviço de Medicina II	Elsa Sousa
Serviço de Medicina III	Nélia Martins
Serviço de Medicina IV	Sónia Rego
Serviço de Medicina V	Paula Silva
Serviço de Medicina Intensiva	Rute Bernardo
Serviço de Obstetrícia	Sara Amaral/Paula Costa
Serviço de Ortopedia	João Jácome Raposo
Serviço de Pediatria	Margarida Cabral
Serviço de Pneumologia	António Cruz
Serviço de Psiquiatria	José Martins
Serviço de Urgência	João Mendonça
Unidade de Cuidados Intermediários	Aida Dutra
Unidade de Cuidados Paliativos	Marco Mendonça
Unidade de Diálise	Ana Rita Paquete

Unidade de Endoscopia	Helena Costa
Unidade de Medicina Hiperbárica e Subaquática	Maria das Neves Pacheco
Unidade Multidisciplinar de Dor Crónica	Maria das Neves Pacheco
Unidade de Neonatologia	Graça Fontes
Unidade de Oncologia Médica	Sandra Felgueiras

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO GERAL

Serviço de Aprovisionamento	Madalena Correia
Serviço de Assistência Religiosa e Espiritual	Paulo Borges
Serviços Farmacêuticos	Ana Cristina Castanha
Serviços Financeiros	Maura Medeiros
Serviço de Gestão de Utentes	Susana Silva
Serviços Gerais	Ana Freitas
Serviços Hoteleiros	Teresa Silva
Gabinete de Gestão do Risco	Madalena Melo
Serviço de Informação para a Gestão	Márcio Pereira
Serviço de Informática	Paulo Brás
Serviço de Instalações e Equipamentos	José Ponte
Serviços Jurídicos	Lina Raposo
Serviço de Biblioteca e Documentação	Angelina Mendes
Serviço de Qualidade	Maria Ana Dias
Serviço de Relações Públicas e Comunicação	Manuela Machado
Serviço de Recursos Humanos	Ana Simas
Serviço de Saúde Ocupacional	Paula Farias
Serviço Social	Helena Soares
Serviço Deslocação de Doentes	Carla Ferreira
Gabinete de Supervisão de Enfermagem	Maria de Deus Ferreira
Núcleo de Formação	Jorge Medeiros
Gabinete de Ensino Pré-Graduado Universitário	Ana C. Viveiros/Pedro Rosa
Administração Intermédia	Cláudia Silva

1.3 Área de Influência

O Hospital serve a totalidade das populações de São Miguel e Santa Maria, num universo aproximado de 144.000 habitantes e ainda, nas especialidades que apenas o HDES disponibiliza na Região, a restante população do arquipélago, com cerca de 247.000 habitantes. A deslocação de utentes para o continente a partir das duas ilhas mencionadas é da responsabilidade deste Hospital, após processo de verificação da incapacidade de solução local.

II. EVENTOS

II.1 Âmbito Clínico



Delegação Regional da Ordem dos Médicos visita Cuidados Paliativos

Unidade de Cuidados Paliativos recebeu, no dia 9 de maio, a visita do presidente do Conselho Médico dos Açores da Ordem dos Médicos (OM), Dr. Carlos Ponte, para se inteirar do trabalho ali desenvolvido.



Dia Internacional do Enfermeiro

O Grupo de Trabalho “Formação Profissional dos Enfermeiros” e o Núcleo de Formação uniram-se para assinalar o Dia Internacional do Enfermeiro, a 12 maio, num encontro subordinado ao tema “Os Nossos Enfermeiros. O Nosso Futuro”.



15º Encontro Regional de Doentes com Fenilcetonúria

No dia 1 de julho, o Serviço de Endocrinologia e Nutrição do HDES, em colaboração com a Associação de Fenilcetonúria e outras Doenças Metabólicas, a Unidade de Nutrição e Alimentação do HSEIT e a empresa Nutrícia, organizaram o 15º Encontro Regional de Doentes com Fenilcetonúria.



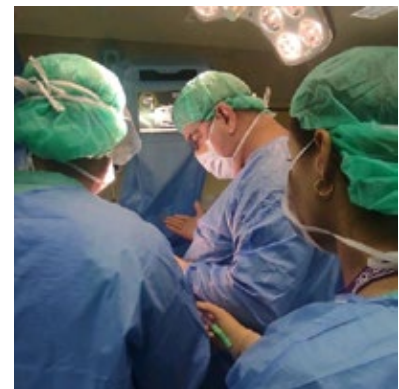
Criada consulta de Enfermagem CIV

Iniciou-se, no dia 8 de setembro, a nova Consulta de Enfermagem de Adesão aos Comportamentos de Saúde do Serviço de Cirurgia Vasculár.



Dia Internacional dos Cuidados Paliativos Pediátricos

No dia 13 setembro comemorámos o Dia Internacional dos Cuidados Paliativos Pediátricos, com o mote «Uso chapéu pelos Cuidados Paliativos Pediátricos» (“HatsOn4CPC”).



Primeiras próteses do ombro navegadas com GPS

No mês de novembro, a Unidade do Ombro do Serviço de Ortopedia realizou as primeiras próteses do ombro navegadas com sistema GPS.



Eletrofisiologia disponível no HDES

O HDES iniciou a técnica Eletrofisiologia no serviço de Cardiologia no dia 13 de dezembro, sendo inédita no hospital e que agora passou a estar disponível no Serviço Regional da Saúde.



Obras Medicina IV

No dia 20 de junho começaram as obras de remodelação da enfermaria, com o objetivo de melhorar as infraestruturas dos quartos, pavimentos, casas de banho e sala de trabalho.



Novos equipamentos na Central de Esterilização

No mês de maio procedeu-se à instalação de três novos esterilizadores a vapor gravitacional, três lavadoras e um esterilizador de baixa temperatura a peróxido de hidrogénio e plasma no Serviço de Esterilização Centralizada.



Consulta Externa – copa e sala consulta

No final do ano de 2023 ficou concluída a intervenção no antigo bar do 3º piso para criação de sala de consulta e copa.



Medicina Física e de Reabilitação

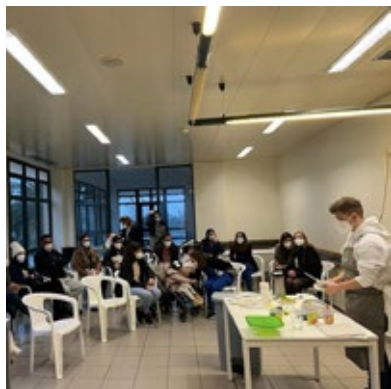
Foram criadas áreas de tratamento e gabinetes de trabalho, tendo a intervenção sido realizada no primeiro semestre de 2023.



Recuperação Banho Assistido Pneumologia

Foram recuperados os equipamentos e instalação do banho assistido adaptados à necessidade do doente respiratório.

II.2 Desenvolvimento Profissional e Formativo



Workshop no Dia Mundial das Doenças Raras

No dia 28 de fevereiro, assinalou-se o Dia Mundial das Doenças Raras em colaboração com a Associação Portuguesa de Fenilcetonúria e Outras Doenças Metabólicas (APOFEN) e a empresa Nutrícia, promovendo um Workshop sobre preparação de misturas de aminoácidos.



Workshop Saúde Mental

No dia 06 de outubro, decorreu o workshop sobre a nova Lei da Saúde Mental, promovido pelo Serviço de Psiquiatria transmitido em vídeo conferência para o Hospital do Santo Espírito da Ilha Terceira e da Horta.



Jornadas de Segurança do Doente do HDES

A primeira edição das Jornadas de Segurança do Doente do HDES decorreu no dia 22 setembro, promovido pela Comissão de Humanização, Qualidade e Segurança/Grupo de Acompanhamento do Processo de Acreditação dos Serviços, com o objetivo de refletir na promoção de uma cultura de segurança do doente.



Jornadas de Enfermagem do Serviço de Urgência

No dia 03 de novembro, o auditório acolheu a primeira edição das Jornadas de Enfermagem do Serviço de Urgência com objetivo de partilhar inquietações, desafios e experiências que estes profissionais enfrentam naquele contexto particular.



Ações de Sensibilização - intervenção do HDES

No dia 18 de dezembro teve lugar no auditório do HDES uma ação de sensibilização alusiva à proteção da criança, promovida pelo Núcleo Hospitalar de Crianças e Jovens em Risco.



Encontro de Sensibilização Pessoa Idosa em Risco

No mês de novembro, a Unidade de Geriatria Organizou um encontro de sensibilização com vista a orientar a intervenção junto da pessoa idosa nos vários pontos de contacto com o hospital.

II.3 Campanhas e Rastreios



Dia Mundial do Rim

No dia 9 março comemorou-se o Dia Mundial do Rim. A Unidade de Diálise marcou presença em vários serviços do Hospital com uma campanha de sensibilização para a Insuficiência Renal Crónica.



Dia Mundial da Higienização das Mãos

No dia 5 de maio a Unidade Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecção e Resistência aos Antimicrobianos (UL-PPCIRA) assinalou o Dia Mundial da Higienização das Mãos na Consulta Externa, junto de utentes e profissionais.



Rastreio de Pé Diabético na ilha de Santa Maria

A equipa da Consulta Multidisciplinar de Pé Diabético do HDES deslocou-se a Santa Maria, no âmbito do protocolo de cooperação com a Unidade de Saúde daquela ilha, para realizar um rastreio.



Dia Mundial da Terapia Ocupacional

O HDES assinalou o Dia Mundial da Terapia Ocupacional (27 outubro), numa iniciativa promovida pela equipa das Terapeutas de Saúde Ocupacional do Serviço de Medicina Física e Reabilitação.



Semana de Consciencialização para a Malnutrição

O Serviço de Endocrinologia e Nutrição assinalou a Semana para a Consciencialização para a Malnutrição, uma iniciativa promovida pela European Society for Enteral and Parenteral Nutrition (ESPEN) em colaboração com a ONCA - Optimal Nutrition Care for All.



Dia Mundial da Diabetes

No dia 14 de novembro, o Serviço de Endocrinologia e Nutrição (SEN) assinalou o Dia Mundial da Diabetes na Consulta Externa direcionada ao rastreio de utentes e colaboradores.

II.4 Carácter Voluntário e Solidário



Oferta de audiómetro clínico para o HDES

O Hospital recebeu, no dia 19 de janeiro, um Audiómetro clínico para o serviço de otorrinolaringologia, num montante de cerca de 10 mil euros.



Doação OnConnect

O movimento OnConnect - Conectados com a Oncologia entregou, dia 5 de abril, oito novas cadeiras sanitárias e quatro novas cadeiras de rodas aos Serviços Sociais do HDES, para apoio aos doentes oncológicos.



Hospital da Bonecada

Foi realizada no exterior da Pediatria mais uma edição do Hospital da Bonecada, evento promovido no mês de abril pelo Grupo de Amigos da Pediatria (GAP), em colaboração com os alunos de Medicina da Universidade dos Açores.



Dia Mundial da Criança

O Grupo de Amigos da Pediatria promoveu neste dia, junto das crianças internadas, diversas brincadeiras, exercício, artes várias, algodão doce e um momento musical.



Novo carro para os Paliativos

O HDES renovou a sua parceria com o Grupo Ilha Verde na manhã do dia 20 de outubro, com a entrega de um veículo para substituição do que foi oferecido há três anos ao Grupo de Amigos dos Cuidados Paliativos do HDES.



Palhaça na Pediatria

No dia 29 de novembro, o serviço de Pediatria recebeu a visita da Palhaça Maria d' Alegria - a sua boa disposição e as gargalhadas foram sentidas por todos.



Carolina Deslandes visita a Pediatria

No início de dezembro recebemos a visita da artista Carolina Deslandes à nossa Pediatria



Comunidade alegre Natal da Pediatria

O Serviço de Pediatria recebeu inúmeros donativos para alegrar pequeninos no nosso hospital, cortesia da SATA, Núcleo Regional da Liga Portuguesa Contra o Cancro, Benfica Águia Sport, Active Clube e Centro Social e Paroquial "O Ninho".



Festa de Natal da Pediatria

O Grupo de Amigos da Pediatria levou música e animação de Natal às crianças internadas no Hospital de Ponta Delgada, no dia 14 de dezembro.

II.5 Caráter Religioso e Cultural



Os maios

A Cirurgia III não quis deixar passar o primeiro dia de maio sem assinalar a tradição d'Os Maios e presenteou o serviço com uma representação.



Missa do Senhor Santo Cristo dos Milagres 2023

Celebrada no dia 12 de maio, em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, a missa encheu a capela e foi seguida de uma procissão pelas Medicinas I e II.



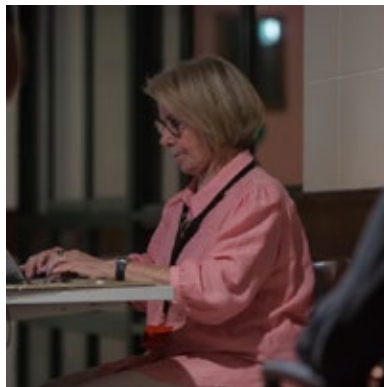
O nosso Patrono

Com a inestimável dedicação da Junta de Freguesia de São Pedro, esteve patente, na Entrada Principal do HDES, o "Quarto do Divino Espírito Santo", obra criada em honra do patrono da nossa instituição.



Projecto Prateleira Aberta

Dirigido aos colaboradores, tem como objetivo a partilha literária através de troca de livros, numa iniciativa promovida pela Comissão da Cultura dos HDES.



Maratona Literária no HDES

A editora Letras Lavas incluiu o HDES na primeira Maratona Literária de Ponta Delgada, um projeto inédito promovido em parceria com Câmara Municipal de Ponta Delgada.



Halloween no HDES

Alguns serviços do HDES decoraram os espaços alusivos a esta data festiva.



Exposição Fotográfica

A Comissão da Cultura promoveu uma pequena exposição fotográfica que contou com os registos recolhidos por três colaboradores, incidindo sobre as instalações do hospital e a sua área circundante.



Concerto de Natal

A Comissão da Cultura promoveu um concerto de Natal aberto a toda a comunidade, tendo o Coral de São José interpretado músicas alusivas à quadra natalícia.



Concurso de Natal

Decorreu no HDES o concurso de Natal promovido pela Comissão da Cultura do HDES durante a quadra natalícia para animar o espírito das suas equipas, utentes e famílias.

II.6 Outros Eventos



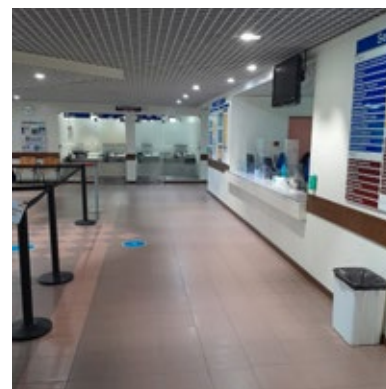
Projeto GinLab arranca no HDES

No dia 4 de janeiro iniciaram-se as sessões de ginástica laboral promovidas pelo SSO e MFR, cuja finalidade é promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores, prevenindo o desenvolvimento de doenças relacionadas com o trabalho.



Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia

A 17 de maio, o HDES associou-se à luta contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia e promoveu uma formação dedicada ao tema “Diversidade Sexual e de Género e os Contextos de Saúde”.



Entrada principal mais luz

No início de maio foi efetuada pintura no hall da Entrada principal do Hospital trazendo mais luz e conforto.



HDES assinala 7º aniversário da Unidade de Cuidados Paliativos

A 1 julho, decorreu no auditório a sessão comemorativa do sétimo aniversário da abertura da Unidade de Cuidados Paliativos.



Auditoria Externa Focalizada CHKS

Nos dias 13 e 14 de julho, no âmbito do processo de Acreditação decorreu a Auditoria Focalizada pela equipa de auditores do CHKS



Pneumologia arrecada Prémio de Boas Práticas em Saúde da DRS

O Serviço de Pneumologia do Hospital foi distinguido com o 3º prémio de Boas Práticas em Saúde com o projeto “Embaixada da Qualidade”.



ALIMEV

No mês de setembro teve início o projeto AlimEV, promovido pelos serviços de Saúde Ocupacional e Endocrinologia e Nutrição, dirigido a todos os colaboradores, visando a promoção de comportamentos alimentares e estilos de vida saudáveis.



Visita do Presidente do Governo Regional dos Açores

O HDES recebeu, no dia 12 setembro, a visita do Presidente do Governo e da Secretária Regional da Saúde e do Desporto às obras que decorrem no 5º piso nascente e à área onde será efetuada a ampliação da Unidade de Cirurgia Ambulatória



Máquinas de vending

Passou a estar disponível para utentes e colaboradores o pagamento através de cartão bancário ou MBWay nas máquinas dispensadoras de alimentos, acessíveis em vários pontos do hospital.



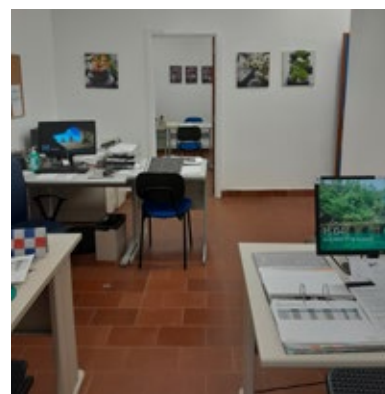
Humanização da Casa Mortuária

Ficou concluído o projeto de humanização da Casa Mortuária, cuja intervenção teve como objetivo proporcionar aos familiares de falecidos um ambiente mais tranquilo, confortável e acolhedor, tão relevante nos momentos de dor.



Dia Mundial da Prematuridade

Evento promovido pela Unidade de Neonatologia, que decorreu no Pavilhão das Portas do Mar, onde se reuniram prematuros e famílias no dia 17 de novembro.



Serviços Gerais

O Gabinete dos Encarregados e a central de distribuição foram intervencionados, tendo os serviços ficado próximos e com áreas de gabinete, casas de banho e sala reuniões devidamente remodeladas.



Sessão comemorativa do Aniversário do HDES

No âmbito da sessão comemorativa do 24º aniversário do HDES, que decorreu no dia 17 de novembro, foram homenageados os colaboradores com mais de 40 anos na instituição.



Lançamento do Site

No final do ano foi publicado o novo site, disponível em www.hdes.pt, que pretende constituir-se como uma ferramenta útil para os utentes e comunidade em geral.



Ordem dos Médicos homenageia Dr. Dinis Martins

No final do mês de novembro, o Diretor do Serviço de Cardiologia, Dr. Dinis Martins, foi agraciado com a Medalha de Mérito da Ordem dos Médicos.



Caminhada de Natal para os funcionários

O Conselho de Administração desafiou os funcionários a participar numa caminhada de Natal com ponto de partida nas Portas da Cidade e meta no refeitório do hospital.



Almoço de natal

No dia 19 de dezembro, o Conselho de Administração promoveu um almoço convívio de Natal para os colaboradores do HDES.



Visita no âmbito do PRR

No dia 13 de outubro, o HDES recebeu a visita da comitiva da Estrutura de Missão do Recuperar Portugal (PRR), que veio conhecer os investimentos no HDES.

III. VETORES DA INSTITUIÇÃO

III.1 Missão, Visão, Valores



São os elementos que orientam e organizam o espaço, o fluxo, a informação e a funcionalidade dos serviços de saúde, visando promover a qualidade, a segurança, a humanização e a sustentabilidade do atendimento aos utentes e profissionais.

Missão

Prestar cuidados de saúde diferenciados e centrados no utente, garantindo o acesso em tempo útil, com qualidade e segurança, à população sob a sua área de influência, promovendo a articulação com os cuidados primários e continuados.

Visão

Excelência na prestação de cuidados de saúde, assumindo-se como Hospital de referência na Região Autónoma dos Açores, pela capacidade de resposta diferenciada às necessidades dos utentes e pela qualidade técnica e humana dos profissionais.

Valores

- Centralização no utente;
- Realização dos colaboradores (ambiente de trabalho potenciador do desenvolvimento pessoal e profissional);
- Transparência nos Processos de Decisão Interna (comunicação);
- Descentralização e Responsabilização (modelo organizativo);
- Ética (preservar e defender princípios de ética nas relações profissionais, institucionais e pessoais);
- Responsabilidade Social (assumir permanentemente a responsabilidade social perante as populações e demais agentes da comunidade);
- Melhoria contínua (defender a dinâmica da cultura da qualidade, procurando soluções flexíveis que possibilitem a prestação de melhores cuidados de saúde);
- Eficiência (afetação racional e otimização dos recursos disponíveis);
- Boas Práticas Ambientais (defender e privilegiar a implementação de boas práticas ambientais);
- Segurança e Bem-Estar.

III.2 Objetivos Estratégicos

Definiram-se como principais objetivos para o triénio 2022 – 2024 os seguintes.

Na perspetiva do utente:

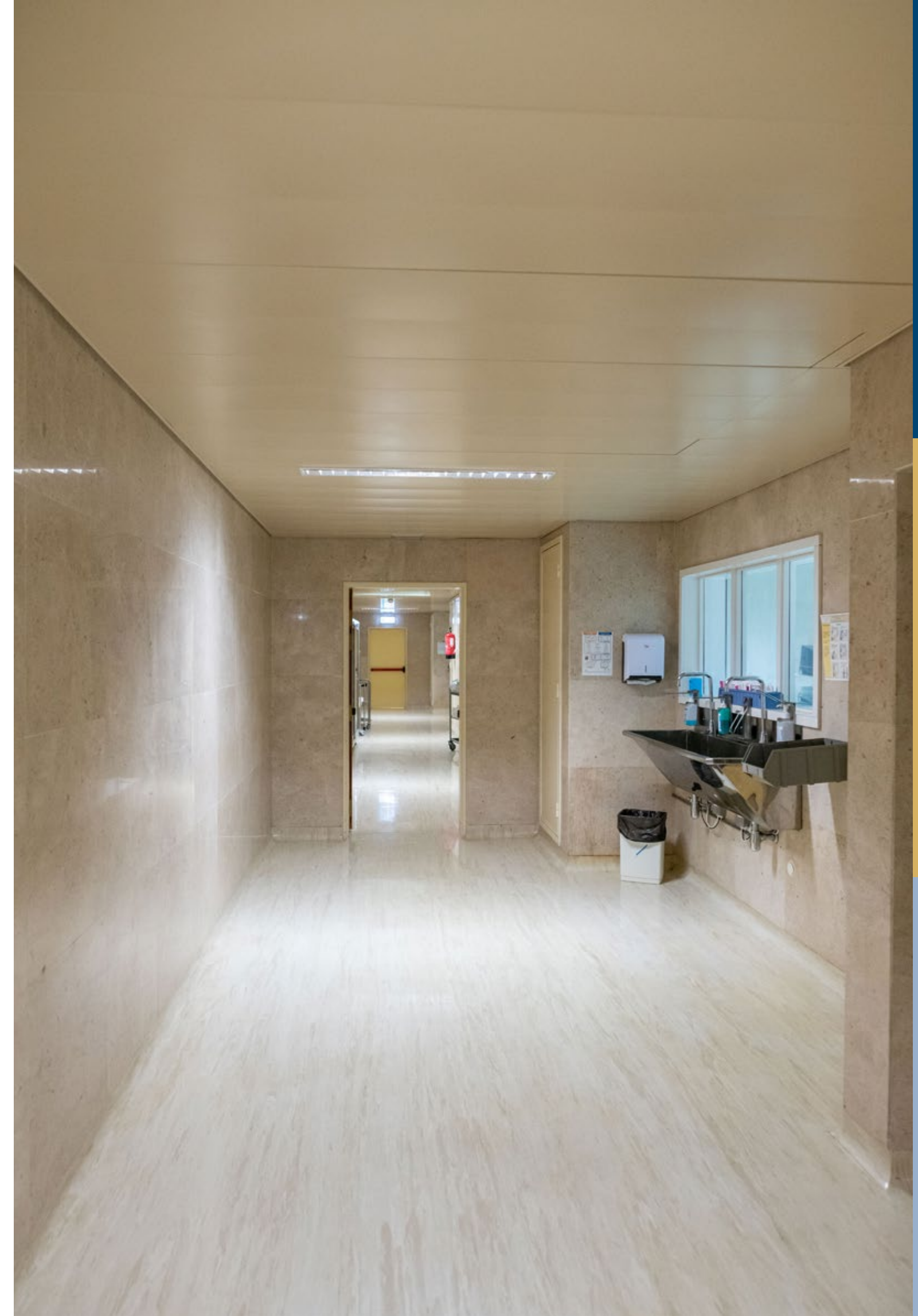
- Assegurar a satisfação do utente;
- Garantir o acesso em tempo adequado;
- Procurar a excelência clínica;
- Promover a obtenção de ganhos em saúde;
- Assegurar a máxima segurança na prestação dos cuidados de saúde.

Na perspetiva Económico-Financeira:

- Garantir o equilíbrio económico-financeiro;
- Melhorar os registos e os processos de faturação e cobrança;
- Otimizar os custos e os proveitos operacionais;
- Promover a eficiência na prática clínica.

Na perspetiva dos colaboradores:

- Manter os profissionais motivados e comprometidos;
- Dinamizar e apoiar a formação e a investigação;
- Incentivar o trabalho em equipa;
- Dinamizar a comunicação interna.



IV. RECURSOS

IV.1 Recursos Humanos

O ano de 2023, para o Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.R., foi um ano de regularizações a nível de categorias profissionais e/ou vínculos profissionais, bem como de continuidade de um complexo processo de descongelamento e valorização remuneratória de diversas carreiras. Relativamente às contratações e saídas, verificou-se o seguinte (tabela 1).

Contratações		Saídas		Saldo Líquido (Entradas - Saídas)
Carreira	Número de Funcionários	Carreira	Número de Funcionários	
Assistente Operacional	0	Assistente Operacional	20	-20
Assistente Técnico	10	Assistente Técnico	4	6
Enfermagem	1	Enfermagem	34	-33
Médica	55	Médica	58	-3
Assistente	2	Assistente	6	-4
Assistente Graduado	0	Assistente Graduado	6	-6
Assistente Graduado Sénior	0	Assistente Graduado Sénior	6	-6
Interno Formação Especializada	14	Interno Formação Especializada	5	9
Interno Formação Geral	39	Interno Formação Geral	35	4
Técnico Superior	6	Técnico Superior	3	3
Farmacêutica	1	Farmacêutica	0	1
TSDT	3	TSDT	1	2
Dirigentes - CA	2	Dirigentes - CA	0	2
TOTAL	78	TOTAL	120	-42

Tabela 1 - Admissões e Saídas de Funcionários em 2023

A este registo acresce ainda a alteração de situação (Categoria profissional e/ou vínculo laboral) de 32 profissionais.

Alteração de situação			
Categoria Profissional	Vínculo Laboral	Alteração simultânea (vínculo e categoria)	TOTAL
19	6	7	32

Tabela 2 - Alterações de situação profissional em 2023

Assim, em 2023, o HDES obteve um saldo final negativo (Entradas – Saídas) de 42 profissionais. É importante realçar que, em 2023, o Decreto Legislativo Regional n.º 1/2023/A, de 5 de janeiro, que aprova o Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano de 2023, não incluiu a contratação excecional de profissionais com a modalidade de contratos de trabalho a termo incerto. Esta medida de contratação estava prevista no artigo 10.º do Decreto Legislativo Regional n.º 38/2021/A, de 23 de dezembro, que aprova o Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano de 2022, tendo sido este o método de contratação mais utilizado para fazer face às necessidades de reforço dos recursos humanos decorrentes da pandemia COVID-19. Relativamente às saídas, a denúncia de contrato foi o motivo predominante – representa 46,67%.

Os grupos profissionais predominantes são: Carreira de Enfermagem (29,47%), Carreira dos Assistentes Operacionais (27,64%) e a Carreira Médica (16,13%) – Gráfico 1.

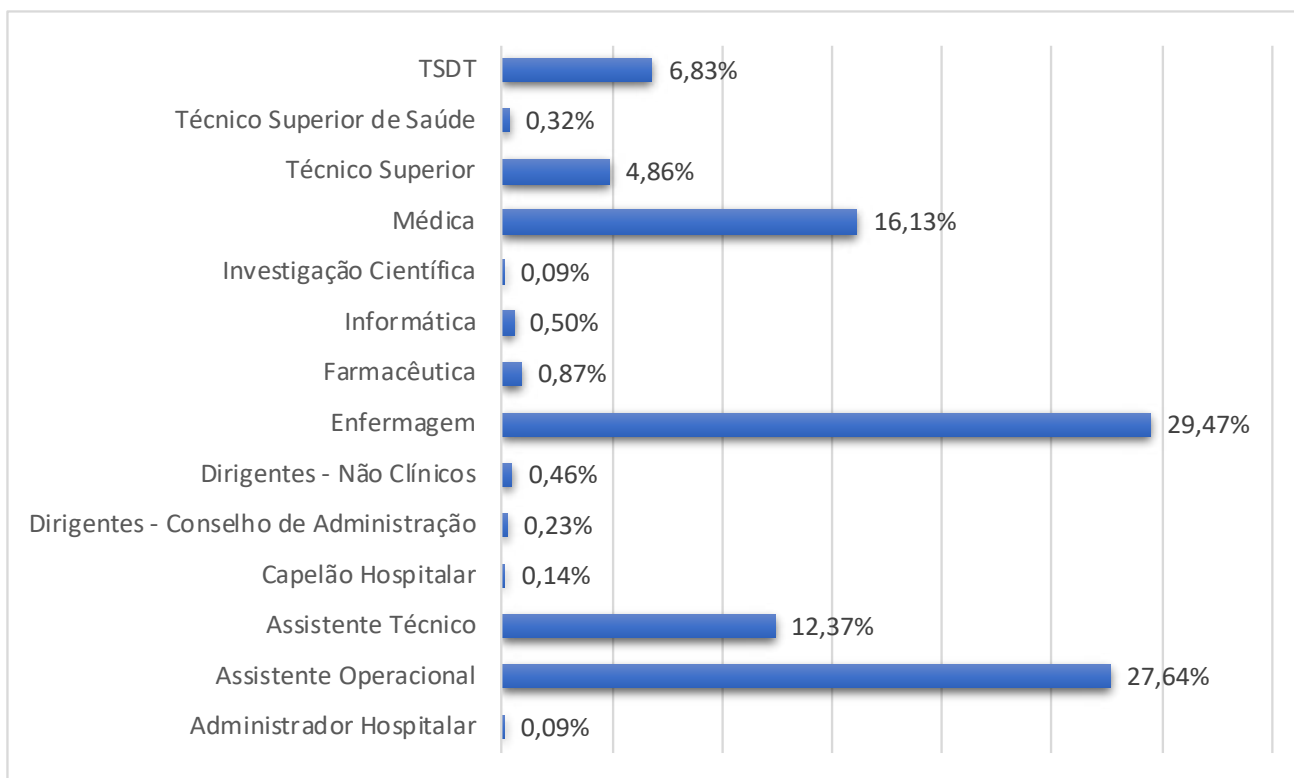


Gráfico 1 - Distribuição dos trabalhadores por grupo profissional - 31/12/2023

Os trabalhadores do HDES são constituídos, na sua maioria, por mulheres, as quais representam 74,84% do total dos profissionais do hospital (Gráfico 2).

A evolução do número geral dos trabalhadores em funções públicas afetos ao HDES diminuiu em 2023, tal como nos anos anteriores, uma vez que, desde 2007 e de acordo com o artigo 17º do Anexo I do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro, somente é possível a celebração de contratos individuais de trabalho (com exceção dos médicos internos de Formação Geral e Específica, cujo contrato celebrado é de funções públicas a termo resolutivo incerto). Desta forma, é evidente a alteração da realidade contratual dos profissionais da instituição, como se pode verificar no gráfico 3, com os CIT a alcançar um peso máximo dos 55,50 % (CIT Tempo indeterminado, CIT Termo resolutivo incerto, Termo resolutivo certo e Termo resolutivo incerto ao abrigo do COVID-19).

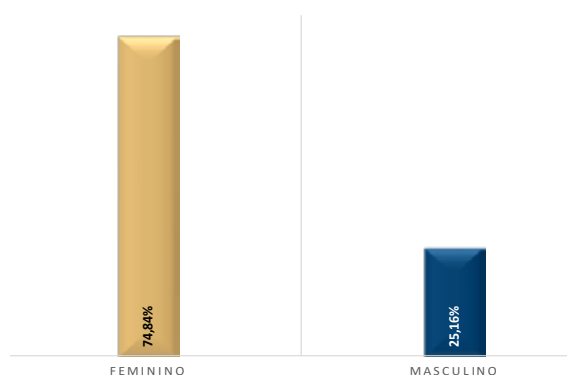


Gráfico 2 - Distribuição dos profissionais por género - 31/12/2023

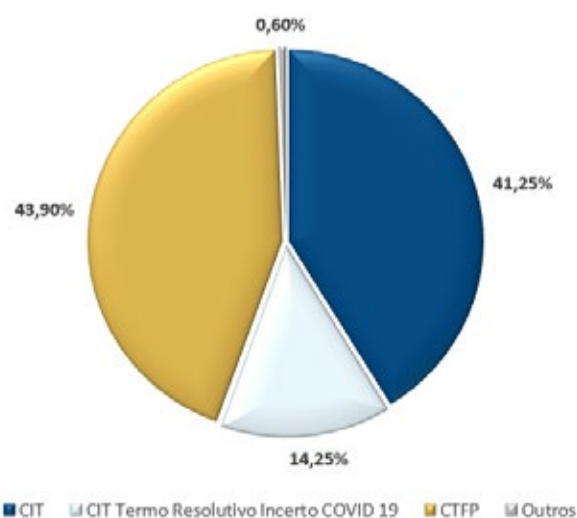


Gráfico 3 - Distribuição dos profissionais por vínculo contratual - 31/12/2023

No que diz respeito à faixa etária (Gráfico 4), no HDES predominam os trabalhadores com idades compreendidas entre os 25 e 29 anos (14,89% do total) e entre os 30 e 34 anos (14,48% do total). É importante realçar que 45,83% tem idade inferior a 40 anos e 11,09% tem idade igual ou superior a 60 anos. A média de idades é de 42 anos, aproximadamente.

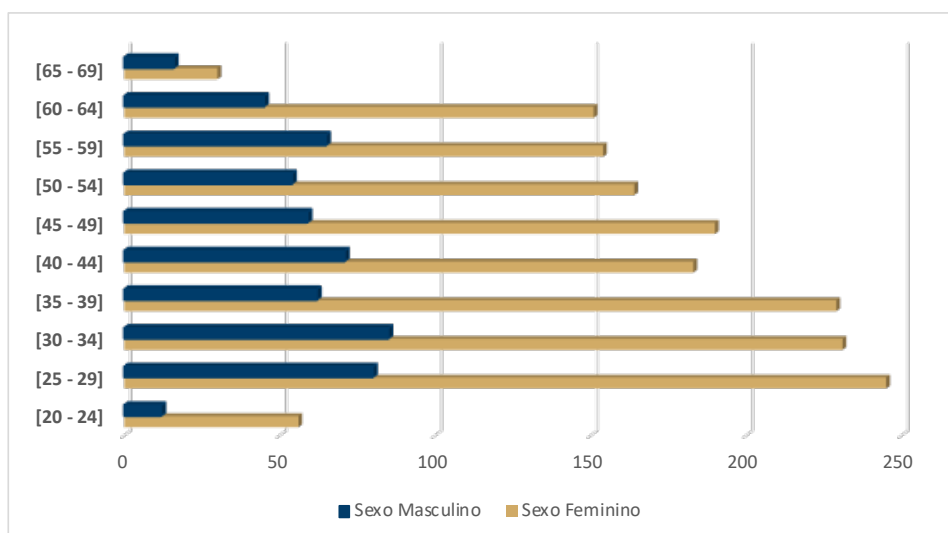


Gráfico 4 - Distribuição dos trabalhadores por faixa etária - 31/12/2023

Em 2023, o motivo de ausência predominante foi a ausência por doença (51,70% - como pode ser observado no gráfico 5). Também é importante realçar que 20,03% das ausências estão explicadas pela licença de gravidez de alto risco e a licença parental.

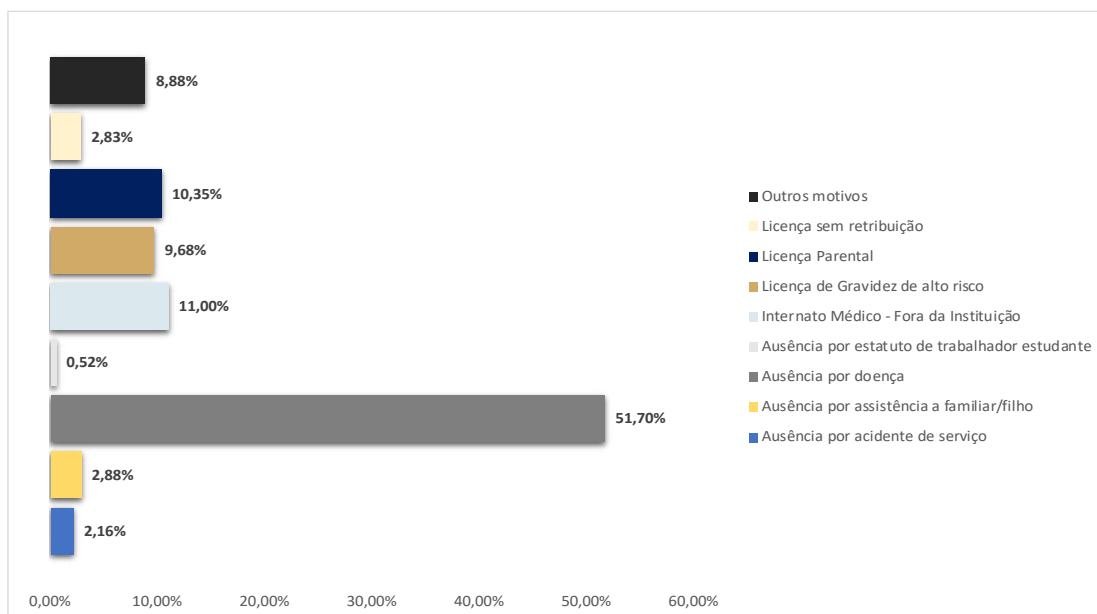


Gráfico 5 - Motivos de Ausência - Ano 2023

No que concerne a duração do período de ausência, observou-se que:

1. 1575 profissionais, correspondentes a 72,18 % da totalidade dos funcionários, apresentaram um período de ausência de duração igual ou superior a 1 dia;
2. 278 profissionais, correspondentes a 12,74% da totalidade dos funcionários, apresentaram um período de ausência de duração superior a 180 dias;
3. 62 profissionais, correspondentes a 2,84% da totalidade dos funcionários, apresentaram um período de ausência de duração superior a 360 dias.

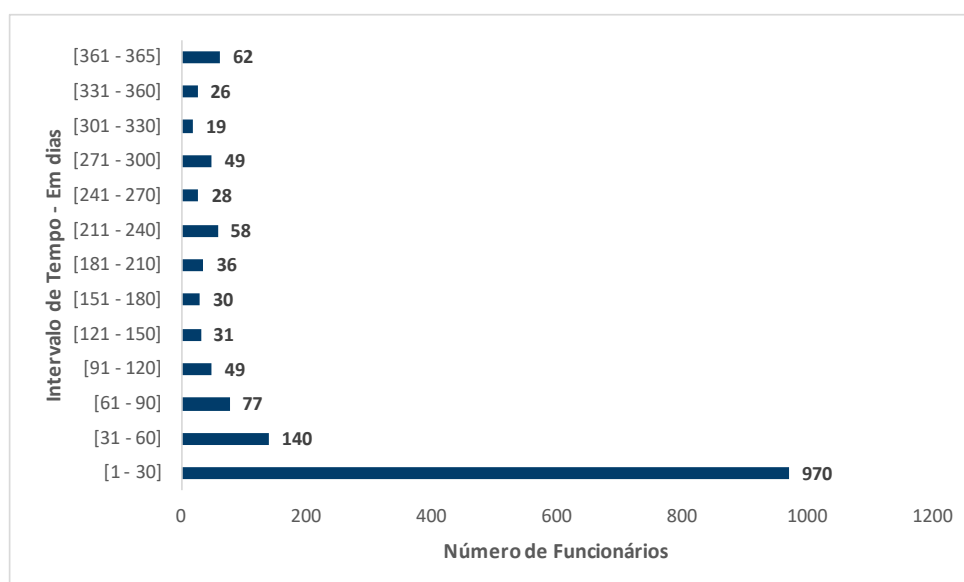


Gráfico 6 - Distribuição dos profissionais por intervalos de tempo de ausência - Ano 2023

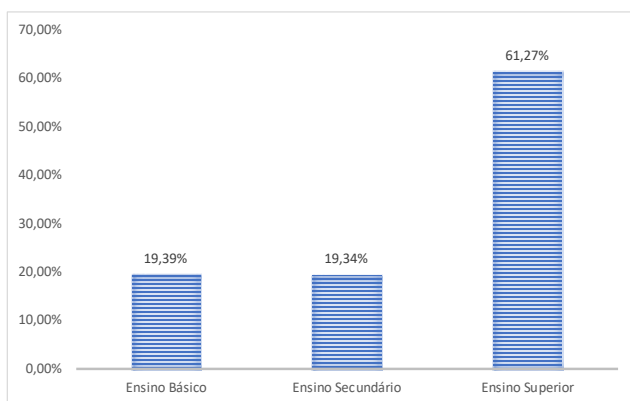


Gráfico 7 - Habilitações Literárias HDESPD, E.P.E.R. - 31/12/2023

Relativamente ao nível habilitacional dos profissionais, e como se verifica nos dados constantes do gráfico 7, 61,27% dos trabalhadores da instituição possuem qualificações académicas de nível superior ou equivalente - Licenciatura, Mestrado ou Doutoramento.

Em matéria de custos com o pessoal, em 2023 a rubrica predominante é a de remuneração base, que representa 55,16% da despesa com recursos humanos afetos ao HDES- Gráfico 8. Quando comparada com o ano de 2022, esta rubrica aumentou em 7,24%.

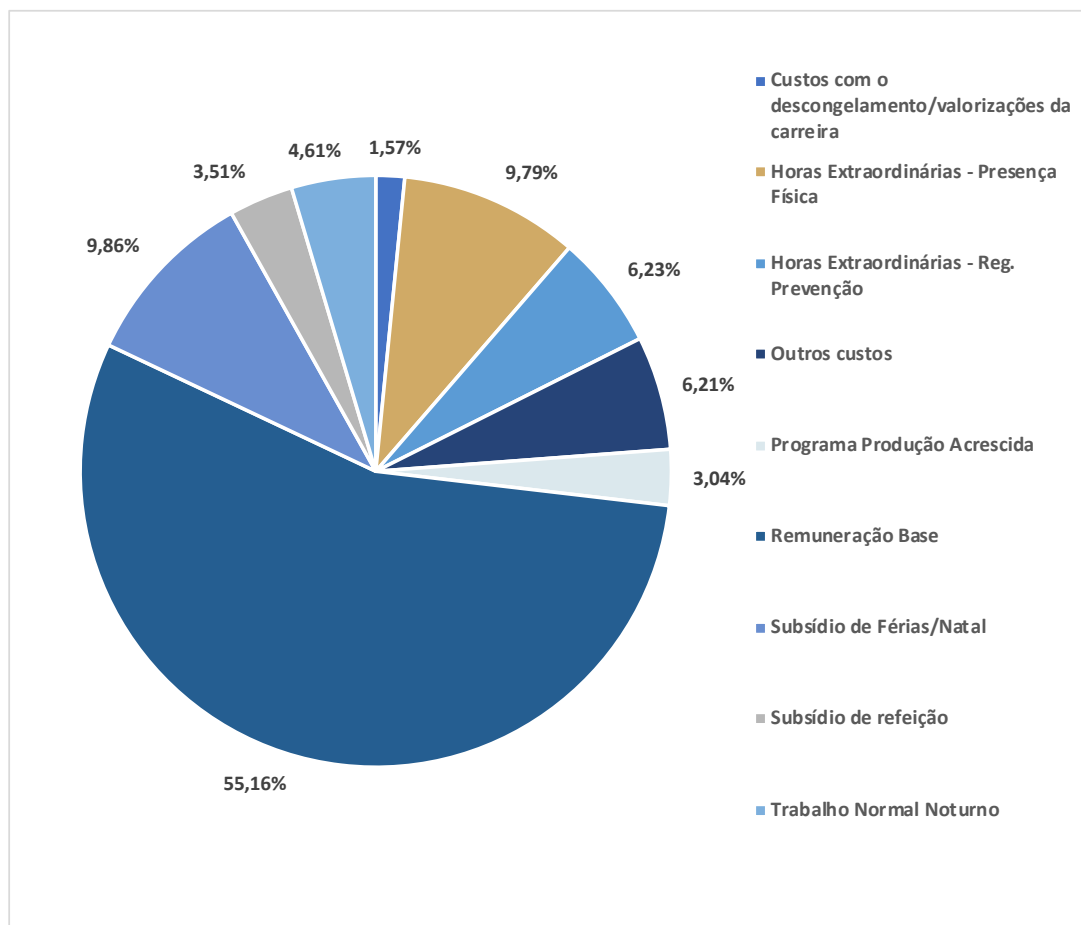


Gráfico 8 - Custos com os Recursos Humanos do HDES - Ano 2023

IV.2 Recursos Físicos e Técnicos

O Serviço de Instalações e Equipamentos (SIE) tem por missão a gestão técnica das edificações, instalações técnicas hospitalares e equipamentos, bem como os bens conexos, tendo em vista assegurar a disponibilidade e a prontidão dos mesmos. Mais concretamente, a atividade produtiva do SIE centra-se em duas áreas distintas:

- o fornecimento de serviços de engenharia a toda a instituição, nas suas vertentes de consultadoria, manutenção, apoio, edificação, reparação etc., quer através de meios próprios, quer por recurso a entidades prestadoras externas;
- o abastecimento de bens de consumo, nomeadamente energia (sob diversas formas), água (também em diferentes apresentações) e outros fluidos de utilização geral ou especificamente para a atividade de prestação de cuidados de saúde.

Ações desenvolvidas em 2023

- Cumpriram-se os Planos Anuais de Manutenção.
- Iniciaram-se os processos de contratação Plurianual para garantir maior regularidade.
- Quanto às atividades de investimento e melhorias, destacamos:
 - Apoio à Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas e planeamento das obras dos Serviços Administrativos e Conselho de Administração a realizar no piso 5 ponte.
 - Adaptações no Serviço de Esterilização para instalação de novos equipamentos em substituição dos existentes;
 - Substituição do pavimento MFR (antiga piscina);
 - Adaptação de oficina no piso 2 para área de coordenação dos Assistentes Operacionais;
 - Melhorias na Casa Mortuária;
 - Gabinetes de trabalho na MFR;
 - Transferência dos Gabinetes dos Serviços Gerais e Arquivo Clínico;
 - Reparções Gerais no Serviço Urgência (Mudança da Pediatria);
 - Remodelação da Medicina IV;
 - Adaptação do antigo SAU para Balcão 2 do Serviço de Urgência;
 - Remodelação da copa da Cinesiterapia;
 - Remodelação Sala de Espera Imagiologia;
 - Arranjo do Pátio Exterior do Piso 4 norte;
 - Remodelação e Reparação da Sala de cirúrgica do Bloco de Partos;
 - Reparação Pequena Cirurgia - Urgências;
 - Arranjo do Chão Medicina III;
 - Intervenção no Jardim Exterior do Hospital Dia de Psiquiatria;
 - Arranjo Exterior do Edifício da SDI e Bloco de Partos;
 - Novo Gabinete para o SIE;
 - Remodelação na C. Externa (novo gabinete de consulta e copa);
 - Alteração e Remodelação da Sala de Trabalho do Bloco de Partos/Limpos;
 - Remodelação do Gabinete da Diretora dos Recursos Humanos;

- Reparação do Pátio Exterior Imagiologia;
- Remodelação no Armazém Geral;
- Criação Gabinete na SDI;
- Remodelação do Gabinete Serviço Maxilofacial;
- Recuperação do Banho Assistido Pneumologia;
- Remodelação do Gabinete da Radioncologia 1.0;
- Reparações na Rede de Incêndios Pediatria, Parque Norte, Corpo E;
- Instalação de Sistema de transporte de amostras laboratoriais;
- Reparação de Fissuras no Exterior.

Outras obras de menor dimensão estenderam-se um pouco por todo o edifício, melhorando as condições de trabalho e adaptações funcionais resultantes das medidas de reestruturação implementadas.

No que diz respeito à renovação de equipamentos, salienta-se:

- Tampo cirúrgico radiotransparente para cirurgia da coluna;
- 2 Aparelhos fototerapia;
- Audiómetro, Equipamento de potenciais auditivos e otoemissões acústicas;
- 2 Camas de Cuidados Intensivos;
- Cateter de manometria esofágica para Gastrenterologia;
- Sistema completo de laparoscopia de alta resolução;
- Sistema de Autotransusão;
- 4 Incubadoras Neonatais;
- Desfibriladores;
- 4 Geradores eletrocirúrgicos;
- Cabine fototerapia;
- 2 Ventiladores neonatais;
- Sistema de terapia por ondas de choque;
- 1 Cama de partos;
- Upgrade do ecógrafo e sonda Transesofágica para Cardiologia;
- 2 equipamentos de Raios x convencional com aquisição direta de imagem;
- Ecógrafo para Biopsia Fusão com Sonda Ecográfica Endorectal;
- Sistema de raios x Arco em C cirúrgico;
- 1 equipamento de Mamografia com Tomos síntese;
- 1 Ecógrafo com Biópsia Digital da mama assistida por Vácuo;
- 3 ecógrafos;
- 3 Esterilizadores a vapor;
- 3 Lavadoras Desinfetadoras;
- 1 Esterilizador Digital Vapor Baixa Temperatura;
- 1 Equipamento anestesia;
- 1 Microscópio cirúrgico para Otorrinolaringologia;
- Pletismógrafo.

Indicadores de Consumo do Edifício

O consumo de energia elétrica no ano de 2023 foi de 8,06 GWh, utilizado na climatização do edifício, iluminação e abastecimento de equipamentos médicos e outros, perfazendo um custo total de €1.389.563.

O consumo de água foi de 95.381 m³, no valor de €276.434.

Outro bem de consumo energético é o gás butano, cujo consumo foi de 595.413 kg com um custo global de €729.453,75.

Projetos de Investimento em Curso

No âmbito dos investimentos nas infraestruturas e edifício, estão em planeamento (para desenvolvimento em 2024) as seguintes atividades:

- Adaptação do piso 5 poente para instalação dos Serviços Administrativos e Administração, com vista à libertação de espaço para ampliação do atendimento ambulatorio (C. Externa, Hospital de Dia e Laboratórios);
- Reforço da capacidade de armazenamento de oxigénio;
- Início da construção de uma área de Recobro da Cirurgia Ambulatória e ampliação a salas cirúrgicas e apoios adjacentes;
- Elaboração do Projeto de Ampliação do Serviço de Urgência, do Serviço de Medicina Intensiva, do Bloco de Partos e da Neonatologia;
- Elaboração de caderno de encargos para reparações estruturais no edifício do HDES;
- Elaboração do Projeto de Ampliação da Consulta Externa, Hospital de Dia e Posto de Colheitas;
- Planeamento da ampliação da Medicina Hiperbárica;
- Planeamento de ampliação da Hemodiálise;
- Projeto de Substituição do Sistema de Produção de Águas Quentes e Reversão Energética do Edifício;
- Revisão da Circulação Automóvel e Estacionamento de Viaturas no interior da Cerca do HDES;
- Regulação da Circulação Interior no Edifício para Aumento da Segurança das Instalações.

IV.3 Formação e Aperfeiçoamento Profissional

O Núcleo de Formação Profissional (NFP) do Hospital Divino Espírito Santo é uma unidade funcional, diretamente dependente do Conselho de Administração, responsável por garantir o desenvolvimento da Política de Formação da instituição.

Os anos de 2020, 2021 e 1º semestre de 2022, foram extremamente penalizadores para a atividade formativa. Já no decurso do 2º semestre de 2022, assistimos a uma retoma gradual da atividade formativa presencial, que se estendeu ao ano de 2023, no qual registámos uma atividade formativa sem precedentes no HDES. No conjunto de toda a atividade formativa de 2023, destaca-se o envolvimento de 5797 formandos em sala.

No que respeita à formação externa, foi realizado um investimento considerável em 2023, por forma a proporcionar aos colaboradores a participação em eventos e formações que não estão disponíveis na instituição, que representam uma mais-valia para o seu crescimento profissional e, em última análise, para o seu desempenho na instituição.

Para maior facilidade de análise, dividimos a atividade formativa em:

- Formação Interna – Inicial / Contínua;
- Formação em Serviço;
- Sessões Clínicas;
- Formação Externa.

Formação Interna

Na tabela 4 estão listadas as formações internas realizadas no HDES durante 2023. Foram desenvolvidas 131 sessões formativas, envolvendo 49 temas e 3693 presenças em formação. Destaque para as 48 ações de formação na área de Reanimação, as 28 ações de formação na área de Prevenção e Combate a Incêndios, as 12 ações de formação na área de Prevenção e Controlo de Infeção e as quatro ações de formação de Integração de Novos Colaboradores.

Nome do Curso	Nº Sessões	Nº Formandos
REANIMAÇÃO		
Suporte Avançado de Vida Cardiovascular	8	67
Suporte Básico de Vida c/ DAE	25	327
Suporte Básico de Vida - Leigos	2	22
Curso Mass Training em Suporte Básico de Vida	6	229
Suporte Avançado de Vida Pediátrico *	1	2
Suporte Avançado de Trauma *	2	3
European Trauma Course *	2	3
Curso de Reanimação Neonatal	2	34
INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL		
Integração Novos Colaboradores	4	264

Tabela 4 - Formação inicial/contínua desenvolvida no HDES em 2023

Nome do Curso (cont.)	Nº Sessões	Nº Formandos
INCÊNDIOS		
Prevenção e Combate a Incêndios - Nível 1	23	1051
Prevenção e Combate a Incêndios - Nível 2	3	52
Prevenção e Combate a Incêndios - Nível 3	2	22
PRÁTICA CLÍNICA		
Manipulação Segura de Fármacos em Pediatria	2	56
Manipulação Segura de Fármacos Citotóxicos	2	31
Curso Abordagem à Pessoa em Situação Crítica	1	25
Formação EPR-Glitt	3	46
Medicina Interna e a Urgência	1	39
Curso Básico de Pediatria	1	39
Curso de Pequena Cirurgia	1	39
Workshop - Material de Pensó com Ação Terapêutica	1	47
Curso de Ostomias Respiratórias	2	44
Network Pé Diabético - 2023 *	1	26
Workshop - Ventilação Não Invasiva	2	55
Atualização dos Protocolos de Rastreio EPC e SAMR	1	17
Neonatologia e as Perturbações da Alimentação na Infância	1	9
Curso Teórico-Prático Eletroconvulsivoterapia e Ketamina EV no Tratamento da Depressão Resistente	1	12
PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFEÇÃO		
Estratégia Multimodal das Precauções Básicas em Controlo de Infeção - Dinamizadores	1	12
Projeto STOP Infeção 2.0	2	25
Feixes de Intervenção	1	61
Precauções Básicas em Controlo de Infeção e Gestão de Resíduos Hospitalares	4	292
Boas Práticas na Prevenção e Controlo de Infeção em Serviço	1	12
Inquérito de prevalência de ponto das IACS e do uso de antimicrobianos em hospitais europeus de cuidados agudos (PPS)	3	103
QUALIDADE/SAÚDE/SEGURANÇA		
Posicionamentos, Mobilizações e Transferências	2	22
Formação aos Responsáveis Locais de Risco do HDES	2	33
Auditorias Internas da Qualidade *	1	7
Formação de Atualização dos Responsáveis de Risco	1	8
Curso de Gases Medicinais	2	25
CIÊNCIAS SOCIAIS E DO COMPORTAMENTO		
Workshop em Relacionamento Interpessoal	1	50
Workshop - Burnout nos Enfermeiros	1	14
Ambiente Laboral Positivo: prevenção de fatores de risco psicossociais	1	20
Diversidade Sexual e de Género e os Contextos de Saúde	1	54
O Luto na Criança	1	39
Conferência sobre Mobbing: assédio moral em contexto de enfermagem	1	46
Sensibilização Pessoa Idosa em Risco	1	27
Proteção à Criança: Qual a Nossa Responsabilidade?	1	23

Tabela 4 - Formação inicial/contínua desenvolvida no HDES em 2023

Nome do Curso (cont.)	Nº Sessões	Nº Formandos
OUTROS EVENTOS E/OU FORMAÇÕES		
VII Encontro de Supervisores de Estudantes de Enfermagem	1	33
Dia Internacional do Enfermeiro	1	57
I Jornadas de Segurança do Doente	1	78
I Jornadas do Serviço de Urgência do HDES	1	83

Tabela 4 - Formação inicial/contínua desenvolvida no HDES em 2023

* Formações desenvolvidas por entidades externas ao HDES

Formação em Serviço

No âmbito da formação em serviço, que corresponde a formação contínua não-formal de curta duração realizada no local de trabalho, com o objetivo de colmatar necessidades específicas dos serviços, foram desenvolvidos 116 temas de formação, envolvendo 143 preletores e um total de 1505 formandos.

Serviços	Ações promovidas	Preletores	Participantes
Bloco de Partos	3	4	19
Bloco Operatório	25	16	575
Cardiologia	4	6	58
Núcleo Enf. Reabilitação	1	2	11
Cirurgia II	5	8	70
Cirurgia III	5	6	53
Cirurgia IV	9	14	64
Cirurgia V	3	5	26
Diálise	2	3	26
Esterilização	2	2	25
Medicina I	4	6	51
Medicina II	4	10	43
Medicina IV	2	3	16
Medicina V	2	2	14
Neonatologia	10	11	74
Ortopedia	2	4	15
Pediatria	1	1	28
Pneumologia	7	8	61
Psiquiatria	8	7	41
S.D.I	2	6	22
Serviço Urgência	4	9	86
Unidade Cuidados Paliativos	8	6	106
Cuidados Intensivos	1	1	9
Cuidados Intermédios	2	3	12
	116	143	1505

Tabela 5 - Formação em serviço desenvolvida no HDES em 2023

Sessões Clínicas

Relativamente à Carreira Médica, em 2023 foram realizadas 28 sessões clínicas, com um registo de participação de 552 formandos.

Nome do Curso	Nº Sessões	Nº Formandos
Sessões Grupo HERDIPP	1	10
Delirium	1	32
ESBL na urina - mudança de paradigma	1	24
Uso de diurético na Insuficiência Cardíaca	1	28
Cuidados Paliativos na Insuficiência Cardíaca	1	26
Doença Hepática Crónica Descompensada: Ascite e Peritonite Bacteriana Espontânea	1	28
Aplicações da Oxigenoterapia Nasal de Alto Fluxo (ONAF) na Medicina Interna	2	26
Pneumonia Adquirida na Comunidade	1	26
Obstipação no idoso	1	24
Gestão da DM da DRC	2	25
Revisão da abordagem clínica e terapêutica da hiponatremia	1	20
Trombose no cancro e estratégia de anticoagulação	1	15
Exames laboratoriais em reumatologia	1	17
Disfagia na população geriátrica - ênfase na disfagia orofaríngea	1	16
Tromboembolia pulmonar	1	24
Encefalopatia hepática	1	22
Abordagem de emergências e urgências oncológicas	1	16
Hipodermólise e terapêutica subcutânea	2	18
HTA na grávida	2	12
Abordagem urgente intoxicação medicamentosa	1	16
Sistemas de monitorização flash da glicose	1	19
Abordagem do doente com Rabdomiolise	1	3
Trombectomia, uma realidade (des)conhecida	1	44
Protocolo de deteção precoce e abordagem de sinais de alerta no adulto - Protocolo NEWS2 adaptado ao HDES, EPER	1	45
Abordagem do Delirium no doente idoso	1	16
Abordagem do doente com Rabdomiolise	1	17
Abordagem do doente com alteração de consciência	1	13
Prevenção da infeção por VSR no adulto	1	19
Tratamento da dor crónica	1	18
Via Verde AVC	1	19
Manifestações musculoesqueléticas de doenças reumatológicas	1	14
Erisipela	1	15
TOTAL	36	667

Tabela 6 - Sessões clínicas no HDES em 2023

Formação Externa

No que concerne a participação em eventos formativos externos, foram registados 1391 pedidos de frequência em ações formativas, envolvendo 727 temas formativos e 648 colaboradores, o que correspondeu a um total 2964 dias concedidos em regime de dispensa de serviço (Tabela 7).

Categoria Profissional	Nº Pedidos
Médico	988
Enfermeiro	182
Assistente Técnico	15
Assistente Operacional	3
Técnico Informática	6
TSDT	49
Técnico Superior	74
Técnico Superior Saúde	74
	1391

Tabela 7 - Pedidos de frequência de ação de formação externa

Desse total de pedidos, cerca de 15% (231 colaboradores) foram contemplados com algum tipo de apoio financeiro por parte do HDES, ao nível do apoio à inscrição, comparticipação de ajudas de custo, viagens ou alojamento, num investimento aproximado de 66.500,00€.

IV.4 Biblioteca e Documentação

Este serviço disponibiliza vários produtos e serviços, destacando-se os recursos eletrónicos (vulgo bases de dados).

Comparativamente ao ano anterior, regista-se uma evolução positiva da maioria dos indicadores, destacando-se a evolução da utilização da base de dados UpToDate, conforme ilustra o gráfico 9.

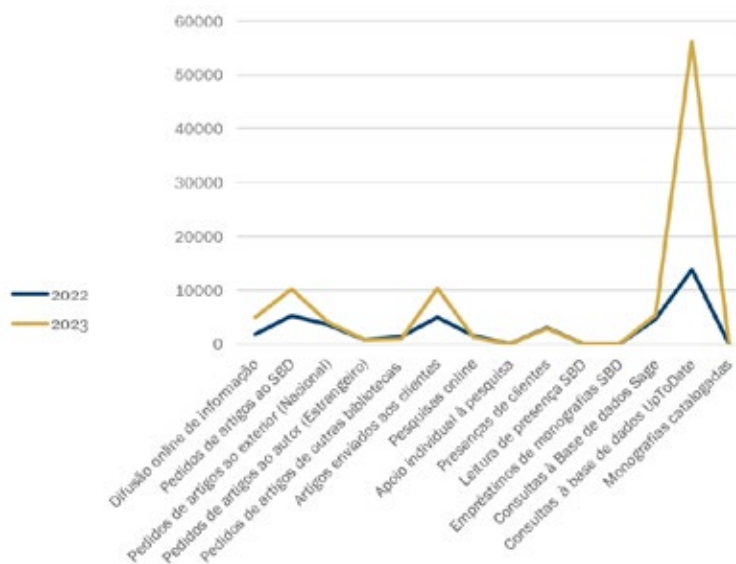


Gráfico 9 - Recurso aos serviços/produtos da SBD em 2022 e 2023

Acresce referir que, durante o ano de 2023, foi aplicado um questionário aos utilizadores da biblioteca com o intuito de avaliar a qualidade do serviço prestado, sendo que de um universo total de 174 respondentes, 94% classificaram o serviço prestado como muito bom.

IV.5 Saúde Ocupacional

No ano de 2023 (05 de maio) foi decretado o fim da pandemia pela Organização Geral de Saúde (OMS) e o retomar da (nova) normalidade. Os rastreios periódicos ao SARS-CoV-2 aos trabalhadores foram suspensos, assim como a obrigatoriedade de uso permanente de máscara nas instalações do hospital - a mesma só voltou a ser recomendada em dezembro a todas as pessoas com contato com os utentes, como parte de uma resposta sazonal.

À semelhança dos anos transatos, as atividades do SSO tiveram como missão promover a saúde e o bem-estar dos trabalhadores e a prevenção das doenças ocupacionais e acidentes de trabalho como preconizado na Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, alterada pelas Leis n.º 42/2012, de 28 de agosto; n.º 3/2014, de 28 de janeiro; Decreto - Lei n.º 88/2015 de 28 de maio; n.º 146/2015, de 09 de setembro; n.º 28/2016, de 23 de agosto e na sua versão mais recente, na Lei n.º 79/2019, de 02 de setembro.

Medicina do Trabalho

No ano de 2023, estiveram afetas ao SSO duas médicas do trabalho, uma em regime de contrato individual de trabalho e outra em regime de prestação de serviço.

Foram convocados 1.349 trabalhadores para exame médico com as respetivas requisições para exames complementares de diagnóstico: análises, RX tórax (493), eletrocardiogramas (488), audiogramas (37), tímpanogramas (37) e provas de esforço (12).

Exames médicos	Admissão	Periódicos	Ocasionais						TOTAIS
			Pedido pelo trabalhador	Pedido pelo médico	Pedido por outro	Junta Médica	Ausência Médica	Acidentes	
Convocatórias	127	765	183	160	11	33	55	15	1349
Presenças	82	387	168	92	8	26	45	12	820
Faltas	31	191	8	42	0	4	4	1	281
Remarcadas	14	187	7	26	3	3	6	2	248
Telefónicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Tabela 8 - Exames médicos efetuados aos trabalhadores no ano de 2023

Em função do tipo de riscos profissionais e do estado de saúde dos trabalhadores, foram emitidas fichas de aptidão, enviadas ao Conselho de Administração (CA) e ao Serviço de Recursos Humanos (SRH), conforme legislação em vigor.

O SRH é responsável pelo arquivo da ficha de aptidão dos trabalhadores e por informar os superiores hierárquicos destes acerca do grau de aptidão individual, assim como das possíveis recomendações.

Sempre que se detetaram alterações nas condições de saúde e nos exames complementares de diagnóstico, os trabalhadores foram encaminhados para consultas de especialidade médica.

Para rastreio de SARS-CoV-2 em trabalhadores sintomáticos de serviços não clínicos, foram efetuados/fornecidos testes rápidos de antigénio (TRAg). Sempre que o resultado do TRAg foi positivo ou se duvidou do resultado negativo por esta metodologia, foi pedida confirmação por teste molecular de amplificação de ácidos nucleicos (TAAN), totalizando 52 testes (metodologia RT-PCR), no ano de 2023.

Até ser decretado o final da pandemia (maio de 2023), aos trabalhadores positivos para a COVID-19, assintomáticos ou com sintomas ligeiros (sem indicação médica para atestado/baixa médica), foram recomendados cinco dias em teletrabalho. Neste sentido, no ano de 2023, foram emitidas 63 fichas de aptidão «apto condicionado», com recomendação para teletrabalho.

Apto	506
Apto Condicional	224
Inapto	1
TOTAL	731

Tabela 9 - Fichas de Aptidão emitidas em 2023

Especialidades médicas	Pedidos efetuados
Cardiologia	6
Cirurgia Vasculuar	1
Dermatologia	2
Endocrinologia	7
Gastroenterologia	4
Ginecologia	2
Hematologia	3
Imunoalergologia	1
Medicina Interna	1
MFR	17
Nefrologia	1
Neurologia	2
Nutrição	2
Oftalmologia	3
Otorrinolaringologia	6
Ortopedia	8
Pneumologia	4
Psicologia	8
Psiquiatria	5
Reumatologia	2
Urologia	5
TOTAL	90

Tabela 10 - Pedidos de consulta por especialidade

Enfermagem do Trabalho

As enfermeiras do trabalho são, de acordo com o Regulamento da competência acrescida diferenciada em Enfermagem do Trabalho (Regulamento n.º 372/2018 de 15 de junho de 2018 da Ordem dos Enfermeiros), responsáveis por assegurar o processo de cuidados de enfermagem ao trabalhador ou grupo de trabalhadores, no momento e local de trabalho, garantindo um atendimento integral, preventivo, efetivo e oportuno, desenvolvendo uma prática profissional baseada na evidência e na investigação, e uma prática profissional, ética e legal, de acordo com as normas legais, os princípios éticos e a Deontologia Profissional.

Ao longo do ano de 2023, realizaram-se 122 consultas de enfermagem programadas. Destas, 44 a trabalhadores com mais de 50 anos de idade. Todos os trabalhadores que solicitaram esclarecimentos foram atendidos pela equipa de enfermagem, contabilizando-se cerca de 100 atendimentos.

Nas consultas de enfermagem e atendimentos pretende compreender-se os fatores que influenciam ou determinam o estado de saúde dos trabalhadores. Sempre que oportuno, estes momentos são rentabilizados no sentido da promoção da educação e literacia em saúde, sensibilização para práticas profissionais seguras e saudáveis, assim como no sentido da avaliação do estado imunitário/vacinação dos trabalhadores.

Projeto HDES GinLab

Conforme planeado em 2022, foi implementado o projeto de ginástica laboral intitulada HDES GinLab, inicialmente como projeto piloto e depois alargado a toda a instituição.

As sessões de ginástica laboral do projeto piloto decorreram de janeiro a março. A totalidade das sessões planeadas foi realizada: 37 nos Serviços Farmacêuticos e 24 no Serviço de Diálise. Aderiram ao piloto 53.8% dos trabalhadores dos serviços farmacêuticos e 46.2% do serviço de diálise. Dos participantes, 70% referiu estar pelo menos satisfeito com o projeto e 96% voltaria a participar se o projeto continuasse.

Perante o elevado grau de satisfação demonstrado, a equipa do projeto propôs ao CA a extensão da implementação a todo o hospital, proposta esta que foi acolhida.

O Serviço de Medicina Física e Reabilitação (SMFR) definiu quatro horários de Ginástica Laboral, para os quais os serviços interessados se candidataram, via mail. O período de implementação é de três meses para cada serviço, renováveis, caso não haja outros serviços candidatos.

As sessões de ginástica laboral foram retomadas em outubro de 2023. Foram realizadas 89 sessões de 15 minutos de ginástica laboral dinamizadas por um fisioterapeuta da instituição, nos serviços que se candidataram.

A equipa do projeto HDES GinLab candidatou-se aos Prémios Boas Práticas em Saúde a nível nacional e regional, tendo sido convidada a apresentar o mesmo no 8º Workshop de Boas Práticas em Saúde no Serviço Regional de Saúde, que se realizou no Auditório Municipal de Santa Cruz das Flores a 4 de junho de 2023.



Projeto AlimEv

O projeto de intervenção AlimEV surge da parceria entre o SSO e o Serviço de Endocrinologia e Nutrição – Unidade de Nutrição e Dietética (SEN), com o fito de promover a adoção de comportamentos alimentares e estilos de vida saudáveis entre os trabalhadores.



A sua implementação teve início em setembro de 2023, com término previsto para agosto de 2024. Estão a ser realizadas, por uma nutricionista, avaliações de índice de estilo de vida e propostas de intervenção direcionadas à redução do risco de doenças crónicas não transmissíveis aos trabalhadores que assim o desejarem.

Implica um acompanhamento nutricional realizado em dois momentos distintos, com intervalo de 6 meses entre ambos. Adicionalmente, estão a ser realizadas, mensalmente, sessões de sensibilização para alimentação saudável nos espaços comuns do HDES.

Workshop em Relacionamento Interpessoal

Durante o ano de 2023, a psicóloga e a enfermeira do trabalho promoveram quatro Workshops em Relacionamento Interpessoal. Estas formações tiveram como objetivo dotar os participantes de conhecimentos em comunicação e gestão de conflitos de modo a identificarem os estilos de comunicação eficazes e ineficazes e desenvolverem capacidades técnicas e estratégias de comunicação.

Em 2023, os Workshops foram direcionados a assistentes operacionais e assistentes técnicos, num total de 83 inscritos para 63 presentes.

Vacinação

De acordo com as Campanhas de Vacinação Sazonais contra a Gripe e a COVID-19: Outono/Inverno 2022/2023 – Açores, no mês de outubro deu-se início à vacinação no SSO para estas duas doenças.

Até dezembro de 2023 vacinaram-se para a gripe sazonal 439 trabalhadores e colaboradores (aposentados, voluntariado, equipa de limpeza e funcionários do bar), verificando-se uma redução de 110 administrações relativamente ao ano transato, sendo notória a diminuição progressiva da adesão à vacinação sazonal contra a Gripe.

Vacina da Gripe sazonal					
Assistentes Operacionais	Enfermeiros	Médicos	Técnicos	Assistentes Técnicos	Outros
87	93	129	60	37	33

Tabela 11 - Vacina da gripe administrada por grupos profissionais em 2023

Relativamente à administração da vacina contra a COVID-19, foram administradas, entre janeiro e março de 2023, 35 vacinas Original/Omicron BA. 4.5 e, entre outubro e dezembro, 218 vacinas Omicron XBB. 1.5.

Ao longo do ano administraram-se 88 vacinas diferenciadas (contra a hepatite B, tétano, pneumonia e outras). As vacinas não obrigatórias no Plano Nacional de Vacinação foram adquiridas pelos trabalhadores, administradas e registadas na ficha de vacinação do SSO e Boletim de Vacinas dos próprios.

Tipo de Vacinas	Administradas
Hepatite B	67
Tétano	11
Hepatite A	4
Pneumo 23	3
Outras	3
TOTAL	88

Tabela 12 - Outras vacinas administradas aos trabalhadores e colaboradores em 2023

Psicologia

Em 2023, o SSO passou a contar com uma psicóloga afeta ao serviço a tempo inteiro (20 horas/semana), que acompanhou 79 trabalhadores ao longo do ano do ano. Foram efetuadas 670 convocatórias, contabilizando-se 59 faltas e 162 pedidos de remarcação (60 pelo trabalhador; 102 pela psicóloga), pelo que foram efetivadas 449 consultas de Psicologia.

À semelhança de anos anteriores, os principais motivos para pedido de consulta de Psicologia incidiram sobre quadros clínicos de depressão e ansiedade decorrentes das relações laborais ou motivos vivenciais com impacto no desempenho laboral. Os acompanhamentos foram maioritariamente solicitados pelos próprios trabalhadores através do encaminhamento pelo médico ou enfermeira do trabalho.

Reparação de Acidentes de Trabalho

Conforme a Lei n.º 98/2009, de 4 de setembro na sua versão mais recente Lei n.º 83/2021 de 06 de dezembro e Decreto-Lei n.º 503/99, de 20 de novembro, na sua versão mais recente Lei n.º 19/2021, de 08 de abril, os acidentes de trabalho foram participados à Seguradora e ao CA consoante o regime de contrato de trabalho, ficando à responsabilidade do SSO a qualificação e o seguimento dos acidentes de risco biológico.

No total, o SSO foi notificado de 88 acidentes/incidentes de trabalho. Destes, 60 foram participados à Seguradora.

Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 503/99 foram participados ao CA 28 acidentes/incidentes de trabalho e uma reabertura de acidente do ano transato.

Segundo os dados dos Recursos Humanos, em 2023 foram registados 2450 dias de absentismo relacionado com acidentes de trabalho. Destes, 1148 dias são referentes a acidentes ocorridos antes do ano 2023 e 71 relacionados com acidentes *in itinerali*.

RISCO	DANO	Nº
Agressão verbal/físico	Traumatismo/transtorno psicológico	4
Atropelamento	Traumatismo músculo-esquelético	1
Contato com produto químico	Queimadura	1
Embate em equipamentos	Fratura, traumatismo músculo-esquelético	5
Entalção/esmagamento	Traumatismo músculo-esquelético	1
Escorregamento/Queda	Traumatismo músculo-esquelético	14
Acidente in itinerali	Traumatismo músculo-esquelético/material	5
Insegurança	Transtornos psicológicos	1
Manuseamento de materiais	Traumatismo músculo-esquelético/materias	19
Mobilização de doentes	Traumatismos músculo-esquelético	24
Movimento do corpo sujeito a constrangimento físico	Traumatismo músculo-esquelético	6
Picada com agulha esterilizada	Picada	1
Queda de materiais	Traumatismo músculo-esquelético/material	5
Lume	Queimadura	1
TOTAL		88

Tabela 13 - Riscos e danos dos acidentes de trabalho

Pareceres

Os pareceres solicitados ao SSO foram analisados e respondidos, no âmbito da proteção da saúde dos trabalhadores, nomeadamente os que se relacionaram com equipamentos de proteção individual, novos equipamentos de trabalho e condições de trabalho.

A Direção Clínica tem como principal missão garantir a qualidade, segurança e eficiência dos cuidados de saúde prestados, promovendo a excelência clínica e a satisfação dos utentes do HDES.

Atendendo ao que definimos no plano estratégico para o ano de 2023 e à sua concretização, não podemos deixar de salientar:

- Aumento da taxa de ambulatorização;
- Ampliação e reestruturação da área de ambulatório/hospitais de dia;
- Ampliação e reestruturação do Serviço de Urgência;
- Ampliação e reestruturação da Unidade de Medicina Hiperbárica;
- Ampliação do Serviço de Medicina Legal;
- Ampliação e reestruturação do Posto de Colheitas;
- Reestruturação da Unidade de Neonatologia;
- Reorganização da capacidade de internamento na área da Medicina Intensiva;
- Realização de Ressonância Magnética em recém-nascidos e pequenos lactentes;
- Implementação da técnica de hipotermia induzida terapêutica em recém-nascidos, na Região Autónoma dos Açores;
- Internalização de recursos humanos para reforço da oferta de cuidados de saúde; contratação;
- Promoção de medidas sinérgicas de boas práticas entre instituições do SRS;
- Promoção da simplificação e desmaterialização de processos;
- Redução da pegada ecológica decorrente da atividade do HDES;
- Recreditação pelo CHKS para o triénio 2022-2024;
- Aplicação do Regulamento Geral de Proteção de Dados;
- Promoção da codificação clínica;
- Início da implementação e desenvolvimento do projeto de Hospitalização Domiciliária;
- Implementação da monitorização remota do doente com dispositivos cardíacos na Região;
- Implementação dos procedimentos de ablação de arritmias cardíacas, na RAA;
- Protocolo de atuação para cirurgia cardíaca com o Hospital CUF Açores.

Adicionalmente, a Direção Clínica estabeleceu objetivos estratégicos em função das várias áreas funcionais do hospital:

Bloco Operatório

- Reduzir a lista de inscritos para cirurgia e Tempos Máximos de Resposta Garantida; Monitorizar a Lista de Inscritos para Cirurgia; Cumprir critérios de prioridades; Garantir gestão eficiente dos movimentos operatórios; Manter os planos de produção adicional em vigor; Reforçar as equipas do B.O.
- Manter eficaz o circuito do doente cirúrgico: Otimizar a consulta pré-operatória, evitando internamentos prolongados;
- Aumentar a taxa de ambulatorização: Aumentar o recobro ambulatório cirúrgico; Aumentar o horário de funcionamento das cirurgias de ambulatório;

Bloco de Partos

- Reduzir a taxa de Cesarianas, monitorizar e avaliar semanalmente os Registos de Indicações de cesariana;
- Sensibilização junto dos Clínicos para a melhoria da qualidade dos registos clínicos das notas de altas dos utentes.

Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica:

- Manter os tempos de espera dentro dos TMRG; monitorizando a lista de espera de MCDT; reforçando equipas; implementação de produção adicional;
- Melhorar o circuito de MCDT, desmaterializando as requisições; simplificando o circuito do doente;
- Melhorar indicadores de gestão, constituir grupo de trabalho para validar e corrigir lista de espera de MCDT.

Serviço de Urgência:

- Colmatar falhas de recursos humanos; contratação para o quadro e de prestação de serviços;
- Adequar a estrutura física às necessidades reais; ampliar a área de atendimento a curto e a longo prazo;
- Reduzir o conflito de gestão de vagas: criar uma equipa de Gestão de Camas Hospitalares;
- Acelerar a orientação dos casos sociais: cooperação entre a Equipa Coordenadora Regional, a Equipa Coordenadora Local e a Equipa Gestão de altas, na orientação dos doentes com alta clínica.

Consulta e Hospitais de dia:

- Manter os tempos de espera para realização de consultas dentro dos Tempos Máximos de Resposta Garantidos; monitorizar lista de espera de consultas;
- Rentabilizar a capacidade instalada; racionalização dos tempos de salas e taxas de ocupação;
- Continuar a incentivar o aumento do peso relativo das primeiras consultas; política de altas/USI;
- Diminuir a taxa de remarcações das consultas; SMS
- Dar cumprimento aos critérios de referenciação das especialidades: sensibilizar os profissionais das USI.
- Monitorizar protocolos de gestão de altas;
- Adequar a estrutura física às necessidades atuais e imperativos legais: ampliação.

Nos Serviços de Internamento:

- Regressar faseadamente a uma distribuição semelhante à fase pré-Covid; equipar a Medicina IV para receber a Via Verde AVC.
- Diminuir o número de dias de internamento associados a razões sociais, envolvendo o apoio da Equipa de Gestão de Altas e Serviço Social.
- Promover a codificação clínica dos episódios de internamento como ferramenta de faturação e informação para a gestão; promover a formação de codificadores internos; incentivar os codificadores ao cumprimento dos tempos preconizados pelo Gabinete de Codificação e Auditoria Clínica; zelar pelo cumprimento das regras de codificação através de auditoria interna.

Articulação com as USI, Hospitais da Região e do Continente

- Assegurar atividade assistencial em áreas críticas: manter enquanto necessários protocolos de cooperação nas áreas da Dermatologia, Urologia, Neurocirurgia, Anestesiologia, Medicina Intensiva, Cirurgia Plástica, Cirurgia Maxilo-Facial, Neonatologia, Ginecologia, Hematologia, Nefrologia, Neurologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Oncologia Médica e Neuroradiologia.
- Rentabilizar os recursos existentes no Serviço Regional da Saúde; promovendo a ida de especialistas do HDES às USI e hospitais da região reduzindo a referenciação de doentes ao HDES.



V. MOVIMENTO ASSISTENCIAL

O registo da atividade assistencial relativo ano de 2023 é aqui apresentado tendo em consideração as principais áreas de intervenção, nomeadamente Consulta Externa, Internamento, Bloco Operatório, Bloco de Partos, Hospitais de Dia, Urgência e Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica.



Em 2023, o HDES melhorou os indicadores da sua atividade assistencial

Salienta-se que neste ano, pós contexto pandémico, há um aumento da atividade assistencial na Consulta Externa e Hospital de Dia com os maiores valores registados nos últimos 5 anos (2019-2023).

-1,65%

Reduzimos a Lista de Espera para Cirurgia

50%

Cirurgias realizadas em regime de ambulatório

+5,36%

Aumentámos o número de consultas médicas e não médicas

-9,94%

Menos tempo médio de espera para cirurgia

-17,89%

Regista-se uma redução dos óbitos em internamento

+5%

Realizámos mais sessões nos hospitais de dia

Atividade Cirúrgica

Na atividade cirúrgica, em 2023 destacamos a manutenção da sua atividade e a redução da Lista de Espera para Cirurgia (LIC) em -1,65%, bem como a redução do tempo médio de espera (TME) em -9,94%, comparando com o ano anterior, registando-se o menor número de doentes e o menor tempo de espera dos últimos 5 anos (2019-2023).

De notar que mais de 50% das cirurgias programadas foram realizadas em regime de ambulatório.

A rentabilização da capacidade instalada, a melhoria contínua no agendamento de movimentos operatórios, a motivação dos profissionais de saúde do HDES e os programas de produção adicional e CIRURGE são os fatores principais que contribuíram para a redução da LIC.

Internamento

No que se refere ao internamento (superior a 24 horas) e em ambulatório (inferior a 24 horas), a evolução dos doentes manteve praticamente os mesmos valores em relação ao ano anterior, com 18.897 doentes saídos.

Destaca-se a diminuição dos óbitos em 17,89%, ou seja, menos 161 óbitos em 2023, comparando com o ano 2022.

Consulta Externa - Hospital Dia - Urgência

Nas áreas da Consulta Externa destacamos o aumento das consultas médicas em 3,34% e aumento de 10,48% nas consultas não médicas, totalizando 243.999 consultas, atingindo-se, assim, os valores mais elevados de que há memória no HDES. Relativamente ao cumprimento dos tempos máximos de resposta garantida (TMRG), houve um aumento na ordem dos 7% nos pedidos de consulta em comparação com o ano de 2022.

O Hospital de Dia aumentou a sua produção em 5%, atingindo-se os valores mais elevados na história do HDES, com 32.575 sessões.

Destacamos ainda o aumento do número de doentes atendidos no Serviço de Urgência em 3,39%, aproximando-se do número de doentes atendidos do ano de 2019 (antes do contexto pandémico).

V.1 Consulta Externa

O ambulatório hospitalar é considerado uma área basilar, por ser uma das principais vias de acesso da população aos cuidados de saúde, através de pedidos de consulta, quer os gerados pelas especialidades hospitalares quer os provenientes do exterior. Posteriormente, os pedidos de consulta são triados conforme os critérios de referência de cada especialidade, por forma a garantir a priorização dos casos urgentes.

Consultas Médicas

O HDES apresenta o seu melhor número de sempre tanto em primeiras consultas e consultas subsequentes, como também nas consultas internas. Registámos um total de 180.403 consultas presenciais (excluindo AMSD), ou seja, mais 5.839 realizadas, num aumento de 3,34%.

Consulta Externa	2019	2020	2021	2022	2023	Δ 23_22	Δ %
Primeiras Consultas Médicas	43 431	38 084	42 792	45 204	46 577	1 373	3,04%
Consultas Médicas Subsequentes	124 118	105 787	118 730	125 489	129 469	3 980	3,17%
Consultas Internas Consultas Médicas	3 821	3 416	3 790	3 871	4 357	486	12,55%
Total das Consultas Médicas sem AMSD	171 370	147 287	165 318	174 564	180 403	5 839	3,34%
Actos médicos sem doente (AMSD)	39 491	55 559	69 983	56 144	47 253	-8 891	-15,84%

Tabela 14 - Consultas médicas 2019-2023

Consultas Não Médicas

Em relação aos outros profissionais de saúde, mantém-se a tendência de aumento das consultas em 10,48%, comparando com o ano anterior, traduzindo-se na realização de mais 6.034 consultas.

Especialidade	2019	2020	2021	2022	2023	Δ 23_22	Δ %
Enfermagem	26 313	25 055	28 922	35 789	39 118	3 329	9,30%
Desenvolvimento e Reabilitação Psico-Motora	1 245	1 849	1 721	1 707	1 190	-517	-30,29%
Medicina Física e Reabilitação	7	213	30	34	5	-29	-85,29%
Nutrição	6 557	10 895	12 457	13 313	13 946	633	4,75%
Oftalmologia	556	329	582	737	146	-591	-80,19%
Otorrinolaringologia	-	282	1	-	-	-	-
Pneumologia	-	242	91	-	1	1	-
Psicologia	5 713	5 724	5 606	5 982	8 964	2 982	49,85%
Cardiologia	-	-	-	-	226	226	100%
Primeiras	7 518	7 620	10 999	16 172	16 791	619	3,83%
Subsequentes	31 655	31 079	31 272	34 338	40 020	5 682	16,55%
Total	40 391	44 589	49 410	57 562	63 596	6 034	10,48%

Tabela 15 - Consultas não médicas 2019-2023

V.2 Lista de Espera para Consulta (LEC)

A tabela 16 apresenta o número de utentes que aguardam uma primeira consulta de especialidade (a 31 dezembro de 2023). Assim, é apresentada a diferença entre o tempo de espera para as primeiras consultas, com marcação efetiva, e o número de pedidos de consulta a aguardar marcação.

Valências	Nº de Doentes a Aguardar		Tempo de Espera (consulta com marcação)						
	Sem Marcação	Com Marcação	< 1 mês	1-2 meses	2-3 meses	3-6 meses	6-9 meses	9-12 meses	> 12 meses
Anestesiologia	561	17	16	0	0	0	1	0	0
Cardiologia	402	258	4	44	7	77	63	19	44
Cirurgia Geral	307	858	8	39	32	216	9	270	284
Cirurgia Maxilo-Facial	17	57	0	10	12	14	21	0	0
Cirurgia Plástica	423	88	3	2	0	2	0	4	77
Cirurgia Vascular	46	123	3	4	23	89	1	0	3
Dermatologia	1952	11	0	3	2	6	0	0	0
Equipa Apoio Psicossocial	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Doenças infecciosas	25	43	3	15	22	3	0	0	0
Endocrinologia	966	254	6	19	34	44	21	60	70
Estomatologia	84	28	0	9	11	4	4	0	0
Gastroenterologia	58	447	3	18	84	301	40	1	0
Ginecologia	814	93	5	19	11	6	3	16	33
Hematologia	548	45	1	1	3	14	13	2	11
Hematologia Oncológica	1	1	0	0	0	0	1	0	0
Medicina Física e Reabilitação	126	82	23	8	14	32	5	0	0
Medicina Interna	215	100	6	24	21	27	0	20	2
Nefrologia	27	199	1	3	6	16	18	123	32
Neurocirurgia	580	696	0	0	0	17	4	3	672
Neurologia	804	308	0	3	4	35	30	33	203
Obstetrícia	136	58	10	13	6	1	24	4	0
Oftalmologia	3438	42	0	1	0	3	0	1	37
Oncologia	24	2	0	1	1	0	0	0	0
Ortopedia	760	702	41	36	29	34	87	229	246
Otorrino	972	291	0	2	0	1	3	102	183
Pediatria	439	212	4	23	43	128	12	1	1
Unidade de Psiq. Da Infância e Adolescência	1	34	0	2	0	31	0	1	0
Pneumologia	559	59	1	2	3	6	1	3	43
Psiquiatria	34	5	4	0	0	0	1	0	0
Psicologia	394	10	3	2	0	0	0	0	5
Reumatologia	164	56	0	4	1	29	22	0	0
Unidade de Diálise	2	5	1	3	0	1	0	0	0
Unidade de Dor	86	8	4	0	0	0	4	0	0
Unidade de Imunoalergologia	64	363	0	5	6	213	134	5	0
Urologia	141	131	0	1	1	28	53	24	24
Consulta Médica a Dadores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desenvol. Reab. Psicomotor	32	13	0	0	1	9	3	0	0
Unidade Hiperbárica Subaqua.	8	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuidados Paliativos	14	2	0	2	0	0	0	0	0
Medicina Intensiva	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Radioncologia	28	8	0	0	4	2	2	0	0
Total de Doentes	15 253	5 709	150	318	381	1 389	580	921	1 970

Tabela 16 - Utentes a aguardar uma primeira consulta de especialidade a 31 de dezembro de 2023

A partir da análise das tabelas 16 e 17, verifica-se que existem 15.253 utentes a aguardar marcação da primeira consulta, o que revela um aumento de 2.558 pedidos a aguardar marcação comparativamente com 2022. Esta tendência, que também se verifica a nível mundial, é justificada pela procura exponencial de cuidados de saúde por uma população que esteve mais de dois anos sob as medidas de contenção da COVID-19, e também pela diminuição da procura pelos cuidados primários de saúde na Região.

Especialidade	Consultas em Lista de Espera					Mediana				
	2019	2020	2021	2022	2023	2019	2020	2021	2022	2023
Anestesiologia	34	234	341	619	561	19	238	369	389	525
Angiologia e Cirurgia Vascular	46	50	38	58	46	14	33	27	32	22
Cardiologia	579	289	342	439	402	168	100	153	132	91
Cirurgia Geral	542	523	37	99	307	101,5	161	20	42	36
Cirurgia Maxilo-Facial	25	27	81	16	17	25	66	109	24	20
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética	170	174	38	108	423	69	59	215	107	219
Cuidados Paliativos	3	4	5	23	14	8	8	66	25	14
Dermato-Venereologia	720	1158	792	1239	1 952	75,5	193	125	191	259
Desenvolvimento e Reabilitação Psico-Motora	0	0	0	72	32	0	0	0	104	53
Dor	115	146	43	102	86	89,5	174	63	101	80
Endocrinologia	994	597	842	820	966	153	92	161	169	152
Equipa Apoio Psicossocial	0	1	0	1	1	0	193	0	183	548
Estomatologia	174	45	106	102	84	115,5	88	167	109	106
Gastroenterologia	59	31	68	47	58	13,5	10	35	13	15
Ginecologia	316	314	260	410	814	63	85	62	110	135
Hematologia Clínica	454	485	521	555	549	277,5	444	724	908	1091
Imuno-alergologia	84	96	71	165	64	31	48	33	36	19
Imuno-hemoterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Infeciologia	1	7	4	1	25	3	32	57	43	65
Medicina Física e Reabilitação	299	180	161	145	126	67,5	69	76	55	68
Medicina Intensiva	0	3	2	0	0	0	98	365	0	
Medicina Interna	127	76	102	127	215	64,5	42	133	111	111
Nefrologia / Hemodiálise	36	23	36	22	29	33	44	41	21	42
Neurocirurgia	465	219	162	443	580	83	79	207	103	134
Neurologia	468	352	298	822	804	142	110	76	167	166
Obstetrícia + Bloco Partos	150	210	60	42	136	313	499	29	22	36
Oftalmologia	1 281	1 667	1 345	2 853	3 438	292	407	465	407	281
Oncologia Médica	16	5	22	8	24	18	5	37	12	22
Ortopedia	313	175	254	423	760	67,5	47	60	59	83
Otorrinolaringologia	113	15	82	210	972	20,5	3	53	175	96
Pediatria	228	199	256	358	439	78	103	98	182	127
Pneumologia	369	454	565	540	559	296	374	329	293	187

Tabela 17 - Lista de espera para primeira consulta a 31 de dezembro de 2023

Especialidade (cont.)	Consultas em Lista de Espera					Mediana				
	2019	2020	2021	2022	2023	2019	2020	2021	2022	2023
Psicologia	185t	0	415	482	394	0	0	0	566	316
Psiquiatria	558	1025	710	905	34	249	415	426	468	32
Psiquiatria da Infância e Adolescência	93	27	0	1	1	123	46,5	0	4	15
Reumatologia	115	147	155	226	164	42	77	105	95	63
Unidade Medicina Hiperbárica Subaquática	9	6	3	10	8	107	12,5	48	85	100
Urologia	92	20	257	202	141	105	9	88	62	40
Radioncologia					28					321
Total HDES	9 233	8 984	8 474	12 695	15 253	91	146	123	133	160

Tabela 17 - Lista de espera para primeira consulta a 31 de dezembro de 2023

Na tabela abaixo verifica-se que, apesar do aumento de pedidos de consulta, o HDES tem mais de 6,89% dos pedidos para consulta dentro do tempo máximo de resposta garantido em comparação com o ano anterior.

	2019	2020	2021	2022	2023	Δ 23_22	Δ %
Dentro do TMRG	6 245	4 062	4 122	6 237	6 667	430	6,89%
Fora do TMRG	2 988	4 922	4 352	6 458	8 586	2 128	32,95%
Total	9 233	8 984	8 474	12 695	15 253	2 558	20,15%

Tabela 18 - Lista de espera sem marcação para consulta e respectivo tempo máximo de resposta garantido

Os pedidos de consulta externos ao HDES representam 64% do total, sendo os restantes 36% pedidos internos do HDES (entre especialidades), conforme ilustra a tabela 19.

Especialidade	Pedidos externos	Pedidos internos	Total	Pedidos externos %	Pedidos internos %
Anestesiologia	0	561	561	0%	100%
Angiologia e Cirurgia Vascular	28	18	46	61%	39%
Cardiologia	238	164	402	59%	41%
Cirurgia Geral	170	137	307	55%	45%
Cirurgia Maxilo-Facial	9	8	17	53%	47%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética	287	136	423	68%	32%
Cuidados Paliativos	0	14	14	0%	100%
Dermato-Venereologia	1 474	478	1 952	76%	24%
Desenvolvimento e Reabilitação Psico-Motora	0	32	32	0%	100%
Dor	43	43	86	50%	50%
Endocrinologia	509	457	966	53%	47%
Equipa Apoio Psicossocial	0	1	1	0%	100%
Estomatologia	43	41	84	51%	49%
Gastroenterologia	39	19	58	67%	33%

Tabela 19 - Pedidos de consulta

Especialidade (cont.)	Pedidos externos	Pedidos internos	Total	Pedidos externos %	Pedidos internos %
Ginecologia	615	199	814	76%	24%
Hematologia Clínica	328	221	549	60%	40%
Imuno-alergologia	30	34	64	47%	53%
Infecçiology	8	17	25	32%	68%
Medicina Física e Reabilitação	15	111	126	12%	88%
Medicina Interna	88	127	215	41%	59%
Nefrologia / Hemodiálise	16	13	29	55%	45%
Neurocirurgia	465	115	580	80%	20%
Neurologia	389	415	804	48%	52%
Obstetrícia + Bloco Partos	66	70	136	49%	51%
Oftalmologia	2 829	609	3 438	82%	18%
Oncologia Médica	2	22	24	8%	92%
Ortopedia	602	158	760	79%	21%
Otorrinolaringologia	730	242	972	75%	25%
Pediatria	192	247	439	44%	56%
Pneumologia	258	301	559	46%	54%
Psicologia	15	379	394	4%	96%
Psiquiatria	23	11	34	68%	32%
Psiquiatria da Infância e Adolescência	1	0	1	100%	0%
Reumatologia	90	74	164	55%	45%
Unidade Medicina Hiperbárica Subaquática	0	8	8	0%	100%
Urologia	96	45	141	68%	32%
Radioncologia	0	28	28	0%	100%
Total	9 698	5 555	15 253	64%	36%

Tabela 19 - Pedidos de consulta

A tabela 20 representa a evolução do tipo de pedidos de consulta, sendo visível o aumento de pedidos externos, de ano para ano, após a pandemia. Ao compararmos com o ano anterior, apresenta um aumento de 31,12%, ou seja, mais 2.302 pedidos.

	2019	2020	2021	2022	2023	Δ 23_22	Δ %
Pedidos externos	4 996	4 638	4 312	7 396	9 698	2 302	31,12%
Pedidos internos	4 237	4 346	4 162	5 299	5 555	256	4,83%
Total	9 233	8 984	8 474	12 695	15 253	2 558	20,15%

Tabela 20 - Origem dos pedidos de consulta

V.3 Internamento

Como se verifica na tabela abaixo, o número de doentes saídos com internamento superior a 24 horas, foi pouco significativo. Mantiveram-se praticamente idênticos ao ano anterior os valores relativos ao número de dias de internamento e ao número de doentes saídos - 14.199 doentes.

	2019	2020	2021	2022	2023	23/22 Δ	23/22%
Lotação	413	449	444	449	437	-12	-2,67%
Doentes Saídos *	14 680	12 208	14 177	14 430	14 199	-231	-1,60%
Óbitos	676	709	743	900	739	-161	-17,89%
Dias de Internamento**	105 581	91 655	102 957	106 496	106 100	-396	-0,37%
Demora Média	7,2	7,5	7,3	7,4	7,5	0,1	1,15%
% de Ocupação	70,39%	61,83%	63,53%	74,05%	66,52%	-7,53%	-10,17%

Tabela 21 - Evolução do Internamento (Internamentos superiores a 24H)

* Doentes saídos com Internamentos superiores a 24 horas

**Dias de internamento inclui apenas internamentos superiores a 24 horas

A tabela 22 representa a Evolução dos Doentes Saídos (inclui internamentos inferiores a 24 horas), mantendo-se praticamente os mesmos valores em relação ao ano anterior.

Importa destacar o número de óbitos, os quais diminuíram 17,89%, ou seja, menos 161 óbitos em 2023.

	2019	2020	2021	2022	2023	23/22 Δ	23/22%
Lotação	413	449	444	449	437	-12	-2,67%
Doentes Saídos *	18 542	14 311	18 239	19 082	18 897	-185	-0,97%
Óbitos	676	709	743	900	739	-161	-17,89%
Dias de Internamento**	105 983	91 841	103 323	106 825	106 838	13	0,01%
Demora Média	5,7	6,4	5,7	5,6	5,7	0,1	0,99%
% de Ocupação	70,66%	61,95%	63,76%	74,28%	66,15%	-8,13%	-10,95%

Tabela 22 - Evolução de doentes saídos (inclui internamentos inferiores e superiores a 24H)

* Não inclui transferências internas

Psiquiatria - Crónicos na Comunidade

Em função dos protocolos de cooperação entre a SRSD e o Instituto São João de Deus (Acordo n.º 71/2012 de 31 de agosto), e com o Instituto Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus (Acordo n.º 72/2012 de 31 de agosto), o HDES manteve a responsabilidade pelo pagamento das respetivas diárias de internamento.

A entrada em vigor da Portaria n.º 66/2023 de 31 de julho de 2023 veio rever o valor da diária de internamento, passando esta de 42,00€ para 45,50€, produzindo a referida portaria efeitos a 01 de janeiro de 2023.

INSTITUTO IRMÃS HOSPITALEIRAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS - CASA DE SAÚDE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Nos últimos cinco anos, conforme indicado na tabela infra, encontram-se os registos relativos ao número de utentes internados e ao número de dias de internamento.

Ano	N.º utentes	N.º de dias de internamento
2019	1.781	54.122
2020	1.688	51.744
2021	1.636	49.882
2022	1.641	49.928
2023	1.665	50.517

Tabela 23 - Evolução do número de internamentos e dias de internamento 2019-2023

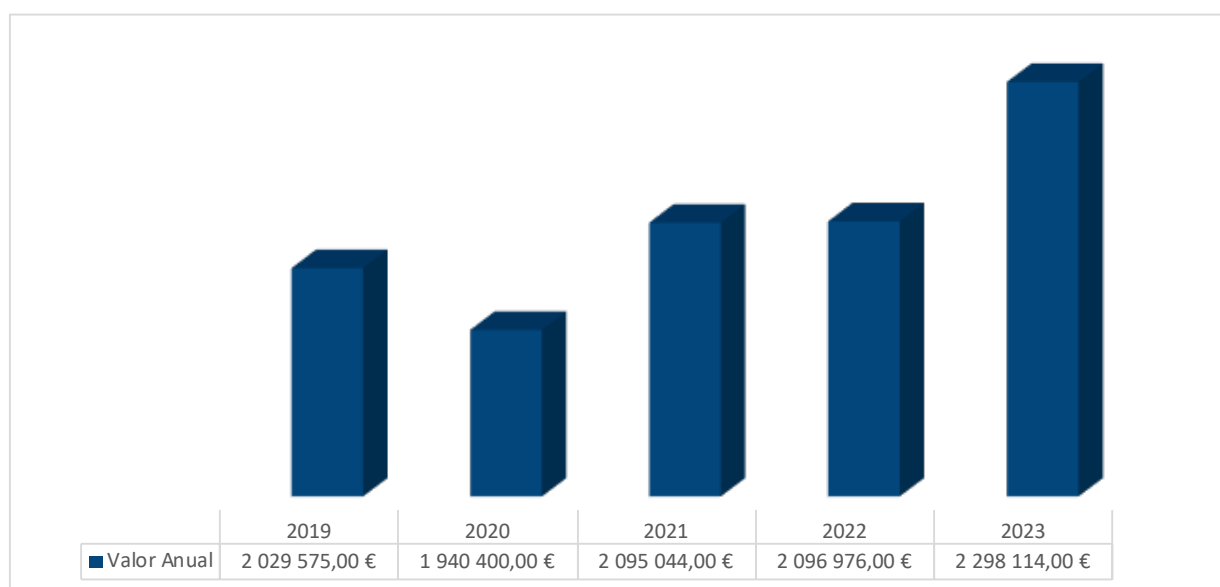


Gráfico 10 - Evolução da despesa anual com internamentos Irmãs Hospitaleiras 2019-2023

No que respeita aos custos com o internamento, em 2023, verificou-se um aumento de 10% relativamente ao período homólogo, resultante do aumento do número de dias de internamento e à atualização do valor da diária de internamento.

INSTITUTO SÃO JOÃO DE DEUS - CASA DE SAÚDE DE SÃO MIGUEL

Na tabela seguinte, encontram-se os registos relativos ao número de utentes internados e ao número de dias de internamento, nos últimos cinco anos.

Ano	N.º utentes	N.º de dias de internamento
2019	2.510	64.009
2020	2.399	63.197
2021	2.586	63.348
2022	2.535	63.912
2023	1.757	52.853

Tabela 24 - Evolução do número de internamentos e dias de internamento 2019-2023

No que respeita os custos com o internamento, em 2023 verificou-se um aumento de 8% do valor total relativamente ao período homólogo anterior, resultante da atualização do valor da diária de internamento.

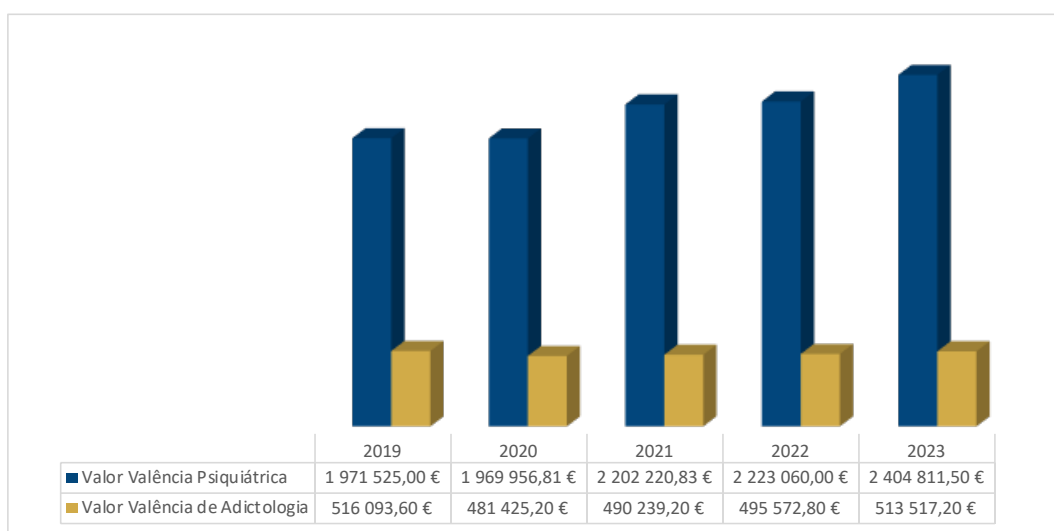


Gráfico 11 - Evolução da despesa com internamentos São João de Deus 2019-2023

V.4 Atividade Cirúrgica

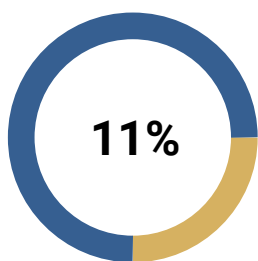
Bloco Operatório

A atividade do Bloco Operatório apresentou 9.320 cirurgias no ano de 2023, registando uma ligeira diminuição de 1,38% relativamente ao mesmo período do ano de 2022.

Não obstante registar-se uma diminuição, verificou-se que a produção electiva do bloco, em 2023, aumentou 9%, tendo sido realizadas mais 415 cirurgias em comparação com 2022. Em relação à produção urgente, esta aumentou em 15%, ou seja, realizaram-se mais 320 cirurgias do que no ano anterior.

Para este aumento contribuíram diversos fatores, designadamente a rentabilização da capacidade instalada, a melhoria contínua no agendamento de movimentos operatórios e a motivação dos profissionais de saúde do HDES.

No que se refere à Produção Acrescida, na qual se incluem o programa de produção Adicional e o programa Cirurge, face às verbas disponibilizadas, regista-se uma diminuição de 29,70%.



2023 ↑

No entanto, retirando o efeito da Produção Adicional, **verifica-se que a atividade cirúrgica do HDES apresenta um crescimento superior a 11%**, relativamente ao ano de 2022, conforme tabela abaixo.

Bloco Operatório	2019	2020	2021	2022	2023	Δ 23_22	Δ %
Produção Eletiva	5 272	3 185	4 958	4 489	4 904	415	9,24%
Produção Urgente	2 115	1 985	2 221	2 051	2 371	320	15,60%
Sub-total Cirurgias	7 387	5 170	7 179	6 540	7 275	728	11,24%
Produção Acrescida (Adicional+Cirurgia)	1 044	518	1 912	2 909	2 045	-864	-29,70%
Total Geral Cirurgias	8 431	5 688	9 091	9 449	9 320	-129	-1,37%

Tabela 25 - Produção cirúrgica em 2023

De acordo com a tabela abaixo, verifica-se que as especialidades de Cirurgia Geral, Oftalmologia, Ortopedia e Cirurgia Vascular representaram mais de 63% do movimento do Bloco Operatório.

Especialidade	2019	2020	2021	2022	2023	% Total	Δ 23_22	Δ %
Anestesiologia	28	22	31	17	36	0,39%	19	111,76%
Angiologia e Cirurgia Vascular	560	417	565	582	654	7,02%	72	12,37%
Cirurgia Cardiorácica	0	0	13	36	4	0,04%	-32	-88,89%
Cirurgia Geral	2 162	1 385	1 990	2 176	2 218	23,80%	42	1,93%
Cirurgia Maxilo-Facial	238	122	262	308	298	3,20%	-10	-3,25%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética	491	317	491	368	369	3,96%	1	0,27%
Estomatologia	39	17	119	18	33	0,35%	15	83,33%
Gastrenterologia	39	28	44	36	39	0,42%	3	8,33%
Ginecologia	521	349	545	592	626	6,72%	34	5,74%
Neurocirurgia	187	137	243	178	217	2,33%	39	21,91%
Obstetrícia + Bloco Partos	639	635	733	656	717	7,69%	61	9,30%
Oftalmologia	1 286	705	1 674	2 097	1 901	20,40%	-196	-9,35%
Ortopedia	1 019	792	1 074	1 037	1 132	12,15%	95	9,16%
Otorrinaringologia	677	392	894	925	493	5,29%	-432	-46,70%
Pediatria	55	66	72	60	96	1,03%	36	60,00%
Pneumologia	51	26	27	18	54	0,58%	36	200,00%
Urologia	439	278	301	346	433	4,65%	87	25,14%
Total Hdes	8 431	5 688	9 078	9 450	9 320	100%	-130	-1,38%

Tabela 26 - Produção cirúrgica por especialidade

Na tabela abaixo apresenta-se a atividade cirúrgica de modo mais detalhado, em que se mostram os movimentos relativos à atividade programada *versus* atividade urgente. Analisando a atividade de 2023, verifica-se que a atividade programada representa cerca de 75% do total de cirurgias. Atendendo a que a cirurgia programada em ambulatório representa cerca de 50%, não restam dúvidas de que devemos investir na ampliação do bloco operatório, aumentando a capacidade de realização de cirurgias neste âmbito.

As cirurgias urgentes representam 25% da atividade do bloco operatório, maioritariamente em regime de internamento.

Especialidade	Programada				Urgente			Total
	Amb.	%	Inter.	Sub- Total	Amb.	Inter.	Sub- Total	
Anestesiologia	17	100,00%	0	17	1	16	19	36
Angiologia e Cirurgia Vascular	53	9,71%	493	546	0	91	108	654
Cirurgia Cardiorácica	0	0,00%	4	4	0	3	0	4
Cirurgia Geral	662	44,94%	811	1 473	1	603	745	2 218
Cirurgia Maxilo-Facial	241	81,97%	53	294	0	5	4	298
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética	79	29,26%	191	270	0	84	99	369
Estomatologia	0	0,00%	32	32	0	1	1	33
Gastroenterologia	0	0,00%	26	26	0	9	13	39
Ginecologia	152	25,81%	437	589	0	33	37	626
Neurocirurgia	0	0,00%	145	145	0	51	72	217
Obstetrícia + Bloco Partos	0	0,00%	2	2	0	656	715	717
Oftalmologia	1 864	98,52%	28	1 892	0	7	9	1 901
Ortopedia	199	29,09%	485	684	2	387	448	1 132
Otorrinolaringologia	169	35,65%	305	474	1	27	19	493
Pediatria	39	44,32%	49	88	0	6	8	96
Pneumologia	0	0,00%	44	44	0	1	10	54
Urologia	18	4,88%	351	369	0	67	64	433
Total HDES	3 493	50,27%	3 456	6 949	5	2 047	2 371	9 320

Tabela 27 - Produção cirúrgica programada versus urgente

Plano CIRURGE

O CIRURGE é um programa de recuperação de lista de inscritos para cirurgia (LIC), tendo sido criado pelo Despacho n.º 2762/2017 de 14 de novembro de 2017 com o objetivo de dotar os Hospitais do Serviço Regional de Saúde de uma ferramenta de gestão que lhes permita gerir, de forma mais eficaz, a Lista de Inscritos para Cirurgia. Este instrumento, para além de funcionar em consonância com o Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia (SIGICA), tem como fim a otimização dos tempos cirúrgicos e intensificação dos programas de produção cirúrgica acrescida.

Considerando a necessidade de recuperar a atividade assistencial não realizada ou adiada pela pandemia do vírus SARS-CoV-2, no ano de 2023 mantiveram-se as medidas já introduzidas em 2021, de efetuar, excepcionalmente, duas alterações à legislação em vigor relativa ao plano CIRURGE. Uma das alterações foi efetuada pelo Despacho n.º 1436/2021 de 6 de julho de 2021 e determinou a remuneração aos profissionais de saúde pela produção cirúrgica acrescida, a 70% ao total faturável.

Outra alteração implementada foi por via do Despacho n.º 2390/2021 de 13 de outubro de 2021, o qual alterou o tempo de espera limite para a realização das cirurgias em contexto CIRURGE, ou seja, foi permitida a realização de cirurgias, em produção acrescida, de especialidades com utentes inscritos para cirurgia há mais de 270 dias.

Assim, o plano CIRURGE proposto pelo HDES para 2023 compreendia um total de 2.212 cirurgias.

Foi um plano concretizável, que envolveu todas as especialidades que participaram em 2022, com exceção da Cirurgia Maxilofacial.

No gráfico 12 podemos analisar a evolução do Plano CIRURGE entre 2019 e 2023.

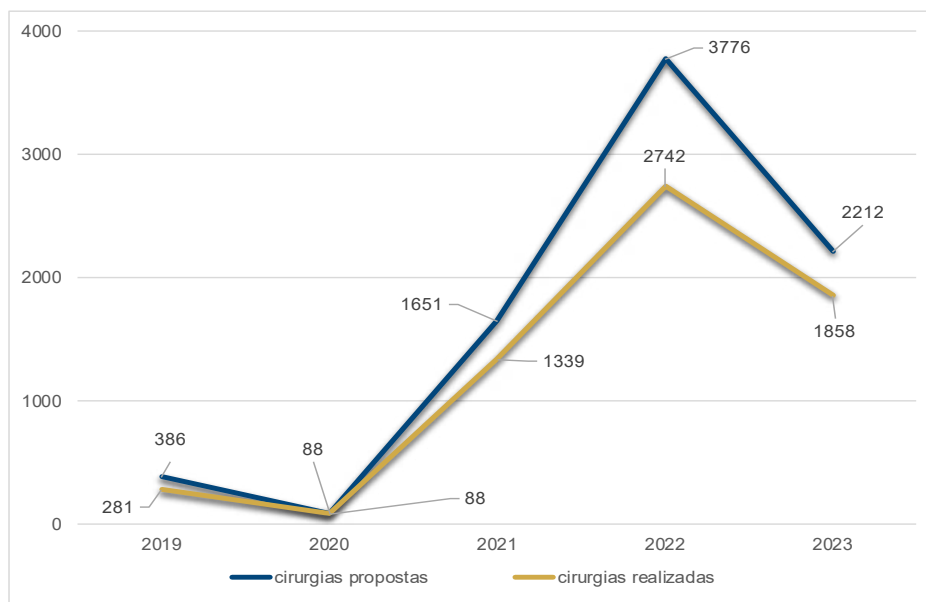


Gráfico 12 - Evolução plano CIRURGE 2019-2023

No ano de 2023, foram realizadas 1858 cirurgias, equivalendo a uma taxa de execução de 84% do Plano CIRURGE.

Serviço Executante	GDH	Valor GDH	Propostas	Valor Total GDH
Int. Oftalmologia	73	915,55 €	759	694 902,45 €
Int. Oftalmologia Total			759	694 902,45 €
Int. Cirurgia Plástica	26	1 381,33 €	116	160 234,28 €
Int. Cirurgia Plástica	364	1 195,65 €	75	89 673,75 €
Int. Cirurgia Plástica	363+363	1 857,20 €	41	76 145,20 €
Int. Cirurgia Plástica	364+364	1 733,69 €	73	126 559,55 €
Int. Cirurgia Plástica	362	1612,19	14	22 570,66 €
Int. Cirurgia Plástica Total			319	475 183,44 €
Int. Otorrinolaringologia	91	3 839,80 €	57	218 868,60 €
Int. Otorrinolaringologia	98	1 238,37 €	93	115 168,41 €
Int. Otorrinolaringologia	97+97	925,94 €	14	12 963,16 €
Int. Otorrinolaringologia	98+98	1 795,64 €	96	172 381,44 €
Int. Otorrinolaringologia Total			260	519 381,61 €

Tabela 28 - Resumo Plano CIRURGE 2023

Serviço Executante (cont.)	GDH	Valor GDH	Propostas	Valor Total GDH
Int. Cirurgia Geral	226	742,33 €	13	9 650,29 €
Int. Cirurgia Geral	227	1 173,23 €	32	37 543,36 €
Int. Cirurgia Geral	228	839,58 €	68	57 091,44 €
Int. Cirurgia Geral	263	1 395,51 €	57	79 544,07 €
Int. Cirurgia Geral	364	1 195,65 €	55	65 760,75 €
Int. Cirurgia Geral	404	1 607,17 €	1	1 607,17 €
Int. Cirurgia Geral	228+228	1 217,39 €	9	10 956,52 €
Int. Cirurgia Geral	404+404	2 330,40 €	13	30 295,20 €
Int. Cirurgia Geral Total			248	292 448,80 €
Int. Cirurgia Vascular	180	1189,55	54	64 235,70 €
Int. Cirurgia Vascular	180+180	1724,85	183	315 647,55 €
Int. Cirurgia Vascular Total			237	379 883,25 €
Int. Ortopneumatologia I	23	3 090,51 €	4	12 362,04 €
Int. Ortopneumatologia I	301	4 484,54 €	58	260 103,32 €
Int. Ortopneumatologia I	302	4 378,70 €	55	240 828,50 €
Int. Ortopneumatologia I	314	1 325,25 €	23	30 480,75 €
Int. Ortopneumatologia I	315+315	1 693,67 €	11	18 630,40 €
Int. Ortopneumatologia I Total			151	562 405,01 €
Int.Ginecologia	446	834,30 €	8	6 674,40 €
Int.Ginecologia	510	2 995,05 €	71	212 648,55 €
Int.Ginecologia	513	1 139,15 €	11	12 530,65 €
Int.Ginecologia	513+513	1 651,77 €	21	34 687,17 €
Int.Ginecologia Total			111	266 540,77 €
Int. Urologia	443	2 044,97 €	15	30 674,55 €
Int. Urologia	446	834,30 €	8	6 674,40 €
Int. Urologia	481	1 402,43 €	40	56 097,20 €
Int. Urologia	484	1 677,42 €	15	25 161,30 €
Int. Urologia Total			78	118 607,45 €
Neurocirurgia	23	3 090,51 €	22	67 991,22 €
Neurocirurgia	303	5 577,69 €	27	150 597,63 €
Neurocirurgia Total			49	218 588,85 €
Total Geral			2 212	3 527 941,63 €

Tabela 28 - Resumo Plano CIRURGE 2023

O valor do Plano CIRURGE proposto para o HDES foi de €3.527.940,75, tendo o hospital utilizado o valor final de €2.778.393,98.

Cirurgia Cardíaca

A 6 de novembro de 2023 foram realizadas as primeiras cirurgias cardíacas, ao abrigo do Protocolo de Cooperação entre o Hospital do Divino Espírito Santo e o Hospital CUF Açores, celebrado a 2 de novembro de 2023. Anteriormente, estes procedimentos cirúrgicos eram realizados apenas nos Hospitais do Serviço Nacional de Saúde.

Assim, e desde a entrada em vigor do protocolo, foram realizadas 9 cirurgias cardíacas, com um custo total de 95.631,00€.

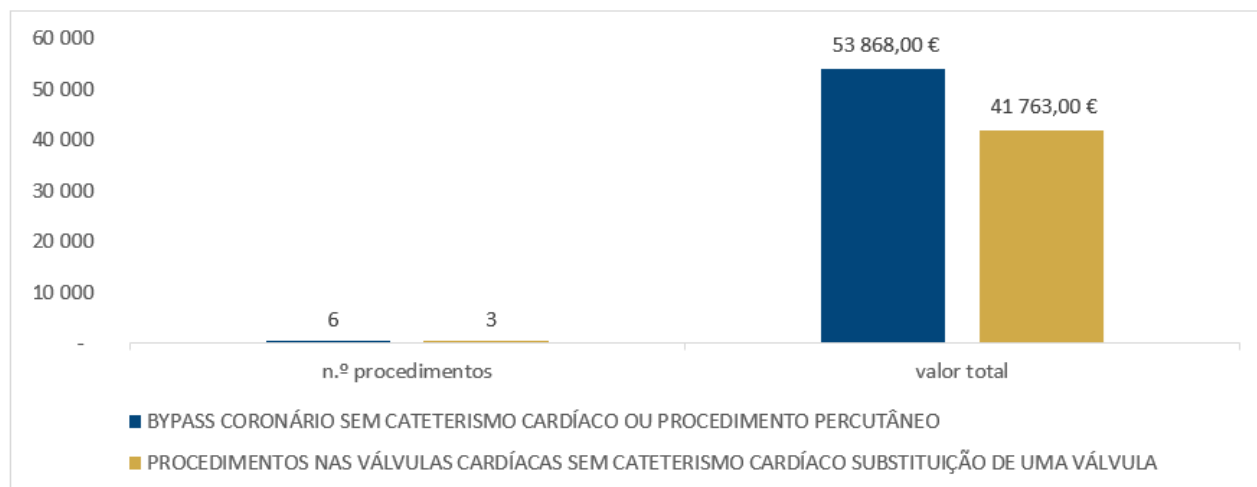


Gráfico 13 - Valor das cirurgias cardíacas realizadas em 2023

Bloco de Partos

No ano de 2023, o Bloco de Partos do HDES registou um aumento do número de partos em comparação com o ano anterior. Nasceram mais quatro bebés, mantendo a tendência de aumento gradual de ano para ano no número de partos.

Bloco de Partos	2019	2020	2021	2022	2023	Δ 23_22	Δ %
Eutócico	602	585	493	559	515	-44	-7,87%
Distócicos							
Cesariana	506	506	580	542	587	45	8,30%
Ventosa	218	189	189	183	187	4	2,19%
Forceps	18	28	12	9	8	-1	-11,11%
Subtotal	742	723	781	734	782	48	6,54%
Total	1 344	1 308	1 274	1 293	1 297	4	0,31%

Tabela 29 - Evolução do número de partos no HDES 2019-2023

Em 2023, no que concerne o tipo de partos, o peso das cesarianas aumentou 3% no total de partos comparando com 2022.

V.5 Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC)

O HDES finalizou o ano de 2023 com uma lista de espera cirúrgica com 8.865 utentes, incluindo a pequena cirurgia, o que representa uma diminuição de 1,65%, em relação ao ano anterior, conforme se pode verificar na tabela seguinte.

No total da lista de espera cirúrgica, existem menos 149 doentes a aguardar pela sua cirurgia em relação a 2022. Assim sendo, é de destacar que os valores da LIC nunca foram tão baixos nos últimos 5 anos (2019-2023).

Tempo médio de espera

Atualmente encontra-se com 405 dias, contrastando com os 450 dias que se verificavam no ano de 2022. Ou seja, em 2023 assiste-se a uma recuperação de mais de um mês do tempo de espera cirúrgica.

	2019	2020	2021	2022	2023	Δ 22_21	Δ %
Nº de Propostas Cirúrgicas sem Pequena Cirurgia	8 825	9 807	8 351	6 739	7 099	360	5,34%
Nº de Propostas Cirúrgicas com Pequena Cirurgia	2 154	2 376	2 538	2 275	1 766	-509	-22,37%
Total de Propostas Cirúrgicas	10 979	12 183	10 889	9 014	8 865	-149	-1,65%
Tempo Médio em Espera	453	459	568	450	405	-45	-9,94%

Tabela 30 - Evolução da LIC

Na tabela abaixo podemos verificar as especialidades que mais reduziram a lista de espera - Oftalmologia, Cirurgia Geral e Cirurgia Vascular.

Especialidade	2019	2020	2021	2022	2023	Δ 23_22	Δ %
Angiologia e Cirurgia Vascular	826	801	717	661	559	-102	-15,43%
Cirurgia Cardíaca	0	0	0	95	113	18	18,95%
Cirurgia Cardiorácica	0	0	4	2	0	-2	-100,00%
Cirurgia Geral	2 134	2 514	2 866	2 588	2 460	-128	-4,95%
Cirurgia Maxilo-Facial	206	196	215	150	195	45	30,00%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética	842	882	720	913	1 010	97	10,62%
Estomatologia	15	31	23	17	16	-1	-5,88%
Ginecologia	436	526	504	420	398	-22	-5,24%
Neurocirurgia	365	396	243	169	146	-23	-13,61%
Oftalmologia	2 874	3 274	2 594	1 440	991	-449	-31,18%
Ortopedia	1 176	1 319	1 370	1 427	1 565	138	9,67%
Otorrinolaringologia	1 477	1 594	1 110	815	1 112	297	36,44%
Pediatria	143	144	73	84	91	7	8,33%
Pneumologia	10	9	0	3	10	7	233,33%
Urologia	475	497	450	230	199	-31	-13,48%
Total HDES	10 979	12 183	10 889	9 014	8 865	-149	-1,65%

Tabela 31 - Evolução da LIC por especialidade

Na tabela 32, dos 8.865 utentes inscritos a 31 de dezembro de 2023, podemos verificar que 37,74% se encontra dentro do tempo máximo de resposta garantido (TMRG) e 65,26% encontra-se fora do TMRG.

Especialidade	Total LIC	TME inscritos (dias)	Fora TMRG	%	Dentro TMRG	%
Angiologia e Cirurgia Vascular	559	269	282	50,45%	277	49,55%
Cirurgia Cardíaca	113	319	113	100,00%	0	0,00%
Cirurgia Geral	2 460	431	1 700	69,11%	760	30,89%
Cirurgia Maxilo-Facial	195	217	59	30,26%	136	69,74%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética	1 010	584	835	82,67%	175	17,33%
Estomatologia	16	217	8	50,00%	8	50,00%
Ginecologia	398	319	184	46,23%	214	53,77%
Neurocirurgia	146	312	103	70,55%	43	29,45%
Oftalmologia	991	307	526	53,08%	465	46,92%
Ortopedia	1 565	486	1 134	72,46%	431	27,54%
Otorrinolaringologia	1 112	367	726	65,29%	386	34,71%
Pediatria	91	321	45	49,45%	46	50,55%
Pneumologia	10	137	2	20,00%	8	80,00%
Urologia	199	173	68	34,17%	131	65,83%
Total HDES	8 865	405	5 785	65,26%	3 080	34,74%

Tabela 32 - LIC por especialidade a 31 de dezembro de 2023

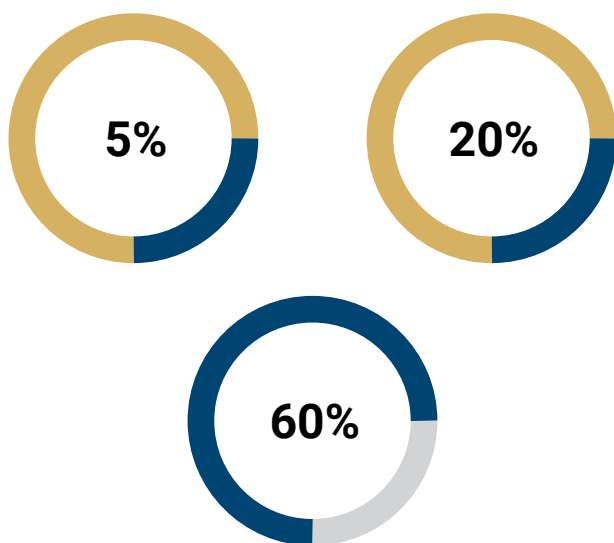


A 31 de dezembro de 2023, dos 8.865 utentes inscritos, 1.766 correspondem a pequenas cirurgias, 1.803 a cirurgias em ambulatório e 5.296 a cirurgias em bloco central (com necessidade de internamento > 24h), sendo as especialidades de Cirurgia Geral, Ortopedia, Otorrinolaringologia e Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética as que apresentam maior número de inscritos, conforme tabela abaixo.

Especialidade	Nº propostas a aguardar	Pequena cirurgia	Cirurgias em ambulatório	Bloco central
Angiologia e Cirurgia Vascular	559	4	3	552
Cardiologia	113	0	0	113
Cirurgia Cardiorácica	0	0	0	0
Cirurgia Geral	2 460	628	522	1 310
Cirurgia Maxilo-Facial	195	130	5	60
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética	1 010	430	253	327
Estomatologia	16	0	0	16
Ginecologia	398	26	82	290
Neurocirurgia	146	0	2	144
Oftalmologia	991	488	281	222
Ortopedia	1 565	35	402	1 128
Otorrinolaringologia	1 112	6	210	896
Pediatria	91	0	24	67
Pneumologia	10	0	5	5
Urologia	199	19	14	166
Total HDES	8 865	1 766	1 803	5 296

Tabela 33 - LIC por especialidade e por tipo de cirurgia a 31 de dezembro de 2023

V.6 Hospital de Dia



No que concerne os Hospitais de Dia, registou-se um aumento de produção na ordem dos 5%. Com a consolidação do aumento da capacidade instalada dos postos de hemodiálise, destaca-se a especialidade de Nefrologia, a representar cerca de 60% do total de sessões, bem como a Oncologia, a representar 20%.

Especialidade	2019	2020	2021	2022	2023	% Total	Δ 23_22	Δ %
Cardiologia	83	36	-	-	164	0,50%	164	100%
Consulta Externa	1 834	937	1 994	2 327	2 675	8,14%	348	14,95%
Cuidados Paliativos	183	173	111	149	127	0,39%	-22	-14,77%
Dor	83	39	33	78	152	0,46%	74	94,87%
Gastroenterologia	971	922	1 444	1 612	1 697	5,17%	85	5,27%
Hematologia Clínica	1 182	1 452	1 282	1 242	1 484	4,52%	242	19,48%
Imuno-alergologia	469	349	350	401	281	0,86%	-120	-29,93%
Nefrologia / Hemodiálise	14 472	15 087	15 511	18 144	18 719	56,97%	575	3,17%
Oncologia Médica	4 957	4 762	5 396	5 785	6 066	18,46%	281	4,86%
Pediatria	639	683	649	507	254	0,77%	-253	-49,90%
Pneumologia	474	345	327	304	356	1,08%	52	17,11%
Psiquiatria	342	262	-	-	-	-	-	-
Urologia	848	683	807	781	880	2,68%	99	12,68%
Total	26 537	25 730	27 904	31 330	32 855	100%	1 525	4,87%

Tabela 34 - Evolução do número de sessões por hospital de dia

Especialidade	2019	2020	2021	2022	2023	Δ 23_22	Δ %
Cardiologia	23	12	0	0	28	28	100%
Consulta Externa	619	397	800	753	802	49	6,51%
Cuidados Paliativos	106	105	74	83	86	3	3,61%
Dor	56	25	22	47	111	64	136,17%
Gastroenterologia	716	629	1 030	1 115	1 183	68	6,10%
Hematologia Clínica	167	254	161	170	166	-4	-2,35%
Imuno-alergologia	208	136	126	173	89	-84	-48,55%
Nefrologia / Hemodiálise	176	152	163	180	187	7	3,89%
Oncologia Médica	726	659	734	748	747	-1	-0,13%
Pediatria	278	271	266	257	140	-117	-45,53%
Pneumologia	174	167	191	181	217	36	19,89%
Psiquiatria	8	7	-	-	-	-	-
Urologia	373	331	313	321	363	42	13,08%
Total	3 630	3 145	3 880	4 028	4 119	91	2,26%

Tabela 35 - Evolução do número de doentes por hospital de dia

Tratamentos de Oncologia Médica e Hematologia Clínica em 2023

Em 2023, 913 utentes realizaram 7.550 sessões de tratamento no hospital dia de Oncologia, o que perfaz uma média de 8,23 sessões de tratamento por utente.

Verifica-se, à semelhança de outras áreas de produção, o maior número de sempre em sessões, conforme atestam as tabelas seguintes.

Especialidade	2019	2020	2021	2022	2023	Δ 23_22	Δ %
Hematologia Clínica	1 182	1 452	1 282	1 242	1 484	242	19,48%
Oncologia Médica	4 957	4 762	5 396	5 785	6 066	281	4,86%
Total	6 139	6 214	6 678	7 027	7 550	349	5,23%

Tabela 36 - Evolução do número de sessões

Especialidade	2019	2020	2021	2022	2023	Δ 23_22	Δ %
Hematologia Clínica	167	254	161	170	166	-4	-2,35%
Oncologia Médica	726	659	734	748	747	-1	-0,13%
Total	893	913	895	918	913	23	2,57%

Tabela 37 - Evolução do número de doentes

V.7 Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

O recurso aos meios complementares de diagnóstico (MCDT) é uma constante na prática hospitalar, por serem ferramentas essenciais de suporte clínico e, como tal, a sua produção é, por norma, proporcional ao crescimento assistencial das várias áreas de produção do HDES.

Para responder às solicitações de diagnóstico e terapêutica dos utentes que recorrem ao HDES, foram realizados, em 2023, mais de 2,7 milhões de meios complementares de diagnóstico e terapêutico (tabela abaixo).

	2019	2020	2021	2022	2023	Δ 23_22	Δ %
Outros MCDT	549 865	430 389	488 368	493 795	522 267	28 472	5,77%
Lab. Genética	22 391	320 128	469 205	308 417	91 075	-217 342	-70,47%
Lab. Anatomia Patológica	10 899	8 825	12 309	12 174	12 184	10	0,08%
Lab. Patologia Patologia Clínica	2 132 679	1 710 537	1 921 778	2 085 207	2 044 991	-40 216	-1,93%
Lab. Hemoterapia	63 216	59 007	56 836	60 323	60 238	-85	-0,14%
Total MCDT	2 779 050	2 528 886	2 948 496	2 959 916	2 730 755	-229 161	-7,74%

Tabela 38 - Evolução do número de MCDT realizados nos últimos 5 anos

Podemos verificar que, após o contexto pandémico, há uma diminuição exponencial do número de MCDT realizados no Laboratório de Genética e uma ligeira redução na área de Patologia Clínica, justificados pela redução de análises a doentes com perfil COVID.

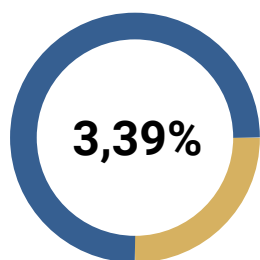
As áreas de Patologia Clínica, Medicina Física e Reabilitação e Imagiologia representam 90% do total de MCDT realizados no HDES.

De salientar que as áreas que mais cresceram em números absolutos em relação ao ano de 2022 foram Medicina Física e Reabilitação, com mais 26.968 MCDT; Pneumologia, com mais 2.842 MCDT; Nefrologia, com mais 2.166 MCDT; e Oncologia, com mais 1.102 MCDT.

Especialidade	2019	2020	2021	2022	2023	Δ 23_22	Δ %
Anestesiologia	-	2	3	3	8	5	166,67%
Angiologia e Cirurgia Vascular	2 155	1 173	2 517	2 112	1 775	-337	-15,96%
Berçário	6	18	103	102	98	-4	-3,92%
Cardiologia	35 219	26 336	32 939	34 618	34 088	-530	-1,53%
Cirurgia Geral	3 593	1 937	2 350	2 563	2 650	87	3,39%
Cirurgia Maxilo-Facial	391	202	164	239	210	-29	-12,13%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética	2 344	1 341	2 900	2 919	1 883	-1 036	-35,49%
Cuidados Paliativos	10	1	3	-	-	-	-
Dermato-Venereologia	1 390	365	724	856	661	-195	-22,78%
Desenvolvimento e Reabilitação Psico-Motora	181	201	398	326	517	191	58,59%
Dor	131	97	119	216	304	88	40,74%
Endocrinologia	565	292	410	399	366	-33	-8,27%
Estomatologia	2 630	2 098	2 597	2 648	1 956	-692	-26,13%
Gastrenterologia	10 937	10 481	13 725	12 478	12 189	-289	-2,32%
Ginecologia	4 124	2 865	4 073	4 267	4 456	189	4,43%
Hematologia Clínica	4	17	45	4	-	-4	-
Hospital Dia Polivalente	6 952	4 747	5 419	3 602	651	-2 951	-81,93%
Imagiologia	139 425	111 489	134 789	142 461	140 897	-1 564	-1,10%
Imuno-alergologia	1 368	927	906	1 280	1 788	508	39,69%
Infecçiology	202	48	79	48	87	39	81,25%
Medicina Física e Reabilitação	219 302	176 820	189 754	180 546	207 514	26 968	14,94%
Medicina Intensiva	2	4	1	-	3	3	-
Medicina Interna	1 368	932	1 119	702	719	17	2,42%
Nefrologia / Hemodiálise	13 905	14 295	14 679	17 483	19 649	2 166	12,39%
Neonatologia	-	6	-	-	14	14	-
Neurocirurgia	-	-	1	-	-	-	-
Neurologia	1 679	1 502	2 309	2 336	2 269	-67	-2,87%
Obstetrícia + Bloco Partos	12 003	9 799	9 010	10 601	12 439	1 838	17,34%
Oftalmologia	7 527	4 716	5 972	6 821	4 961	-1 860	-27,27%
Oncologia Médica	17 551	18 922	20 116	20 416	22 518	2 102	10,30%
Ortopedia	4 831	3 096	4 509	4 306	5 293	987	22,92%
Otorrinolaringologia	12 934	10 638	13 185	14 210	13 236	-974	-6,85%
Pediatria	7 029	6 340	6 999	5 389	4 677	-712	-13,21%
Pneumologia	30 552	9 967	7 840	12 466	15 308	2 842	22,80%
Psiquiatria	2 826	3 377	2 934	1 752	1 820	68	3,88%
Psiquiatria da Infância e Adolescência	1 232	839	1 193	1 258	1 389	131	10,41%
Reumatologia	793	882	445	348	614	266	76,44%
Unidade Medicina Hiperbárica Subaquática	3 368	2 590	2 604	2 634	3 608	974	36,98%
Urologia	1 336	1 027	1 435	1 386	1 652	266	19,19%
Lab. Patologia Patologia Clínica	2 132 679	1 710 537	1 921 778	2 085 207	2 044 991	-40 216	-1,93%
Lab. Anatomia Patológica	10 899	8 825	12 309	12 174	12 184	10	0,08%
Lab. Genética	22 391	320 128	469 205	308 417	91 075	-217 342	-70,47%
Lab. Hemoterapia	63 216	59 007	56 836	60 323	60 238	-85	-0,14%
Total HDES	2 779 050	2 528 886	2 948 496	2 959 916	2 730 755	-229 161	-7,74%

Tabela 39 - Evolução do número de MCDT realizados nos últimos no período 2019-2023

V.8 Serviço de Urgência



2023



Apesar dos vários apelos relativamente ao recurso indevido a esta valência, o Serviço de Urgência do HDES apresentou um aumento de 3.687 doentes atendidos em relação ao mesmo período do ano anterior, num total de 112.530 atendimentos.

Pode verificar-se que 57% dos episódios classificados pela Triagem de Manchester são triados como não urgentes (verdes e azuis, i.e. situações que, por inerência, deveriam ser avaliadas no âmbito dos cuidados primários de saúde).

Para o atendimento de situações não urgentes (azuis e verdes), os doentes são encaminhados para local próprio, denominado neste relatório como «Balcão 2».

Urgência	2019	2020	2021	2022	2023	Δ 23_22	Δ %
Vermelho	417	325	358	387	377	-10	-2,58%
Laranja	7 346	5 894	6 571	8 246	8 002	-244	-2,96%
Amarelo	38 829	25 441	29 723	38 134	40 361	2 227	5,84%
Verde	62 918	33 280	39 062	56 811	59 271	2 460	4,33%
Azul	1 618	1 313	1 701	1 394	902	-492	-35,29%
Branco	2 694	5 025	7 850	3 871	3 617	-254	-6,56%
Total Geral Atendimentos	113 822	71 278	85 265	108 843	112 530	3 687	3,39%

Tabela 40 - Cor de prioridade na Triagem de Manchester

Na tabela 41, apresenta-se a distribuição das áreas no Serviço de Urgência, constatando-se que 45% dos doentes são atendidos pela Medicina Interna, onde se inclui o «Balcão 2» (doentes com triagem Manchester verdes e azuis).

No tocante às áreas cirúrgicas, estas representam 29% dos doentes atendidos (Pequena Cirurgia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Oftalmologia, Estomatologia, Cirurgia Geral, Ginecologia/Obstetrícia).



Destino Triagem	2019	Peso Relativo	2020	Peso Relativo	2021	Peso Relativo	2022	Peso Relativo	2023	Peso Relativo
Balcão 2	18 621	16%	4 983	7%	2	0%	16 959	16%	22 265	20%
Cirurgia Geral	15 023	13%	11 828	17%	13 739	16%	13 696	13%	14 893	13%
Consulta na Unidade Saúde	1	0%	4	0%	0	0%	1	0%	0	0%
COVID Adultos	0	0%	326	0%	6 421	8%	9 158	8%	2 411	2%
COVID Pediátrico	0	0%	180	0%	6 958	8%	6 066	6%	653	1%
Estomatologia	280	0%	186	0%	277	0%	257	0%	289	0%
Ginecologia/Obstetrícia	5 629	5%	5 245	7%	6 704	8%	6 221	6%	5 860	5%
Medicina	35 805	31%	29 196	41%	32 170	38%	25 797	24%	28 312	25%
Oftalmologia	1 603	1%	1 121	2%	1 348	2%	1 450	1%	1 579	1%
Ortopedia	9 250	8%	6 422	9%	8 108	10%	8 575	8%	8 867	8%
Otorrinolaringologia	778	1%	614	1%	1 082	1%	1 180	1%	1 026	1%
Pediatria	26 832	24%	11 173	16%	8 456	10%	19 483	18%	26 375	23%
Total	113 822	100%	71 278	100%	85 265	100%	108 843	100%	112 530	100%

Tabela 41 - Destino após triagem

Os atendimentos pediátricos representam 18% do total de doentes atendidos no Serviço de Urgência, apresentando um aumento em relação ao ano anterior de 35%, ou seja, mais 6.892 crianças atendidas.

No que se refere à área COVID (adultos e pediátricos), esta representa uma diminuição de 12.160 doentes em relação ao ano anterior. No ano de 2023, estes doentes representam 3% dos doentes atendidos, num total de 3.064 doentes.

Tempos Médios no Serviço de Urgência

A tabela 42 apresenta os tempos médios de todos os doentes que recorreram ao Serviço de Urgência, desde a entrada até à realização da triagem Manchester, o tempo de espera até ser atendido pelo médico e, o tempo em que permaneceram no Serviço de Urgência.

Tempos Médios de Permanência	2019	2020	2021	2022	2023
Tempo Médio Permanência até Triagem	00:07:08	00:05:40	00:08:06	00:09:18	00:07:52
Tempo Médio Permanência Triagem até Atendimento	00:59:29	00:55:24	00:59:58	00:56:52	00:59:10
Tempo Médio Permanência	04:21:15	04:57:55	04:55:05	04:36:32	04:25:51

Tabela 42 - Tempos médios de permanência no Serviço de Urgência

Apesar do aumento de 3.687 doentes atendidos no Serviço de Urgência, em 2023 os tempos de espera não acompanharam na mesma proporção. Por exemplo, o «Tempo Médio Permanência Triagem até Atendimento» manteve-se praticamente idêntico, comparando com o ano de 2022.

Destino Após Alta do Serviço de Urgência

Na tabela abaixo pode verificar-se que há uma diminuição dos atendimentos urgentes com indicação para internamento. Em 2023, tiveram alta para o domicílio 91,60% dos utentes que recorreram ao Serviço de Urgência. Pode também verificar-se que o número de óbitos nunca foi tão baixo como no ano de 2023, registando-se menos 39 óbitos comparando com o ano de 2022.

Destino da alta	2019	Peso Relativo	2020	Peso Relativo	2021	Peso Relativo	2022	Peso Relativo	2023	Peso Relativo
Internamentos	8 220	7,22%	7 624	10,70%	8 560	10,04%	8 509	7,82%	8 114	7,21%
Evacuações	10	0,01%	7	0,01%	11	0,01%	10	0,01%	16	0,01%
Altas	105 401	92,60%	63 466	55,76%	76 513	67,22%	100 145	87,98%	104 260	91,60%
Falecidos	191	0,17%	181	0,16%	181	0,16%	179	0,16%	140	0,12%
Total	113 822	100%	71 278	100%	85 265	100%	108 843	100%	112 530	100%

Tabela 43 - Destino após alta do Serviço de Urgência

Distribuição de prioridades por período horário

A tabela 44 apresenta a distribuição dos atendimentos por prioridade e períodos horários.

Constata-se que a prioridade “verde” concentra, em média, 50,45% dos atendimentos nos diversos períodos horários, seguindo-se a prioridade “amarelo” com uma média de 37,31%.

Também podemos verificar que o turno das 16 às 24h (período pós-laboral) apresenta maior fluxo de procura do Serviço de Urgência.

Turno / Dias	0h-8h		8h-16h		16h-24h	
Vermelho	99	0,63%	155	0,33%	123	0,25%
Laranja	1 720	10,99%	2 703	5,72%	3 579	7,22%
Amarelo	6 654	42,53%	14 586	30,85%	19 121	38,55%
Verde	6 726	42,99%	27 468	58,09%	25 077	50,56%
Azul	104	0,66%	427	0,90%	371	0,75%
Branco	344	2,20%	1 949	4,12%	1 324	2,67%
	15 647		47 288		49 595	

Tabela 44 - Distribuição de prioridades por período horário

Doentes que recorreram ao serviço de urgência em 4 ou mais episódios num ano

Na tabela 45, verifica-se que 6.931 doentes recorreram ao Serviço de Urgência por quatro ou mais vezes, no ano de 2023. Esses doentes representam 12,39% do total de doentes únicos (55.935). Esta procura justifica-se, na esmagadora maioria dos casos, porque os utentes com situações não urgentes (verdes e azuis) não recorrem aos cuidados primários para solucionar o seu problema de saúde. Se não recorressem ao Serviço de Urgência, seriam cerca de menos 27.500 doentes atendidos.

Ano	Utilizadores	Utilizadores > ou = 4 episódios	%
2019	58 667	6 661	11,35%
2020	41 029	3 312	8,07%
2021	46 294	4 448	9,61%
2022	55 393	6 555	11,83%
2023	55 935	6 931	12,39%

Tabela 45 - Doentes que recorreram ao Serviço de Urgência com 4 ou mais episódios num ano

V.9 Saúde Materno-Infantil

Procriação Medicamente Assistida (PMA)

A PMA constitui-se como um conjunto de técnicas e tratamentos médicos destinados a favorecer a gravidez em caso de problemas de fertilidade masculina, feminina ou ambas. Esta diferenciação técnica é disponibilizada pelo HDES através de convenção com a Clínica Meka-Center no âmbito da Portaria n.º 51/2014 de 30 de julho de 2014, mais tarde atualizada pelo Despacho n.º 312/2015 de 4 de fevereiro de 2015, onde se estabelece a tabela de valores convencionados para prestação de cuidados também em matéria de Procriação Medicamente Assistida. O gráfico abaixo detalha a evolução dos custos totais alocados aos tratamentos de PMA nos últimos 5 anos. Em 2023, verifica-se um aumento do valor despendido em 18,14%.

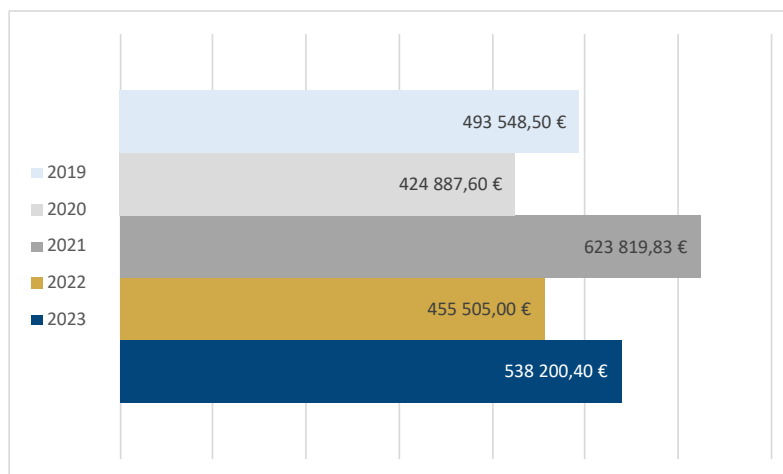


Gráfico 14 - Evolução dos custos totais dos tratamentos de PMA convencionados 2019-2023

Atabela seguinte detalha os tratamentos que foram faturados ao HDES nos últimos 5 anos.

	2019	2020	2021	2022	2023
Congelação de Embriões	76	58	101	58	75
Congelação de Óvulos	/	/	1	/	/
Congelação Espermatozoides (4 recolhas)	1	/	/	/	/
Consulta de apoio à fertilidade	171	140	182	172	195
Criopreservação de espermatozoides 3 recolhas (350€)	3	/	1	/	/
Cultura de Embriões	224	176	271	208	224
Espermograma	/	/	4	/	/
Fertilização in vitro (FIV)	61	37	60	52	43
Indução de ovulação (IO)	9	12	14	15	17
Injeção intracitoplasmática de Espermatozoides (ICSI)	75	72	101	72	99
Injeção intracitoplasmática de Espermatozoides recolhidos cirurgicamente (ICSI)	3	3	10	1	/
Inseminação intrauterina (IIU)	7	8	13	10	20
Manutenção Anual de Espermatozoides ou Embriões	4	/	4	1	1
Meio de cultura	/	/	1	/	/
Preservação da fertilidade (inclui colheita e preservação dos ovócitos + manutenção de 5 anos)	/	/	/	2	1
Processamento do esperma por Microfluidos	/	/	/	2	/
Transferência de embriões com ou sem controlo ecográfico	131	145	215	170	147
Transporte aéreo	/	/	1	/	/
Maternidade Partilhada (método ROPA)	/	/	/	/	1
Recolha do esperma para Preservação do Potencial Reprodutivo	/	/	/	/	1
Manutenção Anual de Embriões	/	/	/	/	5
Estudo Genético Familiar Prévio	/	/	/	/	2
Manutenção Anual de Espermatozoides ou Embriões - 1	/	/	/	/	2
Recolha do esperma para Preservação do Potencial Reprodutivo (1 recolha)	/	/	/	/	4
Preservação da fertilidade (inclui colheita e preservação dos ovócitos + manutenção de 5 anos)	/	/	/	/	3
Injeção intracitoplasmática de Espermatozoides recolhidos cirurgicamente (ICSI)	/	/	/	/	1
Recolha Cirúrgica de Espermatozoides - TESA	/	/	/	/	1

Tabela 46 - Tratamentos de PMA no HDES 2019-2023

Diagnóstico Pré-Natal (DPN)

Entre 1 de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2023 houve 1297 partos no HDES. Relativamente às grávidas que foram vigiadas no HDES, foram efetuadas 228 primeiras consultas e 610 seguintes, perfazendo um total de 838 consultas de DPN. A ecografia do primeiro trimestre, realizada entre as 11s+0d e as 13s+6d, foi efetuada em 237 casos.

De acordo com o rastreio contingente realizado pelo Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, foram efetuados 136 testes de pesquisa de DNA fetal livre em circulação materna. Estes 10,4% (136/1297), representam uma melhoria em relação a 2022 (12,76%; 165/1293). Em parte, por ter havido apenas 13 gravidezes gemelares em 2023 comparativamente com as 22 de 2022 (a gravidez gemelar evolutiva é um dos critérios para se fazer o teste de rastreio de pesquisa de DNA fetal livre em circulação materna no HDES).

Foram realizadas 45 amniocenteses, menos dez que em 2022. Houve cinco resultados alterados: dois casos de trissomia 21, um caso de trissomia 18, um caso de 47, XYY, e um caso positivo para infeção por citomegalovírus.

CONSULTA DPN	2019	2020	2021	2022	2023
1ª Consulta	212	233	229	272	228
Subsequente	566	603	615	646	610
Total	778	836	844	918	838

Tabela 47 - Consultas de Diagnóstico Pré-Natal 2019-2023

Exames	2019	2020	2021	2022	2023
Rubrica					
Amniocentese a)	63	60	60	55	45
Ecografia obstétrica 1º trimestre (idealmente realizada entre as 11 e as 13 semanas)	298	204	223	222	237
Total Geral	361	264	283	277	282

Tabela 48 - Exames para DPN realizados no período 2019-2023

Testes de pesquisa de DNA fetal			
Designação	2021	2022	2023
Pesquisa de DNA fetal livre no sangue materno (diagnóstico pré-natal)	142	165	136

Tabela 49 - Testes de pesquisa de DNA fetal 2019-2023

V.10 Atividade de Colheita e Transplantação de Órgãos e Tecidos

Em 2023, foram realizadas três colheitas de órgãos, seguindo-se os dados relativos à atividade desenvolvida nos anos entre 2021 e 2023. É de referir que no ano de 2022 não foram realizadas atividades de colheita e transplantação de órgãos ou tecidos no HDES.

Data da Colheita	Órgão(s) Colhido(s)	Idade	Sexo
15/06/2021	Rins	40	Fem
15/08/2021	Rins	43	Masc
	Fígado		
23/09/2021	Rins	13	Masc
	Fígado		
28/09/2021	Rins	67	Masc
15/11/2021	Rins	64	Fem
21/02/2023	Rins	75	Fem
	Fígado		
02/03/2023	Rins	47	Masc
12/10/2023	Rins	38	Masc
	Fígado		

Tabela 50 - Atividade de Colheita de Órgãos no HDES em 2021 e 2023

Colheitas de Sangue

Em seguida, apresentam-se os principais indicadores relativos às colheitas de sangue realizados pelo Serviço de Hematologia do HDES em 2023.

Número de Dadores			
	Masculinos	Femininos	Total
Número total de dadores	855	591	1446
Número dadores realizaram dádiva	762	494	1256
Número dadores doaram pela primeira vez na sua instituição	162	156	318
Número dadores doaram pela primeira vez	79	64	143
Número dadores suspensos	138	128	266
Número dadores eliminados	5	1	6

Tabela 51- Número de dadores de sangue em 2023

Número de Dádivas			
	Masculino	Feminino	Total
Nº total de dádivas	1086	602	1688
Nº total de dádivas no serviço	814	396	1210
Nº total de dádivas em brigadas	272	206	478
Nº total de dádivas de sangue total	1086	602	1688

Tabela 52 - Número total de dádivas em 2023

Faixas Etárias			
	Nº dádivas colhidas	Nº dadores	Nº dadores realizaram dádiva
18-24 anos	193	218	171
25-44 anos	814	701	608
45-65 anos	681	527	477
Mais de 65 anos	0	0	0

Tabela 53 - Distribuição dos dadores por faixa etária

Nº de Inscrições por faixa etária (serviço/brigada)			
	Masculino	Feminino	Total
18-24 anos	89/75	110/39	199/114
25-44 anos	432/196	280/166	712/362
45-65 anos	402/184	152/147	554/331
Mais de 65 anos	0/0	0/0	0/0

Tabela 54 - Número de inscrições por faixa etária (serviço/brigada)

V.11 Radioterapia e Medicina Nuclear

Radioterapia

O HDES, além de dar resposta aos doentes da sua área de influência direta, assegura a orientação de doentes provenientes de outras ilhas para tratamento de radioterapia.

Por Despacho da Secretaria Regional da Saúde n.º 332/2015, datado de 05/02/2015, foi celebrada a convenção para a prestação de cuidados de saúde aos utentes do Serviço Regional de Saúde na área da Radioterapia.

O HDES conta com a prestação de serviços de uma entidade externa – a Quadrantes Açores – tendo sido realizados, em 2023, 5.214 tratamentos, dos quais 1.831 corresponderam a tratamentos simples, 3.341 a tratamentos complexos e 42 a procedimentos de braquiterapia intracavitária. No gráfico 15 encontra-se discriminado o número absoluto dos diferentes tipos de tratamento realizados ao longo dos últimos 5 anos.

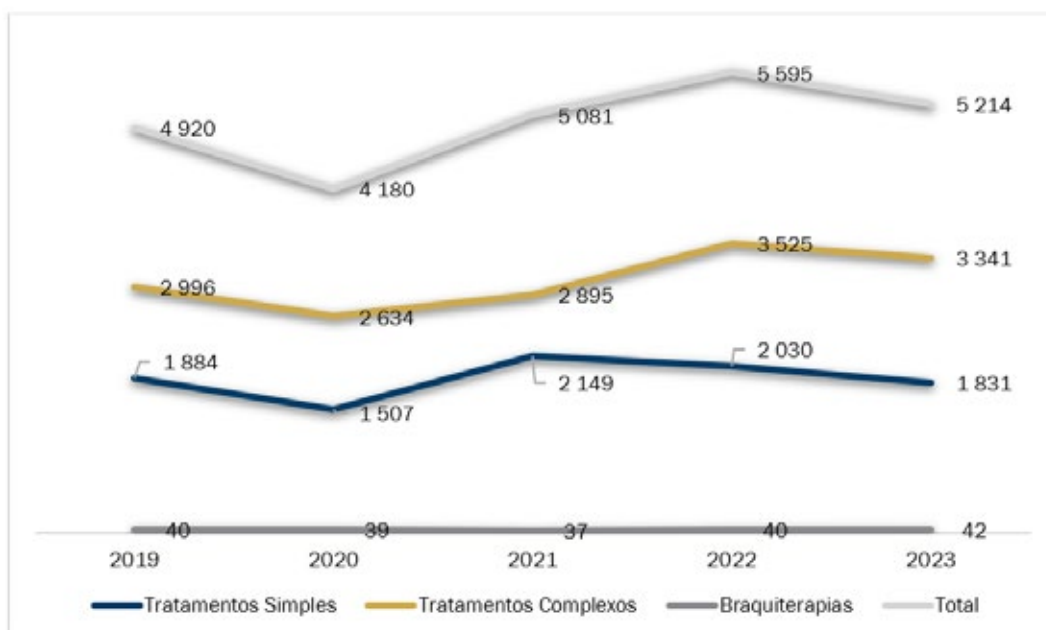


Gráfico 15 - Número de tratamentos realizados 2019-2023

Tratamentos	2022	2023	% Total	Δ 23_22	Δ %
Tratamentos Simples	2 030	1 831	35%	-199	-10%
Tratamentos Complexos	3 525	3 341	64%	-184	-5%
Braquiterapias	40	42	1%	2	5%
Total	5 595	5 214	100%	-381	-7%

Tabela 55 - Tratamentos de Radioterapia 2022-2023

Comparativamente ao ano de 2022, constata-se que em 2023 foram realizados menos 199 tratamentos simples e menos 184 tratamentos complexos. Numa análise transversal, 35% dos tratamentos realizados foram simples e 64% complexos. No gráfico 16 encontra-se discriminado o valor anual dos tratamentos de Radioterapia realizados ao longo dos últimos 5 anos.

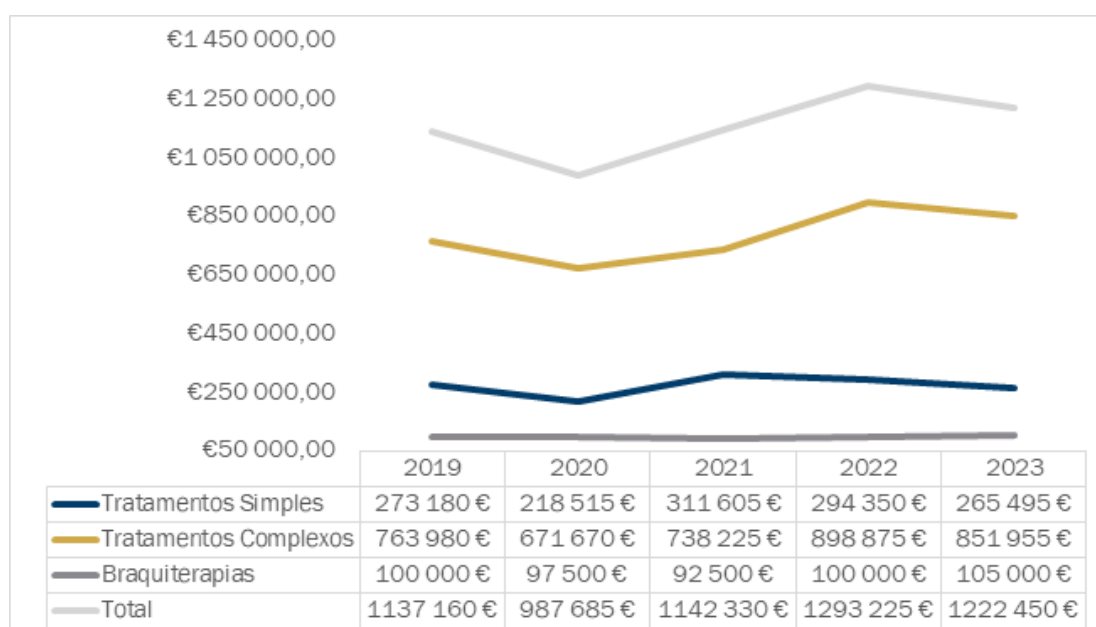


Gráfico 16 - Valor anual de tratamentos realizados nos últimos 5 anos

No ano de 2023 foram tratados 263 doentes com radioterapia, 48% (n=127) do sexo feminino e 52% (n=137) do sexo masculino. Cerca de 74% desses doentes foram tratados com intuito curativo.

Em 2023, mais de 74% das doentes submetidas a tratamento adjuvante por neoplasia mamária e 100% dos doentes submetidos a tratamento radical por neoplasia prostática realizaram radioterapia externa hipofracionada. O tratamento com radiações ionizantes hipofracionado tem sido mais frequente e isso, em parte, contribui para uma redução dos custos desse tipo de tratamentos, o que se expressou, em 2023, numa redução de 70 775,00€.

Adicionalmente, em 2023, foram referenciados 10 doentes a Centros Oncológicos em Portugal Continental para realização de tratamentos mais complexos, nomeadamente radiocirurgia, radioterapia estereotáxica corporal e cerebral.

PET/CT

Ao longo do ano de 2023, foram realizados 300 PET/CT, registando-se um aumento de 23% relativamente ao número de exames realizados no ano de 2022.

No gráfico infra, pode verificar-se que o exame mais solicitado foi o PET- Tomografia p/emissão de positrões com 68Ga – Peptídeos, o que representa cerca de 86% de pedidos relativamente ao total.

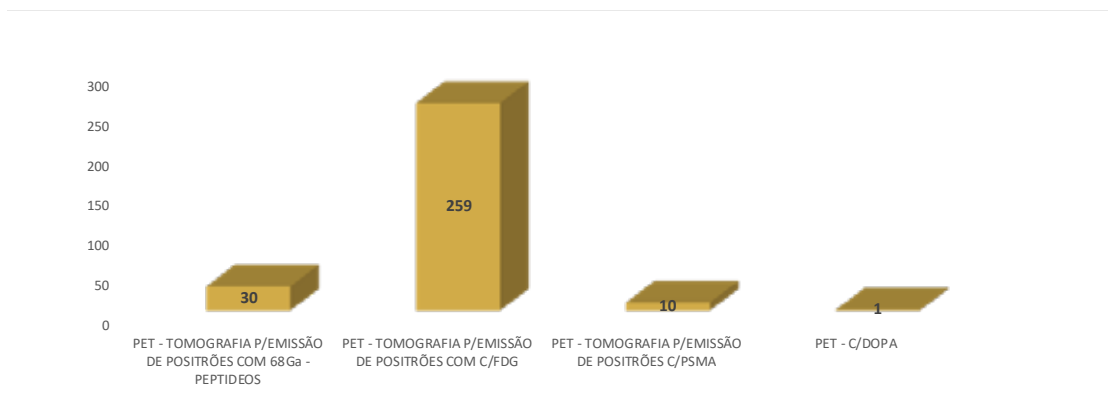


Gráfico 17 - Total de exames solicitados em 2023

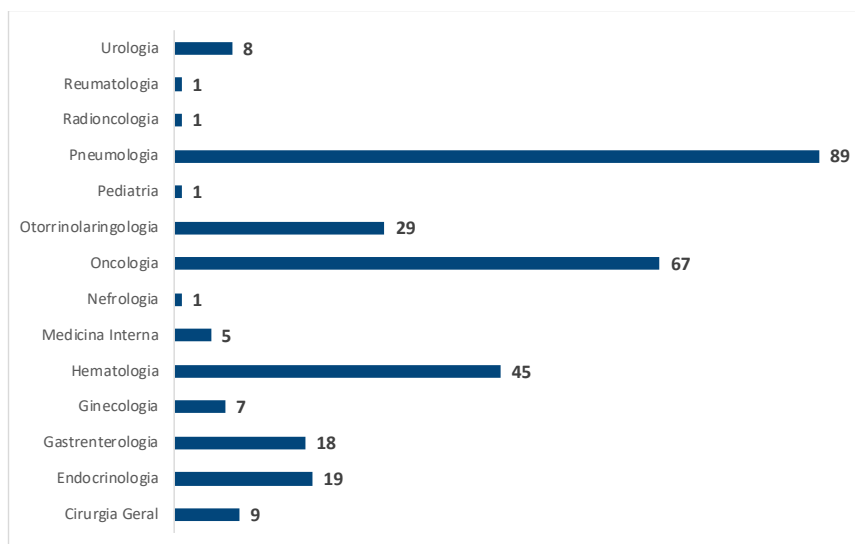


Gráfico 18 - Exames requisitados por especialidade em 2023

As especialidades que registaram mais pedidos de exames PET foram a Pneumologia e a Oncologia, representando estas duas especialidades cerca de 52% do total dos pedidos realizados.

Cintigrafia |Terapêutica Com Iodo I-131

Em conformidade com o Despacho n.º 552/2015 de 11 de março e com o Despacho n.º 1521/2017 de 18 de julho, entra em vigor a convenção para a prestação de cuidados de saúde aos utentes do Serviço Regional de Saúde na área da Medicina Nuclear através da colaboração com a Isopor – Azores, Lda.

A tabela seguinte apresenta o número de exames solicitados no período entre 2019 e 2023, assim como os respetivos custos associados.

Ano	N.º Total	Valor Total
2019	343	61.793,14 €
2020	130	27.546,78 €
2021	293	61.084,59 €
2022	249	47.823,18 €
2023	320	91.851,92 €

Tabela 56 – Exames Medicina Nuclear 2019-2023 e custos associados

Em 2023, verifica-se um aumento de 22% de pedidos de exames relativamente ao ano anterior. Importa referir que o aumento da despesa com os exames se deve também, em parte, à atualização dos preços e atos constantes do Anexo I do Despacho n.º 552/2015, de 11 de março, conforme consta do Despacho n.º 221/2023 de 14 de fevereiro de 2023.2023, assim como os respetivos custos associados.

Conforme se pode verificar no gráfico infra, o exame cintigrafia óssea corpo inteiro foi o mais solicitado, à semelhança do que se verificou no período homólogo de 2022.

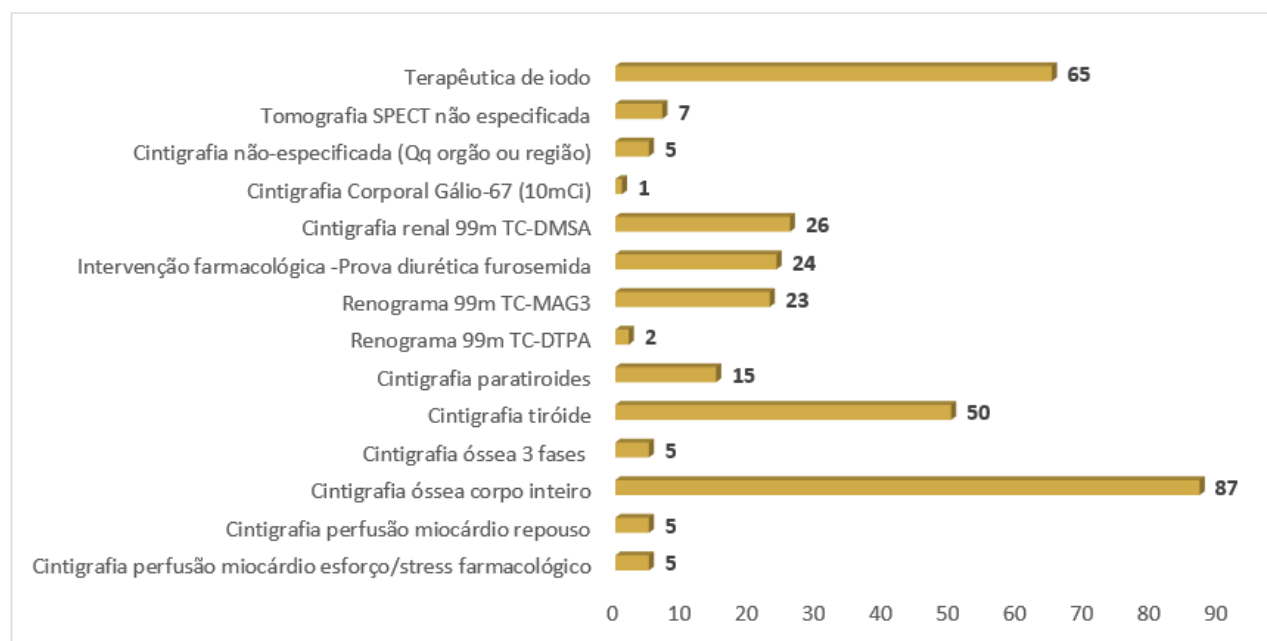


Gráfico 19 – Exames realizados em 2023



Direção de Enfermagem

A Direção de Enfermagem (DE), de acordo com a Portaria nº 245/2013, de 5 de agosto, é responsável pela definição da sua estratégia de intervenção para o período temporal mandatado, razão pela qual estabeleceu o Plano Estratégico de Intervenção 2021-2023 (PEI 2021-2023).

Decorrente desse plano, necessidade houve de se instituir uma prática de monitorização permanente da tendência das dotações seguras das equipas de enfermagem dos serviços, visando, com isso, pugnar pela segurança dos cuidados de enfermagem prestados, incrementando a qualidade dos mesmos, fomentando ambientes de trabalho saudáveis, promotores de desenvolvimento humano e profissional dos enfermeiros.

Assim, foi clara a aposta na valorização dos enfermeiros, por intermédio da sua formação, destacando-se a dinamização de eventos científicos, promoção de planos de formação interna ajustados às efetivas necessidades formativas dos enfermeiros, bem como os apoios institucionais verificados aos enfermeiros para desenvolverem competências, por intermédio da participação em formação avançada e especializada.

Assumindo que o exercício autónomo da profissão, inserindo num paradigma multidisciplinar e pluriprofissional, é uma reclamação legítima por parte dos nossos concidadãos para acudir as necessidades de cuidados em enfermagem, entendeu a DE dar o devido apoio para que esta premissa acontecesse.

Por isso, a reformulação da consulta de enfermagem de estomaterapia foi algo que conheceu o seu início, o reforço da equipa de enfermagem do Centro de Perfusão Subcutânea Contínua de Insulina foi uma realidade e a implementação de consultas de enfermagem com uma latitude abrangente foi um facto conseguido, pois desde o contexto clínico dos Cuidados Paliativos até à consulta de enfermagem de sexologia, passando por realidade relacionadas com a Psiquiatria, Reumatologia, Cirurgia Geral e Hematologia, verificou-se uma consolidação e/ou inauguração de uma atividade assistencial exclusiva da enfermagem.

Por fim, e nesse enfiamento, esmalta-se a instalação da Equipa de Enfermagem das Interrupções Voluntárias da Gravidez e a retoma da atividade da Equipa de Enfermagem de Reabilitação Respiratória, em complemento à atividade desenvolvida pelos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Reabilitação de cada serviço de internamento.

Em paralelo, e no plano mais geral de gestão dos recursos humanos, entendeu a DE, inspirada pelos preceitos de proximidade, criar canais de comunicação efetivos com os enfermeiros, por intermédio de reuniões presenciais, visitas aos serviços, disponibilização regular de informação através do gabinete da qualidade, notas internas, diretório da DE, email exclusivo da DE e newsletter institucional.

Nesta nota, e sabendo que os projetos profissionais dos enfermeiros são evolutivos e ancorados num desenvolvimento pessoal e académico, preocupou-se a DE em promover a mobilidade interna dos enfermeiros, entre serviços, observando e atendendo às suas preferências, equilibrando tal com as necessidades concretas dos serviços em recursos humanos, visando a capacidade de respostas destes, assim como a necessária renovação geracional, em particular, nos serviços com enfermeiros com idades iguais ou superiores a 55 anos, considerando o balanço social de cada contexto.

No domínio da gestão logística assistencial e de equipamentos, a DE preocupou-se em monitorizar as necessidades hoteleiras, os equipamentos e materiais nos vários serviços do HDES, reorganização dos serviços, circuitos de atendimento, protocolos e medidas de prevenção e controlo da infeção, perseguindo a qualidade, acessibilidade e segurança dos cuidados de enfermagem prestados na instituição. Ademais, e ainda nesse domínio específico, concretizou-se a implementação da reposição automática de stocks de material clínico e não clínico, por níveis, pelos serviços de aprovisionamento do HDES, em todos os serviços da instituição, assim como a reposição de fármacos, por níveis, pelos serviços de Medicina I, Medicina II, Medicina V, Bloco de Partos e Serviço de Urgência.

No plano externo, acautelando as atribuições previstas na Lei, a DE interagiu com a comunidade, por intermédio da comunicação social, prestando esclarecimentos sobre questões relacionadas com a atividade assistencial do HDES. No âmbito das relações externas, manteve a DE uma posição proactiva na cedência de informação e esclarecimentos, quando solicitados pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores, Secretaria Regional da Saúde e do Desporto, Direção Regional da Saúde, CHKS (no âmbito do processo de reacreditação), Estruturas Sindicais e Ordem dos Enfermeiros. Sobre a relação institucional estabelecida com a Ordem dos Enfermeiros, destaca-se a parceria estabelecida com a associação profissional na implementação do Projeto Ontologia Profissional e Idoneidade Formativa em Enfermagem.

Para o futuro, e sabendo a DE que não concretizou em pleno o pretendido, ficam em aberto, para consideração posterior, a instalação da Equipa de Gestão de Vagas, com o intuito de gerir diariamente as vagas disponíveis nos vários serviços do hospital, e o reforço da Equipa de Gestão de Altas para agilizar os procedimentos de referenciação e alta hospitalar para a Rede Integrada de Cuidados Continuados. Também como proposta futura, fica a iniciativa de monitorização da implementação da Carreira Especial de Enfermagem no HDES e promoção de plano de incentivos para contratação e fixação de enfermeiros na Região Autónoma dos Açores, junto das autoridades competentes.

VI. ÁREAS DE APOIO E SUPORTE À PRODUÇÃO CLÍNICA

VI.1 Serviço de Aprovisionamento

O Aprovisionamento teve como prioridade a pronta resposta às necessidades suscitadas pela abertura de novos serviços e pelo reforço de recursos humanos, designadamente prestadores de serviços médicos, bem como de equipamentos e meios complementares de diagnóstico e terapêutica.

Assistiu-se ainda a uma subida generalizada de preços, refletindo, por um lado, o aumento dos combustíveis e, por outro lado, a carência de matérias-primas e produtos transformados suscitada pela suspensão das atividades no sector industrial e pelas dificuldades na área dos transportes, como também devido ao aumento, de uma forma generalizada, da inflação e da ocorrência de um período de guerra na Ucrânia e na Palestina.

No contexto acima descrito, o Serviço de Aprovisionamento manteve a sua estratégia de reorganização de procedimentos e equipas de trabalho, procurando dar a melhor resposta às necessidades dos seus públicos internos, contribuindo, deste modo, para a melhoria dos cuidados prestados aos utentes do HDES.

Comparação de Consumos e Compras

Em 2023, o Serviço de Aprovisionamento registou consumos de 49.364.723,07 euros, sendo que, e de acordo com a tabela 57, em relação ao ano anterior verificaram-se aumentos significativos nas áreas do Material de Osteossíntese e Próteses, conseqüente do maior número de intervenções cirúrgicas, na especialidade de Ortopedia, como também na área da Alimentação, onde ocorreu um aumento em relação a 2022. Em relação aos decréscimos, denota-se que existiu menor consumo na área Hoteleira, no Material de Laboratório, Material Cirúrgico e Reagentes.



A atividade do serviço foi condicionada por uma subida generalizada de preços, para a qual contribuiu, por um lado, o aumento dos combustíveis e, por outro, a carência de matérias-primas e produtos transformados.

Consumos	Ano					
	2019	2020	2021	2022	2023	
Medicamentos	23 003 723,40	23 789 343,13	25 107 206,80	27 241 807,04	29 769 132,41	
Reagentes	3 451 590,39	7 019 274,63	6 854 394,08	6 005 307,71	4 337 206,30	
Outros Produtos Farmacêuticos	1 155 056,92	1 088 435,35	1 101 863,79	1 111 889,24	1 146 078,19	
Material Consumo Clínico	Material Penso	231 528,75	190 900,65	256 924,82	264 545,83	313 932,78
	Material Cirúrgico	944 465,66	2 226 638,71	1 650 549,64	1 397 268,46	1 195 497,54
	Material Tratamento	2 769 243,79	3 430 441,68	4 213 395,51	3 025 779,80	3 137 920,22
	Material Electromedicina	1 231 653,75	983 359,07	1 798 597,94	1 751 913,04	1 909 533,75
	Material Laboratório	211 635,15	901 722,62	550 274,35	315 741,33	283 764,41
	Próteses	1 212 617,04	1 023 781,65	1 377 795,45	1 407 118,00	1 943 418,90
	Material Osteossíntese	581 498,22	665 330,01	1 026 721,44	1 421 353,80	1 545 956,28
Outro Material Consumo Clínico	1 841 944,87	3 921 866,67	2 282 468,70	1 923 128,64	2 135 797,59	
Alimentação	9 741,22	5 405,74	6 976,35	20 656,82	24 194,03	
Hoteleiro	65 123,69	282 206,81	275 484,27	289 885,22	232 702,95	
Administrativo	236 639,29	178 268,12	218 446,78	246 363,62	253 298,79	
Manutenção	1 533 216,79	1 592 550,06	1 272 190,71	1 278 985,70	1 136 146,46	
Diversos	201,44	89,09	-	-	142,47	
Total	38 479 880,37	47 299 613,99	47 993 290,63	47 701 744,25	49 364 723,07	

Tabela 57 - Comparação dos consumos 2019-2023

Neste ano verificaram-se também valores de compras de 49.937.257,52 €, montante este que, e de acordo com a tabela seguinte, aumentou em relação ao ano de 2022.

Compras	Ano					
	2019	2020	2021	2022	2023	
Medicamentos	22 614 978,35	24 598 667,30	25 576 150,69	27 287 177,38	30 374 712,12	
Reagentes	3 450 449,36	7 025 379,44	7 778 009,63	5 474 646,08	4 255 749,44	
Outros Produtos Farmacêuticos	1 153 047,67	1 091 178,18	1 115 223,40	1 101 319,37	1 139 813,07	
Material Consumo Clínico	Material Penso	231 537,96	181 762,85	273 821,81	263 912,93	327 072,79
	Material Cirúrgico	961 377,57	2 664 770,42	1 751 511,12	1 301 759,43	1 216 411,16
	Material Tratamento	2 768 968,16	2 452 744,74	3 002 453,73	3 065 130,02	3 113 326,88
	Material Electromedicina	1 232 740,06	982 760,59	1 799 686,89	1 759 105,68	1 906 005,60
	Material Laboratório	217 198,26	754 292,40	492 729,56	312 651,63	305 881,32
	Próteses	1 224 104,65	1 025 440,47	1 370 507,35	1 412 950,36	1 946 310,31
	Material Osteossíntese	581 498,22	665 330,01	1 026 721,44	1 421 353,80	1 545 956,28
Outro Material Consumo Clínico	1 833 567,39	7 112 402,54	2 080 930,73	1 882 015,73	2 157 234,79	
Alimentação	8 565,32	5 424,49	7 550,64	20 794,86	24 039,74	
Hoteleiro	233 316,83	202 033,91	285 305,01	298 009,70	232 689,74	
Administrativo	219 182,73	190 433,54	214 616,18	234 080,96	264 659,26	
Manutenção	1 603 936,21	1 491 956,08	1 266 217,18	1 290 746,46	1 127 252,55	
Diversos	201,44	89,09	-	-	142,47	
Total	38 334 670,18	50 444 666,05	48 041 435,36	47 125 654,39	49 937 257,52	

Tabela 58 - Comparação das compras 2019-2023

Distribuição de produtos (Valor e Qualidade)

Em relação à distribuição de produtos (gráfico 20) destacam-se os produtos e equipamentos diretamente associados à prestação de cuidados (Tratamento), que constituem cerca de 25,78% do valor movimentado e cerca de 24,77% da quantidade movimentada.

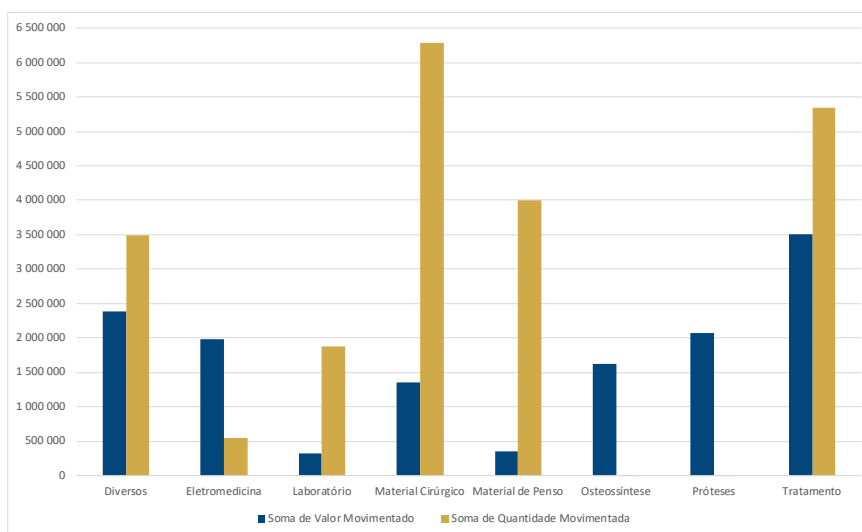
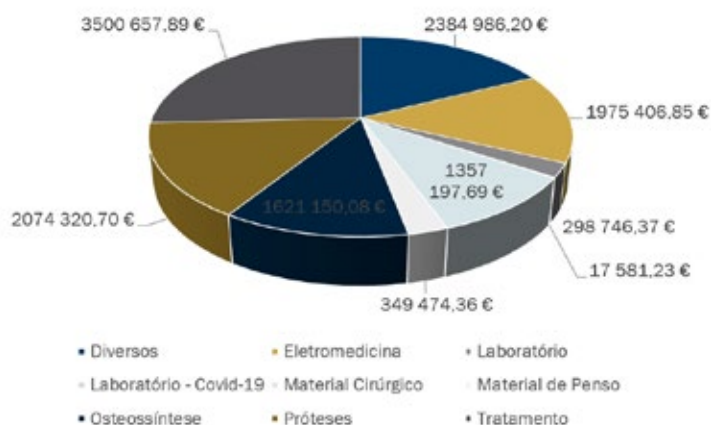
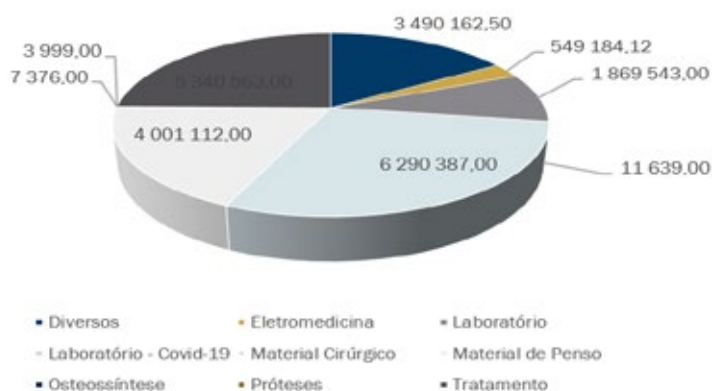


Gráfico 20 - Valor e quantidade movimentada em 2023



O Valor Movimentado correspondeu a um valor total de 13.579.521,37€.

Gráfico 21 - Valor Movimentado em 2023



Em relação à Quantidade Movimentada, esta correspondeu a um valor total de 21.563.965,62€.

Gráfico 22 - Quantidade movimentada em 2023

Procedimentos de contratação pública

Em 2023, o Serviço de Aprovisionamento desenvolveu 79 procedimentos de contratação pública. A maior parte dos procedimentos desenvolvidos em 2023 (31 procedimentos) inserem-se no âmbito dos Ajustes Diretos – Critério Material.

Procedimentos	2019	2020	2021	2022	2023	Variação (%) 2022/2023
Ajustes Diretos - Critério Material	8	24	34	35	31	-11%
Ajustes Diretos ao abrigo de Acordos Quadro	5	2	3	2	1	-50%
Ajustes Diretos com Consulta Prévia (≥ € 20.000,00 € Λ ≤ € 75.000,00 €)	20	38	9	16	16	0%
Ajustes Diretos Simplificados (≤ 15.000,00 €)	54	61	28	8	10	25%
Concursos Públicos	8	8	20	41	21	-49%
Total	95	133	94	102	79	-23%

Tabela 59 - Procedimentos desenvolvidos e evolução 2019-2023

Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio

Os processos de aquisição de produtos de apoio, no âmbito do sistema de Atribuição de Produtos de Apoio na Região Autónoma dos Açores (SAPA-RAA), desenvolvidos pelo serviço de Aprovisionamento têm vindo a aumentar.

Especialidade	Valor C/ IVA	Processos	Observações	Código ISO	Categorias	Obs.
Consulta pé diabético	5.777,79 €	49	Sapatos e/ou palmilhas	06.12.03 e/ou 06.33.06	Ortótese para membro inferior e/ou calçado ortopédico	
Estomatologia	20.569,00 €	47	Dentaduras	06.30.36	Outras próteses excluindo as próteses dos membros	
Mastectomia	4.615,00 €	54	Próteses mamárias	06.30.18	Outras próteses excluindo as próteses dos membros	
MFR	386 523,59 €	155	Vários: cadeiras rodas e acessórios; andarilhos; próteses; calçado por medida; ortóteses; etc			5
Oftalmologia	12.269,53 €	65	Óculos	22.03.09	Produtos de apoio para ver	1
ORL	162 929,05 €	164	Próteses auditivas e algumas vezes acessórios para implantes cocleares	22.06.15	Produtos de apoio para ouvir	
Outros	1.265,45 €	1	Meias descanso; cabeleira			
TOTAL	593 949,41 €	535				

Tabela 60 - SAPA Custos 2022

Especialidade	Valor C/IVA	Qt processos	Observações	Código ISO	Categorias
Consulta pé diabético	10 271,01 €	79	Sapatos/botas e/ou palmilhas	06.12.03 e/ou 06.33.06	Ortótese para membro inferior e/ou calçado ortopédico
Estomatologia	26 937,00 €	56	dentaduras	06.30.36	Outras próteses excluindo as próteses dos membros
Mastectomia	4 442,72 €	52	próteses mamárias	06.30.18	Outras próteses excluindo as próteses dos membros
MFR	599 147,01 €	220	Vários: cadeiras rodas e acessórios; andarilhos; próteses; calçado por medida; ortóteses; etc		
Oftalmologia	13 225,99 €	106	óculos	22.03.09	Produtos de apoio para ver
	559,99 €	1	vários: computador portatil		
ORL	127 147,15 €	119	próteses auditivas	22.06.15	Produtos de apoio para ouvir
	54 589,92 €	13	acessórios para implantes cocleares	22.06.21	
TOTAL	836 320,79 €	646			

Tabela 61 - SAPA Custos 2023

Conclusão

Os indicadores relativos à atividade desenvolvida em 2023 atestam o esforço de re-toma e recuperação da atividade assistencial protagonizado pelos trabalhadores do HDES, bem como a capacidade de adaptação e melhoria contínua do Serviço de Aprovisionamento, contribuindo de forma assertiva para os objetivos transversais à organização.

VI.2 Serviços Farmacêuticos

Os Serviços Farmacêuticos têm como missão proporcionar suporte ao tratamento farmacoterapêutico no processo assistencial dos utentes atendidos no hospital, juntando valor, mediante a sua contribuição para a melhoria da qualidade (efetividade, segurança) e preocupação com os critérios económicos dos medicamentos - que, sendo cada vez mais eficazes, são também mais dispendiosos - implicando novas estratégias por forma a melhorar a monitorização dos planos terapêuticos.

Consumo de medicamentos e outros produtos farmacêuticos

A tabela 62 permite observar que, em 2023, os custos com consumos de medicamentos e outros produtos farmacêuticos tiveram um crescimento de 9%, isto é, um crescimento de aproximadamente 2.527.326 ME quando comparado com o período homólogo de 2022, totalizando um valor em 2023 de aproximadamente 29.769.132 ME.

Este crescimento é explicado pelo aumento generalizado dos custos de aquisição dos medicamentos, conforme se verifica, por exemplo, na variação do custo do consumo por n.º de atendimentos em ambulatório (+8€/atendimento) e na variação do custo do consumo por n.º de dias em internamento (+4€/dia internamento).

Evolução Global	Valores 2021	Valores 2022	Valores 2023	Δ2023/2022	
Consumo (€)	25.107.207 €	27.241.807€	29.769.132€	2.527.326€	9%
Consumo (Unidades)	5.444.853	5.567.298	5.796.256	228.958€	4%
Custo Médio (total €/total unid.)	4,61€	4,89€	5,14€	0,24€	5%
Consumo Ambulatório	9.853.893€	10.336.523€	11.126.376€	789.852€	8%
N.º atendimentos ambulatório	16.737	18.848	20.008	1.160	6%
Consumo por n.º atendimentos em ambulatório	589€	548€	556€	8€	1%
Consumo Internamento	2.468.820€	2.807.209€	3.180.312€	373.102€	13%
N.º dias Internamento (superiores a 24h)	102.957	106.497	106.100	397	0%
Consumo por n.º dias em internamento	24€	26€	30€	4€	14%

Tabela 62 - Evolução dos consumos (€) de medicamentos

O aumento dos consumos verificado na tabela 62 pode ser decomposto por Centro de Custo, conforme apresentado na tabela 63. Nesta, verifica-se um crescimento significativo na cedência de medicamentos em Hospital Dia de Oncologia/Hematologia Oncológica de 10% (+858.832 ME) e em Ambulatório de 8% (+789.854 ME).

Centro de Custo	Valor 2021	Valor 2022	Valor 2023	Δ2023/2022	
Somatório	25 107 030 €	27 241 807 €	29 769 132 €	2 527 325 €	9%
Hospital Dia de Oncologia/ Hematologia Oncológica	8 377 188 €	8 605 130 €	9 463 962 €	858 832 €	10%
Ambulatório	9 853 893 €	10 336 523 €	11 126 377 €	789 854 €	8%
Outros Hospitais Dia/Serviços sem Internamento	3 243 119 €	4 102 756 €	4 485 802 €	383 046 €	9%
Internamento	2 468 820 €	2 807 209 €	3 180 312 €	373 102 €	13%
Serviço de Urgência	357 032 €	530 972 €	627 498 €	96 526 €	18%
Bloco Operatório	806 976 €	859 216 €	885 181 €	25 964 €	3%

Tabela 63 - Evolução dos consumos (€) por Centro de Custo

Podemos ainda analisar os consumos através da classificação dos medicamentos por Grupo Farmacoterapêutico/Patologias, como se verifica na tabela 64.

Desta forma, é possível verificar que são várias as Patologias que contribuíram, de forma significativa, para o crescimento dos consumos em 2023:

- +34% com medicamentos para tratamentos aplicados em Hematologia Oncológica, que representaram um crescimento dos consumos de 630.000ME, justificado pelo aumento do consumo de Daratumumab 120 mg/ml e IBRutinib 420 mg;
- +44% com medicamentos para tratamentos classificados como Medicamentos Biológicos - Pneumologia e Imunoalergologia, que representam um crescimento dos consumos de 337.430ME, justificado pelo aumento do consumo de Dupilumab 300 mg/2 ml e MEPOLizumab 100 mg/1 ml;

- +71% com medicamentos Derivados do Plasma Humano, que representam um crescimento dos consumos de 259.150ME, justificado pelo aumento do consumo de Imunoglobulina humana normal 100 mg/ml.

Por outro lado, algumas Patologias registaram uma redução do valor dos consumos em 2023:

- -19% com medicamentos para tratamentos Antipsicóticos, que representam uma redução dos consumos de 153.959ME com a passagem de medicamentos originais para genéricos e pelo decréscimo de doentes em tratamentos com medicamentos específicos (Paliperidona).

Patologia	Valor 2021	Valor 2022	Valor 2023	Δ2023/2022	
Somatório	25 107 207 €	27 241 807 €	29 769 132 €	2 527 326 €	9%
Hematologia Oncológica	2 266 779 €	1 848 685 €	2 479 632 €	630 947 €	34%
Medicamentos Biológicos - Pneumologia e Imunoalergologia	611 148 €	765 373 €	1 102 803 €	337 430 €	44%
Derivados do Plasma Humano	302 692 €	364 255 €	623 404 €	259 150 €	71%
Medicamentos Biológicos - Reumatologia, Dermatologia, Gastroenterologia	2 103 014 €	2 188 807 €	2 446 296 €	257 489 €	12%
Outros	1 349 417 €	1 358 015 €	1 553 156 €	195 141 €	14%
Terapêutica Hepatite C	304 939 €	311 603 €	469 598 €	157 995 €	51%
Hemofilia	1 629 958 €	1 509 272 €	1 657 294 €	148 022 €	10%
Anti-infecciosos	720 480 €	1 108 647 €	1 239 153 €	130 507 €	12%
Esclerose Múltipla	680 860 €	645 330 €	741 025 €	95 695 €	15%
Terapêutica VIH	920 175 €	922 009 €	1 007 310 €	85 301 €	9%
Tratamento de Feridas	354 783 €	353 757 €	436 734 €	82 977 €	23%
Hipertensão Pulmonar	217 143 €	204 371 €	282 886 €	78 516 €	38%
Corretivos Volémia Eletrólitos	424 742 €	454 162 €	518 801 €	64 639 €	14%
Outros Medicamentos Biológicos	297 984 €	246 483 €	307 800 €	61 317 €	25%
Antianémicos	204 622 €	233 982 €	294 305 €	60 324 €	26%
Oncologia	5 596 777 €	6 306 755 €	6 362 734 €	55 978 €	1%
Nutrição	166 862 €	171 816 €	224 417 €	52 601 €	31%
Anti-hemorrágicos	109 575 €	146 307 €	193 481 €	47 174 €	32%
Medicamentos usados no tratamento de intoxicações	305 383 €	333 672 €	376 752 €	43 080 €	13%
Anestésicos gerais, locais e Relaxantes Musculares	260 865 €	294 258 €	328 344 €	34 086 €	12%
Hormona de Crescimento	304 081 €	268 458 €	290 992 €	22 534 €	8%
Doenças Raras	3 508 051 €	4 486 463 €	4 497 298 €	10 834 €	0%
Antissépticos e desinfetantes	259 432 €	288 437 €	287 027 €	- 1 410 €	0%
Meios de Diagnóstico	165 013 €	162 799 €	157 969 €	- 4 830 €	-3%
Estimulantes Hematopoiese	311 257 €	329 824 €	322 408 €	- 7 415 €	-2%
Transplantados	246 257 €	247 981 €	235 096 €	- 12 886 €	-5%
Antiasmáticos e broncodilatadores	114 190 €	172 624 €	153 805 €	- 18 818 €	-11%
Estupefacientes	68 661 €	73 739 €	54 251 €	- 19 488 €	-26%

Tabela 64 - Evolução dos consumos (€) por Grupo Farmacoterapêutico/Patologia

Grupo Anatómico (cont.)	Valor 2021	Valor 2022	Valor 2023	Δ2023/2022	
Somatório	7 364 228 €	7 880 431 €	9 215 464 €	1 335 033 €	17%
Fibrose Quística	199 946 €	892 061 €	1 406 009 €	513 948 €	37%
Doenças Endócrinas	566 552 €	619 744 €	874 127 €	254 383 €	29%
Doenças Hematológicas	1 771 684 €	1 618 658 €	1 860 247 €	241 589 €	13%
Doenças Neurológicas	710 023 €	669 541 €	884 932 €	215 391 €	24%
Doenças Autoimunes	1 859 358 €	1 948 786 €	2 134 312 €	185 526 €	9%
Doenças Cardíacas	217 143 €	204 371 €	282 886 €	78 516 €	28%
Doenças Metabólicas	- €	169 041 €	208 605 €	39 564 €	19%
Doenças Lisossomais de Carga	2 039 523 €	1 758 228 €	1 564 345 €	- 193 883 €	-12%

Tabela 64 - Evolução dos consumos (€) por Grupo Farmacoterapêutico/Patologia

A tabela 65 demonstra a evolução dos consumos por grupo anatómico de Doenças Raras. Aqui, verifica-se a tendência de crescimento de utilização destas terapêuticas, nomeadamente no Tratamento da Fibrose Quística, representando um crescimento de 37%, isto é, um crescimento superior a 500.000 ME.

Grupo Anatómico	Valor 2021	Valor 2022	Valor 2023	Δ2023/2022	
Somatório	7 364 228 €	7 880 431 €	9 215 464 €	1 335 033 €	17%
Fibrose Quística	199 946 €	892 061 €	1 406 009 €	513 948 €	37%
Doenças Endócrinas	566 552 €	619 744 €	874 127 €	254 383 €	29%
Doenças Hematológicas	1 771 684 €	1 618 658 €	1 860 247 €	241 589 €	13%
Doenças Neurológicas	710 023 €	669 541 €	884 932 €	215 391 €	24%
Doenças Autoimunes	1 859 358 €	1 948 786 €	2 134 312 €	185 526 €	9%
Doenças Cardíacas	217 143 €	204 371 €	282 886 €	78 516 €	28%
Doenças Metabólicas	- €	169 041 €	208 605 €	39 564 €	19%
Doenças Lisossomais de Carga	2 039 523 €	1 758 228 €	1 564 345 €	- 193 883 €	-12%

Tabela 65 - Evolução dos consumos (€) por Grupo Anatómico/Doença Rara

O consumo de medicamentos Biossimilares em 2023, espelhado na tabela 66, manteve a tendência crescente verificada nos últimos anos - observou-se um crescimento de 40%, ou seja, +132.633 ME quando comparado com o período homólogo de 2022. Este crescimento deve-se à progressiva introdução destes medicamentos em novos doentes ou substituição integral nos doentes em tratamento.

Código HDES	Produto	Valor 2021	Valor 2022	Valor 2023	Δ2023/2022	
	Somatório	201 237 €	335 606 €	468 239 €	132 633 €	40%
163045	INFLiximab 100 mg Pó conc sol inj Fr IV	68 450 €	125 985 €	185 925 €	59 940 €	48%
179139	BEVACizumab 25 mg/ml Sol inj Fr 16 ml IV	- €	- €	54 581 €	54 581 €	100%
179034	TRASTUzumab 150 mg Pó conc sol inj Fr IV	15 277 €	37 909 €	65 067 €	27 158 €	72%
179031	BEVACizumab 25 mg/ml Sol inj Fr 4 ml IV	- €	- €	12 738 €	12 738 €	100%
179266	RITUximab 500 mg/50 ml Sol inj Fr 50 ml IV	7 356 €	17 296 €	23 263 €	5 967 €	35%
179069	Pegfilgrastim 6 mg/0.6 ml Sol inj Ser 0.6 ml SC	7 211 €	2 034 €	5 627 €	3 593 €	177%
179267	RITUximab 100 mg/10 ml Sol inj Fr 10 ml IV	- €	4 392 €	7 560 €	3 168 €	72%
139913	ENOXAparina sódica 100 mg/1 ml Sol inj Ser 1 ml SC	4 653 €	4 581 €	3 830 €	- 751 €	-16%
179109	Filgrastim 30 M.U.I./0.5 ml (300mcg) Sol inj Ser 0.5 ml IV SC	7 531 €	8 550 €	6 800 €	- 1 750 €	-20%
139023	ENOXAparina sódica 20 mg/0.2 ml Sol inj Ser 0.2 ml SC	4 116 €	5 898 €	4 098 €	- 1 800 €	-31%
139025	ENOXAparina sódica 80 mg/0.8 ml Sol inj Ser 0.8 ml SC	11 745 €	21 793 €	16 088 €	- 5 705 €	-26%
139024	ENOXAparina sódica 60 mg/0.6 ml Sol inj Ser 0.6 ml SC	17 557 €	28 032 €	19 226 €	- 8 807 €	-31%
139021	ENOXAparina sódica 40 mg/0.4 ml Sol inj Ser 0.4 ml SC	57 342 €	79 135 €	63 436 €	- 15 699 €	-20%

Tabela 66 - Evolução das aquisições (€) de medicamentos Biossimilares

VI.3 Serviços Hoteleiros

O Serviço de Gestão Hoteleira empenhou-se ativamente em cumprir a missão de que está incumbida e que é a de proporcionar ao doente, profissionais e utentes do hospital um ambiente limpo, higienizado, desinfetado, contribuindo para a prevenção e controle de infeções hospitalares.

Garantiu o fornecimento de todas as refeições aos doentes internados, de ambulatório e funcionários da instituição, fornecidas em horário adequado e nas melhores condições sanitárias e dietéticas, satisfazendo as necessidades nutricionais, cumprindo a prescrição médica, necessidades culturais, religiosas e étnicas.

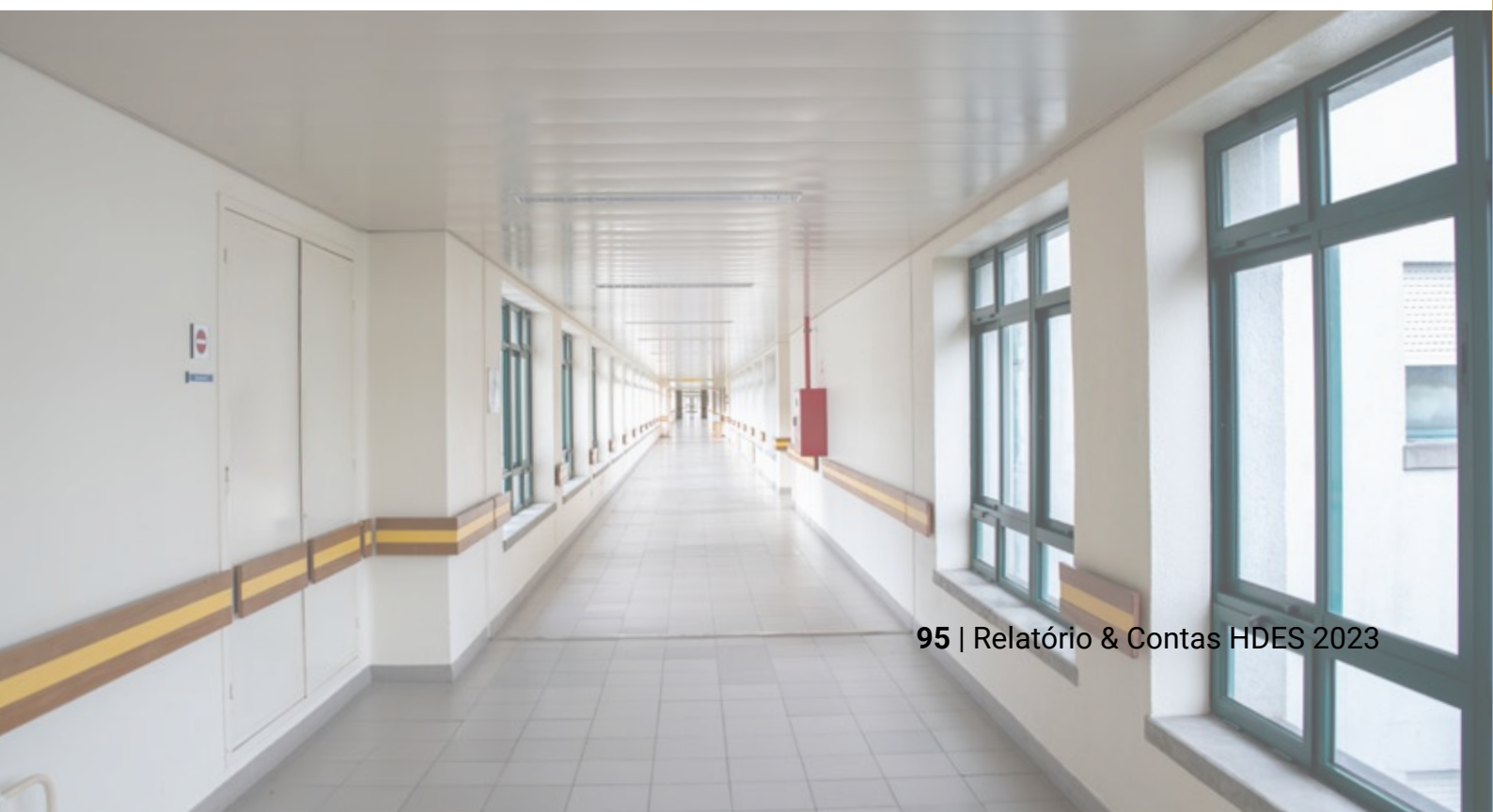
Cuidou sempre da rentabilização dos recursos disponíveis, assegurando o curso normal das prestações de serviços contratualizados pelo HDES no ano de 2022 e fazendo face à continuidade de algumas medidas decorrentes do período pandémico que, na medida em que acarretaram uma reorganização das atividades, vieram, naturalmente, onerar o orçamento do serviço.

Os Serviços Hoteleiros contribuíram também para a implementação de medidas que visaram maximizar a satisfação dos profissionais, proporcionando-lhes condições adequadas ao desenvolvimento da sua atividade nas seguintes áreas:

- Prestação de lavagem e tratamento de roupa hospitalar;
- Prestação de serviços de higiene e limpeza;
- Prestação de serviços de distribuição de refeições a doentes e de ceias aos colaboradores.

Área Hoteleira	Indicadores		2018	2019	2020	2021	2022	2023
Prestação de serviços de refeições a doentes	Nº de refeições servidas a doentes	P. Almoço	96.570	101.719	97.554	89.966	114.302	114.458
		Almoço	93.220	95.831	80.054	88.732	105.525	104.419
		Lanche	85.743	90.454	74.758	79.701	97.887	97.894
		Jantar	89.501	93.505	76.671	82.040	101.149	99.576
		1ª/2ª Ceia	112.929	118.871	96.313	106.152	137.481	141.788
Prestação de lavagem e tratamento de roupa hospitalar	Kg de Roupa Tratada	Ano	1.076.055	1.145.916	1.205.140	1.297.040	1.138.723	1.576.851
	Kg de Fardas tratadas	Ano	290.320	283.705	310.430	287.425	310.040	363.010
Prestação de serviços de higiene e limpeza	Nº de horas de limpeza executadas	Semana	3.147	3.229	3.229	3.229	3.229	12.916
Prestação de serviços de fornecimento, abastecimento e distribuição de ceias aos colaboradores	Nº de ceias fornecidas a colaboradores	Ano	36.865	33.145	53.781	58.965	63.245	58.091

Tabela 67 - Mapa de custos dos serviços hoteleiros 2019-2023



VI.4 Ambiente e Resíduos

Gestão de Resíduos Hospitalares

Os resíduos hospitalares classificam-se em resíduos não perigosos e resíduos perigosos, divididos em quatro grupos hospitalares:

Resíduos não perigosos	Grupo I: Resíduos equiparados a urbanos que não apresentam exigências específicas de tratamento
	Grupo II: Resíduos hospitalares não perigosos que não estão sujeitos a tratamentos específicos, podendo ser equiparados a resíduos urbanos
Resíduos perigosos	Grupo III: O resíduo de risco biológico contaminado ou suspeito de contaminação, sendo objeto de tratamento que permitam a sua eliminação como resíduo urbano
	Grupo IV: O resíduo hospitalar específico de incineração obrigatória

Tabela 68 - Classificação dos resíduos hospitalares

Em fevereiro de 2024, foi submetido o mapa de resíduos anual no portal da Direção Regional do Ambiente, o Sistema Regional de Informação sobre Resíduos (SRIR), referente à produção do ano de 2023.

Em 2023 foram produzidas no HDES 897 toneladas de resíduos com respetivos custos de tratamento e eliminação associados na ordem dos 439.675,84€.

Os resíduos não perigosos representam 77% da produção de resíduos hospitalares, totalizando as 693 toneladas. Os resíduos perigosos representam 23% da produção, com 204 toneladas em 2023.

Verifica-se um acréscimo de 1,5% de produção de resíduos em relação ao ano anterior. Contudo, verifica-se um decréscimo de 13,9% dos custos associados ao tratamento e eliminação dos mesmos.

Ano	Resíduos	
	Produção em toneladas	Custo
2019	794,99	303 509,93 €
2020	827,79	364 535,24 €
2021	846,44	375 087,90 €
2022	883,56	500 913,15 €
2023	896,96	439 675,84 €

Tabela 69 - Produção e custos dos resíduos hospitalares 2019-2023

Através da tabela 69 é possível verificar-se a relação entre a produção e os custos de tratamento e eliminação dos resíduos hospitalares nos últimos seis anos.

Na tabela 70, está espelhada a evolução da produção de resíduos perigosos vs. resíduos não perigosos de 2019 a 2023, sendo que a produção de resíduos perigosos teve um decréscimo de 18,7% em relação ao ano anterior e os resíduos não perigosos um aumento de 7,5% de produção em relação a 2022.

	2019 (ton)	2020 (ton)	2021 (ton)	2022 (ton)	2023 (ton)	23/22 %
Resíduos perigosos	175,70	201,98	227,01	242,38	204,14	-18,7
Resíduos não perigosos	619,29	625,81	619,43	641,18	692,83	7,5
TOTAL	794,99	827,79	846,44	883,56	896,96	1,5

Tabela 70 - Produção de resíduos de 2019 a 2023

Os resíduos perigosos de risco biológico (Grupo III) apresentam como destino final o aterro sanitário, após o respetivo tratamento por autoclavagem, ao passo que os resíduos perigosos específicos (Grupo IV) apresentam como destino final a incineração.

Nos gráficos 23, 24 e 25 é possível observar-se as quantidades de resíduos perigosos produzidas em 2021, 2022 e 2023.

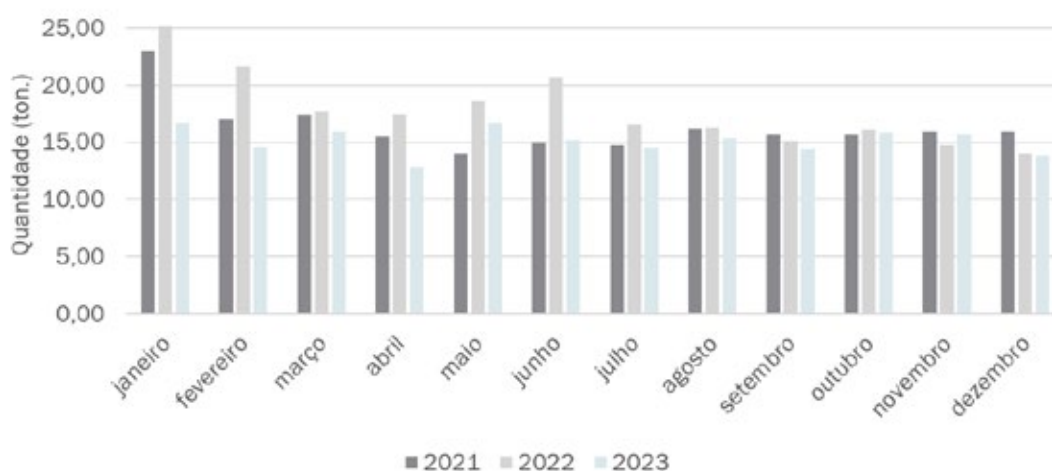


Gráfico 23 - Produção de resíduos hospitalares perigosos de risco biológico

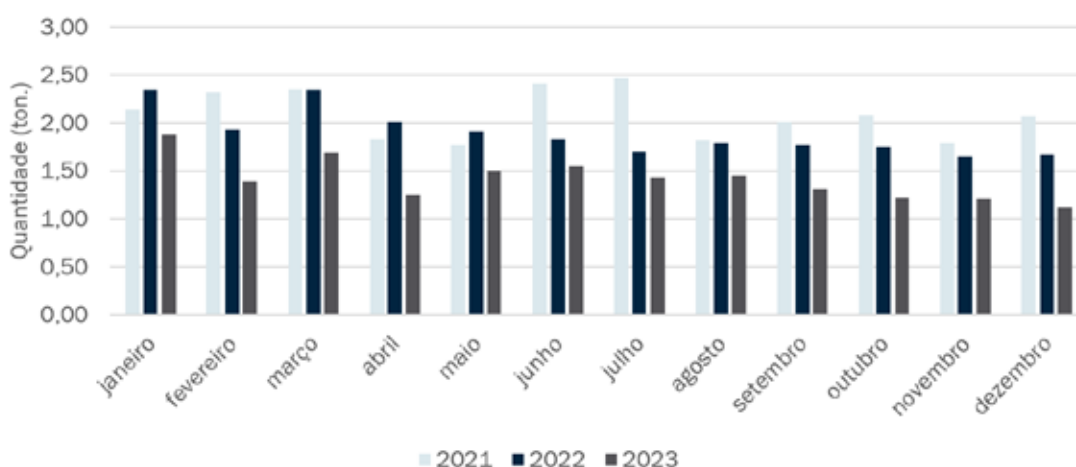


Gráfico 24 - Produção de resíduos hospitalares perigosos de incineração obrigatória - Grupo IV

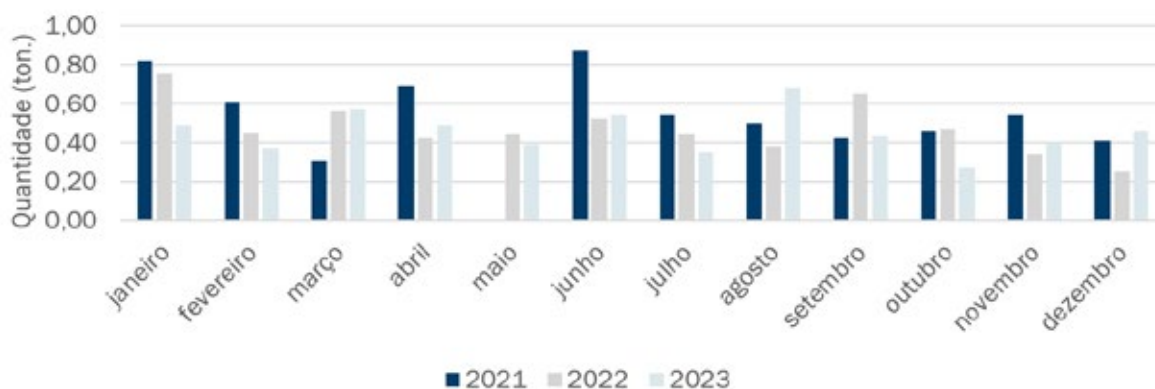


Gráfico 25 - Produção de resíduos hospitalares líquidos perigosos

ano	Resíduos não perigosos		
	Destino para aterro sanitário	Destino para valorização (material, orgânica e energética)	Total produção
2019	569,32	49,97	619,29
2020	508,34	117,47	625,81
2021	559,560	59,869	619,43
2022	553,74	87,44	641,18
2023	573,18	119,65	692,83

Os resíduos não perigosos apresentam como destino final o aterro sanitário ou são encaminhados para valorização, desde que triados na origem. Na tabela 71 é possível verificar-se as quantidades, em toneladas, encaminhadas para os diferentes destinos e respectiva evolução nos últimos cinco anos.

Tabela 71 - Produção de resíduos de acordo com o destino final de 2019 a 2023

No gráfico 26 é possível observar-se as produções de resíduos encaminhados para valorização material ou orgânica.

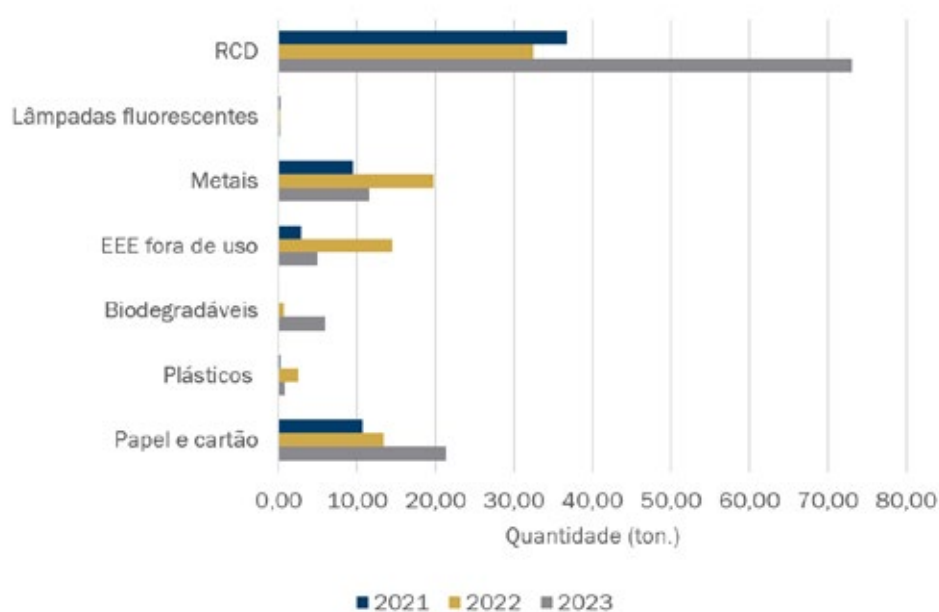


Gráfico 26 - Fração de resíduos sujeitos a valorização

Controlo de Pragas

Em 2023 foram realizadas 60 intervenções de controlo de pragas no HDES, com custos de prestação de serviços na ordem dos 4.900,00€.

O número de intervenções realizadas representa um decréscimo de 1,7% em relação às intervenções realizadas em 2022.

Através do quadro 72 é possível verificar-se a relação do número de intervenções e os custos associados da prestação de serviços de controlo de pragas nos últimos cinco anos.

Ano	Controlo de pragas	
	Nº de intervenções	Custo
2019	73	7 451,62 €
2020	53	4 997,38 €
2021	52	5 120,00 €
2022	61	4 814,00 €
2023	60	4 900,00 €

Tabela 72 - Intervenções e custos do controlo de pragas 2019-2023

No gráfico 27 é possível verificar-se o número de intervenções realizadas, por tipo de praga, nos anos de 2021, 2022 e 2023.

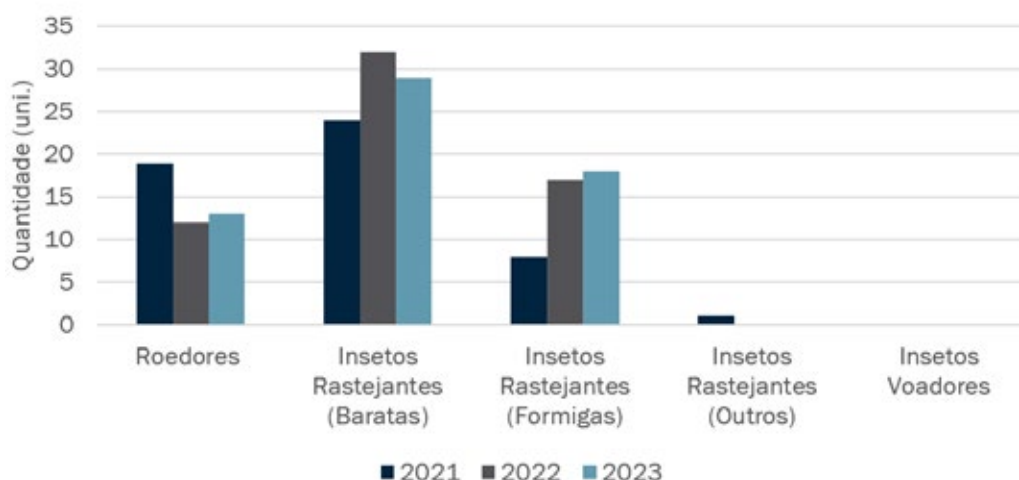


Gráfico 27 - N.º de intervenções de controlo de pragas em 2021, 2022 e 2023

Águas Residuais

O HDES possui uma Estação de Tratamento de Águas Residuais Infetadas (ETARI) que visa a realização de tratamento das águas infetadas produzidas nos vários serviços clínicos e em alguns serviços não clínicos (lavandaria, central de limpeza).

Para um controlo da eficácia de tratamento das águas residuais o HDES contrata anualmente uma entidade externa, que procede mensalmente à recolha de uma amostragem para análise da mesma em laboratório, e relativamente à qual envia um boletim com os resultados, os quais devem estar em cumprimento com o Regulamento Municipal de Abastecimento de

Água e Drenagem de Águas Residuais no Município de Ponta Delgada (Regulamento nº 135/2015, de 20 de março de 2015).

Na tabela 73 é possível verificar-se a evolução dos custos associados ao tratamento de águas residuais do HDES nos últimos cinco anos.

Ano	Águas residuais
	Custo
2019	6 470,36 €
2020	6 110,80 €
2021	3 369,08 €
2022	2 137,66 €
2023	1 604,70 €

Tabela 73 - Custos de prestação de serviços de águas residuais de 2019 a 2023

VI.5 Serviço de Informática

Em 2023, e no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foi possível planear e concluir um conjunto significativo de procedimentos concursais de diversos projetos, cuja implementação se irá iniciar em 2024:

- Repositório de Informação de Saúde dos Açores (MUSA) e respetivos portais, incluindo mecanismos de interoperabilidade com os sistemas locais - No âmbito do projeto, estabelece-se a implementação de diferentes interfaces como o Portal Clínico, Portal do Utente, Plataforma de Teleconsulta agregada em ambos os portais e a Solução Centralizada de Pedidos e Agendamentos, que pressupõe uma camada de interoperabilidade anterior, para que os sistemas funcionem de forma agregada e centralizada no Serviço Regional de Saúde dos Açores.
- Sistema Integrado de Anatomia Patológica dos Açores (SIAPA) – Consiste na digitalização dos Serviços de Anatomia Patológica do HDES e HSEIT, com integração de vários componentes de modo a poder dar respostas às necessidades globais dos utentes.
- Solução de postos de trabalho virtuais (VDI) para o HDES que para além da infraestrutura centralizada incluiu a aquisição de 400 Thin Clients e 45 computadores portáteis.
- Sistema de Atendimento e TV Corporativa para todas as áreas de ambulatório do HDES, incluindo 40 smart TVs com micro-pc de controlo e 8 quiosques interativos multimédia.

Pessoas

O Serviço de Informática continua com pessoal deficitário para o cumprimento da sua função. Foi deliberado pelo Conselho de Administração a promoção da contratação de dois técnicos especialistas de informática.

Tecnologia

- Continuação das atividades de Segurança Informática com gestão das duas firewalls adquiridas em 2021 com implementação de uma camada de gestão única via software Panorama da PaloAlto, cujo licenciamento foi renovado.
- Continuação da atualização de servidores virtuais com migração de SO para versões mais recentes.

Processos

• Retoma da implementação de 5 processos de desenvolvimento de melhoria de sistemas com a Glintt (EPR HTML+ Clinical Pathways, Prescrição Agregada, ScreenPharma, Scansuite e colaboração no desenvolvimento do módulo de Hospital de Dia). Estas melhorias caracterizam-se por:

- EPR HTML - atualização da solução HTML instalada no HDES, que tem pouca disseminação pelos serviços, para que, em tempo útil e em qualquer ponto da instituição, se possa disponibilizar ao médico a informação clínica necessária que auxilie o acompanhamento adequado do utente.
 - Clinical Pathways - acesso imediato a protocolos e *guidelines* clínicas adequadas a cada contexto de prestação de cuidados, permitindo que se identifique o risco, se antecipe a intervenção e se aumente a segurança dos pacientes.
 - Prescrição Agregada - visão do plano terapêutico agregado de modo a aumentar a eficiência do mesmo e a sua segurança.
 - ScreenPharma - automatização de tarefas rotineiras e sem valor para o profissional, mantendo o foco na segurança clínica a que acresce a possibilidade de visão de farmácia centralizada.
 - Scansuite - mobilidade dos circuitos de logística através do uso de *smartphones* que irá permitir uma maior eficiência, otimização de circuitos e diminuição do erro.
 - Hospital de Dia - parceria colaborativa para o desenvolvimento de uma solução que incorpora um sistema de gestão de protocolos, apoio ao processo de plano terapêutico e continuidade do mesmo, bem como um agendamento de atividades clínicas otimizado.
-
- Desenvolvimento, em colaboração com o Serviço de Relações Públicas e Comunicação, do site institucional do HDES, acessível em www.hdes.pt
 - Manutenção do site *legacy* da Intranet. Perspetiva-se para 2024 a reformulação desta plataforma numa arquitetura mais moderna que permite micro-sites colaborativos.
 - Implementação do sistema Teamplay Dose para suportar a monitorização de dose nos procedimentos radiológicos.
 - Atualização do sistema CARDIOBASE com migração para novo servidor com Sistema Operativo atualizado, em colaboração com a INFORTUCANO.

- Atualização da aplicação de monitorização clínica PICIS com migração de dados da versão *legacy* já obsoleta, incluindo configuração da ligação aos monitores DRAEGER e reconfiguração das interfaces de interoperabilidade com diversos sistemas, em colaboração com a MEDICINE ONE.
- Reinstalação da solução de monitorização centralizada INFINITY da DRAEGER em novo servidor com Sistema Operativo atualizado.
- Implementação das soluções de controlo ACM e gestão de dados ADM dos produtos Atellica na Patologia Clínica em colaboração com a SIEMENS.
- Implementação das soluções de controlo e gestão de dados MYLA dos produtos Vitek e BactAlert Patologia Clínica em colaboração com a BIOMERIEUX.
- Disponibilização de instalação centralizada em servidor para o sistema COFFALYSER do serviço de genética.
- Reinstalação da solução de Gestão de Pessoal e Vencimentos SGP em colaboração com a AIRC, com migração do histórico e disponibilização do módulo para integração com aplicações de terceiros via *web services*.
- Atualização da aplicação de controlo de assiduidade SISQUAL WFM com migração de dados da versão *legacy* já obsoleta, incluindo configuração da ligação ao SGP da AIRC para exportação de dados via *web services*.
- Desenho, aprovação e implementação de diversas políticas e procedimentos na área dos sistemas e segurança da informação:
 - SGSI 05.258.00 - Política de Tecnologias da Informação
 - SGSI 05.259.00 - Política de Segurança da Informação
 - SGSI 05.260.00 - Processo de Gestão de Risco na Segurança da Informação

Serviços

No âmbito do serviço de Help Desk e suporte aos utilizadores foram resolvidos e fechados em 2023 um total de 6907 *tickets*.



VI.6 Proteção de Dados

Durante o ano de 2023, o HDES deu seguimento ao projeto que visa garantir a conformidade com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) - Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril de 2016 e a Lei n.º 58/2019 de 8 de agosto e que assegura a execução nacional do RGPD.

Em termos de pareceres técnicos, a Encarregada da Proteção de Dados (DPO - *Data Protection Officer*) produziu cerca de 60 documentos com diversas recomendações e orientações destinadas ao Conselho de Administração e aos serviços do HDES.

Manteve a sua Formação Externa de uma forma contínua e proativa durante todo o ano, em temas ligados à Segurança da Informação e da Proteção de Dados, nomeadamente, através de cinco Webinars e seis Cursos de Formação. Marcou presença no “Encontro Nacional de DPO” da Associação dos Profissionais de Proteção de Dados (APDPO) e no “Seminário sobre a maturidade do RGPD nas instituições de saúde” promovido pelo IPO, INEM e o CHLO.

Em termos de Formação Interna, a DPO colaborou ativamente na sensibilização para a importância da proteção de dados, tendo ministrado quatro ações de sensibilização específica e direcionada que abrangeram todos os elementos do novo Conselho de Administração, o secretariado de direção e o Gabinete de Cedência de Informação.

Foram ainda ministradas mais ações de Formação Interna, todas direcionadas à integração de novos trabalhadores, tendo-se conseguido abranger, ao todo, 254 profissionais, incluindo 19 voluntários.

No que respeita a atividade formativa ligada à atividade associativa profissional, a DPO, como representante local da Associação de Profissionais de Proteção e Segurança, promoveu e difundiu dois eventos online, procurando fomentar um espaço de debate e esclarecimento, bem como fomentar e explorar as sinergias e experiências de variados elementos a nível nacional e regional.

Importa ainda reportar que, relativamente à Formação Externa, foi adjudicado pelo Conselho de Administração um pacote formativo de cerca de 150 horas a um especialista na área da proteção de dados, a qual será ministrada aos profissionais que participam diretamente na atualização das atividades dos processos de tratamentos de dados.

Em 2023, o Gabinete de Proteção de Dados foi reforçado com um Técnico Superior, que irá prestar apoio no sentido da atualização das atividades de tratamento de dados.

O Grupo de Trabalho do RGPD elaborou uma proposta, aprovada pelo CA, que consiste num projeto na área da proteção de dados e tem aplicação prevista para 2024, envolvendo cinco serviços-piloto.

VI.7 Gabinete de Ensino Pré-Graduado Universitário (GEP-GU)

Durante o ano de 2023, o GEPGU continuou a desenvolver o seu trabalho sempre com a missão de assegurar uma boa articulação entres os diversos serviços, as instituições de saúde, os estudantes e os profissionais de saúde. A prioridade foi a continuidade dos ensinos clínicos/estágios de diversos estudantes do Ensino Superior desenvolvidos no HDES, em segurança.

Ensino Clínico realizado no HDES em 2023

Durante o ano de 2023 foram recebidos 56 pedidos para atividades no HDES, sendo que 47 destes pedidos tiveram início.

Curso do Ensino Superior/Instituição	Número de Estudantes
Licenciatura em Enfermagem – 2º ano/Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores	23
Licenciatura em Enfermagem - 4º ano/ Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores	30
Ciclo Básico de Medicina – 1º ano/ Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade dos Açores	50
Ciclo Básico de Medicina – 3º ano/Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade dos Açores	50
Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais/ Instituto Politécnico do Porto	1
Pós-Licenciatura em Enfermagem Médico-Cirúrgica/ Escola Superior de Enfermagem do Porto	2
Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica/ Escola Superior Saúde Cruz Vermelha Portuguesa	1
Mestrado em Cuidados Paliativos/ Universidade Católica Portuguesa	2
Mestrado Integrado em Medicina/Faculdade Medicina Universidade de Lisboa	1
Licenciatura em Enfermagem - 2º ano/ Escola Superior de Saúde - Politécnico de Leiria	1
Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais/ Escola Superior de Saude Egas Moniz	1
Pós-Licenciatura em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica/ Escola Superior Saúde Cruz Vermelha Portuguesa	1
Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria / Escola Superior de Saúde - Politécnico de Leiria	1
Mestrado em Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativo/ Escola Superior Saúde Cruz Vermelha Portuguesa Norte	2
Licenciatura em Educação Básica / Escola Superior de Educação de Santarém	1
Pós-licenciatura em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica/ Escola Superior Saúde Cruz Vermelha Portuguesa	3
Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica/ Escola Superior Saúde Cruz Vermelha Portuguesa Norte	1
Licenciatura em Serviço Social/ Universidade dos Açores	1
Licenciatura em Terapia Ocupacional/ Escola Superior de Saúde do Porto	1
Mestrado em Psicologia Clínica/Instituto Miguel Torga	1
Licenciatura em Enfermagem -4 º ano/ Escola Superior de Saúde - Politécnico de Leiria	2
Licenciatura em Cardiopneumologia 3º ano/ Escola Superior Saúde Cruz Vermelha Portuguesa	1
Licenciatura em Cardiopneumologia 4º ano/ Escola Superior Saúde Cruz Vermelha Portuguesa	1

Tabela 74 - Estágios com início entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2023

Curso do Ensino Superior/Instituição (cont.)	Número de Estudantes
Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais/ Escola Superior de Saúde de Castelo Branco	1
Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais/ Instituto Politécnico de Bragança	2
Licenciatura em Imagem Médica e Radiologia 3ºano/ Universidade de Aveiro	1
Licenciatura em Imagem Médica e Radiologia 4ºano/ Universidade de Aveiro	1
Licenciatura em Enfermagem – 1º ano/Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores	35
Mestrado Integrado em Medicina/Faculdade Medicina Universidade do Porto	1
Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais 3º ano/ Instituto Politécnico do Porto	2
Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais 4º ano/ Instituto Politécnico do Porto	1
Licenciatura em Fisioterapia/Escola Superior de Saúde de Leiria	1
Licenciatura em Terapia Ocupacional/ Instituto Politécnico de Beja	1
Licenciatura em Dietética e Nutrição/Escola Superior de Saúde de Coimbra	1
Licenciatura em Terapia Ocupacional/ Escola Superior de Saúde - Politécnico de Leiria	1
Pós-licenciatura em Enfermagem de Reabilitação / Escola Superior Saúde Cruz Vermelha Portuguesa Norte	2
Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica/ Escola Superior de Enfermagem São José Cluny	3
Licenciatura em Enfermagem – 2º ano/Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores	23
Licenciatura em Enfermagem – 3º ano/Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores	14
Licenciatura em Enfermagem - 4º ano/ Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores	4
Ciclo Básico de Medicina – 1º ano/ Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade dos Açores	50
Ciclo Básico de Medicina – 2º ano/Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade dos Açores	50
Ciclo Básico de Medicina – 3º ano/Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade dos Açores	50
Licenciatura em Enfermagem -4 º ano/ Escola Superior de Saúde - Politécnico de Leiria	1
Licenciatura em Dietética e Nutrição/Instituto Politécnico de Bragança	2
Mestrado Integrado em Medicina 6º ano/Faculdade Medicina Universidade de Coimbra	11
Pós-graduação em estomoterapia/CESPU	2

Tabela 74 - Estágios com início entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2023



VI.8 Serviço da Qualidade

O HDES assume o compromisso de implementar o sistema de Qualidade Organizacional, que visa a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, abrangendo as várias áreas da atividade hospitalar (clínica e não clínica), assim como do bem-estar dos utentes (doentes, familiares e visitantes) e colaboradores da Instituição. Neste âmbito, em 2023 foi realizado um trabalho para a obtenção da 5ª Recreditação, tendo o CHKS realizado uma auditoria Focalizada em julho de 2023 e uma visita de monitorização em dezembro de 2023.

Na *timetable* da Auditoria Externa Focalizada foi salientado “o facto de o relatório final da auditoria realizado em setembro de 2022 ter sido partilhado com os serviços e com o novo Conselho de Administração apenas em janeiro de 2023, devido a alterações administrativas. A equipa de auditores está impressionada com os progressos alcançados até agora num período de tempo tão curto.”

A equipa de auditores revelou ainda que pôde confirmar que o desenvolvimento de uma cultura de melhoria da qualidade está agora bem encaminhado em todos os serviços e que se tornou evidente que a liderança é acessível e está envolvida nos processos de melhoria da qualidade.

No âmbito da atividade desenvolvida pelo Serviço da Qualidade mostra-se oportuno salientar:

Atividades desenvolvidas para o 5º ciclo de Acreditação do HDES, pós Auditoria Externa de setembro de 2022;

- Acompanhamento dos serviços na implementação das ações necessárias para o processo de Recreditação, tendo em conta a *timetable* para a Auditoria Externa Focalizada (AEF) e Visita de Monitorização (VM);
- Monitorização das ações implementadas na sequência de critérios, Não Cumpridos e Parciais;
- Apoio aos serviços, sempre que solicitado na elaboração de documentos;
- Introdução de documentos na aplicação “Gestão de Documentos”;
- Aprovação pelo Conselho de Administração da aquisição das aplicações informáticas de suporte ao Serviço da Qualidade;
- Revisão dos documentos aprovados pelo CA;
- Reuniões setoriais;
- Negociação da *timetable* da AEF e VM;
- Proposta ao CA dos participantes nas entrevistas;
- Elaboração e preenchimento da Auditoria Online interna;



A Melhoria da Qualidade como um processo dinâmico é demonstrada pelo reconhecimento do CHKS – Caspe Healthcare Knowledge, através da Acreditação, hospitalar concedida em fevereiro de 2024, que reiterou as boas práticas do HDES na Auditoria Focalizada de julho de 2023 e na Visita de Monitorização de dezembro de 2023, confirmando “que estão em curso melhorias contínuas da qualidade de acordo com os requisitos do programa de acreditação CHKS.”

- Elaboração e preenchimento da Auditoria Online interna;
- Criação de pastas, em suporte informático, com evidências documentais para os auditores externos;
- Preenchimento da Auditoria Online do CHKS e anexação dos documentos de base para a evidência documental;
- Preparação da logística para os auditores (transporte, alojamento e alimentação, acompanhantes internos para os auditores);
- Preparação a reunião inicial do CA com os Auditores Externos, através de PowerPoint;
- Análise do relatório elaborado pelo CHKS, resultante da AEF;
- Tradução do relatório enviado pelo CHKS;
- Análise e avaliação dos critérios Parciais e Não Cumpridos elaborando um *template* para o Plano de Ação relativamente aos critérios em questão tipificando em áreas de responsabilidade: Liderança, Governação Clínica (Auditoria, Reanimação, Controlo de Infeção, Medicamento e Outras áreas clínicas), Formação, Recursos Humanos, Gestão de Risco (Incêndios, Resíduos, Segurança) e Serviços.
- Acompanhamento do cumprimento contratual do HDES com o CHKS.
 - Monitorização sistemática da implementação das atividades com fins de Reacreditação.

A Qualidade é uma responsabilidade que recai sobre cada um dos colaboradores do Hospital que integra e articula com a Estratégia Global da Instituição que necessita de suporte para facilitar a implementação dos respetivos planos de melhoria, assim como de valores explícitos da Qualidade:

Qualidade focada na perspetiva da satisfação, envolvimento e participação ativa de **utentes** (doentes, familiares e visitantes) incentivando comentários, desde reclamações, sugestões e opiniões sobre a qualidade dos cuidados prestados, assim como a eficácia e rapidez na resposta, através de instrumentos disponibilizados pelo Hospital;

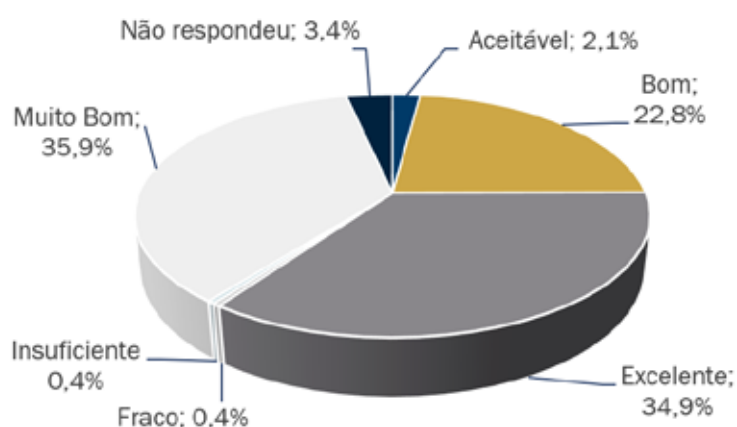
- Sistema implementado de Reclamações/Sugestões dos utentes e acompanhantes do HDES, com base numa Política e Procedimentos. Em 2023 foram apresentadas 592 exposições (reclamações/sugestões e elogios), em que 84% dos utentes já obtiveram resposta.
- Foram aplicados, questionários de satisfação (QS) aos utentes de 01/01/2023 a 15/11/2023, nos diferentes serviços de internamento, bem como nos serviços de ambulatório do hospital.

Serviços	Alta clínica (01/01/2023 a 15/11/2023)	QS respondidos (n)	QS respondido serviço/ alta (%)	QS serviço/ total QS respondidos (%)	QS serviço/ total altas (%)
Int. Bloco de Partos	109	61	56,0	6,0	0,47
Int. Cardiologia	1 225	100	8,2	9,8	0,78
Int. Cirurgia I	1 019	179	17,6	17,6	1,39
Int. Cirurgia II	348	52	14,9	5,1	0,40
Int. Cirurgia III	723	125	17,3	12,3	0,97

Tabela 75 - Dados sobre o questionário de satisfação respondido nos internamentos

Serviços (cont.)	Alta clínica (01/01/2023 a 15/11/2023)	QS respondidos (n)	QS respondido serviço/ alta (%)	QS serviço/ total QS respondidos (%)	QS serviço/ total altas (%)
Int. Cirurgia IV	821	41	5,0	4,0	0,32
Int. Cirurgia V	1 213	27	2,2	2,7	0,21
Int. Medicina I	643	4	0,6	0,4	0,03
Int. Medicina II	511	50	9,8	4,9	0,39
Int. Medicina III	913	10	1,1	1,0	0,08
Int. Medicina IV	197	14	7,1	1,4	0,11
Int. Medicina V	625	12	1,9	1,2	0,09
Int. Obstetrícia	2 236	120	5,4	11,8	0,93
Int. Ortoplastologia	893	60	6,7	5,9	0,47
Int. Pediatria	689	104	15,1	10,2	0,81
Int. Pneumologia	526	4	0,8	0,4	0,03
Unidade de agudos - Psiquiatria	183	53	29,0	5,2	0,41
Total	12 874	1 016	7,9	—	—

Tabela 75 - Dados sobre o questionário de satisfação respondido nos internamentos



Do total de utentes que responderam ao questionário, 93,7% avaliam a satisfação geral com o hospital entre bom e excelente.

Gráfico 28 - Satisfação geral

Do total de utentes que responderam ao questionário, 98,6% estão satisfeitos com o atendimento global do hospital.

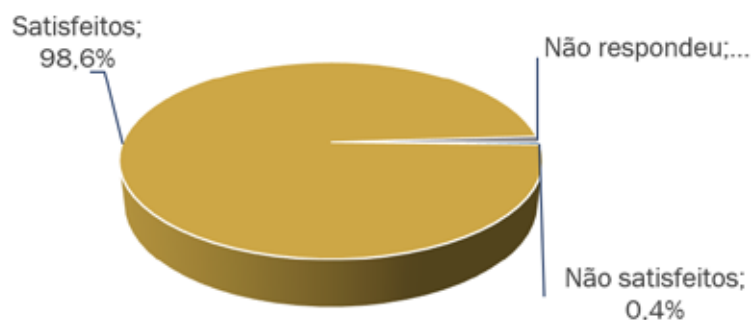


Gráfico 29 - Atendimento global

Qualidade com a implementação de sistema de auditoria interna

Auditoria ao Processo Clínico

Após análise das auditorias efetuadas em 2023 pelos serviços (AS), verifica-se:

- Uma taxa de conformidade de 95,8%, sendo que no ano anterior foi de 95,7%.
- Foram auditados 535 processos, mais 22 processos do que no ano anterior (513).
- Foram auditados 74,3% (535) dos processos previstos (720);
- 62.5% dos serviços auditados (15) tem 95% ou mais de conformidades;
- 37.5% dos serviços (9) auditados tem 94% de conformidades ou menos.

Área	% C
Informações sobre o Utente	96.8
Informações Clínicas	97.2
Cirurgias/Procedimentos Invasivos	94.5
Alta	97.3
Entradas no Processo	95.8
Relatórios das Autópsias	83.1
Avaliação e Registo da Dor	95.5
Úlceras de Pressão	92.3
Queda dos Utentes	94.9
Assistência Espiritual dos Utentes	80.5

Tabela 76 - Percentagem das conformidades por áreas auditadas- 2023

- A auditoria “Às Estruturas e Práticas de Controlo de Infeção” é implementada pela UL-PP-CIRA - os serviços auditados em 2023 obtiveram uma taxa de conformidade de 93%;
- Após aplicação do protocolo de atuação de rastreio de MRSA, 92% dos utentes apresentaram resultado negativo;
- Em 2023, a Comissão de Resíduos efetuou a monitorização da implementação das ações dos planos de melhoria que os serviços elaboraram após os resultados da auditoria realizada em 2022

Avaliação da evolução, desempenho, posição e impacto das atividades nos vários domínios

Comunicação:

- HDES NOTÍCIAS com periodicidade trimestral
- Notas Internas
- Visitas aos Serviços
- Criação de canais, via email, reforçando o sistema da participação dos colaboradores
- Esclarecimentos – comunicação social
- Redes Sociais
- Criação e disponibilização pública do Website do HDES

Modelo organizativo:

- Nomeação de Novos Diretores de Serviços Clínicos e Não Clínicos
- Inclusão da Cirurgia Geral na Chefia de Equipa do SU
- Nomeação do Grupo de Gestão de Aquisição de Dispositivos Médicos

Centralização no utente:

- Retoma dos circuitos do utente
- Avaliação da satisfação
- Participação das crianças internadas em atividades
- Atividades diversas com a participação de utentes (Doença Celíaca, Jovens Diabéticos, doentes com Fenilcetonúria)
- Remodelação da entrada principal do HDES
- Concluída a remodelação e humanização da casa mortuária

Responsabilidade Social:

- Articulação sistemática com os responsáveis governamentais da RAA
- Relação com a Comunicação Social – esclarecimentos
- Reforço de ações para o cumprimento de direitos legais dos utentes
- Doações solidárias;
- Comemorações em parceria
- Programa de Apoio Integral a Pessoas com Doença Avançada, retoma do apoio aos doentes e famílias pelos voluntários

Melhoria contínua

- Implementação de escalas de alerta da deterioração clínica do doente (adulto- NEWS2; pediátrico – BPEWS e Grávidas, parturientes e puérperas – MEOWS);
- Protocolo com o Hospital da CUF Açores para a realização de cirurgias cardíacas.
- Obtenção do certificado de autorização para a atividade de colheita de órgãos de dador falecido em morte cerebral;
- Parecer favorável do Instituto Português do Sangue e Transplantação, I.P. para a colheita de sangue e tecido do cordão umbilical;
- Reforço de médicos especialistas
- Protocolos Internos para tratamento do Doente
- Novos tratamentos
- Parcerias para recuperação de listas de espera
- Protocolos com outras instituições
- Identificação de necessidades de novos equipamentos e integração de aquisição pelo PRR
- Aquisição de novos equipamentos;

Boas práticas ambientais

- Plano Interno de Prevenção e Gestão de Resíduos
- Separação seletiva dos resíduos
- Auditoria e monitorização dos planos de melhoria aos Resíduos Hospitalares
- Controlo integrado de pragas
- Controlo das descargas de águas residuais
- Controlo analítico das águas

Direitos Humanos, Questões Sociais e relativas aos trabalhadores, à igualdade entre géneros e não discriminação

No respeito pelo artigo n.º 13 da Constituição da República Portuguesa, o HDES respeita e reconhece que os direitos humanos devem ser considerados fundamentais e universais, pautando a sua conduta pelo seu rigoroso respeito.

O princípio da igualdade é um princípio estruturante do Estado de direito democrático e postula, como o Tribunal Constitucional tem repetidamente afirmado, que se dê tratamento igual ao que for essencialmente igual e que se trate diferentemente o que for essencialmente diferente.

O HDES está comprometido com a promoção do respeito pela igualdade de oportunidades para todos os seus trabalhadores e colaboradores. Todas as práticas, políticas e procedimentos laborais devem ser orientados no sentido de impedir a discriminação e o tratamento diferenciado em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

Nesse sentido, estão a ser observadas as seguintes boas práticas:

- Os critérios de seleção e recrutamento assentam no princípio da igualdade e não discriminação em função do género;
- Acesso a todos os tipos de orientação, formação e reconversão profissionais de qualquer nível, incluindo a aquisição de experiência prática;
- A retribuição e outras prestações patrimoniais, promoção a todos os níveis hierárquicos;
- A participação em estruturas de representação coletiva;
- A eleição da Comissão Paritária;
- Adesão ao Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e Bifobia.

Em matéria de horários, sempre que possível e face ao número de recursos humanos disponíveis e a nível da resposta assistencial, assegurar a adoção de modalidades flexíveis de trabalho a tempo parcial ou outro tipo de modalidades de horários, nos termos legalmente estabelecidos, com vista a permitir uma melhor conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.

O HDES privilegia o diálogo com os colaboradores e trabalhadores sobre a igualdade de género e a não discriminação entre mulheres e homens e reconhece de igual modo a importância do exercício de direitos parentais e a assistência à família.

A Lei n.º 73/2017, de 16 de agosto, veio reforçar o quadro legislativo para a prevenção da prática de assédio no trabalho. Neste contexto, o Conselho de Administração do Hospital do Divino Espírito Santo, com vista à prevenção, combate e eliminação do assédio no local de trabalho, e dando cumprimento ao disposto na alínea k) do n.º 1 do artigo 71.º da LGTFP e na alínea k) do n.º 1 do artigo 127.º do Código de Trabalho, tem em vigor o Código de Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Local de Trabalho, a “Política contra Agressões Físicas e Verbais/Assédio no Local de Trabalho” e o procedimento “Situações de Assédio Sexual, Violência Verbal e Física”, “Política sobre a conduta profissional dos colaboradores do HDES-*PD, EPER*”, 15.29.01, “Código de Ética dos Profissionais do HDES*PD, EPER*”, 15.30.01.

VI.9 Gabinete do Utente

O Gabinete do Utente tem o propósito de promover a proximidade dos utentes em relação aos serviços a que se dirigem, enquanto analisa a qualidade do atendimento/acompanhamento prestado, através das exposições dos utentes. Neste processo, estes são entendidos como parceiros na melhoria contínua, cujas sugestões são integradas, visando contribuir para a qualidade dos serviços.

Pretende-se melhorar e agilizar o circuito interno de comunicação com os serviços, bem como diminuir os tempos de resposta aos exponentes, o que tem sido bem-sucedido.

O presente capítulo reflete uma nova dinâmica da avaliação do Sistema de Reclamações/Sugestões do HDES, permitindo de forma sistemática e objetiva analisar o seu desempenho.

Prosseguindo os pressupostos metodológicos implementados, o relatório apresenta dados globais do ano de 2023, bem como a análise e comentários acerca das exposições recebidas.

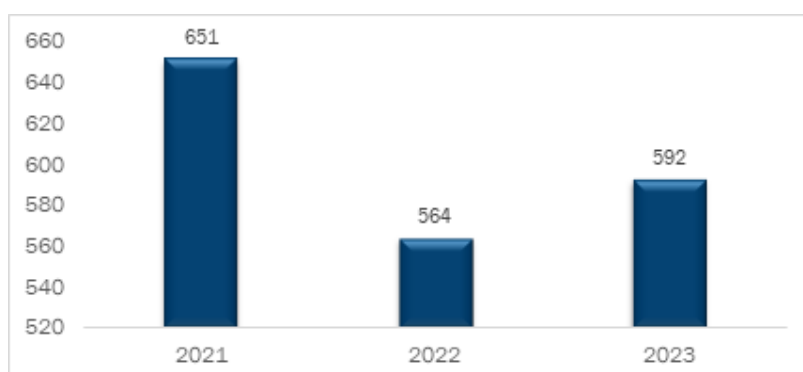


Gráfico 30 - Número de exposições entradas no Gabinete do Utente 2021-2023

O gráfico n.º 30 representa o número de exposições registadas na base de dados nos últimos 3 anos. No ano de 2023, observa-se um aumento do número de exposições em 4,9% quando comparado com período homólogo do ano anterior.

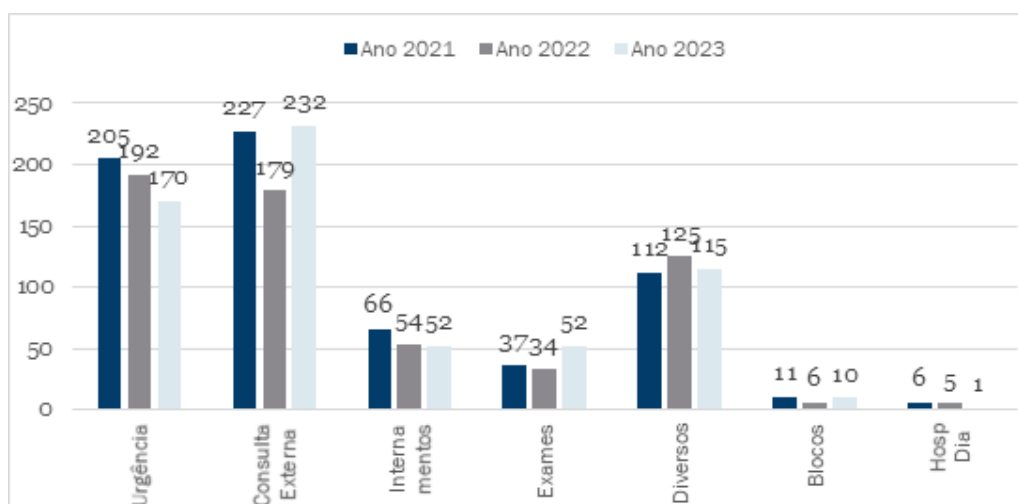


Gráfico 31 - Tipificação de áreas visadas nas exposições 2021-2023

A Consulta Externa recebeu 12 elogios que serão identificados em quadro próprio.

Em relação ao ano anterior, há um aumento de 52,9% de exposições tipificadas como Exames. Estas exposições refletem a exigência dos utentes na realização atempada de exames, que devem documentar os atos clínicos subsequentes, por forma a ver assegurada a qualidade da sua assistência. Assim, constatamos uma maior exigência na excelência clínica, no cumprimento do serviço prestado, de acordo com a expectativa do utente.

Na área de internamento, destaca-se o significativo número de elogios recebidos, que refletem quase 50% dos temas das exposições, revelando o reconhecimento e valorização dos cuidados prestados e da relação interpessoal vivida.

No quadro seguinte, destacamos os 13 elogios endereçados ao HDES.

		Elogios
Urgência		13
Consulta Externa	Medicina Física e Reabilitação	1
	Cirurgia maxilo facial	1
	Ortopedia	2
	Gastro	1
	Cirurgia Geral	1
	ORL	2
	Neurocirurgia	1
	Neurologia	2
	Reumatologia	1
Exames	Gastro	4
Internamento	Oncologia	1
	Neurocirurgia	1
	Ginecologia	3
	Medicina Interna - med 2	1
	Medicina Interna - med 4	1
	Medicina Interna - med 5	1
	Unidade Cuidados Paliativos	5
	UCI	3
	Cardiologia	1
	Cirurgia Plástica	1
	Cirurgia Vasculuar	1
	ORL	1
	Ortopedia	1

Tabela 77 - Elogios feitos aos vários serviços do HDES em 2023

		Elogios (cont.)
Diversos	Voluntariado	1
	Gestão de Doentes	7
	Deslocação de Doentes	2
	CA	3
	Serviços Gerais	2
Blocos	Bloco operatório	1
	Bloco de partos	1

Tabela 77 - Elogios feitos aos vários serviços do HDES em 2023

O Gabinete do Utente continua a promover o recurso ao correio eletrónico como meio de realização de reclamações/sugestões/elogios, pelo que se evidencia uma maior agilização no tratamento da informação. A este, foi acrescentada a possibilidade de submeter exposições através do site do HDES, em estrito cumprimento do disposto no RGPD.



Mais de 85% exposições já respondidas

Considerando o total de reclamações/exposições entradas, salienta-se que 85,5% já se encontram respondidas, sendo a mediana do intervalo de resposta de 41 dias.

VI.10 Serviço Social

No Hospital do Divino Espírito Santo, o Serviço Social intervém em todos os serviços de internamento, Serviço de Urgência, Ambulatório, Hospitais de Dia, assim como está representado em diversas comissões e grupos de trabalho.

Há serviços de internamento – Medicina Interna - com uma alta taxa de ocupação, caracterizando-se por terem uma população maioritariamente idosa com patologias associadas, suficientes para deixarem o idoso em situação de dependência: patologias do foro neurológico e oncológico exigem uma atenção especial na estratégia de planeamento de alta hospitalar.

A intervenção social tem subjacente os objetivos e princípios orientadores das políticas de proteção e apoio à terceira idade, nomeadamente: a promoção e adaptação/inserção social do idoso, modelos de intervenção articulada na rede social e de saúde, respeito pela individualidade do idoso, participação deste no seu projeto de vida, promoção de estilos de vida saudáveis e integração de respostas preventivas reabilitadoras de apoio a idosos dependentes.

O serviço social também implementou a metodologia de intervenção sistemática junto da unidade de oncologia médica, por forma a identificar precocemente as necessidades e constrangimentos e também para disponibilizar informação e recursos ao doente oncológico. Neste âmbito, foram estreitados laços de colaboração com o Núcleo da Liga Portuguesa contra o Cancro, associações e grupos informais.

Colaboração com Liga Portuguesa Contra o Cancro			
	2021	2022	2023
Pedido de apoio alimentar e medicação	86	66	60

Tabela 78 - Colaboração com a Liga Portuguesa Contra o Cancro 2023

A Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (RRCCI), proporciona cuidados de convalescença, recuperação e reintegração de doentes crónicos e pessoas em situação de dependência. No ano de 2023, integraram a RRCCI 66 doentes. Destes cuidados beneficiam todos os cidadãos que deles necessitem, nomeadamente pessoas de todas as idades com dependência funcional, pessoas com doença crónica, pessoas com doença incurável em estado avançado e em fase final de vida. Estes cuidados são assegurados através de unidades de internamento - unidades de média duração e reabilitação, unidades de longa duração e manutenção e unidades de cuidados paliativos; de equipas hospitalares - equipas de gestão de altas, equipas intra-hospitalares de suporte em cuidados paliativos e domiciliárias - equipas de cuidados continuados integrados, equipas comunitárias de suporte em cuidados paliativos.

VI.11 Gestão do Risco

O Gabinete de Gestão do Risco (GGR) tem como missão a segurança global, promovendo o conhecimento e a visão estratégica de suporte à tomada de decisão, através do desenvolvimento de metodologias que permitam identificar e analisar danos potenciais, prevenir acidentes ou outros eventos adversos, minimizando ou eliminando riscos potenciais e riscos reais, tendo em vista um ambiente seguro para os utentes e colaboradores.

O Risco, no setor dos serviços de saúde, pode resultar de causas clínicas (exemplos: infeções, erros de prescrição ou administração, quedas, erros em procedimentos cirúrgicos, etc.) ou não clínicas (exemplos: avarias de equipamentos, condições ambientais, incêndios, etc.).

Visão

Garantir o constante comprometimento de todos os colaboradores por forma a atingir a excelência das práticas de trabalho, tornando-as mais seguras.

Metodologia

A metodologia da Gestão do Risco assenta na utilização do sistema de notificação de risco, em estreita articulação com os Responsáveis de Risco Clínico e Não Clínico, usando a monitorização das notificações como uma oportunidade de melhoria contínua da prática clínica e de segurança dos utentes e dos profissionais. Assenta, igualmente, na participação/ execução de simulacros internos e externos, na realização de auditorias nas instalações/serviços com elaboração de planos de ação, para correção das não conformidades, na elaboração de pareceres sobre equipamentos, obras e circuitos, no recrutamento de colaboradores para a função de Responsável Local de Risco e de Farmacovigilância e Responsável Local de Incêndio, em cada serviço e na integração/formação dos colaboradores, dinamizando assim a cultura da prevenção de riscos do HDES.

Notificações de risco

Todas as notificações são analisadas e avaliadas de acordo com o nível de risco: aceitável (1-3), moderado (4-6), grave (8-9), muito grave (12), intolerável (16). Algumas são trabalhadas individualmente, outras avaliadas em grupos de acontecimentos semelhantes. O notificador recebe informação personalizada das notificações. A metodologia de avaliação dos acontecimentos baseia-se no estudo dos fatores contributivos para a ocorrência da situação, de modo a identificar as falhas do sistema, por forma a corrigi-las e, idealmente, preveni-las no futuro.

No decurso do ano de 2023 foram recebidas na Gestão do Risco 841 notificações, sendo que 303 (36%) notificações foram classificadas como Risco Clínico e 538 (64%) notificações como Risco Não Clínico, o que revela uma diminuição de 3% de notificações clínicas e um aumento de 3% de notificações não clínicas (gráfico 32).

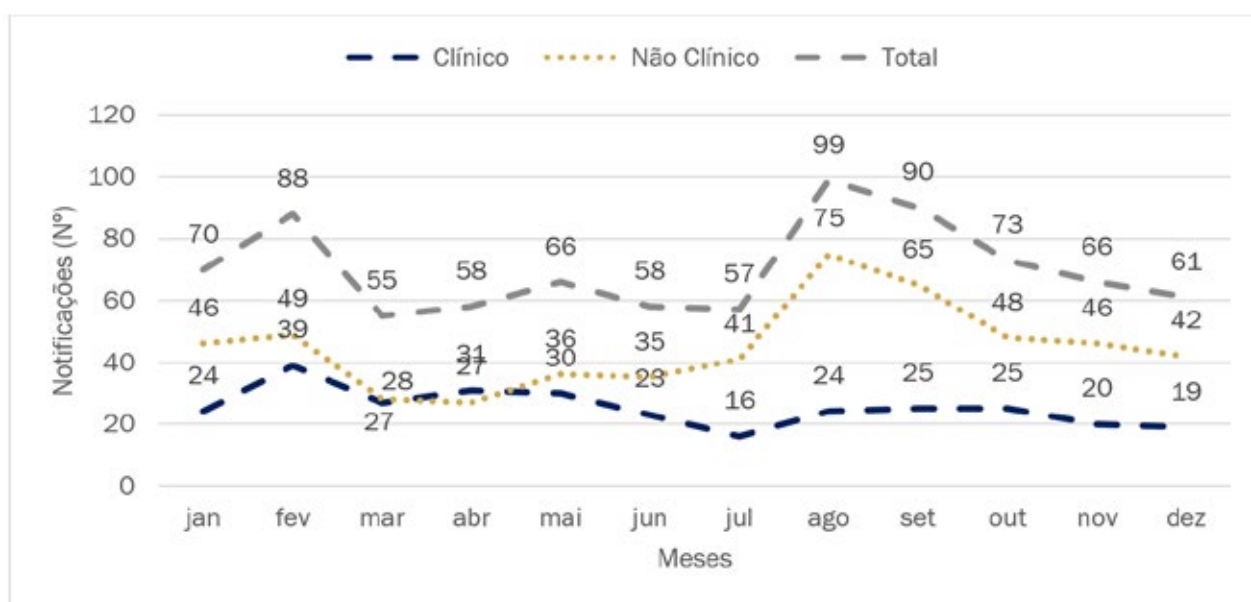


Gráfico 32 - Notificações de risco 2023

Da análise e reclassificação dos “Tipos de Acontecimentos” das notificações de risco de 2023, destacam-se três áreas:

F- Equipamentos (22%);

E - Incidentes/Acidentes (16,65%);

B - Procedimentos Médicos/Cirúrgicos, Incluindo Procedimentos de Diagnóstico e Terapêutica (15,34%).

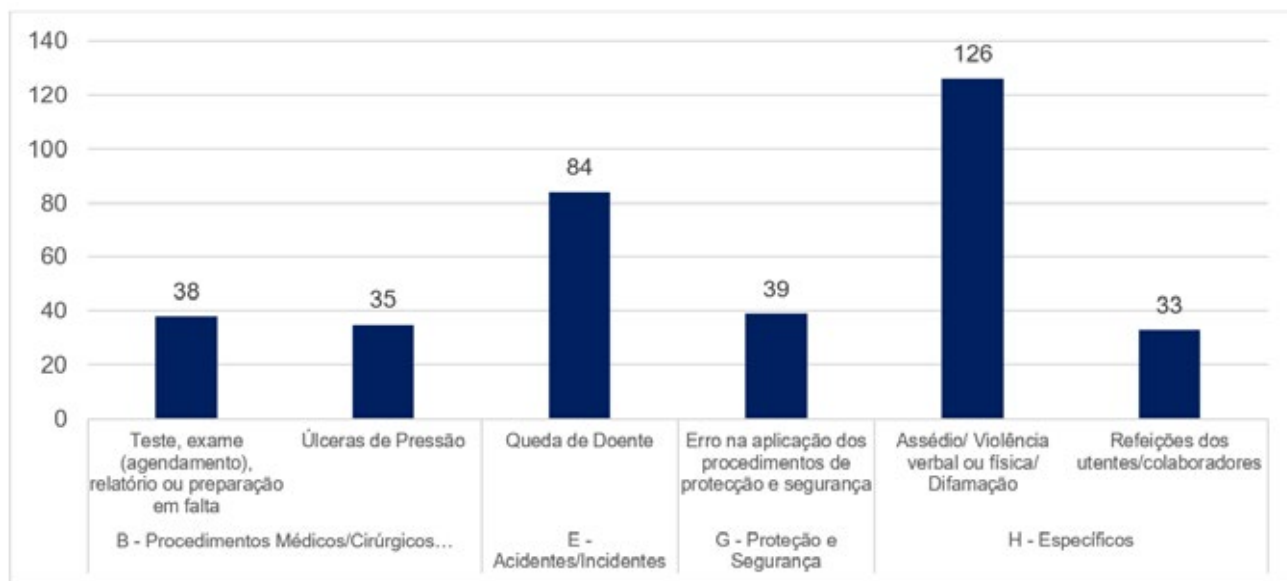


Gráfico 33 - Tipo de Acontecimentos mais notificados em 2023

As “Categorias Profissionais” que mais notificaram foram os Enfermeiros (61%), seguidos pelos Médicos (14%) e pelos TSDT (8%).

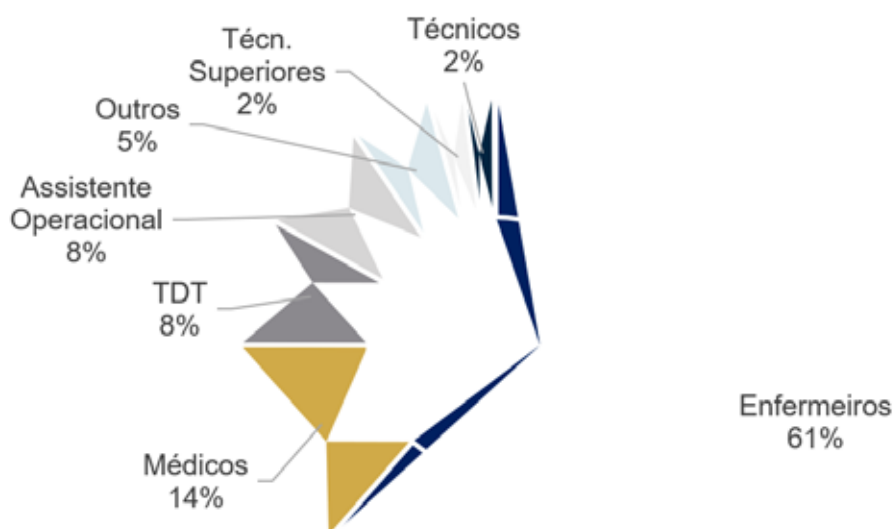


Gráfico 34 - Percentagem de notificações por categoria profissional

Os serviços que mais notificaram foram o Serviço de Urgência (10,34%), o Serviço de Medicina V (10,11%), e o Serviço de Hematologia (7,02%), num total de 96 serviços/áreas.

Com o intuito de perceber a efetividade das respostas obtidas às notificações de risco com tipologia igual às situações valoradas na carta de riscos como risco grave ou muito grave, contabilizaram-se quantas notificações de risco correspondiam às situações identificadas, quantas respostas foram obtidas, e quantas respostas resultaram em uma correção/resolução da situação. Na tabela seguinte, estão apresentados os resultados obtidos.

Cod.	Acontecimentos	Total (2023)	Total Resolvidas	Respostas Eficazes	
				N.º	%
E6	Queda de Doente	84	65	0	0%
F2	Avaria de Equipamento	19	4	2	10,53%
F6	Manutenção deficiente	7	0	0	0%
F7	Disfunções informáticas	32	4	3	9,38%
F11	Disfunções de elevadores	14	2	0	0%
G1	Falta de Equipamentos de Segurança Individual (EPI's)	12	6	1	8,33%
G5	Erro na aplicação dos procedimentos de proteção e segurança	39	18	13	33,(3)%
H1	Assédio/ Violência verbal ou física/ Difamação	126	51	0	0%
H10	Proteção de dados	5	3	3	60%

Tabela 79 - Correspondência das notificações de risco

Avaliações de Segurança Hospitalar

No HDES são realizadas Avaliações de Segurança Hospitalar aos Serviços Clínicos num ano e aos Serviços Não Clínicos noutra, sendo que, no terceiro ano, são avaliadas as resoluções das não conformidades levantadas nos anos anteriores, no âmbito da segurança contra incêndios, segurança e higiene no trabalho, segurança da criança e segurança e vigilância.

No ano de 2023 foram realizadas quatro avaliações a serviços clínicos.

No âmbito do procedimento 60.30 “Identificação Inequívoca e Verificação do Utente”, o GGR em 2023 aplicou a lista de verificação em quatro serviços clínicos, com o intuito de validar a pertinência dos itens definidos na lista.

Inquérito de Segurança Hospitalar

O GGR, com o objetivo de efetuar uma consulta a todos os trabalhadores do HDES sobre as condições mínimas de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), desenvolveu o inquérito “Prescrições Mínimas de Segurança e Saúde no Trabalho”, que consistiu numa adaptação do Formulário 60.11.02 - “Avaliação de Segurança Hospitalar” do Gabinete de Gestão do Risco e da Lista de verificação sobre as prescrições mínimas de segurança e saúde no trabalho da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT).

Após o tratamento dos dados recolhidos, verificou-se que a maioria dos inquiridos identificaram que possuíam informação e formação sobre a segurança no trabalho, no entanto, constatou-se através das respostas obtidas que a informação e formação que os trabalhadores possuem não é suficiente nem está a ser eficaz, o que se pode comprovar através da análise das respostas aos seguintes pontos:

- Na atual organização e funcionamento das áreas da segurança e saúde no trabalho da instituição;
- Na perceção dos riscos a que estão expostos diariamente nos seus postos de trabalho;
- Na falta de literacia sobre segurança e saúde no trabalho.

Uma das explicações para as constatações decorrentes do inquérito efetuado poderá ser a necessidade da constituição do Serviço de Segurança no Trabalho, que necessita de técnicos especializados nesta área.

Quanto às temáticas com mais problemas identificados pelos inquiridos, destacam-se as seguintes:

- Violência verbal e física por parte de utentes, familiares e pessoas externas aos serviços;
- Dotação inadequada de recursos humanos nos serviços;
- Trabalho extraordinário excessivo e constante;
- Entrada e saída de pessoas desconhecidas no hospital;
- Acessos não controlados nos serviços;
- Falta de sinalética eficiente nos corredores.

Pareceres Técnicos

De acordo com o procedimento 60.20, o GGR, quando solicitado, emite pareceres, do ponto de vista da garantia da segurança e higiene no trabalho, às alterações que possam pôr em causa, a segurança dos colaboradores. Quando as alterações propostas não são as apropriadas ou acarretam perigo, o GGR sugere alternativas de modo a mitigar os riscos existentes ou potenciais. Em 2023, o GGR colaborou, quando solicitado, em cinco pareceres sobre alterações ou remodelações de espaços.

Formações/Estágios

No âmbito das formações, foi realizada uma ação de formação - “Formação dos Responsáveis Locais de Risco e Farmacovigilância do HDES”, com um total de oito formandos.

Relativamente à prevenção e combate a incêndios, em 2023 foram realizadas 23 ações de formação de nível I a 1051 trabalhadores internos, três ações de formação de nível II a trabalhadores internos (Responsáveis Locais de Incêndios) e duas ações de formação de nível III a 22 trabalhadores internos.

No gráfico 35, observa-se a percentagem de trabalhadores que participaram as ações de formação destinadas aos Responsáveis Locais de Risco e Farmacovigilância e aos Responsáveis Locais de Incêndios.

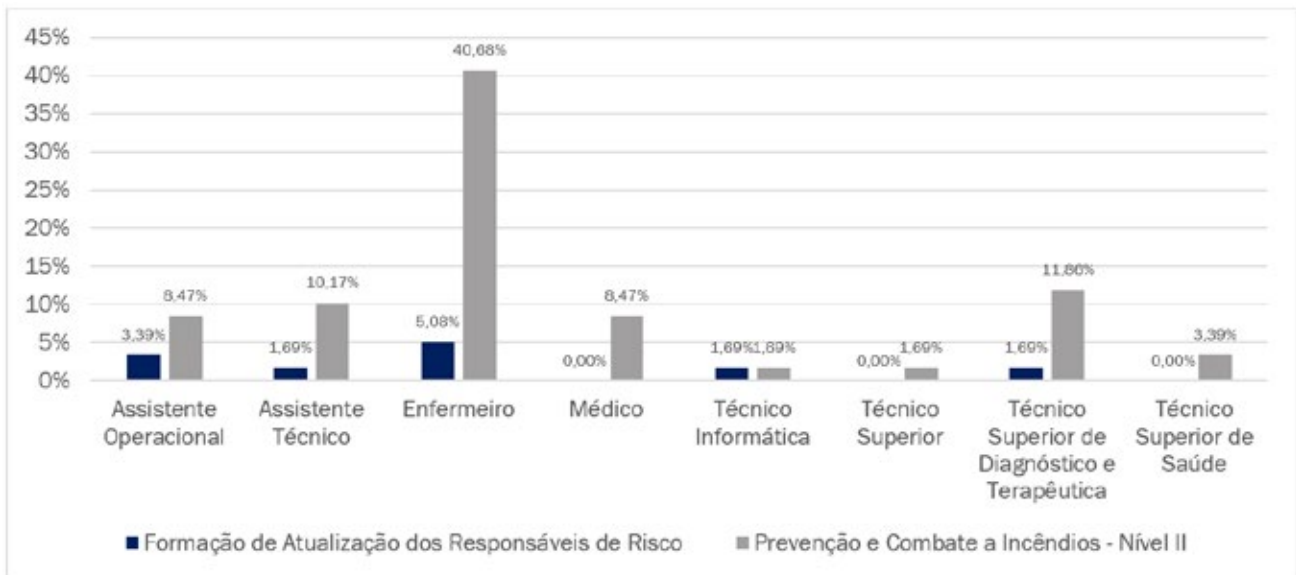


Gráfico 35 - Percentagem de formandos

Quanto à integração de novos elementos na instituição, foram realizadas quatro ações de formação a 252 trabalhadores internos.

Nestas sessões, a Gestão do Risco teve a oportunidade de abordar diversos temas, tais como o papel da Gestão do Risco, os Tipos de Riscos existentes na instituição, a Notificação de Risco, os Planos de Emergência, a Avaliação do Risco e a Farmacovigilância.

Simulacros

Em colaboração com a Comissão de Catástrofe, a Gestão do Risco realiza e participa em simulacros internos e externos.

Os simulacros internos são excelentes exercícios para a perceção e avaliação das medidas de intervenção/contenção implementadas, mais adequadas e as que devem ser revistas/reformuladas. Estes são organizados e executados de acordo com o Plano de Emergência Interno.

A 22 de novembro de 2023 o GGR colaborou no simulacro externo “Exercício à Escala Total, no Aeroporto João Paulo II”, coordenado na instituição pela Comissão de Catástrofe.

No passado dia seis de dezembro, foi efetuado um simulacro interno num serviço não clínico do HDES – Serviço Hoteleiros (Lavandaria) - na vertente de atuação em caso de incêndio, com a colaboração de um elemento da ATIVA, Lda.

Internamentos de utentes com Tuberculose Pulmonar

No âmbito do Risco Clínico, foram levantados e avaliados oito casos de Tuberculose Pulmonar internados na Instituição, de acordo com o procedimento 69.003-09.

Primeiras Jornadas de Segurança do Doente

O GGR, em colaboração com o Serviço de Qualidade e com a Comissão de Humanização, Qualidade e Segurança dos Serviços/Grupo de Acompanhamento do Processo de Acreditação, organizou as primeiras Jornadas de Segurança do Doente, no passado dia 22 de setembro.



VI.12 Controlo de Infeção – PPCIRA

A UL-PPCIRA do HDES tem como objetivos reduzir as taxas de infeções associadas aos cuidados de saúde, reduzir a taxas de microrganismos com resistência a antimicrobianos e promover o uso correto dos mesmos. Assim, e de forma a atingir estes objetivos gerais, as vertentes de intervenção da UL-PPCIRA incluem a Vigilância Epidemiológica (VE); o Manual de normas de boas práticas clínicas, que inclui a vertente da melhoria contínua da qualidade bem como a monitorização de estruturas e prática em controlo de infeção, a consultadoria e apoio aos serviços clínicos, diariamente, na gestão de surtos e promoção de práticas locais de isolamentos para contenção de agentes multirresistentes e/ou epidemiologicamente significativos, procura assegurar a gestão racional dos recursos físicos existentes de acordo com a gestão de prioridades de risco, garantindo o fluxo de informação entre serviços e instituições e planeando políticas de definição de fluxos e coortes; a consultadoria e apoio na aquisição de equipamentos, serviços e realização de obras entre outros, emanando pareceres técnicos no âmbito do Controlo de infeção e Formação e Comunicação.

As ações e indicadores PPCIRA têm por base dois documentos nacionais: o Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2021-2026 (PNSD), mais especificamente no seu objetivo estratégico 5.3 - Reduzir as infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS) e as resistências aos antimicrobianos (RAM); e o Despacho 10901/2022 que atualiza o Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos (PPCIRA) e define o Índice de qualidade PPCIRA.

Vigilância Epidemiológica

Cumprimos o programa de vigilância epidemiológica dos Microrganismos Epidemiologicamente Importantes (MEI), das infeções da corrente sanguínea (INCS), rastreio de MRSA e ERC, e iniciámos os programas de Vigilância epidemiológica da corrente sanguínea na Unidade de Hemodiálise (em junho de 2023) e da ITU associada a cateter vesical no Serviço de Medicina V (em janeiro de 2023). Aderimos formalmente ao programa de vigilância da infeção por Clostridioides difficile (CDI) (HAI -Net CDI), a iniciar em janeiro de 2024 e, em maio de 2023, aplicámos o Point Prevalence Survey (PPS - HAI-Net).

De salientar que o HDES se encontra inserido em todos os programas de vigilância epidemiológica preconizados a nível nacional, bem como em alguns internacionais como HAI-Net SSI; HAI-Net UCI; HAI-NET PPS; HAI-NET CDI.

Estratégia De Melhoria Da Qualidade

Programa de Apoio à Prescrição de Antimicrobianos (PAPA)

A UL-PPCIRA trabalhou em estreita colaboração com a equipa responsável pelo Programa de Apoio à Prescrição de Antimicrobianos, que reiniciou a sua atividade em 28 de novembro de 2022, tendo como principais atividades: monitorizar todos os doentes internados submetidos a tratamento com carbapenemes e fluoroquinolonas, em todos os serviços de internamento e com sistema de distribuição individual em dose unitária; monitorizar ITUs por bactérias gram negativas ESBL+; ERC e Pseudomonas aeruginosa MMR com apresentação no Serviço de Medicina Interna.

Alguns elementos da equipa frequentaram o Curso de Intervenções em Stewardship Antimicrobiana com o objetivo de adaptar e implementar estratégias efetivas na instituição de capacitação, tanto educativas como comportamentais, no âmbito do PAPA.

No ano de 2023, após a implementação pela UL-PPCIRA do Programa de Apoio à Prescrição de Antimicrobianos (PAPA), que tem como principal missão a otimização das terapêuticas antimicrobianas evitando a sua desnecessária prescrição, o prolongamento inadequado e o elevado impacto ecológico desnecessário, foram efetuados os gráficos seguintes.

Estes gráficos demonstram inequivocamente que todos os objetivos a que este grupo se propôs foram atingidos, tendo ainda sido possível reduzir os custos diretos e indiretos associados aos cuidados de saúde.

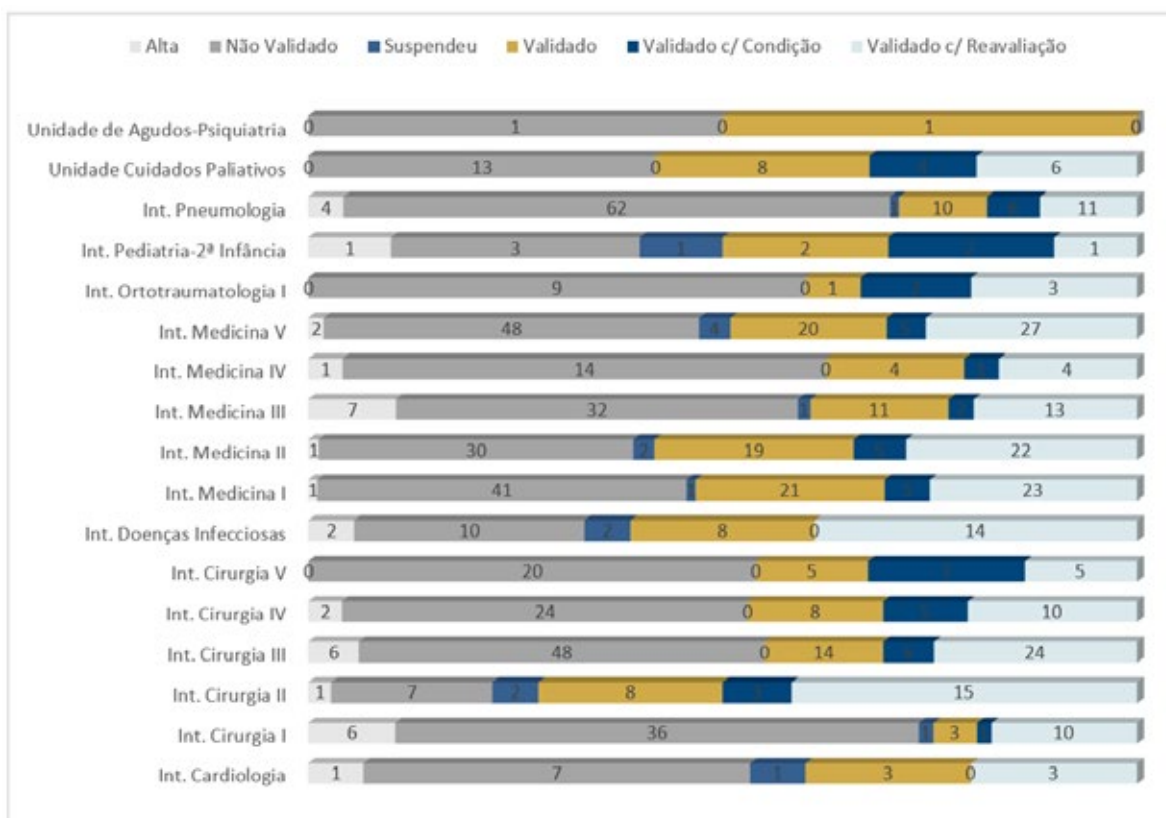


Gráfico 36 - N.º de Intervenções por Serviço

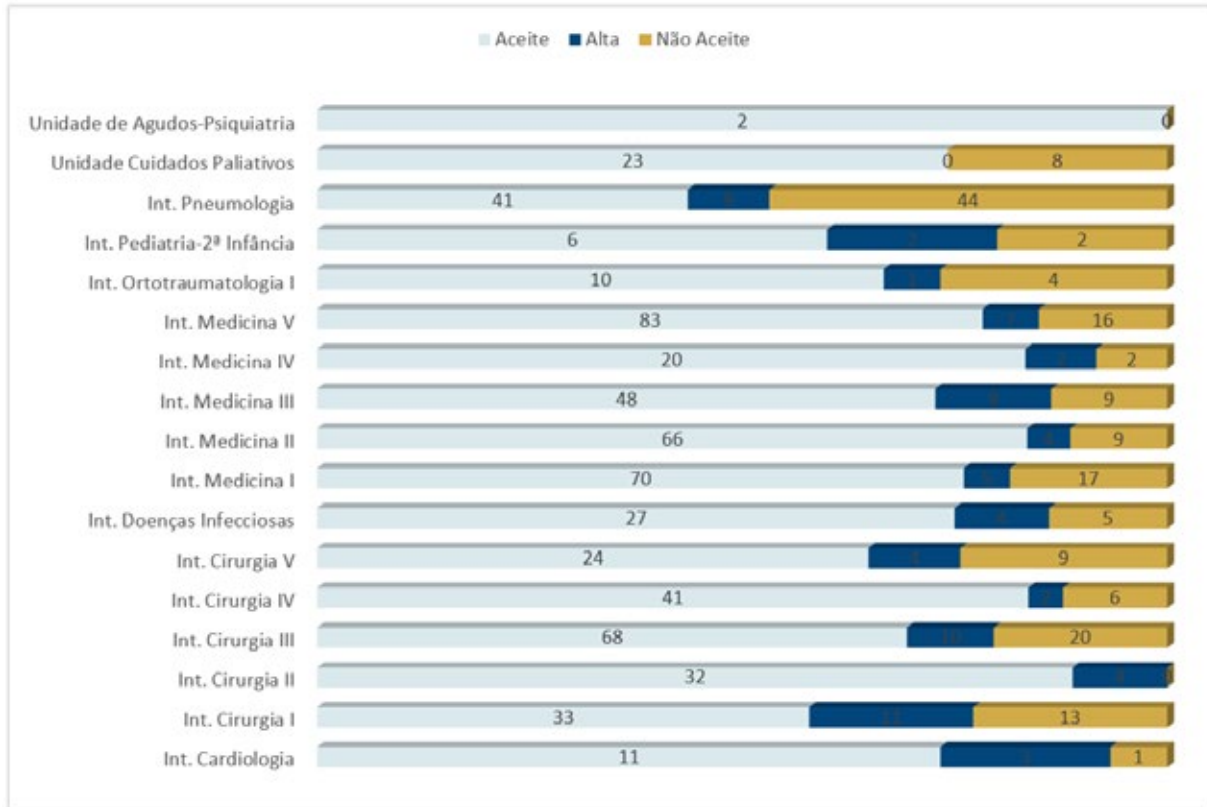


Gráfico 37 - N.º de Sugestões PAPA por Serviço



Classificação Farmacoterapêutica	Consumos DDD 2022	Consumos DDD 2023	ΔDDD 23-22
Aminoglicosídeos	1,65	2,51	52%
Aminopenicilinas	1,30	1,73	34%
Anti-infecciosos e antissépticos urinários	0,34	0,44	32%
Antituberculosos	0,09	0,09	2%
Associações de penicilinas com inibidores das lactamases beta	25,77	27,94	8%
Carbapenemes	5,91	3,41	-42%
Cefalosporinas	0,23	0,21	-11%
Cefalosporinas de 1ª. geração	3,56	3,49	-2%
Cefalosporinas de 2ª. geração	3,91	3,79	-3%
Cefalosporinas de 3ª. geração	11,69	9,35	-20%
Cefalosporinas de 4ª. geração	0,02	0,02	18%
Cloranfenicol e tetraciclínas	0,25	0,29	17%
Isoxazolilpenicilinas	2,83	3,28	16%
Macrólidos	3,18	4,76	50%
Monobactamos	0,00	6,68	100%
Outros antibacterianos	9,20	9,02	-2%
Quinolonas	4,78	2,33	-51%
Total Geral	82,56	79,35	-4%

Outros antibacterianos	Consumos DDD 2022	Consumos DDD 2023	ΔDDD 23-22
A07AA11 - rifaximin	0,65	1,23	89%
A07AA12 - fidaxomicin	0,13	0,25	103%
J01FF01 - clindamycin	2,06	1,70	-18%
J01XA01 - vancomycin	2,66	2,82	6%
J01XX01 - fosfomicin	0,09	0,12	44%
J01XX08 - linezolid	1,84	1,56	-15%
J01XX09 - daptomycin	0,46	0,01	-97%
P01AB01 - metronidazole	1,32	1,31	0%
Total Geral	9,20	9,02	-2%

Tabela 80 - Consumo de antimicrobianos por DDD do HDES

Estratégia Multimodal em Precauções Básicas de Controlo de Infeção (EMPBCI)

Em 2023 manteve-se a EMPBCI de acordo com o planeado, tendo sido aplicadas as listas de verificação aos serviços aderentes, quer das PBCI quer da Higiene das mãos e uso de luvas. Foi efetuada formação aos dinamizadores dos serviços sobre a EMPBCI e foram dinamizadas atividades no dia Mundial da Higiene das mãos, dia 5 de maio.

Feixes de intervenção da prevenção da Infeção do Local Cirúrgico, da ITU associada a Cate-ter Vesical, da infeção relacionada com o Cateter Vascular Central e Pneumonia Associada à intubação

Foram elaborados procedimentos internos sobre os feixes de intervenção por forma a serem efetivamente cumpridos e foi efetuada formação sobre os mesmos aos dinamizadores dos serviços, formação esta a ser replicada no contexto do próprio serviço.

Foi efetuada a monitorização, através de auditorias, à eficácia da implementação dos feixes de intervenção e desenvolvida também uma base de dados para esta monitorização.

Programa Stop Infeção 2.0. de acordo com as orientações da DGS

Deu-se continuidade ao programa Stop Infeção 2.0 de acordo com as orientações da DGS, tendo sido elaborados relatórios mensais e introduzidos os dados para os indicadores do projeto na plataforma SIMPLE QI.

Elaborou-se ainda o plano estratégico de implementação do Stop Infeção no HDES 2022-2025.

Manual de Boas Práticas

Manteve-se a estratégia de revisão de todos os procedimentos/políticas/recomendações com término em 2023 e atualização e elaboração dos procedimentos internos de acordo com as normas nacionais e regionais emanadas em 2022/2023.

Consultadoria e apoio aos diversos serviços clínicos e não clínicos

Foram monitorizados diariamente os alertas emitidos pelo laboratório de microbiologia, procedendo-se à articulação com os serviços clínicos para isolamento e contenção de agentes multirresistentes e/ou epidemiologicamente significativos, assegurando a gestão racional dos recursos físicos existentes, de acordo com a gestão de prioridades de risco, garantindo o fluxo de informação entre serviços e planeamento de fluxos e coortes. Respondeu-se, ainda a todos os pedidos de parecer sobre a aquisição de novos materiais, dispositivos médicos e equipamento e/ou sobre a contratualização de serviços (outsourcing) em que os critérios de prevenção e controlo de infeção foram considerados e incluídos nos cadernos de encargos, bem como nos projetos de execução/renovação da infraestrutura do HDES, sempre que tal se justificou e se enquadrou na sua esfera de competência.

Inquérito de Prevalência de Infecções no HDES

	2023	2017	2012
Prevalência de IACS no IPI em %	9,2	8,7	8,9

Tabela 81 - Inquérito de prevalência de infeções no HDES

Serviço	Tipo cirurgia	Taxa incidência de ILC				
		2023	2022	2021	2020	2019
Cirurgia Geral	Colecistectomia	*	0,6%	2,2%	0,0%	4,0%
	Colon	1,4%	8,3%	16,1%	9,4%	4,3%
	Reto	0,0%	0,0%	7,1%	0,0%	100%
Neurocirurgia	Laminectomia	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	2,8%
Obstetrícia	Cesariana	*	1,3%	3,2%	2,9%	1,6%
Ortopedia	Joelho	0,0%	2,9%	0,0%	0,0%	14,7%
	Anca	1,6%	2,8%	0,0%	0,0%	0,0%

* sem dados

Tabela 82 - Vigilância Epidemiológica da Infecção do Local Cirúrgico



VI.13 Deslocação de Doentes

O Serviço de Deslocação de Doentes do HDES assume a responsabilidade da programação e consolidação das deslocações dos utentes, cumprindo com os princípios de humanização do atendimento e objetivando um acolhimento social adequado às necessidades dos utentes e familiares a deslocar. Baliza-se pelo Regulamento Geral da Deslocação de Doentes na Região Autónoma dos Açores, Portaria 95/2018.

O serviço organiza-se em quatro setores distintos:

- O Setor que programa as deslocações para o exterior do HDES, denominado Setor do Exterior/Continente (exportação de doentes);
- O Setor Inter-ilhas/Interior (importação de doentes) organiza as deslocações dos utentes da Região para o HDES, sendo um setor com um volume muito elevado de deslocações anuais;
- O Setor de Pagamentos, que realiza todos os adiantamentos de estadia, bem como pagamentos e acertos de contas finais das deslocações ao exterior e para o HDES e ainda os transportes intra-ilha. De igual modo, este setor é responsável por toda a logística e organização dos processos para reembolso dos Subsídios Sociais de Mobilidade.
- Setor de Apoio Documental, setor de retaguarda, onde são tratados outros assuntos do serviço, tais como estatística, arquivo, digitalização de processos, reservas de bilhetes e programação dos regressos dos utentes do exterior.

Entende-se por deslocações para o exterior do HDES todas as deslocações para o continente português, que são as deslocações para as unidades de saúde do Serviço Nacional de Saúde, clínicas e hospitais privados protocolados com o HDES, bem como para os outros hospitais da Região, como o Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT), Hospital da Horta (HH) e clínicas convencionadas com o Serviço Regional de Saúde, como a ISOPOR.

No que se refere às deslocações inter-ilhas, existe o predisposto de “entidade prescritora”, “entidade pagadora”, pelo que todas as primeiras deslocações dos utentes que se deslocam ao HDES com pedidos das Unidades de Saúde de Ilha da residência dos mesmos, são da responsabilidade dessas e todas as deslocações subsequentes, solicitadas pelos médicos do HDES, são da responsabilidade do HDES.



Deslocação para o Continente e Estrangeiro (Exportação de Doentes)

No ano de 2023, o Serviço de Deslocação de Doentes viu aumentados os episódios de deslocação relativamente aos dois anos anteriores. Após a pandemia, assistiu-se à retoma dos atos clínicos presenciais, tendência que se verificou nos três anos seguintes. Com efeito, no ano de 2021, houve um aumento do número de deslocações na ordem dos 39,45%, relativamente ao ano anterior. Já no ano de 2022, esse aumento cifrou-se nos 30,73%, e no ano de 2023 houve um acréscimo de 10,37% relativamente ao ano de 2022.

MESES	Processos 2021	%	Processos 2022	%	Processos 2023	%
Janeiro	167	7,57	233	9,46	253	9,20
Fevereiro	115	5,21	157	6,37	211	7,68
Março	154	6,98	246	9,98	244	8,88
Abril	153	6,93	181	7,35	199	7,24
Maiο	201	9,11	235	9,54	246	8,95
Junho	201	9,11	171	6,94	182	6,62
Julho	192	8,70	199	8,08	284	10,33
Agosto	177	8,02	221	8,97	158	5,75
Setembro	201	9,11	222	9,01	275	10,00
Outubro	202	9,15	215	8,73	235	8,55
Novembro	293	13,28	186	7,55	288	10,48
Dezembro	151	6,84	198	8,04	174	6,33
Total	2207	100	2464	100	2749	100

Tabela 83 - Exportação de Doentes 2021-2023

A especialidade de Pediatria destaca-se pelo elevado número de doentes deslocados, apresentando 14,91% dos doentes. Além da Pediatria, as especialidades de Endocrinologia, Oftalmologia, Gastroenterologia, Cardiologia, Oncologia e Nefrologia são aquelas que deslocam mais doentes, todas com mais de 5% de processos de deslocação no ano de 2023.

A Medicina Nuclear destaca-se como especialidade de destino com maior procura, com 23,75%.

Relativamente aos hospitais no estrangeiro, os utentes que se deslocaram ao estrangeiro procuraram cuidados de saúde na Clínica de Navarra, em Espanha (um doente com cinco deslocações), e no Boston Children Hospital (um doente).

Os doentes açorianos são maioritariamente encaminhados para a cidade de Lisboa (56,57%).

Existe, como já referido, um número considerável de doentes deslocados para Angra do Heroísmo, principalmente para exames da especialidade de Medicina Nuclear.

A cidade do Porto acolhe também muitos doentes, a grande maioria para exames de medicina nuclear (PET) e cirurgias da especialidade de Oftalmologia.

Distribuição por Especialidades Origem	N.º Processos	%
Cardiologia	190	6,91
Cirurgia Geral	128	4,66
Cirurgia Máxilo-Facial	57	2,07
Cirurgia Plástica	23	0,84
Cirurgia Vascular	4	0,15
Dermatologia	29	1,05
Direção Clínica	8	0,29
Doenças Infeciosas	1	0,04
Endocrinologia	215	7,82
Estomatologia	6	0,22
Fisiatria	137	4,98
Gastroenterologia	190	6,91
Genética	1	0,04
Ginecologia	52	1,89
Hematologia	104	3,78
Medicina Intensiva	5	0,18
Medicina Interna	18	0,65
Nefrologia	151	5,49
Neonatologia	11	0,40
Neurocirurgia	59	2,15
Neurologia	59	2,15
Obstetrícia	110	4,00
Oftalmologia	195	7,09
Oncologia	169	6,15
Ortotraumatologia	103	3,75
Otorrinolaringologia	112	4,07
Pediatria	410	14,91
Pedopsiquiatria	2	0,07
Pneumologia	96	3,49
Psiquiatria	32	1,16
Radioncologia	16	0,58
Reumatologia	2	0,07
Urologia	54	1,96
Total	2749	100,00

Tabela 84 - Distribuição das deslocações por Especialidade de Origem

Relativamente à situação socioeconómica, verifica-se que os doentes que se deslocam para fora do HDES estão, na sua maioria, integrados nos dois escalões de menores rendimentos (A e B), tendência que se mantém ao longo dos últimos 4 anos. Também existe uma percentagem elevada de doentes no Escalão E. Os doentes integrados no critério “Sem informação” são utentes que se recusaram a entregar o IRS, sendo-lhes atribuído o Escalão E. Normalmente, estas situações coincidem com utentes que se deslocam sem direito a diária, por não pernoitarem na cidade de destino.

Escalão	N.º Processos	%
A	1069	38,89
B	420	15,28
C	253	9,20
D	169	6,15
E	506	18,41
Sem Informação	332	12,08
Total	2749	100,00

Tabela 85 - Escalões de rendimentos dos doentes deslocados para fora do HDES

Relativamente à distribuição dos doentes por titularidade do CEDO (Complemento Especial ao Doente Oncológico), esse valor é de 36.01 %. O direito ao CEDO, neste momento, abrange não só os doentes oncológicos, mas também utentes com mais de três deslocações para a mesma especialidade, no período de um ano, e doentes em situação de pré-transplante.

CEDO	N.º Processos	%
Sim	990	36,01
Não	1710	62,20
Sem Informação	49	1,78
Total	2749	100,00

Tabela 86 - Doentes deslocados com CEDO 2023

Os doentes que se deslocam, fazem-no, na sua maioria, com um acompanhante familiar (74.86%). O direito a dois acompanhantes familiares está reservado a crianças até aos 2 anos inclusive, ou utentes em situação de grande dependência, o que leva os médicos promotores da deslocação a solicitar o acompanhamento por dois acompanhantes familiares.

Distribuição por Número de Acompanhantes	N.º Processos	%
0	410	14,91
1	2058	74,86
2	281	10,22
Total	2749	100,00

Tabela 87 - Número de acompanhantes

O Serviço de Deslocação de Doentes tem três formas de classificação das deslocações, conforme a urgência da necessidade do transporte e o tipo de transporte utilizado pelo utente. Assim, as “Evacuações” correspondem aos transportes urgentes/emergentes que são realizados em aviões da Força Aérea Portuguesa. As “Transferências Hospitalares” são também decididas em contexto de urgência, mas o utente é transportado em avião civil. Já as “Deslocações Hospitalares” seguem um percurso normal, com o utente a ser transportado em avião civil para atos clínicos devidamente programados. Nestas, distinguimos ainda as “Deslocações de 1.ª vez” das “Deslocações Subsequentes”. Também se refere que, a nível da autonomia dos utentes, aqueles que são evacuados ou transferidos normalmente têm algum compromisso da sua autonomia, embora também tenhamos doentes deslocados em cadeira de rodas.

Tipologia da Deslocação	N.º Processos	%	Autonomia Doentes	N.º Processos	%
Deslocação 1.ª vez	1127	41,00	Cadeira Rodas	138	5,02
Deslocação Subsequente	1506	54,78	Incubadora	8	0,29
Transferência Hospitalar	78	2,84	Maca	47	1,71
Evacuação Falcon	38	1,38	Normal	2556	92,98
Total	2749	100,00	Total	2749	100,00

Tabela 88 - Tipologia de deslocação

INDICADO PARA	N.º Processos	%
CIRURGIA	315	11,46
CONSULTA /EXAMES	589	21,43
CONSULTA /TRATAMENTOS	65	2,36
CONSULTAS	912	33,18
EXAMES	671	24,41
INTERNAMENTO	109	3,97
TRATAMENTOS	88	3,20
TOTAL	2749	100,00

Tabela 89 - Indicação para deslocação

No que se refere à ilha de residência dos utentes deslocados para o exterior do HDES, 94.22% dos utentes são residentes em São Miguel, 2.87% em Santa Maria e os restantes distribuem-se pelas demais ilhas do arquipélago, com exceção do Corvo, que não teve qualquer utente deslocado para fora do HDES com processo da responsabilidade desta unidade hospitalar.

Distribuição por Ilhas	N.º Processos	%
Corvo	0	0,00
Faial	11	0,40
Flores	20	0,73
Graciosa	4	0,15
Não residentes	2	0,07
Pico	9	0,33
Santa Maria	79	2,87
São Jorge	27	0,98
São Miguel	2590	94,22
Terceira	7	0,25
Total	2749	100,00

Tabela 90 - Ilha de residência dos doentes deslocados

Deslocações Inter-ilhas (Importação de Doentes)

No ano de 2023 assistiu-se a um acréscimo significativo das deslocações inter-ilhas, portanto, deslocações de utentes para o HDES. Após o período pandémico, que justificou uma redução no número de doentes deslocados que procuravam cuidados no hospital de Ponta Delgada, a partir de 2021, este número tem vindo a aumentar consideravelmente. Abaixo resumem-se as deslocações por mês e por ilha.

MÊS/ILHA	TERCEIRA	GRACIOSA	S. JORGE	FAIAL	PICO	CORVO	FLORES	S. MARIA	TOTAIS	Total Percentual
TOTAIS	167	303	323	504	947	30	612	4816	7702	100,00
Total Percentual	2,17	3,93	4,19	6,54	12,30	0,39	7,95	62,53	100,00	

Tabela 91 - Importação de doentes em 2023

Na tabela anterior, verifica-se que houve um aumento significativo das deslocações inter-ilhas, tendo o HDES recebido 7702 doentes das demais ilhas do arquipélago. Trata-se de um aumento percentual de 9.45 % em relação ao ano de 2022.

A nível das especialidades que, no ano de 2023, foram responsáveis por mais episódios de deslocação, surge a Endocrinologia com 680 episódios de deslocação, seguida pela Gastroenterologia (654) e Ortopneumatologia (612). A Oncologia surge em 4.º lugar com um valor igualmente superior às 500 deslocações (513).

DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE RESPOSTA DE SAÚDE	TOTAL	%
CIRURGIA	375	4,87
CONSULTA / EXAMES	450	5,84
CONSULTAS	6112	79,36
EXAMES	672	8,73
INTERNAMENTOS	12	0,16
TRATAMENTOS	81	1,05
TOTAL	7702	100,00

Tabela 92 - Distribuição dos doentes por tipo de resposta de saúde

Quanto aos escalões de comparticipação, 44.26% dos doentes estão integrados nos dois primeiros escalões. Houve uma redução dos doentes integrados nesses escalões na ordem dos 3%. Mantém-se, no entanto, um valor bastante elevado de doentes deslocados com valores *per capita* abaixo dos 763€. Contudo, também se verifica uma percentagem significativa de utentes no Escalão “E”. Isto poderá ser explicado pelo facto de ter havido um aumento das deslocações sem pernoita (2765 processos, ou seja 35.90% das deslocações). Como as deslocações sem pernoita não conferem direito a diárias, não houve necessidade de avaliar o escalão de rendimentos. Nestes casos, os utentes mantêm direito à comparticipação dos transportes, que são processados em folhas de pagamento do escalão “E”. Outra situação prende-se com a recusa dos utentes em entregar comprovativos de rendimentos e, como tal, são classificados como “sem informação”, recebendo as diárias pelo escalão “E”.

Distribuição por Ilhas e Escalão	A	B	C	D	E	Sem Info.	Total
Santa Maria	1501	761	474	329	1104	647	4816
Terceira	14	8	0	5	99	41	167
Graciosa	72	41	30	36	104	20	303
São Jorge	102	47	75	23	44	32	323
Pico	288	123	99	49	240	148	947
Faial	103	75	68	56	161	41	504
Flores	180	88	78	43	181	42	612
Corvo	4	2	0	1	15	8	30
Total	2264	1145	824	542	1948	979	7702

Tabela 93 - Distribuição dos doentes por escalão de rendimentos

A nível inter-ilhas, deslocaram-se 15,29% de doentes beneficiários do CEDO.

Distribuição por Ilhas e CEDO	Não	Sim	Sem Info.	Total
Santa Maria	3950	767	99	4816
Terceira	132	30	5	167
Graciosa	231	59	13	303
São Jorge	260	54	9	323
Pico	809	95	43	947
Faial	459	25	20	504
Flores	454	143	15	612
Corvo	23	5	2	30
Total	6318	1178	206	7702
%	82,03	15,29	2,67	100,00

Tabela 94 - Distribuição dos doentes por ilha e CEDO

Conclusão

O Serviço de Deslocação de Doentes movimenta um grande número de utentes com necessidade de se deslocar quer intra-ilha, inter-ilha ou para o exterior da Região.

No ano em estudo, o número total de deslocações para o HDES e para o exterior do HDES totalizou 10451.

No ano de 2022, haviam sido contabilizadas 9442 deslocações, representando um acréscimo total de 9.65%.



VII. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO

O HDES realiza atividades de investigação, como resposta aos desafios colocados nas várias áreas da saúde. Estas atividades têm permitido estabelecer e reforçar colaborações com outras instituições. A nível regional destacam-se a Universidade dos Açores (UAç) e a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM), a par de instituições nacionais e internacionais. Todas as colaborações constituem pilares importantes no desenvolvimento e reconhecimento do Hospital junto dos seus pares e da comunidade onde está inserido.

Em 2023, os profissionais de saúde foram autores de 50 artigos científicos, publicados em revistas indexadas nas principais bases bibliográficas internacionais: PubMed e Web of Science. Vinte e oito artigos resultaram de trabalhos de investigação liderados pelo Hospital. É de salientar o reconhecimento – como landmarker paper –, pela revista *Thyroid*, 33:538-46, 2023 (PMID: 37155920), do artigo publicado pelo Dr. João Anselmo (Endocrinologista) na revista *JAMA*, 292:691-95, 2004 (PMID: 15304465).

A Instituição participou em estudos clínicos observacionais nas áreas de Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Farmacovigilância, Hematologia, Psiquiatria e Reumatologia. Além disso, o Hospital esteve envolvido em vários projetos de investigação e intervenção, a par de rastreios oncológicos – quatro regionais e um nacional –, registos multicêntricos e programas de vigilância epidemiológica.

O Hospital assume-se, ainda, como uma Instituição associada ao treino, à formação e ao ensino pré- e pós-graduado, proporcionando a realização de estágios profissionais e académicos – licenciatura, mestrado e doutoramento –, sob a (co)orientação científica e/ou a participação dos seus profissionais.

Publicações

SINOPSE GLOBAL

Em 2023 foram publicados 50 artigos em revistas científicas indexadas nas bases bibliográficas: PubMed (n = 46) e Web of Science (n = 4).

O HDES foi instituição principal (leader) em 28 (56%) artigos; os restantes 22 (44%) foram publicados no âmbito de colaborações externas com instituições regionais, nacionais e internacionais.

Os Serviços de Reumatologia e de Cardiologia foram os que mais contribuíram para a produção científica, respetivamente, com 10 e 9 artigos, seguidos do Serviço de Gastrenterologia (7) e Psiquiatria (4).

Além disso, o HDES tem afiliação em mais 14 artigos indexados na IndexRMP (13) e Sicelo (1), e possui 28 resumos indexados na PubMed Central (2), Web of Science (19) e ScienceDirect (7).

Serviços e Unidade (por ordem alfabética)	Artigos publicados em função da participação do Serviço			
	Principal		Colaborador	Total
	n (artigo ID)		n (artigo ID)	n
Serviço				
Anatomia Patológica			1 (28)	1
Anestesiologia			1 (49)	1
Angiologia e Cirurgia Vascular	3 (12, 13, 14)			3
Cardiologia	6 (2, 3, 15, 16, 17, 18)		3 (4, 25, 29)	9
Cuidados Paliativos	1 (50)			1
Endocrinologia e Nutrição			1 (42)	1
Gastroenterologia	6 (5, 6, 7, 8, 9, 34)		1 (20)	7
Ginecologia e Obstetrícia	1 (38)			1
Hematologia			2 (3, 35)	2
Imagiologia	1 (1)			1
Medicina Física e Reabilitação			1 (31)	1
Medicina Interna	3 (11, 32, 36)			3
Neurologia			3 (19, 27, 40)	3
Ortopedia e Traumatologia			1 (33)	1
Pediatria	1 (47)		2 (41, 46)	3
Psiquiatria	3 (10, 21, 39)		1 (27)	4
Pneumologia			1 (3)	1
Reumatologia	3 (23, 24, 44)		7 (16, 22, 26, 30, 37, 43, 45)	10
Unidade				
Genética e Patologia Moleculares			1 (48)	1

Tabela 95 - Artigos publicados em revistas científicas indexadas na PubMed e Web of Science. "n" número de artigos; "artigo ID" número da publicação listada no ponto 2.2

Artigos publicados em revistas indexadas na PubMed e Web of Science

- Amante S*, Félix A, Cunha TM. Ovarian dysgerminoma: Clues to the radiological diagnosis. *Diagn Interv Radiol*, 29:19-23 (2023)
DOI: 10.5152/dir.2022.21317 | PubMed PMID: 36959710
Serviço principal: *Imagiologia
- Barradas MI, Duarte F, Coutinho dos Santos I. Acute chest pain and electrical alternans. *JACC Case Rep*, 26:102061 (2023)
DOI: 10.1016/j.jaccas.2023.102061 | PubMed PMID:38094176
Serviço principal: Cardiologia
- Barradas MI*, Duarte F, Rochate D‡, Pavão C3, Tavares A‡, Dourado R*, Martins D*. Primary cardiac lymphoma: The unusual suspect and the importance of a multimodality approach. *J Cardiol Cases*, 27:262-65 (2023)
DOI: 10.1016/j.jccase.2023.02.009 | PubMed PMID: 37283909
Serviço principal: *Cardiologia
Serviços colaboradores: †Pneumologia e ‡Hematologia
- Bello A, ..., Oliveira L*, ..., Mendes M. Left ventricular twist in patients with severe aortic stenosis: Meaning and evolution after surgery. *Eur Heart J*, 44:1 (2023)
DOI: 10.1093/eurheartj/ehad655.1683 | Web of Science WOS:001115619402504
Serviço colaborador: *Cardiologia
- Chálim Rebelo C, Moura DB, Costa Santos V, Pereira JR, Duarte MA. Mycotic aortic aneurysm as a rare case of constipation and weight loss. *Port J Card Thorac Vasc Surg*, 29:65-67 (2023)
DOI: 10.48729/pjctvs.241 | PubMed PMID: 36640290
Serviço principal: Gastroenterologia

6. Chálim Rebelo C, Nunes N, Flor de Lima M, Moura DB, Pereira JR, Duarte MA. Hepaticoduodenostomy (right intrahepatic biliary duct) using a lumen-apposing metal stent. *GE Port J Gastroenterol*, 30:243-45 (2023)
DOI: 10.1159/000522578 | PubMed PMID: 37387717
Serviço principal: Gastreenterologia
7. Chálim Rebelo C, N. Nunes, Moura DB, Corte-Real F, Pereira JR, Duarte MA. The cutting-edge: Biliary intervention in altered anatomy. *GE Port J Gastroenterol*, 30:57-60 (2023)
DOI: 10.1159/000526127 | PubMed PMID: 37818400
Serviço principal: Gastreenterologia
8. Chálim Rebelo C, N. Nunes, Moura DB, Corte-Real F, Pereira JR, Duarte MA. Gastric peroral endoscopic myotomy as a therapeutic option in refractory gastroparesis: A step-by-step description. *GE Port J Gastroenterol*, 30:387-89 (2023)
DOI: 10.1159/000527016 | PubMed PMID: 37868633
Serviço principal: Gastreenterologia
9. Chálim Rebelo C, N. Nunes, Moura DB, Corte-Real F, Pereira JR, Duarte MA. Gastric peroral endoscopic myotomy as a therapeutic option in refractory gastroparesis: A step-by-step description. *GE Port J Gastroenterol*, 30:387-89 (2023)
DOI: 10.1159/000527016 | PubMed PMID: 37868633
Serviço principal: Gastreenterologia
10. Cordeiro R, Morgado M, Oliveira V, Bispo M, Castillo-Martin M, Matos C. Gastric schwannoma: Two case reports and review of the literature. *Radiol Case Rep*, 18:4465-73 (2023)
DOI: 10.1016/j.radcr.2023.09.048 | PubMed PMID: 37860780
Serviço principal: Psiquiatria
11. Costa PPD, Lima FB, Senra RM. Streptococcus agalactiae spondylodiscitis in an immunocompetent adult. *Rev Soc Bras Med Trop*, 56:e0479 (2023)
DOI: 10.1590/0037-8682-0479-2022 | PubMed PMID: 36820662
Serviço principal: Medicina Interna
12. Cunha R, Silva M, Henrique A, Maximiano P, Correia M, Vieira I, Cássio I, Oliveira N, Dias E. Management of median arcuate ligament syndrome: A case-based review. *J Surg Case Rep*, 2023:1-2 (2023)
DOI: 10.1093/jscr/rjad424 | PubMed PMID: 37485493
Serviço principal: Angiologia e Cirurgia Vascular
13. Cunha R, Silva M, Henrique A, Maximiano P, Correia M, Vieira I, Cássio I, Oliveira N, Dias E. Paradoxical embolism: A rare cause of acute upper limb ischemia. *J Surg Case Rep*, 2023:1-2 (2023)
DOI: 10.1093/jscr/rjad435 | PubMed PMID: 37520078
Serviço principal: Angiologia e Cirurgia Vascular
14. Cunha R, Silva M, Henrique A, Maximiano P, Correia M, Vieira I, Cássio I, Oliveira N, Dias E. Pseudoaneurysm of radial artery after coronary angiography. *J Surg Case Rep*, 2023:1-3 (2023)
DOI: 10.1093/jscr/rjad446 | PubMed PMID: 37560606
Serviço principal: Angiologia e Cirurgia Vascular

15. Duarte F, Machado C, Oliveira L, Machado D, Dourado R. Mitral valve endocarditis - an unusual culprit in a cancer patient. *Arq Bras Cardiol*, 120:e20230268 (2023)
DOI: 10.36660/abc.20230268 | PubMed PMID: 37909581
Serviço principal: Cardiologia
16. Duarte F*, Oliveira L*, Fontes T‡, Ramos S, Dourado R*, Martins D*. Chronic constrictive pericarditis: A rare cardiac involvement in primary Sjögren's syndrome. *BMC Cardiovasc Disord*, 23:471 (2023)
DOI: 10.1186/s12872-023-03491-6 | PubMed PMID: 37730569
Serviço principal: *Cardiologia
Serviço colaborador: ‡Reumatologia
17. Duarte F, Serena C, Viveiros Monteiro A, Martins D. Contact allergy to a subcutaneous implantable cardiac defibrillator - a rare problem with a golden solution. *Indian Pacing Electrophysiol J*, 23:21-22 (2023)
DOI: 10.1016/j.ipej.2022.10.002 | PubMed PMID: 36280165
Serviço principal: Cardiologia
18. Duarte F, Teixeira R, Ferreira W, Pereira E, Fontes-Carvalho R. A challenging case of prosthetic mitral valve dysfunction: The value of multimodality imaging. *Int J Cardiovasc Imaging* (2023)
DOI: 10.1007/s10554-023-03028-0 | PubMed PMID: 38082072
Serviço principal: Cardiologia
19. Ferreira AF, ..., Vasconcelos J*, ..., Lima M. Tissue-specific vulnerability to apoptosis in Machado-Joseph disease. *Cells*, 12:1404 (2023)
DOI: 10.3390/cells12101404 | PubMed PMID: 37408238
Serviço colaborador: *Neurologia
20. Ferreira AO, ..., Costa-Santos MP*, ..., Canena J. Narrow band imaging versus white light for the detection of sessile serrated colorectal lesions: A randomized clinical trial. *GE Port J Gastroenterol*, 30:368-74 (2023)
DOI: 10.1159/000526606 | PubMed PMID: 37868631
Serviço colaborador: *Gastroenterologia
21. Ferreira IA, Ponte A. From "cutaneous anthrax" to primary delusional infestation. *Eur Psychiatry*, 66:S440-S441 (2023)
DOI: 10.1192/j.eurpsy.2023.948 | Web of Science WOS:001060676601225
Serviço principal: Psiquiatria
22. Ferreira PL, Cunha RN, Macieira C, Fontes T, Inês LS, Maduro A, Martins A, Rajão F, Furtado C*, Barcelos A. Creation and validation of the european portuguese version of the systemic lupus erythematosus quality of life questionnaire. *Int J Environ Res Public Health*, 20:897 (2023)
DOI: 10.3390/ijerph20020897 | PubMed PMID: 36673651
Serviço colaborador: *Reumatologia
23. Fontes T*, Saraiva F. Ultrasound exploration of the elbow: A user-friendly approach. *Eur J Radiol*, 165:110896 (2023)
DOI: 10.1016/j.ejrad.2023.110896 | PubMed PMID: 37270897
Serviço colaborador: *Reumatologia

24. Fontes T*, Sebastião M*, Saraiva F. Ultrasound features of a pulley strain in a sport climber: A discussion based on a case report. *J Ultrasound*, Epub ahead of print (2023)
DOI: 10.1007/s40477-023-00787-3 | PubMed PMID: 37353722
Serviço principal: *Reumatologia
25. Galvão Braga C, ..., Martins D*, ..., Brum da Silveira J. Impact of the Covid-19 pandemic on percutaneous coronary interventions in Portugal. *Rev Port Cardiol*, 42:1-6 (2023)
DOI: 10.1016/j.repc.2021.03.021 | PubMed PMID: 36043164
Serviço colaborador: *Cardiologia
26. Guimarães FA, ..., Fontes T*, ..., Tavares-Costa J. Cycling versus swapping strategies in psoriatic arthritis: Results from the Rheumatic Diseases Portuguese Register. *ARP Rheumatol*, 2:200-10 (2023)
DOI: ND | PubMed PMID: 37728133
Serviço colaborador: *Reumatologia
27. Lima M, ..., Gonzalez C*, ..., Lopes P‡, ..., Vasconcelos J‡. The homogeneous Azorean Machado-Joseph disease cohort: Characterization and contributions to advances in research. *Biomedicines*, 11:247 (2023)
DOI: 10.3390/biomedicines11020247 | PubMed PMID: 36830784
Serviços colaboradores: *Psiquiatria e ‡Neurologia
28. Magalhães G, Calisto R*, Freire C*, Silva R, Montezuma D, Canberk S, Schmitt F. Invisible for a few but essential for many: The role of histotechnologists in the establishment of digital pathology. *J Histotechnol*, 47:39-52 (2023)
DOI: 10.1080/01478885.2023.2268297 | PubMed PMID: 37869882
Serviço colaborador: *Anatomia Patológica
29. Maltês S, ..., Oliveira L*, ..., Cardim N. LGE prevalence and patterns in severe aortic stenosis: When “junctional” means the same. *Int J Cardiol*, 378:159-63 (2023)
DOI: 10.1016/j.ijcard.2023.02.034 | PubMed PMID: 36828032
Serviço colaborador: *Cardiologia
30. Marona J, ..., Nóvoa T*, ..., Araújo FC. Effectiveness of biosimilar infliximab Ct-P13 compared to originator infliximab in biological-naïve patients with rheumatoid arthritis and axial spondyloarthritis: Data from the Portuguese register. *ARP Rheumatol*, 2:132-40 (2023)
DOI: ND | PubMed PMID: 37421191
Serviço colaborador: *Reumatologia
31. Martins da Silva R, Pereira A, Branco R*, Carvalho JL. Ultrasound-guided pulsed radiofrequency treatment for superficial peroneal nerve entrapment in a professional handball player. *Cureus*, 15:e42043 (2023)
DOI: 10.7759/cureus.42043 | PubMed PMID: 37593284
Serviço colaborador: *Medicina Física e Reabilitação
32. Miranda S*, Clara P, Rua J, Cimbron M*, Salvador F. Deep vein thrombosis revealing a “silent” coeliac disease. *Eur J Case Rep Intern Med*, 10:003977 (2023)
DOI: 10.12890/2023_003977 | PubMed PMID: 37680785
Serviço principal: *Medicina Interna

33. Monteiro S*, Barbosa L, Cardoso A, Machado L, Correia de Jesus M. Osteotomies around the knee are not correlated to substantial post-operative ankle pain. *Knee Surg Sports Traumatol Arthrosc*, 31:3637-45 (2023)
DOI: 10.1007/s00167-021-06699-1 | PubMed PMID: 34409552
Serviço colaborador: *Ortopedia e Traumatologia

34. Moura DB, Nunes N, Rebelo CC, Côrte-Real F, Paz N, Duarte MA. Hepaticoduodenostomy in combined endoscopic ultrasound-endoscopic retrograde cholangiopancreatography biliary drainage for malignant hilar biliary obstruction. *GE Port J Gastroenterol* (2023)
DOI: 10.1159/000530977 | Web of Science WOS:001048891700001
Serviço principal: Gastreenterologia

35. Nascimento H, ..., Rochate D*, ..., Magalhães M. Trace element imbalances in acquired hepatocerebral degeneration and changes after liver transplant. *Biology (Basel)*, 12:804 (2023)
DOI: 10.3390/biology12060804 | PubMed PMID: 37372089
Serviço colaborador: *Hematologia

36. Oliveira M*, Ferreira P*, Barcelos V. Acute cellulitis with *Shewanella* algae bacteremia. *Rev Soc Bras Med Trop*, 56:e01462023 (2023)
DOI: 10.1590/0037-8682-0146-2023 | PubMed PMID: 37493741
Serviço principal: *Medicina Interna

37. Oliveira Ramos F, ..., Furtado C*, ..., Fonseca JE. Influence of the timing of biological treatment initiation on juvenile idiopathic arthritis long-term outcomes. *Arthritis Res Ther*, 25:177 (2023)
DOI: 10.1186/s13075-023-03166-9 | PubMed PMID: 37735435
Serviço colaborador: *Reumatologia

38. Ormonde M*, Carrilho B, Carneiro R, Alves F, Cohen A, Martins AT. Fetal megacystis in the first trimester: Comparing management and outcomes between longitudinal bladder length groups. *J Gynecol Obstet Hum Reprod*, 52:102503 (2023)
DOI: 10.1016/j.jogoh.2022.102503 | PubMed PMID: 36372362
Serviço colaborador: *Ginecologia e Obstetrícia

39. Peixoto B, Bicho M, Cruz M, Mendonça M, Ustares V. Cannabinoid hyperemesis syndrome - a case report of an uncommon condition. *Eur Psychiat*, 66:S766-S66 (2023)
DOI: 10.1192/j.eurpsy.2023.1615 | Web of Science WOS:001060676602256
Serviço principal: Psiquiatria

40. Raposo M, ..., Vasconcelos J*, ..., Lima M. Blood transcriptome sequencing identifies biomarkers able to track disease stages in spinocerebellar ataxia type 3. *Brain*, 146:4132-43 (2023)
DOI: 10.1093/brain/awad128 | PubMed PMID: 37071051
Serviço colaborador: *Neurologia

41. Rodrigues F, ..., Teresa Raposo A*, ..., Finn A. Prospective study of loss of health-related quality adjusted life years in children and their families due to uncomplicated and hospitalised varicella. *Vaccine*, 41:1182-89 (2023)
DOI: 10.1016/j.vaccine.2022.12.011 | PubMed PMID: 36522267
Serviço colaborador: *Pediatria

42. Salas-Lucia F, Liao XH, Jiang H, Dumitrescu AM, Refetoff S, Anselmo J*. The relationship between fetal thrb genotype and maternal thyroid function. *Thyroid*, 33:1255-58 (2023)
DOI: 10.1089/thy.2023.0236 | PubMed PMID: 37597194
Serviço colaborador: *Endocrinologia e Nutrição
43. Samões B, ..., Furtado C*, Fontes T*, Abelha-Aleixo J. Assessment of calcinosis in Portuguese patients with systemic sclerosis - a multicenter study. *Clin Rheumatol*, 42:2125-34 (2023)
DOI: 10.1007/s10067-023-06617-5 | PubMed PMID: 37154983
Serviço colaborador: *Reumatologia
44. Sebastião MR*, Santos LM*, Silva D, Fontes T*, Furtado C*, Sampaio da Nóvoa T*. Classic dripping candle wax pattern in melorheostosis. *Arthritis Rheumatol*, 76:491 (2023)
DOI: 10.1002/art.42728 | PubMed PMID: 37818730
Serviço principal: *Reumatologia
45. Silvério-António M, ..., Furtado C*, ..., Khmelinskii N. Predictors of interstitial lung disease in mixed connective tissue disease. *J Clin Med*, 12:7481 (2023)
DOI: 10.3390/jcm12237481 | PubMed PMID: 38068534
Serviço colaborador: *Reumatologia
46. Simão Raimundo D*, Cordeiro AI, Parente Freixo J, Valente Pinto M, Neves C, Farela Neves J. Case report: Patient with deficiency of ADA2 presenting leukocytoclastic vasculitis and pericarditis during infliximab treatment. *Front Pediatr*, 11:1200401 (2023)
DOI: 10.3389/fped.2023.1200401 | PubMed PMID: 37388286
Serviço colaborador: *Pediatria
47. Simão Raimundo D, Viveiros E, Monteiro I, Gomes F. Challenges in managing a case of neonatal listeriosis in Portugal. *Cureus*, 15:e38405 (2023)
DOI: 10.7759/cureus.38405 | PubMed PMID: 37265911
Serviço principal: Pediatria
48. Torres AR, Guiomar RG, Verdasca N, Melo A, Rodrigues AP; Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Mota-Vieira L*, Moniz R*, ...). Resurgence of respiratory syncytial virus in children: An out-of-season epidemic in Portugal. *Acta Med Port*, 36:343-52 (2023)
DOI: 10.20344/amp.18589 | PubMed PMID: 36705636
Serviço colaborador: Genética e Patologia Moleculares
49. Vaz Rodrigues L, Roriz D, Salgado-Seixas F, Marinho S*, Ferreira PR. A nephrogenic mechanism underlies dexmedetomidine-induced polyuria. A case report. *Rev Esp Anesthesiol Reanim (Engl Ed)*, S2341-1929(23)00158-0 (2023)
DOI: 10.1016/j.redare.2022.10.012 | PubMed PMID: 37717633
Serviço colaborador: *Anestesiologia
50. Vidal C, Vidal R. Trigeminal neuralgia in advanced head and neck cancer: A complex palliative care case. *Cureus*, 15:e48393 (2023)
DOI: 10.7759/cureus.48393 | PubMed PMID: 38060737
Serviço principal: Cuidados Paliativos

Artigos publicados em revistas indexadas no IndexRMP e Scielo

1. Buruian A, Homem E*, Gameiro D, Miraldo L, Moura DL. Papel do exercício físico na prevenção de fraturas vertebrais osteoporóticas. *Revista de Medicina Desportiva*, 14:8-11 (2023)
DOI: ND | IndexRMP
Serviço colaborador: *Ortopedia e Traumatologia
2. Caldeira JN*, Jerónimo M, Piedade C, Silva TR. Bronchial mucoepidermoid carcinoma: A rare cause of chronic respiratory symptoms in children - case report. *Port J Pediatr*, 54:112-26 (2023)
DOI: 10.25754/pjp.2023.26062 | IndexRMP
Serviço colaborador: *Pneumologia
3. Campos R, Dias S*, Abdula Z, Costa MS-M. Munchausen by proxy: Who and how? A literature review. *Revista Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental*, 9:19-24 (2023)
DOI: 10.51338/rppsm.395 | IndexRMP
Serviço colaborador: *Pediatria
4. Cunha R, Sousa P, Correia M, Vieira I, Cássio I, Oliveira N, Dias E. Correlation of ulcerated plaque image with intraoperative findings. *Angiol Vasc Surg*, 19:201 (2023)
DOI: 10.48750/acv.545 | IndexRMP
Serviço principal: Angiologia e Cirurgia Vascular
5. Cunha R, Sousa P, Correia M, Vieira I, Cássio I, Oliveira N, Dias E. Fat embolism in the femoral veins. *Angiol Vasc Surg*, 19:54 (2023)
DOI: 10.48750/acv.528 | IndexRMP
Serviço principal: Angiologia e Cirurgia Vascular
6. Cunha R, Sousa P, Correia M, Vieira I, Cássio I, Oliveira N, Dias E. Anatomical variation of the carotid bifurcation. *Angiol Vasc Surg*, 19:50 (2023)
DOI: 10.48750/acv.529 | IndexRMP
Serviço principal: Angiologia e Cirurgia Vascular
7. Dias SG*, Mendes IF, Boto L, Moniz M. A picture of bacterial endocarditis. *Port J Pediatr*, 54:58-59 (2023)
DOI: 10.25754/pjp.2023.26447 | IndexRMP
Serviço colaborador: *Pediatria
8. Dias SGS*, Furtado AC‡, Amaral R*, Gomes F*. 2023b. An unusual inaugural manifestation of Behçet's disease. *Lusíadas Scientific Journal*, 4 (2023)
DOI: 10.48687/ljsj.132 | IndexRMP
Serviço principal: *Pediatria
Serviço colaborador: ‡Reumatologia
9. Farias P*, Santos C, Pinho R, Pereira M, Teixeira I, Ferreira M. Riscos psicossociais: prevenção e controlo do stress ocupacional. *Revista de Investigação & Inovação em Saúde*, 6:125-37 (2023)
DOI: 10.37914/riis.v6i1.212 | Scielo
Serviço principal: *Saude Ocupacional

10. Gueifão I, Quintas A, Alves G, Ribeiro T, Pais F, Henrique A*, Ferreira ME. 2023. Secondary aortoenteric fistula after endovascular aortic aneurysm repair: A narrative review. *Angiol Vasc Surg*, 19:186-90 (2023)
DOI: 10.48750/acv.563 | IndexRMP
Serviço colaborador: *Angiologia e Cirurgia Vascolar
11. Mendes IC*, Carvalho R*, Asseiceira I, Mendes A, Morgado S, Amaral R‡, Sousa I*, Sousa J. Nutritional risk screening in children with cerebral palsy. *Port J Pediatr*, 54:91-99 (2023)
DOI: 10.25754/pjp.2023.26253 | IndexRMP
Serviço principal: *Endocrinologia e Nutrição
Serviço colaborador: ‡Pediatria
12. Moura DB, Nunes N, Rebelo CC, Côrte-Real F, Rego AC, Duarte MA. Endoscopic submucosal dissection of subepithelial lesion in the cecum: Granular cell tumor. *GE Port J Gastroenterol*, 30:461-63 (2023)
DOI: 10.1159/000527586 | IndexRMP
Serviço principal: Gastreenterologia
13. Pinto AL, Mesquita A, Vieira JP, Garrido D, Dutra S. Renal Doppler ultrasound: A late diagnosis of aortic coarctation. *Portuguese Journal of Cardiac Thoracic and Vascular Surgery*, 30:89-91 (2023)
DOI: ND | IndexRMP
Serviço principal: Imagiologia
14. Silva RMD, Pereira A, Branco R*, Carvalho J, Araújo P. Síndrome de Parsonage Turner em nadadora de elite. *Revista de Medicina Desportiva*, 14:10-13 (2023)
DOI: ND | IndexRMP
Serviço colaborador: *Medicina Física e Reabilitação
15. Vasco J*, Viveiros E*, Pires P. King-Denborough syndrome: Report of a family. *Sinapse*, 23:157-60 (2023)
DOI: ND | IndexRMP
Serviço principal: *Pediatria

Resumos indexados na PubMed Central, Web of Science e ScienceDirect

1. Azevedo C, Vieira B*, Mendes J, Frade S, Rodrigues S, Ruivo A, Barros I, Muller C. Resident education in radical gastrectomy – the Portuguese reality. *Eur J Surg Oncol*, 49:e176-e177 (2023)
DOI: 10.1016/j.ejso.2022.11.487 | ScienceDirect S0748798322012367
Serviço colaborador: *Cirurgia Geral
2. Baptista R, Ventura S*, Malheiro J, Teixeira A, Costa T, Faria MS, Mota C. Trends in outcomes of paediatric kidney transplantation. *Pediatr Nephrol*, 38:S73-S74 (2023)
DOI: 10.1007/s00467-023-06094-7 | Web of Science WOS:001091418900066
Serviço colaborador: *Nefrologia

3. Barradas M*, Fonseca P, Almeida J, Oliveira M, Goncalves H, Primo J, Tavares A*, Martins D*, Fontes-Carvalho R. Catheter ablation for atypical atrial flutter: Characterization and recurrence predictors. *Eur Heart J*, 44:2 (2023)
DOI: 10.1093/eurheartj/ehad655.378 | Web of Science WOS:001115619400379
Serviço principal: *Cardiologia
4. Barradas M*, Pires-Morais G, Melica B, Goncalves M, Guerreiro CE, Santos L, Rodrigues A, Braga P, Fontes-Carvalho R. Intracoronary imaging guided percutaneous coronary intervention of stent restenosis: Does it make a difference? *Eur Heart J*, 44:2 (2023)
DOI: 10.1093/eurheartj/ehad655.1468 | Web of Science WOS:001115619402289
Serviço principal: *Cardiologia
5. Bicho MS, Coelho JM, Fontes HJ. Syndrome of irreversible lithium-effectuated neurotoxicity: SILENT, but not innocent. *Eur Psychiatry*, 66:S702 (2023)
DOI: 10.1192/j.eurpsy.2023.1469 | PubMed Central PMCID: PMC10661049
Serviço principal: Psiquiatria
6. Braga BG, Cunha A, Sousa S*, Ventura S*, Correia S, Campos A, Santos J. Measuring proteinuria at 12 months in lupus nephritis: A useful tool? *Nephrol Dial Transplant*, 38:I332-I33 (2023)
DOI: 10.1093/ndt/gfad063c_5769 | Web of Science WOS:001022961101066
Serviço colaborador: *Nefrologia
7. Coelho JM, Bicho M, Peixoto C, Fontes H. Suicide in the Azores archipelago - a epidemiological study and review. *Eur Psychiatry*, 66:S1109-S110 (2023)
DOI: 10.1192/j.eurpsy.2023.2360 | PubMed Central PMCID: PMC10418119
Serviço principal: Psiquiatria
8. Costa CBT, ..., Rochate D*, ..., João C. Assessment of multiple myeloma-related burden on caregivers - a Portuguese national study. *Blood*, 142:3335 (2023)
DOI: 10.1182/blood-2023-182698 | ScienceDirect S0006497123099378
Serviço colaborador: *Hematologia
9. Duarte FF, Coutinho I, Barradas I, Oliveira L, Monteiro A, Machado C, Dourado R, Martins D. Effects of obesity in heart failure patients with an implantable cardioverter defibrillator: Is the obesity paradox present? *Eur J Heart Fail*, 25:10-11 (2023)
DOI: 10.1002/ejhf.2927 | Web of Science WOS:001043122800021
Serviço principal: Cardiologia
10. Duarte FF, Coutinho I, Barradas I, Oliveira L, Monteiro A, Machado C, Dourado R, Martins D. Heart team management: Are we moving forward on cardiovascular care? *Eur J Heart Fail*, 25:236-36 (2023)
DOI: 10.1002/ejhf.2927 | Web of Science WOS:001043122801034
Serviço principal: Cardiologia
11. Duarte FF, Coutinho I, Barradas I, Oliveira L, Monteiro A, Machado C, Dourado R, Martins D. Impact of ICD implantation in heart failure patients for primary prevention of sudden cardiac death: The real usefulness of the madit-ICD benefit score. *Eur J Heart Fail*, 25:11-11 (2023)
DOI: 10.1002/ejhf.2927 | Web of Science WOS:001043122800022
Serviço principal: Cardiologia

12. Duarte FF, Coutinho I, Barradas I, Oliveira L, Monteiro A, Machado C, Dourado R, Martins D. Primary prevention implantation of cardioverter defibrillators in truly asymptomatic patients: Should we rethink current recommendations? *Eur J Heart Fail*, 25:11-11 (2023)
DOI: 10.1002/ejhf.2927 | Web of Science WOS:001043122800023
Serviço principal: Cardiologia
13. Duarte FF, Coutinho I, Barradas I, Oliveira L, Monteiro A, Machado C, Dourado R, Martins D. Prognostic implications of mitral regurgitation in heart failure patients undergoing cardiac resynchronization therapy. *Eur J Heart Fail*, 25:15-15 (2023)
DOI: 10.1002/ejhf.2927 | Web of Science WOS:001043122800034
Serviço principal: Cardiologia
14. Duarte FF, Coutinho I, Barradas I, Oliveira L, Monteiro A, Machado C, Dourado R, Martins D. The value of remote monitoring data from heart failure patients with cardiac implantable electronic devices in an outermost region. *Eur J Heart Fail*, 25:20-20 (2023)
DOI: 10.1002/ejhf.2927 | Web of Science WOS:001043122800046
Serviço principal: Cardiologia
15. Eleutério M*, Vale B*, Mendes I*, Carvalho R*, Leite MI‡, Sousa I*. Energy requirements determined by indirect calorimetry and estimated by predictive formulas in the surgical patient. *Clin Nutr ESPEN*, 54:693 (2023)
DOI: 10.1016/j.clnesp.2022.09.687 | ScienceDirect S2405457722011871
Serviço principal: *Endocrinologia e Nutrição
Serviço colaborador: ‡Cirurgia Geral
16. Gil Braga B, Cunha AC, Ventura S*, Campos A, Santos J. Wcn23-0613 Atypical hemolytic uremic syndrome and CMV: Cause or consequence? *Kidney Int Rep*, 8:S104 (2023)
DOI: 10.1016/j.ekir.2023.02.231 | ScienceDirect S2468024923002814
Serviço colaborador: *Nefrologia
17. Laranjeira C, Moreira D*, Gomes L. Emotional competence of nurses and therapeutic communication towards the person with manifestations of mental disorder. *Eur Psychiat*, 66:S170 (2023)
DOI: 10.1192/j.eurpsy.2023.409 | PubMed Central PMCID10596110
Serviço colaborador: Urgência | Enfermagem
18. Machado I, Lopes L, Mendes I, Carvalho RB, Sousa I. Determination of resting energy expenditure (REE) by indirect calorimetry (IC) vs espen pocket formula (PF) in cancer patients. *Clin Nutr ESPEN*, 54:492-93 (2023)
DOI: 10.1016/j.clnesp.2022.09.107 | ScienceDirect S2405457722006076
Serviço colaborador: Endocrinologia e Nutrição
19. Melo AT, ..., Furtado C*, ..., N. Khmelinskii. Predictors of muscle involvement in Portuguese patients with mixed connective tissue disease. *Clin Exp Rheumatol*, 41:516-16 (2023)
DOI: ND | Web of Science WOS:000944146200217
Serviço colaborador: *Reumatologia

20. Mendes Coelho J, Bicho M, Peixoto C, Fontes H. Neuropsychiatric effects of Synthetic Cathinones - a review. *Eur Psychiatry*, 66:S663 (2023)
DOI: 10.1192/j.eurpsy.2023.1379 | PubMed Central PMCID: PMC10661212
Serviço principal: Psiquiatria

21. Mergulhao P, ..., Henriques M*, Santos M*, ..., Froes F. Late breaking abstract - contemporary risk factors for severe Covid-19. *Eur Resp J*, 62:S67 (2023)
DOI: 10.1183/13993003.congress-2023.PA1225 | Web of Science WOS:001109120502382
Serviço colaborador: *Medicina Intensiva

22. Miranda SP, Ventura S*, ..., Mota C. preferencial clinical equations to estimate glomerular filtration rate in children with chronic kidney disease stages 3-5: Influence of sex and anthropometric variables. *Pediatr Nephrol*, 38:S106-S06 (2023)
DOI: ND | Web of Science WOS:001091418900133
Serviço colaborador: *Nefrologia

23. Peixoto B, Cruz C, Bicho M, Bettencourt MM, Ustares V. Cannabinoid hyperemesis syndrome – a case report of a hospitalised patient. *Neuroscience Applied*, 2:103402 (2023)
DOI: 10.1016/j.nsa.2023.103402 | ScienceDirect S2772408523023840
Serviço principal: Psiquiatria

24. Raposo M, ..., Vasconcelos J*, ..., European Spinocerebellar Ataxia Machado-Joseph Disease Initiative (ESMI). ATXN3 alternative splicing in spinocerebellar ataxia type 3/Machado-Joseph disease: Diversity and abundance of transcripts in the cerebellum and blood. *Medicine*, 102 (2023)
DOI: ND | Web of Science WOS:001005724900021
Serviço colaborador: *Neurologia

25. Rochate D*, Medeiros R‡, Mendes I‡, Ledo S̄, Eleutério M‡, Machado I‡, Carvalho R‡, Magro A‡, Sousa I‡, Costa H̄. Vitamin D in critically ill patients, risk factors and mortality. *Clin Nutr ESPEN*, 54:638-39 (2023)
DOI: 10.1016/j.clnesp.2022.09.529 | Sciencedirect S2405457722010294
Serviço principal: *Hematologia
Serviços colaboradores: ‡Endocrinologia e nutrição e ̄Medicina Intensiva

26. Salazar L, ..., Ventura S*, ..., Afonso AC. Pediatric kidney transplant and its cardiometabolic impact - a 15-year cohort study. *Pediatr Nephrol*, 38:S163-S63 (2023)
DOI: ND | Web of Science WOS:001091418900258
Serviço colaborador: *Nefrologia

27. Salazar L, ..., Ventura S*, ..., Mota C. Hnf1β mutations and associated phenotypes - what to look for? *Nephrol Dial Transplant*, 38:I233-I33 (2023)
DOI: 10.1093/ndt/gfad063c_5283 | Web of Science WOS:001022961100250
Serviço colaborador: *Nefrologia

28. Sousa B, Salazar L, Miranda SP, Ventura S*, Amorim R, Faria MS, Costa T, Mota C, Afonso AC. Estimated glomerular filtration rate using cystatin C: An early marker of chronic kidney disease in neurogenic bladder pediatric patients. *Pediatr Nephrol*, 38:S106-S07 (2023)
DOI: ND | Web of Science WOS:001091418900134
Serviço colaborador: *Nefrologia
29. Sousa B, Salazar L, Miranda SP, Ventura S*, Amorim R, Faria MD, Costa T, Mota MC. Estimated glomerular filtration rate using cystatin C and creatinine in children with neurogenic bladder-impact of demographics and proteinuria. *Nephrol Dial Transplant*, 38:4671 (2023)
DOI: 10.1093/ndt/gfad063c_4671 | Web of Science WOS:001022961101275
Serviço colaborador: *Nefrologia
30. Ventura S*, Salazar L, Miranda SP, Sousa B, Costa T, Faria MS, Mota C. First vascular access in children performing hemodialysis. *Pediatr Nephrol*, 38:S134-S35 (2023)
DOI: ND | Web of Science WOS:001091418900192
Serviço principal: *Nefrologia

Capítulo de Livro

Hernandez A, Martinez ME, Chaves C*, Anselmo J*. Epigenetic developmental programming and inter-generational effects of thyroid hormones. In: Litwack G (ed) *Hormones and Epigenetics*. Los Angeles (USA), pp.23-49 (ISBN: 978-0-443-15818-6)
DOI: 10.1016/bs.vh.2023.01.003 | PubMed PMID: 36863795
Serviço principal: *Endocrinologia e Nutrição

Prémios

- Reconhecimento como landmarker paper do artigo – Fetal loss associated with excess thyroid hormone exposure. *JAMA*, 292:691-95, 2004 (PMID: 15304465) –, cujo primeiro autor é o Dr. João Anselmo (Endocrinologista)
- Leung AM. Landmark discoveries in maternal-fetal thyroid disease over the past century. *Thyroid*, 33:538-46 (2023)
DOI: 10.1089/thy.2022.0368 | PubMed PMID: 37155920.
- Melhor artigo de caso clínico publicado na Revista *Angiologia e Cirurgia Vascul*, atribuído 22.º Congresso Anual da Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascul (Coimbra, 25-27 maio 2023)
- Henrique AR*, Quintas A, Morais JA, Martins FO, Garcia R, Bento R, Pais F, Ferreira ME. Aorto-esophageal fistula following TEVAR: Celerity of a multidisciplinary approach and its prognostic implications. *Angiol Vasc Surg*, 18:245-48 (2022)
Serviço: *Angiologia e Cirurgia Vascul
- Primeiro prémio pela comunicação oral apresentada no II Congresso de Cardiologia da Madeira (Funchal, 6-7 outubro 2023)
- Coutinho dos Santos I, Duarte F, Barradas MI, Santos S, Machado C, Santos E, Pires de Morais G, Melica B, Martins D. Insuficiência Cardíaca avançada. O papel da MitraClip.
Serviço: Cardiologia

- Melhor comunicação oral apresentada no Congresso “O Norte de Anestesia 2023” (Porto, 16-18 novembro 2023)

- Silva H, Costa Santos S, Borba J, Nascimento Cabral T, Paiva P, Dias C. A Influência das expectativas, mitos e conhecimentos das grávidas sobre a analgesia epidural e sua satisfação - um estudo observacional prospetivo.

Serviço: Anestesiologia

- Menção honrosa pela comunicação oral (caso clínico) apresentada na XXXVIII Reunião Anual do Núcleo de Gastrenterologia dos Hospitais Distritais (Penafiel, 27-28 outubro 2023)

- Côrte-Real F*, Rego AC*, Nunes N*, Pereira JR*, Vieira II‡, Pacheco ACT, Moura DB*, Chálim Rebelo C*, Flor de Lima M*, Taveira F*, Costa Santos MP*, Costa Santos V*, Paz N*, Duarte MA*. Quando a solução se torna um problema: hemorragia digestiva por erosão da artéria esplénica por LAMS.

Serviços: *Gastrenterologia, ‡Angiologia e Cirurgia Vasculare e ¯Cirurgia Geral

- Terceira melhor comunicação oral apresentada no Congresso “O Norte de Anestesia 2023” (Porto, 16-18 novembro 2023)

- Machado F, Oliveira A, Borges J, Oliveira I. A Influência das expectativas, mitos e conhecimentos das grávidas sobre a analgesia epidural e sua satisfação - um estudo observacional prospetivo.

Serviço: Anestesiologia

- Melhor poster apresentado no XXV Congresso Nacional de Medicina Intensiva Pediátrica (Porto, 9-10 novembro 2023)

- Carreira J*, Costa C, Branco J, Silva P, Moreira I, Estrada J. realização de traqueostomia em crianças em ventilação mecânica invasiva - estudo retrospectivo numa unidade de cuidados intensivos nível III.

Serviço: *Pediatria

- Terceiro melhor poster apresentado no XVII Congresso Nacional de Psiquiatria (Algarve, 22-25 novembro 2023)

- Baião P, Goulão B, Oliveira AP, Agonia I, Mendes Coelho J, Ponte A. O efeito insular - o impacto da pandemia no consumo de novas substâncias psicoativas (NSPs) no internamento do maior hospital dos Açores.

Serviço: Psiquiatria

- Quinta melhor comunicação oral apresentada no 9.º Encontro de residentes e aperfeiçoandos em Radiologia e Diagnóstico por Imagem da Sociedade Paulista de Radiologia (São Paulo, Brasil, 18 agosto 2023)

- Vieira J*, Vieira AC. Elbow-bump - Not always a biceps rupture.

Serviço: *Imagiologia

Estudos Clínicos Observacionais

Estudos clínicos observacionais	Serviço Médico responsável Entidade promotora
Iniciado	
Experiência de vida real portuguesa com Daratumumab em mieloma múltiplo em primeira linha e recaída/progressão - DarMMA	Hematologia Dr.ª Carolina Viveiros Grupo Português de Mieloma Múltiplo
Global evaluation of cholecystectomy knowledge and outcomes (GECKO)	Cirurgia Geral Dr. António Rodrigues de Freitas NIHR Unit on Global Surgery
Em curso	
Hernias, pathway and planetary outcomes (HIPPO) for inguinal hernia surgery: global prospective cohort study	Cirurgia Geral Dr.ª Ana Faustino NIHR Unit on Global Surgery
Clinical and immunological features of a Portuguese cohort of Mixed Connective Tissue Disease	Reumatologia Dr.ª Carolina Furtado Reumatologia e Doenças Ósseas Metabólicas do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte
Viver com um dispositivo cardíaco: benefícios de reuniões de grupo em doentes com pacemakers, cardiodes fibriladores, ressinchronizadores e resgistadores de eventos - VIDA	Cardiologia TSDT Sónia Oliveira
Impacto da monitorização remota em doentes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida e dispositivos cardiovasculares	Cardiologia Dr.ª Inês Barradas
Resposta da população Açoriana submetida a terapia de ressinchronização cardíaca - REPARTIR-C	Cardiologia TSDT Estrela Neves
Concluídos	
Effectiveness and safety of new oral antivirals for COVID-19 (ESOA-19), NCT05894603	Farmacovigilância Dr.ª Madalena Melo Universidade do Porto
Resposta clínica de doentes com depressão resistente ao tratamento (DRT) 4 semanas após o início de um novo tratamento para a DRT, na prática clínica habitual, em Portugal (ResisToday)	Psiquiatria Dr. André Ponte Janssen-Cilag Farmacêutica
A influência das expectativas, mitos e conhecimentos das grávidas sobre a analgesia epidural e sua satisfação – estudo observacional prospetivo	Anestesiologia Dr.ª Cecília Dias
Satisfação materna e qualidade da analgesia em cesarianas electivas sob bloqueio sequencial versus bloqueio subaracnoideu com morfina intratecal: um estudo observacional	Anestesiologia Dr.ª Cecília Dias
Eficácia do Ondansetron na prevenção da hipotensão induzida pelo bloqueio subaracnoideu em grávidas submetidas a cesariana. Um estudo randomizado duplamente cego	Anestesiologia Dr.ª Cecília Dias

Tabela 96 - Situação dos Estudos Clínicos Observacionais em 2023

Projetos de investigação e de intervenção

a) Aprovados e iniciados

- Infecções do trato urinário em idade pediátrica: agentes etiológicos e sensibilidade a anti-bioterapia-estudo retrospectivo de 5 anos no HDES

Responsável: Dr.^a Augusta Arruda (Pediatria)

- Validação de um questionário de rastreio das perturbações do comportamento alimentar nas doenças hereditárias do metabolismo que exigem tratamento nutricional

Proponente e responsável: Dr.^a Inês C. Mendes (Endocrinologia e Nutrição)

Colaboradores: Hospital do Santo Espírito da Ilha Terceira (Endocrinologia e Nutrição)

Colaboradores: Centro Hospitalar Universitário de Santo António (Nutrição)

- Avaliação da melhoria do sono e qualidade de vida com a utilização de continuous positive airway pressure em doentes com síndrome de apneia obstrutiva do sono

Proponente e responsável: Dr. Carlos Pavão Matos (Pneumologia)

Colaboradores: Dr.^a Sara Pimentel (USISM)

- O perfil dos utilizadores frequentes do Serviço de Urgência do HDES de Ponta Delgada.

Responsável: Enf.^a Alexandra Torres de Medeiros (Urgência)

b) Em curso

- Caracterização da infeção por HPV no carcinoma do colo do útero na Região Autónoma dos Açores

Responsável: Dr.^a Claudia Sousa (Radioncologia)

Colaborador: Dr. Victor Carneiro (Anatomia Patológica)

- Estudo da prevalência de Diabettes Mellitus na Região Autónoma dos Açores

Responsável: Dr.^a Isabel Sousa (Endocrinologia e Nutrição)

- Estudo HOPE – HypOglycemia in PEdiatrics

Responsável: Dr.^a Teresa Borges (Centro Universitário do Porto)

Colaborador: Dr.^a Isabel Sousa (Endocrinologia e Nutrição)

- Miocardiopatia hipertrófica na ilha de São Miguel: uma visão clínica e genética

Responsável: Dr.^a Fabiana Duarte | Cardiologia

Colaborador: Doutora Luisa Mota Vieira (Genética e Patologia Moleculares)

c) Concluído

- Casos sociais e abandono hospitalar de adultos

Proponente e responsável: Prof.^a Doutora Piedade Lalandia (Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais – UAç)

Colaborador: Dr.^a Helena Soares (Serviço Social)

Rastreios oncológicos organizados de base populacional

- RON: Registo oncológico nacional

Coordenadora: Radioncologia (Dr.^a Claudia Sousa)

- ROCMA: Rastreio organizado de cancro da mama nos Açores

Participantes: Imagiologia (Dr.^a Zélia Rego), Cirurgia Geral (Dr.^a Maria Inês Leite) e Anatomia Patológica (Dr. Victor Carneiro)

- ROCCA: Rastreio organizado de cancro do colo do útero nos Açores

Participantes: Ginecologia e Obstetrícia (Dr.^a Andreia Pereira, Dr.^a Bruna Melo, Dr.^a Maria Inês Raposo) e Anatomia Patológica (Dr. Victor Carneiro).

- ROCCRA: Rastreio organizado de cancro do cólon e reto nos Açores

Participantes: Patologia Clínica (Dr.^a Teresa Rego), Gastrenterologia (Dr.^a Maria Antónia Duarte), Anatomia Patológica (Dr. Victor Carneiro) e Cirurgia Geral (Dr.^a Maria Inês Leite)

- PICCOA: Programa de Intervenção no Cancro da Cavidade Oral nos Açores

Participantes: Estomatologia (Dr. António Faria) e Anatomia Patológica (Dr. Victor Carneiro)

Registos multicêntricos: nacionais e internacionais

- REUMA.PT: Registo nacional de doentes reumáticos

Responsável: Dr.^a Teresa Sampaio da Nóvoa (Reumatologia)

- Registo Nacional - SuPORT

Proponente e responsável: Doutor Nelson G. Oliveira (Angiologia e Cirurgia Vascular)

- Registo Nacional de Procedimentos Vasculares (RNPV) da Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascular

Responsáveis: Doutor Nelson G. Oliveira – módulo Aneurisma da Aorta

Responsável: Dr.^a Mafalda Correia – módulo Doença Carotídea

- Registo Nacional Pulsado de Imagiologia Cardíaca da Sociedade Portuguesa de Cardiologia

Responsável: Dr. Luis Oliveira (Cardiologia)

- Registo Nacional de Amiloidose Cardíaca por Transtirretina não-Val30Met (ATTR-CM não-Val30Met)

Responsável: Dr.^a Carina Craveiro Machado (Cardiologia)

- REal world Assessment for Patients implanted with Implantable cardioverter defibrillator using Bluetooth technology - REACTION Registry

Responsável: Dr. André Viveiros Monteiro (Cardiologia)

- Registo nacional de miocardiopatia não compactada, e de miocardiopatia arritmogénica ventricular direta

Responsável: Dr.^a Carina Craveiro Machado (Cardiologia)

- Registo nacional de síndromes coronários agudos

Responsável: Dr.^a Raquel Dourado (Cardiologia)

- RNMBP: Registo nacional dos recém-nascidos de muito baixo peso

Responsáveis: Dr.^a Fernanda Gomes e Dr.^a Beatriz Fraga (Pediatria)

- Malformações congénitas no 1º mês de vida

Responsável: Dr.^a Joana Fortuna (Pediatria)

- Infeções por HIV em pediatria

Responsável: Dr.^a Isabel Monteiro (Pediatria)

- Registo de Anafilaxia e Reações Adversas da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC)

Responsável: Dr. Rodrigo Rodrigues Alves (Imunoalergologia)

- Registo Nacional de Dermatite Atópica da SPAIC

Responsável: Dr. Rodrigo Rodrigues Alves (Imunoalergologia)

- Registo de Asma Grave Portugal - Rede de Especialistas em Asma Grave (REAG)

Responsável: Dr. Rodrigo Rodrigues Alves (Imunoalergologia)

Programas de vigilância epidemiológica

- Inquérito de prevalência de ponto das Infeções Associadas a Cuidados de Saúde e do Uso de Antimicrobianos em hospitais europeus de cuidados de agudos (PPS ECDC 2022-2023)

Responsável: Unidade Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infeção e Resistência aos Antimicrobianos (UL-PPCIRA)

- Programa de Vigilância Epidemiológica das Infeções nas Unidades de Neonatologia (VE-UCIN)

Responsáveis: Dr.^a Sarah Stokreef e a Dr.^a Catarina Franco (Pediatria)

- Programa de Vigilância Epidemiológica de Infeções Associadas aos Cuidados de Saúde (IACS) das Unidades de Cuidados Intensivos de Adultos – HAI-NET-UCI

Responsável: Dr.^a Anuscka Langner (Medicina Intensiva)

- Programa de Vigilância da Infeção do Local Cirúrgico – HAI-NET-ILC

Responsáveis: Dr. André Pacheco (Cirurgia Geral), Dr. Horta Mendonça (Neurocirurgia), Dr. Pedro Amaral (Ortopedia e Traumatologia), e Dr. Nuno Maciel (Ginecologia e Obstetrícia)

Colaboração: UL-PPCIRA

- Programa de Vigilância Epidemiológica Infeções Nosocomiais da Corrente Sanguínea (VE-INCS)

Responsável: UL-PPCIRA

- Programa de Vigilância Epidemiológica Infecções Nosocomiais da Corrente Sanguínea em Serviço de Hemodiálise

Responsáveis: UL-PPCIRA

Colaboração: Hemodiálise - Nefrologia

- Vigilância Epidemiológica de Microrganismos Epidemiologicamente Importantes incluindo os Multirresistentes

Responsável: UL-PPCIRA

- Avaliação de Risco e Rastreio de Enterobacterales Produtores de Carbapenemases (EPC) e de Staphylococcus aureus Resistente a Meticilina (SAMR) à admissão hospitalar e durante o internamento

Responsável: UL-PPCIRA

Colaboração: Todos os serviços clínicos

- Programa de Apoio à Prescrição Antibiótica (PAPA)

Responsáveis: Dr. António Prisca e Dr.^a Bianca Ascensão (Doenças Infeciosas), e Dr.^a Ana Cristina Pimentel (Farmácia)

Colaboração: UL-PPCIRA

- Programa Nacional de Vigilância da Gripe e outros vírus respiratórios 2022/2023

Responsáveis: Dr.^a Raquel Moniz e Doutora Luísa Mota Vieira (Genética e Patologia Moleculares), e Dr. Mariano Pacheco (Medicina Interna)

- EARS-Net: European Antimicrobial Resistance Surveillance Network

Responsável: Dr.^a Teresa Rego (Patologia Clínica)

- Programa nacional de vigilância epidemiológica das resistências aos antimicrobianos

Responsável: Dr.^a Teresa Rego (Patologia Clínica)

Programas de melhoria contínua

- Estratégia Multimodal de Promoção das Precauções Básicas de Controlo de Infeção (EM-PPBCI)

Responsável: Enf.^a Verónica Amaral (UL-PPCIRA)

- STOP Infeção Hospitalar 2.0

Responsável: Enf.^a Verónica Amaral (UL-PPCIRA)

Teses conducentes à obtenção de graus académicos por profissionais de saúde

Doutoramento em curso (tese)

- João Mendes Coelho (MD; Psiquiatria), para obtenção do grau de Doutor em Medicina pela Escola de Medicina da Universidade do Minho.
Tese de doutoramento: Psychiatric and neuropsychological impacts of synthetic cathinones' use.

Doutoramento concluído

- Nelson G. Oliveira (MD; Angiologia e Cirurgia Vasculiar), Doutor em Ciências Médicas pela Erasmus University Medical Center, Roterdão (Holanda), 2023.
Tese de doutoramento: Tratamento endovascular dos aneurismas da aorta abdominal infrarrenal.

Mestrados em curso (tese)

- Leonor Figueiredo Rama (Enf.^a; Obstetrícia), para obtenção do grau de Mestre em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.
Tese de mestrado: O envolvimento do pai no processo do aleitamento materno.
- Lisete Maria Pereira (Enf.^a; Cuidados Intermédios – Medicina Intensiva), para obtenção do grau de Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica: Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica pela Escola de Enfermagem de Lisboa da Universidade Católica Portuguesa.
Tese de mestrado: Cuidados de enfermagem à pessoa em situação crítica.
- Maria Fátima Simas Ávila Baptista (TSDT; Anatomia Patológica), para obtenção do grau de Mestre em Ciências Biomédicas pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade dos Açores.
Tese de mestrado: Comparação de duas técnicas citológicas para avaliação da citotóxicidade e genotóxicidade.

Mestrados concluídos

- Adélia Franco Costa (Enf.^a; Cuidados Paliativos), Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa pela Escola Superior de Enfermagem do Porto, 2023.
Tese de mestrado: A pessoa em situação paliativa com delirium e sua família: intervenções de enfermagem.
- Ana Sofia Jorge (Enf.^a; Cuidados Paliativos), Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa pela Escola Superior de Enfermagem do Porto, 2023.
Tese de mestrado: Intervenções de conforto para o controlo sintomático da pessoa em oclusão intestinal maligna.
- Catarina Freire (TSDT; Anatomia Patológica), Mestre em Técnicas Laboratoriais de Biopatologia – Histopatologia pela Escola Superior de Saúde do Porto, 2023.
Tese: Tumores foliculares da tiroide: comparação de métodos de disseção macroscópica.
- Débora Maciel (TSDT; Anatomia Patológica), Mestre em Técnicas Laboratoriais de Biopatologia – Patologia Molecular pela Escola Superior de Saúde do Porto, 2023.
Tese: Rastreio organizado do cancro do colo do útero nos Açores – análise do impacto das alterações implementadas.
- Rita Calisto (TSDT; Anatomia Patológica), Mestre em Técnicas Laboratoriais de Biopatologia – Histopatologia pela Escola Superior de Saúde do Porto, 2023.
Tese: Cistectomias, cistoprostatectomias e exenterações pélvicas: aplicação de um protocolo de macroscopia otimizado.

Reconhecimento nacional e internacional de competências

Participação em conselhos e grupos de peritos

- Bernardo Dias Pereira (MD; Endocrinologia e Nutrição)

Comissão Nacional para a Normalização da Hormona do Crescimento, INFARMED

- Coordenador do grupo de trabalho pela elaboração e validação na população portuguesa do questionário de qualidade de vida do adulto com défice de hormona do crescimento

Certificação de serviços clínicos em treino, formação e investigação

-Gastrenterologia

The Gastroenterology and Hepatology Section of the European Union of Medical Specialists

The European Board and Section in Gastroenterology and Hepatology

Certificação clínica internacional

- André Ponte (MD; Psiquiatria)

Sonologista - expert em Medicina do Sono pela European Sleep Research Society (ESRE) a 23 de setembro de 2023.

- Nelson G. Oliveira (MD, PhD; Angiologia e Cirurgia Vasculare)

Fellow of European Board of Vascular Surgery with Honours (Gold Medal), Maastricht (Holanda), 3 março 2018 (validade: 5 anos)

Atividade editorial e de revisão científica

Atividade Editorial

- Bernardo Dias Pereira (MD; Endocrinologia e Nutrição)

Journal of Clinical Medicine

- João Anselmo (MD; Endocrinologia e Nutrição)

Frontiers in Endocrinology - Thyroid section

- Nelson G. Oliveira (MD, PhD; Angiologia e Cirurgia Vasculare)

Revista Angiologia e Cirurgia Vasculare

- Nuno Nunes (MD; Gastrenterologia)

GE Portuguese Journal of Gastroenterology

- Pedro Cordeiro (MD; Imagiologia)

Acta Radiológica Portuguesa

- Rodrigo Rodrigues Alves (MD; Imunoalergologia)

Revista Portuguesa de Imunoalergologia

European Annals of Allergy and Clinical Immunology

Revisão de manuscritos submetidos a revistas científicas

(número, significa revisões efetuadas)

- Alexandra Carreiro (MD; Pneumologia)

Revista Portuguesa de Pneumologia (1)

- Alexandra Mesquita (MD; Imagiologia)

BMC Cancer (1)

- Ana Sofia Moreira (MD; Imunoalergologia)

Pediatric Allergy and Immunology (1)

- Bernardo Dias Pereira (MD; Endocrinologia e Nutrição)
Endocrinology, Diabetes and Metabolism Case Reports (1)
International Journal of Molecular Sciences (1)
Biomedicines (1)
Journal of Clinical Medicine (4)
Cancers (3)
- Cláudia Castelo Branco (PhD; Genética e Patologia Moleculares)
International Journal of Dermatology (1)
- João Anselmo (MD; Endocrinologia e Nutrição)
Acta Médica Portuguesa (2)
Frontiers in Endocrinology (5)
Thyroid (2)
- Luisa Mota Vieira (PhD; Genética e Patologia Moleculares)
Biochemie (1)
- Miguel Paiva (MD; Imunoalergologia)
Revista Portuguesa de Imunoalergologia (1)
- Nelson G. Oliveira (MD, PhD; Angiologia e Cirurgia Vascular)
Catheterization and Cardiovascular Interventions (1)
European Journal of Vascular and Endovascular Surgery (6)
European Journal of Clinical Investigation (1)
Global Journal of Medical and Clinical Case Reports (1)
Radiology Research and Practice (1)
International Angiology (3)
Journal of Endovascular Therapy (3)
Portuguese Journal of Cardiothoracic and Vascular Surgery (1)
Vascular and Endovascular Surgery (1)
Revista Angiologia e Cirurgia Vascular (5)
- Rodrigo Rodrigues Alves (MD; Imunoalergologia)
Allergy: European Journal of Allergy and Clinical Immunology (1)
European Annals of Allergy and Clinical Immunology (2)
- Teresa Sampaio da Nóvoa (MD; Reumatologia)
Acta Médica Portuguesa (2)

Revisão de resumos para apresentação em congressos científicos

- XLIII Congresso Nacional de Cirurgia
Maria Inês Leite (MD; Cirurgia Geral)
- 74.ª Reunião anual da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo
Bernardo Dias Pereira (MD; Endocrinologia e Nutrição)
- XXV Congresso Português de Reumatologia
Ana Carolina Furtado (MD; Reumatologia)
Luís Mauricio Santos (MD; Reumatologia)
Teresa Sampaio da Nóvoa (MD; Reumatologia)
- 44.ª Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica
Rodrigo Rodrigues Alves (MD; Imunoalergologia)
- 22.º Congresso Anual da Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascular
Nelson G. Oliveira (MD, PhD; Angiologia e Cirurgia Vascular)

VIII. RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

A corrupção consubstancia uma violação dos princípios de interesse público, da igualdade, da proporcionalidade, da transparência, da justiça, da imparcialidade, da boa-fé e da boa administração. Todas as entidades públicas devem, primeiro, reconhecer áreas de atuação particularmente vulneráveis à corrupção e, em segundo lugar, os riscos que afetam a integridade institucional.

Considerando-se existirem implementados procedimentos internos que permitem minimizar o risco, o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC) em vigor tem por objetivos:

- Identificar as situações potenciadoras de riscos de corrupção e infrações conexas;
- Estabelecer as medidas preventivas e corretivas que permitam mitigar esses riscos, através da minimização da probabilidade da sua ocorrência e do impacto esperado;
- Manter um sistema de controlo e monitorização das medidas implementadas e respetivos efeitos.

A gestão do risco de corrupção tem carácter transversal, cabendo esta responsabilidade a todos, sem exceção.

A elaboração de planos de gestão de riscos, a existência de procedimentos, as atividades de controlo, a divulgação da informação relevante sobre os vários tipos de riscos e respetivas medidas de minimização, bem como, os acompanhamentos da eficácia destas medidas constituem alguns dos fatores que fazem diminuir a ocorrência dos riscos em geral e a prática de corrupção ou infrações conexas, em particular.

No ano 2023 o GGR elaborou o PPRCIC para o triénio 2023-25, aprovado pelo Conselho de Administração, no passado mês de dezembro. O plano contém indicações claras e precisas, não só sobre a função e as responsabilidades de cada interveniente ou grupo de intervenientes, mas também sobre os recursos necessários e disponíveis e as formas adequadas de comunicação interna, constituindo um instrumento para a Gestão do Risco de suporte para o planeamento estratégico do processo de tomada de decisão, e do planeamento e execução das suas atividades operacionais e instrumentais, obedecendo aos princípios da integridade institucional, da disciplina, da responsabilidade e da transparência de atos e de decisões, inerentes à otimização dos recursos, próprios da boa governação, da ética e da gestão por objetivos.

Foram mantidas as Áreas/Serviços, identificados anteriormente que pela natureza das suas funções, são suscetíveis de apresentar diversos graus de risco:

- Conselho de Administração;
- Serviço de Gestão de Doentes;
- Serviços Financeiros;
- Tesouraria;
- Serviço de Recursos Humanos;
- Serviço de Aprovisionamento;
- Serviços Hoteleiros;
- Serviço de Instalações e Equipamentos;
- Serviço de Informática;
- Serviços Farmacêuticos;
- Deslocação de Doentes;
- Serviços Clínicos.

A Gestão dos Riscos implica uma atuação disciplinada em várias fases, sendo necessário:

- Identificação e definição do risco;
- Análise do risco (Nível de Risco = Probabilidade x Gravidade);
- Avaliação e Graduação do Risco;
- Medidas preventivas.

Riscos Genéricos e Transversais

No que respeita aos fenómenos de corrupção e infrações conexas, cometidos no exercício de funções públicas e aplicáveis em todas as áreas do HDES, definiram-se Riscos Genéricos e Transversais e as respetivas medidas de prevenção.

Na tabela seguinte estão identificados os riscos genéricos e transversais que constam no PPRCIC e as respetivas medidas de prevenção.

Identificação dos Riscos Genéricos e Transversais	Medidas de Prevenção
<ol style="list-style-type: none"> Tráfico de Influências; Suborno; Recebimento indevido de vantagem; Corrupção; Peculato; Peculato de uso; Participação económica em negócio; Concussão; Abuso de poder; Denegação de justiça e prevaricação; Violação de segredo; Favorecimento. 	<ol style="list-style-type: none"> Aplicação e controlo do Código de Ética e Conduta; Auditorias Internas; Estatuto disciplinar dos trabalhadores que exercem funções públicas; Formação e sensibilização para os riscos de corrupção; Manuais, procedimentos, instruções, impressos e notas internas, escritas.

Tabela 97 - Riscos genéricos e transversais

De forma a respeitar as datas estipuladas nos diplomas legais vigentes, no ano 2023 o GGR elaborou dois relatórios, nomeadamente:

- Relatório Anual do PPRCIC de 2022;
- Relatório intercalar do PPRCIC de 2023.

Os relatórios tiveram como base o preenchimento e validação pelos serviços, das listas de verificação e dos mapas de riscos criados pelo GGR e pelo Serviço de Qualidade, aplicados aos serviços identificados no PPRCIC.



IX. INVESTIMENTO

O investimento realizado durante o período de 2023 totalizou o montante de 2,6 milhões de euros, dando-se continuidade à política de investimento e renovação de equipamentos seguida em anos anteriores.

Os quadros seguintes apresentam o investimento realizado em 2023 e 2022, desagregado por principais rubricas:

	2021	2022	2023	Δ 2023/2022	
unid: €					
Ativos fixos tangíveis					
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-
Equipamento básico	987 620	1 314 128	2 333 312	1 019 184	77,6%
Equipamento de transporte	-	13 721	11 487	(2 234)	-16,3%
Equipamento administrativo	236 315	113 034	79 208	(33 827)	-29,9%
Outros	-	8 075	9 775	1 700	21,1%
Ativos fixos tangíveis em curso	88 616	54 846	56 471	1 625	3,0%
Ativos intangíveis					
Software e sistemas de informação	393 777	18 502	132 354	113 852	-
Ativos intangíveis em curso	12 136	12 590	-	(12 590)	-100,0%
	1 718 465	1 534 897	2 622 607	1 087 710	70,9%

Tabela 98 - Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

	2021	2022	2023
unid: €			
Ativos fixos tangíveis em curso			
Remodelação das Águas Quentes	16 408	9 683	-
Ressonância Magnética	1 959	-	-
Pavilhões do Serviço de Urgência	70 249	24 158	-
Cozinha	-	18 782	65
Arranjos e Impermeabilização de Exteriores	-	2 223	1 507
Serviço Urgência Pediatria	-	-	332
Serviço dos Operacionais	-	-	3 681
Esterlização	-	-	2 728
Medicina IV	-	-	48 158
	88 616	54 846	56 471

Tabela 99 - Ativos fixos tangíveis em curso

	2021	2022	2023
unid: €			
Ativos intangíveis em curso			
Módulo dietética	12 136	-	-
Portal de formação e plataforma e-learning	-	12 590	-
	12 136	12 590	-

Tabela 100 - Ativos intangíveis em curso

As rubricas com maior representação no investimento em 2023 e 2022 são detalhadas na tabela seguinte:

	2021	2022	2023	unid: €	
				Δ 2023/2022	
Equipamento básico					
Equipamento e material específico dos serviços de saúde					
Médico-cirúrgico	774 578	734 114	664 882	(69 232)	-9,4%
De imagiologia	47 108	452 944	1 092 660	639 716	141,2%
De laboratório	23 013	2 336	23 270	20 934	896,1%
Mobiliário hospitalar	100 720	69 502	44 986	(24 516)	-35,3%
De desinfeção e esterilização	-	4 872	420 603	415 731	8533,1%
Equipamento e material para serviços de alimentação rouparia e lavandaria					
Material complementar de hotelaria	-	-	34 032	34 032	100,0%
Outro equipamento e material para serviços de alimentação rouparia e lavandaria	6 255	26 270	26 935	665	2,5%
Outro equipamento básico	35 947	24 090	25 943	1 853	7,7%
Equipamento de transporte					
Veículos automóveis ligeiros de passageiros	-	13 721	11 487	(2 234)	-16,3%
Equipamento administrativo					
Equipamento informático e de telecomunicações					
Hardware	180 249	82 690	41 304	(41 385)	-50,0%
Equipamento de escritório e de reprografia	-	-	14 476	14 476	100,0%
Outro equipamento administrativo	56 066	30 345	23 427	(6 918)	-22,8%
Outros ativos fixos tangíveis					
Equipamento de oficina e reparações	-	8 075	9 775	1 700	21,1%
	1 223 935	1 448 959	2 433 782	984 823	68,0%

Tabela 101 - Rubricas com maior representação no investimento

Conforme evidenciado pela tabela 101, a maior concentração de investimento realizou-se em equipamentos médico-cirúrgicos, de imagiologia, e de desinfeção e esterilização.

O contrato de investimento celebrado para o ano de 2023 incluiu uma verba para o apetrechamento e modernização de diversos equipamentos no montante 365.875 euros, e para tecnologias em saúde, no montante de 64.500 euros. Em março de 2022, foi celebrado o contrato de investimento para o ano de 2022, o qual formalizou a atribuição de verbas, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, no montante 2.367.750 euros, para o apetrechamento e modernização de diversos equipamentos, e de 64.610 euros, para tecnologias em saúde. Este contrato foi reforçado, em 443.785 euros, na ação de tecnologias em saúde, com a adenda assinada, em julho de 2022. O montante atribuído, de 2.367.750 euros, prevê a aquisição dos seguintes equipamentos:

- a) Equipamentos de Imagiologia, nomeadamente equipamentos de RX e Ecógrafos;
- b) Equipamentos Cirúrgicos, nomeadamente, Torre de Laparoscopia, Torre de Cirurgia Endoscópica, Coluna e Candeeiros cirúrgicos;
- c) Equipamentos de apoio ao Bloco Operatório, nomeadamente, esterilizadores digitais;
- d) Equipamento de Cuidados Intensivos, nomeadamente, ventiladores e incubadoras neonatais;
- e) Equipamento de Braquiterapia;
- f) Equipamento de Polissonografia Noturna;
- g) Equipamento de Cardiologia.

As verbas atribuídas são discriminadas na tabela que se segue:

	2022	2023
Equipamentos	2 367 750	365 875
Tecnologias na Saúde	508 395	64 500
	2 876 145	430 375

Tabela 102 - Verbas para apetrechamento e modernização de equipamentos

Em 31 de dezembro de 2023, tinha sido concluído cerca de 63% do investimento previsto; comprometido com nota de encomenda emitida, cerca de 14% do investimento previsto; e em outras fases de tramitação, cerca de 23% do montante atribuído. De salientar que, com este investimento, de cerca de 3,3 milhões de euros, financiado com recurso a fundos comunitários, atribuídos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, haverá melhorias significativas na capacidade instalada, e conseqüentemente, melhorias na qualidade da prestação de cuidados de saúde com ganhos para os utentes desta unidade hospitalar.



X. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

X.1 Análise Económica

A análise económica e financeira revela os principais resultados apresentados em 2023, avaliando a sua evolução, sempre que possível, relativamente aos períodos de 2021 e 2022.

Os principais indicadores económicos, em comparação com os respetivos períodos homólogos, são apresentados no quadro seguinte:

	2021	2022	2023	Δ 2023/2022	unid: €
Custo das matérias consumidas	43 341 720	44 863 362	45 416 246	552 884	1,2%
Fornecimentos e serviços externos	28 471 247	32 881 281	36 714 939	3 833 658	11,7%
Gastos com pessoal	72 230 326	74 712 993	81 907 213	7 194 219	9,6%
Imparidades - clientes	154 682	(28 635)	1 210 411	1 239 046	-
Créditos incobráveis - subsistemas de saúde	-	-	46 264	46 264	100,0%
Cedência de EPI - serviço regional de saúde	1 319 361	103 594	-	(103 594)	-100,0%
Gastos de depreciação e amortização	4 521 410	4 733 943	5 287 420	553 477	11,7%
Juros e gastos similares	1 834 665	1 339 018	803 389	(535 630)	-40,0%
Outros gastos	795 570	973 458	367 943	(605 515)	-62,2%
Total de gastos	152 668 980	159 579 014	171 753 825	12 174 811	7,6%
Transferências correntes					
Contrato-programa	150 567 555	139 617 555	143 800 000	4 182 445	3,0%
Outras transferências	4 039 412	4 653 218	5 491 643	838 424	18,0%
Taxas moderadoras	53 729	83 409	173 200	89 791	-
Vendas e prestações de serviços	1 150 346	1 046 028	1 206 122	160 094	15,3%
Outros rendimentos	969 194	1 307 969	1 841 329	533 359	40,8%
Total de rendimentos	156 780 237	146 708 180	152 512 293	5 804 113	4,0%
Resultado líquido do período	4 111 257	(12 870 833)	(19 241 532)	(6 370 698)	49,5%
EBITDA	10 793 052	(6 798 189)	(13 220 001)	(6 421 812)	94,5%

Tabela 103 - Principais indicadores económicos de 2023

O período de 2023 apresentou um resultado líquido negativo de 19,2 milhões de euros, o que se traduz num agravamento dos resultados transitados que, à data de 31 de dezembro de 2023, totalizavam 97,5 milhões de euros negativos.

O EBITDA atingiu, em 2023, um valor negativo de cerca de 13,2 milhões de euros. Este resultado deve-se, essencialmente, ao aumento dos gastos operacionais, nomeadamente com fornecimentos e serviços externos e com gastos com pessoal, que aumentaram cerca de 11 milhões de euros face ao período homólogo. Este aumento foi compensado, em parte, pelas verbas atribuídas no âmbito do contrato-programa e de outras transferências correntes, que aumentaram em cerca de 5 milhões de euros face ao período homólogo.

O aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos justifica-se, essencialmente, com o aumento da atividade assistencial. Em 2023, o gasto com subcontratos aumentou em cerca 3,2 milhões de euros face ao período homólogo, dos quais: 1,8 milhões de euros se referem à deslocação de doentes; 555 mil euros, a internamentos em casa de saúde; 500 mil euros, a aparelhos complementares de terapêutica; e cerca de 355 mil euros, a meios complementares de diagnóstico e terapêutica.

O aumento dos gastos com pessoal resulta, essencialmente, das recentes alterações legislativas, nomeadamente, a valorização das carreiras decorrentes das alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, progressões e mudanças de nível ou escalão.

Em 2023, o saldo de perdas por imparidade de clientes foi reforçado em 1,2 milhões de euros, para fazer face aos saldos de clientes que apresentavam riscos de cobrança.

Adicionalmente, a rubrica de gastos com depreciações e amortizações compreende um montante de 406 mil euros, referente ao investimento realizado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. Estes gastos foram compensados por igual montante reconhecido na rubrica de outros rendimentos – subsídios ao investimento.

Em 15 de novembro de 2019, foi celebrado o contrato-programa para o triénio 2019-2021, o qual estabelece o financiamento do HOSPITAL por um orçamento global anual. Em 31 de maio de 2023, foi assinado o acordo modificativo, que prorrogou para o ano de 2023 o contrato-programa do triénio 2019-2021, e onde se estipulou o financiamento para o ano de 2023, por um orçamento global de 138.000.000 euros. Em 29 de dezembro de 2023, foi celebrada uma adenda ao acordo modificativo para 2023, a qual reforçou o orçamento, em 5.800.000 euros, para compensar as obrigações assumidas no contexto do Serviço Regional de Saúde. Estas verbas, transferidas em duodécimos, foram reconhecidas em resultados do período na rubrica de Transferências correntes e subsídios à exploração.

Em 2023 e 2022, a rubrica de Juros e gastos similares contempla, essencialmente, os juros moratórios assumidos no âmbito dos acordos de pagamento celebrados com alguns fornecedores.

Custo das Matérias Consumidas

Os gastos com consumos registaram um aumento de 1,2%, face ao período homólogo. Este aumento, conforme se pode constatar na tabela infra, registou-se, essencialmente, na rúbrica de material de consumo clínico.

	unid: €				
Custo das matérias consumidas	2021	2022	2023	Δ 2023/2022	
Produtos farmacêuticos	31 167 436	31 520 621	31 303 940	(216 682)	-0,7%
Material de consumo clínico	10 401 186	11 506 849	12 465 822	958 973	8,3%
Produtos alimentares	6 976	20 657	24 194	3 537	17,1%
Material de consumo hoteleiro	275 484	289 885	232 703	(57 182)	-19,7%
Material de consumo administrativo	218 447	246 364	253 299	6 935	2,8%
Material de manutenção e conservação	1 272 191	1 278 986	1 136 146	(142 839)	-11,2%
Outro material de consumo	-	-	142	142	100,0%
	43 341 720	44 863 362	45 416 246	552 884	1,2%

Tabela 104 - Custo das matérias consumidas 2023

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

No que respeita aos produtos farmacêuticos, observou-se um aumento na rubrica de medicamentos em cerca de 1,3 milhões de euros, e uma redução nos reagentes, em cerca de 1,5 milhões de euros, conforme se apresenta na tabela seguinte:

Produtos farmacêuticos	2021	2022	2023	Δ 2023/2022	unid: €
Medicamentos	23 366 923	24 507 019	25 820 655	1 313 637	5,4%
Reagentes	6 698 649	5 901 714	4 337 206	(1 564 507)	-26,5%
Outros	1 101 864	1 111 889	1 146 078	34 189	3,1%
	31 167 436	31 520 621	31 303 940	(216 682)	-0,7%

Tabela 105 - Custo dos produtos farmacêuticos 2023

A variação registada nos medicamentos resulta substancialmente do aumento generalizado dos custos com a aquisição de medicamentos; e do aumento de terapêuticas do grupo anatómico de doenças raras, que aumentou em cerca de 1,3 milhões de euros face ao período homólogo. De salientar, o aumento no tratamento: da fibrose quística (514 mil euros); de doenças endócrinas (254 mil euros); de doenças hematológicas (242 mil euros); de doenças neurológicas (215 mil euros); e de doenças autoimunes (186 mil euros).

A variação ocorrida na rubrica dos reagentes, face ao período homólogo, deve-se, essencialmente, à redução dos testes laboratoriais realizados aos casos suspeitos de infeção pelo coronavírus SARS-COV-2.

De referir que, em 2023, ao valor dos consumos com medicamentos estão deduzidos os créditos recebidos, em cerca de 3,9 milhões de euros (em 2022 – 2,7 milhões de euros), no âmbito dos acordos celebrados entre o Ministério da Saúde e a indústria farmacêutica, bem como de outros créditos recebidos diretamente, em resultado de outros acordos.

MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO

A rubrica de Material de consumo clínico apresenta um aumento de cerca de 960 mil euros face ao período homólogo, resultante do aumento da atividade assistencial, nomeadamente a atividade cirúrgica, com especial destaque para a especialidade de Ortopedia.

Material de consumo clínico	2021	2022	2023	Δ 2023/2022	unid: €
De penso	256 900	264 546	313 933	49 387	18,7%
Artigos cirúrgicos	1 143 281	1 397 268	1 195 497	(201 771)	-14,4%
De tratamento	2 446 527	3 025 780	3 137 920	112 140	3,7%
De electromedicina	1 798 598	1 751 913	1 909 534	157 621	9,0%
De laboratório	363 588	315 741	283 764	(31 977)	-10,1%
Próteses	1 378 055	1 407 118	1 943 419	536 301	38,1%
Osteossíntese	1 026 721	1 421 354	1 545 957	124 603	8,8%
Outro material consumo clínico	1 987 515	1 923 129	2 135 798	212 669	11,1%
	10 401 186	11 506 849	12 465 822	958 973	8,3%

Tabela 106 - Custo do material de consumo clínico 2023

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos sofreu um aumento de 11,7% face ao período homólogo, o qual é justificado, substancialmente, pelo aumento nos subcontratos, de 3,2 milhões de euros, e nos consumos com energia, em cerca de 575 mil euros, devido ao aumento da atividade assistencial.

unid: €					
Fornecimentos e serviços externos	2021	2022	2023	Δ 2023/2022	
Subcontratos	15 065 248	16 996 231	20 230 281	3 234 050	19,0%
Serviços especializados	8 870 634	10 935 625	10 548 850	(386 775)	-3,5%
Materiais de consumo	40 607	36 328	55 389	19 061	52,5%
Energia e fluidos	1 343 845	1 167 779	1 742 718	574 940	49,2%
Deslocações, estadas e transportes	416 707	552 912	620 095	67 182	12,2%
Serviços diversos	2 734 207	3 192 407	3 517 606	325 200	10,2%
	28 471 247	32 881 281	36 714 939	3 833 658	11,7%

Tabela 107 - Fornecimentos e serviços externos 2023

A rubrica de subcontratos, bem como as respetivas variações ocorridas em 2023, é detalhada no quadro que se segue:

unid: €					
Subcontratos	2021	2022	2023	Δ 2023/2022	
Assistência ambulatoria	6 890	11 038	4 218	(6 820)	-61,8%
Meios complementares de diagnóstico e terapêutica	4 326 032	4 637 790	4 992 118	354 328	7,6%
Internamentos					
Casas de saúde	4 804 014	4 986 621	5 541 544	554 923	11,1%
Outros	-	464	38 180	37 716	-
Deslocação de doentes	5 370 622	6 892 076	8 695 809	1 803 733	26,2%
Aparelhos complementares de terapêutica	536 304	451 441	954 273	502 832	-
Outros gastos	21 385	16 801	4 139	(12 662)	-75,4%
	15 065 248	16 996 231	20 230 281	3 234 050	19,0%

Tabela 108 - Subcontratos 2023

A Portaria n.º 95/2018, de 2 de agosto de 2018 alterou a organização das deslocações de utentes na Região Autónoma dos Açores, estabelecendo a atribuição da responsabilidade financeira da primeira deslocação à unidade de saúde de origem, onde o utente se encontra inscrito, e definindo que, às unidades de saúde de destino, cabe a responsabilidade financeira das deslocações subsequentes. Assim, o Hospital na condição de maior unidade hospitalar da Região Autónoma dos Açores, oferecendo um leque variado de especialidades clínicas, é o centro hospitalar recetor de grande número de utentes de todas as ilhas da Região. No que respeita ao ano de 2023, verificou-se um aumento de 1,8 milhões euros, face ao período homólogo, devido ao aumento da atividade assistencial, conforme já referido ao longo deste relatório.

Os gastos com a deslocação de doentes, bem como as respetivas variações ocorridas em 2023, são detalhados na tabela 108.

unid: €

Deslocação de doentes	2021	2022	2023	Δ 2023/2022	
Bombeiros	842 497	877 699	903 193	25 494	2,9%
Transporte de doentes					
RAA	840 004	1 188 084	1 111 145	(76 939)	-6,5%
Continente	2 174 829	2 964 478	4 294 598	1 330 120	44,9%
Estadias					
RAA	577 495	811 938	802 124	(9 814)	-1,2%
Continente	889 113	1 025 275	970 313	(54 962)	-5,4%
Estrangeiro	39 137	24 500	415 259	390 759	-
Outros gastos	7 547	102	199 177	199 075	-
	5 370 622	6 892 076	8 695 809	1 803 733	26,2%

Tabela 109 - Custo com deslocação de doentes 2023

A rubrica de outros fornecimentos e serviços, bem como as respetivas variações ocorridas em 2023, é detalhado no quadro que se segue:

unid: €

Fornecimentos e serviços	2021	2022	2023	Δ 2023/2022	
Serviços especializados					
Trabalhos especializados	1 778 066	1 944 709	2 234 956	290 248	14,9%
Honorários	4 945 044	5 954 546	5 124 344	(830 202)	-13,9%
Vigilância e segurança	274 384	261 336	262 167	832	0,3%
Conservação e reparação	1 873 140	2 775 035	2 927 382	152 347	5,5%
Materiais de consumo	40 607	36 328	55 389	19 061	52,5%
Energia e fluidos					
Eletricidade	1 064 226	899 986	1 536 137	636 151	70,7%
Combustíveis e lubrificantes	3 218	4 337	5 628	1 290	29,7%
Água	276 400	263 456	200 954	(62 502)	-23,7%
Deslocações, estadas e transportes					
Deslocações e estadas	277 534	416 891	398 437	(18 453)	-4,4%
Transportes de mercadorias	139 101	136 022	221 657	85 636	63,0%
Serviços diversos					
Rendas e alugures	157 937	240 672	259 459	18 788	7,8%
Comunicação	158 483	147 077	179 846	32 769	22,3%
Limpeza, higiene e conforto	2 032 640	2 358 225	2 537 808	179 583	7,6%
Serviços bancários	3 378	3 208	2 841	(367)	-11,4%
Outros fornecimentos e serviços	381 840	443 225	537 653	94 427	21,3%
	13 405 999	15 885 050	16 484 657	599 608	3,8%

Tabela 110 - Outros fornecimentos e serviços 2023

O aumento ocorrido nos fornecimentos e serviços, de cerca de 600 mil euros, deve-se essencialmente às rubricas de: (a) trabalhos especializados, com um aumento de 290 mil euros; (b) honorários, com uma redução de 830 mil euros; (c) conservação e reparação, com um aumento de 152 mil euros; (d) eletricidade, com um aumento de 636 mil euros; (e) transportes de mercadorias, com um aumento de 85 mil euros; e (f) limpeza, higiene e conforto, com um aumento de 180 mil euros. Estas variações estão diretamente relacionadas com o aumento da atividade assistencial.

Gastos com Pessoal

A rubrica de gastos com o pessoal é a que detém maior peso na composição dos gastos, o que é comum no universo de organizações deste setor de atividade.

Em comparação com o período homólogo, verificou-se um aumento em cerca de 7,2 milhões de euros, que representa uma variação de 9,6%, resultado das recentes alterações legislativas, nomeadamente, a valorização das carreiras decorrentes das alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, progressões e mudanças de nível ou escalão.

Em 2023, a rubrica de gastos com pessoal e respetivas variações face ao período homólogo, é detalhada no quadro seguinte:

unid: €

Gastos com pessoal	2021	2022	2023	Δ 2023/2022	
Remunerações dos órgãos sociais	430 061	437 429	430 166	(7 263)	-1,7%
Remunerações do pessoal					
Remunerações certas e permanentes					
Remuneração base	34 500 389	34 813 491	37 641 950	2 828 459	8,1%
Subsídio de férias e natal	5 891 006	6 497 885	7 070 753	572 868	8,8%
Subsídio de refeição	1 895 510	1 918 590	2 322 605	404 015	21,1%
Suplementos e prémios	335 132	325 777	352 147	26 370	8,1%
Abonos variáveis ou eventuais	14 773 176	15 976 563	17 852 792	1 876 229	11,7%
Benefícios pós-emprego	859 939	924 010	1 007 515	83 505	9,0%
Indeminizações	258 781	24 212	-	(24 212)	-100,0%
Encargos sobre remunerações	13 243 638	13 763 359	14 979 345	1 215 986	8,8%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	-	2 498	220 673	218 174	-
Outros gastos com o pessoal	42 694	29 180	29 268	89	0,3%
	72 230 326	74 712 993	81 907 213	7 194 219	9,6%

Tabela 111 - Gastos com Pessoal 2023

Em comparação com o período anterior, verifica-se que a maior variação ocorreu nos abonos variáveis ou eventuais e nas remunerações certas e permanentes, nomeadamente, na remuneração base, subsídio de férias e de natal, as quais são detalhadas por tipo de categoria no quadro que se segue:

unid: €

Remuneração base, subsídio de férias e natal	2021	2022	2023	Δ 2023/2022	
Pessoal dirigente	452 237	438 702	565 911	127 209	29,0%
Pessoal médico	11 919 059	12 955 245	13 425 204	469 959	3,6%
Pessoal de enfermagem	13 340 171	12 493 403	13 670 680	1 177 277	9,4%
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	2 686 618	2 644 398	2 978 172	333 774	12,6%
Pessoal técnico superior de saúde	690 757	648 728	765 413	116 685	18,0%
Pessoal técnico superior - outros	1 767 171	2 034 336	2 245 758	211 422	10,4%
Pessoal assistente técnico	3 105 986	3 235 722	3 727 446	491 724	15,2%
Pessoal assistente operacional	6 129 114	6 574 086	6 991 811	417 725	6,4%
Pessoal de informática	191 801	218 076	275 373	57 297	26,3%
Outro pessoal	108 479	68 679	66 933	(1 746)	-2,5%
	40 391 395	41 311 376	44 712 703	3 401 327	8,2%

Tabela 112 - Remuneração base, subsídio de férias e Natal

Este aumento deve-se, fundamentalmente, às recentes alterações legislativas e ao reforço do quadro de pessoal, que ocorreu entre 2020 e 2022, para fazer face ao contexto pandémico pelo novo coronavírus SARS-COV-2. A variação no quadro de pessoal, face ao período homólogo, é detalhada conforme se segue:

Varição no quadro de pessoal	2021	2022	2023
Pessoal dirigente	-	2	1
Pessoal médico	19	18	3
Pessoal de enfermagem	77	16	(28)
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	14	4	3
Pessoal técnico superior de saúde	-	1	-
Pessoal técnico superior - outros	10	6	3
Pessoal assistente técnico	17	(1)	7
Pessoal assistente operacional	60	4	(25)
Pessoal de informática	1	2	-
Outro pessoal	-	-	-
	198	52	(36)

Tabela 113 - Variação no quadro de pessoal

A rubrica de abonos variáveis ou eventuais sofreu um aumento de 11,7%, o que representa um aumento de cerca de 1,9 milhões de euros, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Abonos variáveis ou eventuais	2021	2022	2023	Δ 2023/2022	unid: €
Trabalho extraordinário	5 590 264	5 921 643	6 703 126	781 483	13,2%
Trabalho noturno e de turno	2 970 306	2 993 596	3 046 435	52 839	1,8%
Subsídio de prevenção	3 546 866	3 593 174	4 226 889	633 715	17,6%
Programa de produção acrescida	1 727 495	2 464 659	2 004 777	(459 883)	-18,7%
Isenção horária, subsídio de chefia e coordenação	179 375	213 668	337 863	124 195	58,1%
Prémio de desempenho	260 740	201 673	195 330	(6 343)	-3,1%
Protocolo	113 186	92 486	84 666	(7 820)	-8,5%
Ajudas de custo	87 374	135 756	219 622	83 866	61,8%
Subsídio de fixação de residência e alojamento	66 883	174 583	812 260	637 677	-
Abono para falhas	1 035	1 035	1 035	-	0,0%
Outras gratificações variáveis ou eventuais	229 651	184 289	220 789	36 501	19,8%
	14 773 176	15 976 563	17 852 792	1 876 229	11,7%

Tabela 114 - Abonos variáveis ou eventuais

As rubricas que apresentam maior peso nos gastos são detalhadas por tipo de categoria nas tabelas seguintes.

unid: €

Trabalho extraordinário	2021	2022	2023	Δ 2023/2022	
Pessoal médico	2 398 758	2 259 368	3 202 543	943 175	41,7%
Pessoal de enfermagem	2 040 945	2 237 828	2 002 328	(235 500)	-10,5%
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	182 556	189 111	223 794	34 683	18,3%
Pessoal técnico superior de saúde	62 866	54 475	56 044	1 569	2,9%
Pessoal técnico superior - outros	58 298	70 095	37 142	(32 952)	-47,0%
Pessoal assistente técnico	85 166	97 262	108 660	11 398	11,7%
Pessoal assistente operacional	753 830	1 012 591	1 071 606	59 014	5,8%
Pessoal de informática	6 125	913	1 008	95	10,4%
Outro pessoal	1 720	-	-	-	-
	5 590 264	5 921 643	6 703 126	781 483	13,2%

Tabela 115 - Trabalho extraordinário 2023

unid: €

Trabalho noturno e de turno	2021	2022	2023	Δ 2023/2022	
Pessoal médico	317 945	344 757	326 636	(18 121)	-5,3%
Pessoal de enfermagem	1 725 336	1 726 494	1 810 868	84 374	4,9%
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	74 878	74 860	74 164	(695)	-0,9%
Pessoal técnico superior de saúde	4 360	9	-	(9)	-100,0%
Pessoal técnico superior - outros	95 076	93 897	75 579	(18 319)	-19,5%
Pessoal assistente técnico	77 809	75 133	61 263	(13 870)	-18,5%
Pessoal assistente operacional	674 902	678 446	697 884	19 439	2,9%
Pessoal de informática	-	-	40	40	100,0%
	2 970 306	2 993 596	3 046 435	52 839	1,8%

Tabela 116 - Trabalho noturno e de turno

unid: €

Subsídio de prevenção	2021	2022	2023	Δ 2023/2022	
Pessoal médico	2 216 042	2 069 381	2 679 282	609 900	29,5%
Pessoal de enfermagem	622 339	783 437	780 793	(2 644)	-0,3%
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	337 857	341 144	359 887	18 743	5,5%
Pessoal técnico superior de saúde	21 054	20 479	19 857	(622)	-3,0%
Pessoal técnico superior - outros	223 161	225 734	209 812	(15 923)	-7,1%
Pessoal assistente técnico	37 584	41 429	48 673	7 244	17,5%
Pessoal assistente operacional	41 435	30 623	51 701	21 078	68,8%
Pessoal de informática	47 394	80 947	76 886	(4 061)	-5,0%
	3 546 866	3 593 174	4 226 889	633 715	17,6%

Tabela 117 - Subsídio de prevenção

unid: €

Programa de produção acrescida	2021	2022	2023	Δ 2023/2022	
Pessoal médico	1 162 595	1 377 466	1 151 682	(225 784)	-16,4%
Pessoal de enfermagem	434 544	757 630	598 047	(159 583)	-21,1%
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	10 998	47 881	36 677	(11 204)	-23,4%
Pessoal assistente técnico	10 771	34 819	24 032	(10 787)	-31,0%
Pessoal assistente operacional	108 588	246 863	194 339	(52 524)	-21,3%
	1 727 495	2 464 659	2 004 777	(459 883)	-18,7%

Tabela 118 - Programa de produção acrescida

Obrigações Legais

Para efeitos de cumprimento do previsto no artigo 16.º do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008/A, de 24 de março (Regime Jurídico do Sector Público Empresarial da Região Autónoma dos Açores), informa-se a composição dos órgãos sociais, bem como o seu estatuto remuneratório e funções exercidas.

Composição dos órgãos sociais (artigo 16.º, al. b) do DLR n.º 7/2008/A, de 24 de março)

Cargo	Órgãos Sociais	Mandato
Conselho de Administração		
Presidente	Dra. Manuela Margarida Anglin Ferreira de Melo Cabral Gomes de Menezes	08/03/2023 até à presente data
Vogal (1) – Vogal Executivo	Dr. Luis José Pacheco de Medeiros de Almeida	13/05/2021 até à presente data
Vogal (2) – Vogal Executivo	Dr. José Barreto Vasques de Carvalho	08/03/2023 até à presente data
Vogal (3) – Diretora Clínica	Dra. Maria Paula Raposo Fonseca Macedo Paz Ferreira	08/03/2023 até à presente data
Vogal (4) Enfermeira Diretora	Enf. Lúcia de Fátima Vieira Cabral Rodrigues	04/02/2021 até à presente data
Fiscal Único		
Efetivo	UHY - OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA. representada pelo Dr. Manuel Luís Fernandes Branco	2007 – 2010 (renovado até à data)

Elementos curriculares e funções exercidas (artigo 16.º, al. c) do DLR n.º 7/2008/A, de 24 de março)

As funções e responsabilidades do Conselho de Administração estão definidas nos artigos 7.º ao 10.º do apêndice II do estatuto do regime jurídico dos hospitais integrados no Serviço Regional de Saúde dos Açores, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro, e alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A, de 18 de setembro.

As competências do Fiscal Único estão definidas no artigo 16.º do apêndice II do estatuto do regime jurídico dos hospitais integrados no Serviço Regional de Saúde dos Açores, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro, e alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A, de 18 de setembro.

A síntese curricular dos membros do Conselho de Administração encontra-se publicada nas Resoluções do Conselho de Governo que se seguem:

- Resolução do Conselho do Governo n.º 30/2021, de 4 de fevereiro de 2021
- Resolução do Conselho do Governo n.º 122/2021, de 18 de maio de 2021
- Resolução do Conselho do Governo n.º 46/2023, de 8 de março de 2023

Estatuto remuneratório (artigo 16.º, al. i) do DLR n.º 7/2008/A, de 24 de março)

Conselho Administração

Presidente – Remuneração fixa de 6.910,18 euros, 14 vezes no ano; remuneração variável de 126,00 euros (subsídio refeição) 11 vezes no ano; total anual de 98.128,52€. (Valor inicial – atualizado anualmente atento o aumento salarial).

Vogal (1) – Vogal Executivo – Remuneração fixa de 6.622,26 euros, 14 vezes no ano; remuneração variável de 126,00 euros (subsídio refeição), 11 vezes no ano; total anual de 94.097,64€. (Valor inicial – atualizado anualmente atento o aumento salarial).

Vogal (2) – Vogal Executivo – Remuneração fixa de 6.622,26 euros, 14 vezes no ano; remuneração variável de 126,00 euros (subsídio refeição), 11 vezes ano; total anual de 94.097,64€. (Valor inicial – atualizado anualmente atento o aumento salarial).

Vogal (3) – Diretora Clínica – Remuneração fixa de 6.334,34 euros, 14 vezes no ano; remuneração variável de 126,00 euros (subsídio refeição), 11 vezes no ano; total anual de 90.066,76€. (Valor inicial – atualizado anualmente atento o aumento salarial).

Vogal (4) – Enfermeira Diretora – Remuneração fixa de 5.758,49 euros, 14 vezes no ano; remuneração variável de 126,00 euros (subsídio refeição) 11 vezes no ano; total anual de 82.004,86€ (Valor inicial – atualizado anualmente atento o aumento salarial).

O estatuto remuneratório do Conselho de Administração foi fixado por despacho normativo n.º 18/2007, de 26 de abril, do Vice-Presidente do Governo e Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, publicado no Jornal Oficial, I Série, n.º 17, de 26 de abril de 2007.

Fiscal Único

Remuneração mensal: 1.100,00 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

O estatuto remuneratório do Fiscal Único foi fixado por despacho conjunto da Vice-Presidência do Governo e da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, em 4 de dezembro de 2007.

Transferências Correntes

Em 2023 e 2022, a rubrica de transferências correntes é detalhada conforme se apresenta no quadro seguinte:

	unid: €				
Transferências correntes	2021	2022	2023	Δ 2023/2022	
Contrato-programa	150 567 555	139 617 555	143 800 000	4 182 445	3,0%
Outras transferências e subsídios	4 039 412	4 653 218	5 491 643	838 424	18,0%
	154 606 967	144 270 773	149 291 643	5 020 869	3,5%

Tabela 119 - Transferências correntes 2023

Em 15 de novembro de 2019, foi celebrado o contrato-programa para o triénio 2019-2021, o qual estabelece o financiamento do HOSPITAL por um orçamento global anual. Em 31 de maio de 2023, foi assinado o acordo modificativo, que prorrogou para o ano de 2023 o contrato-programa do triénio 2019-2021, e onde se estipulou o financiamento para o ano de 2023, por um orçamento global, de 138.000.000 euros. Em 29 de dezembro de 2023, foi celebrada uma adenda ao acordo modificativo para 2023, a qual reforçou o orçamento, em 5.800.000 euros, para compensar as obrigações assumidas no contexto do serviço regional de saúde. Estas verbas, transferidas em duodécimos, foram reconhecidas em resultados do período, na rubrica de Transferências correntes e subsídios à exploração.

As outras transferências atribuídas, são detalhadas no seguinte quadro:

	unid: €				
Outras transferências e subsídios	2021	2022	2023	Δ 2023/2022	
Fixação de profissionais de saúde	-	-	514 590	514 590	100,0%
Complemento Especial para o Doente Oncológico	-	-	385 000	385 000	100,0%
Combate à COVID-19	614 000	-	-	-	-
CIRURGE - Plano Urgente de Cirurgias	2 460 000	3 008 590	2 406 386	(602 204)	-20,0%
Formação em Saúde	-	3 995	9 315	5 320	-
Rastreio Organizado de Cancro do Cólon e Reto nos Açores	-	-	72 889	72 889	100,0%
Berço de Emprego	12 544	3 450	9 456	6 006	-
PIIE	6 240	-	-	-	-
Subsídio Social de Mobilidade	946 628	1 637 183	2 069 151	431 968	26,4%
Outras transferências	-	-	24 856	24 856	100,0%
	4 039 412	4 653 218	5 491 643	838 424	18,0%

Tabela 120 - Outras transferências e subsídios

Em 2023, a rubrica de Outras transferências compreende, essencialmente, as verbas atribuídas: no âmbito do programa CIRURGE, no montante de 2,4 milhões de euros; para a fixação de profissionais de saúde, no montante de 515 mil euros; no âmbito do complemento especial para o doente oncológico, no montante de 385 mil euros; e o subsídio social de mobilidade, que aumentou em cerca de 432 mil euros face ao período homólogo, devido ao aumento da atividade assistencial que, consequentemente, aumentou as deslocações dos utentes entre ilhas e continente. De salientar que, em janeiro de 2024, foi recebido o montante de 3.216.812 euros relativo às verbas atribuídas em 2023.

Vendas e Prestações de Serviços

Em 2023 e 2022, as vendas e prestações de serviços, e respectivas variações, são apresentadas nos quadros que se seguem:

	2021	2022	2023	unid: €	
Vendas e prestações de serviços				Δ 2023/2022	
Venda de bens - matérias de consumo	43 740	30 777	24 392	(6 385)	-20,7%
Prestação de serviços	1 106 606	1 015 251	1 181 729	166 478	16,4%
	1 150 346	1 046 028	1 206 122	160 094	15,3%

Tabela 121 - Vendas e prestações de serviços

	2021	2022	2023	unid: €	
Prestação de serviços				Δ 2023/2022	
Internamento	747 873	525 452	677 662	152 210	29,0%
Consulta	19 741	15 918	17 772	1 854	11,6%
Urgência	231 306	259 499	332 831	73 332	28,3%
Hospital de dia	306	111	77	(35)	-31,1%
Meios complementares de diagnóstico e terapêutica	107 380	214 270	153 388	(60 882)	-28,4%
	1 106 606	1 015 251	1 181 729	166 478	16,4%

Tabela 122 - Prestações de serviços



X.2 Análise Financeira

Em 31 de dezembro de 2023, a posição financeira do Hospital apresentava um ativo total de 81.845.177 euros, um passivo total de 113.910.116 euros, e consequentemente, um património líquido negativo de 32.064.939 euros.

A variação negativa de cerca de 2,67 milhões de euros nos ativos fixos tangíveis e intangíveis justifica-se com o investimento de cerca de 2,62 milhões de euros, e com o montante das depreciações e amortizações do período em cerca de 5,29 milhões de euros.

Nas rubricas do passivo, verifica-se que a dívida aos fornecedores aumentou em cerca 20 milhões de euros, resultado do aumento da atividade assistencial, conforme tem sido destacado ao longo deste relatório, e da insuficiência das verbas atribuídas no âmbito do contrato-programa para fazer face ao aumento da produção.

O próximo quadro explana as principais variações ocorridas na posição financeira do Hospital durante o período de 2023.

	2021	2022	2023	unid: €	
				Δ 2023/2022	
Ativo					
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	71 245 581	68 044 577	65 354 508	(2 690 069)	-4,0%
Inventários	6 931 400	6 092 521	6 601 788	509 267	8,4%
Devedores por transferências ORAA	-	-	3 216 812	3 216 812	100,0%
Ativos financeiros	2 775 155	2 739 546	1 775 149	(964 397)	-35,2%
Disponibilidades	4 048 106	5 727 960	4 896 920	(831 040)	-14,5%
Total do Ativo	85 000 243	82 604 605	81 845 177	(759 427)	-0,9%
Património Líquido	(1 864 917)	(12 632 484)	(32 064 939)	(19 432 455)	153,8%
Passivo					
Fornecedores - SPER	9 622 369	13 999 894	18 393 644	4 393 750	31,4%
Fornecedores - outros	54 077 753	56 507 993	72 386 209	15 878 216	28,1%
Estado e outros entes públicos	8 126 417	7 263 074	6 631 095	(631 979)	-8,7%
Passivos financeiros - outros	15 038 621	17 466 128	16 499 169	(966 959)	-5,5%
Total do Passivo	86 865 160	95 237 088	113 910 116	18 673 028	19,6%
Total do Património Líquido e Passivo	85 000 243	82 604 605	81 845 177	(759 427)	-0,9%

Tabela 123 - Balanço 2023

RISCO FINANCEIRO

A atividade desenvolvida pelo Hospital, à semelhança do que sucede com as restantes unidades do Serviço Regional de Saúde, encontra-se bastante condicionada em termos das fontes de financiamento a que pode recorrer e, conseqüentemente, na própria capacidade de gestão dos riscos financeiros.

O financiamento assenta nos rendimentos provenientes da sua atividade, essencialmente sustentada nos contratos-programa celebrados com a tutela, tendo os défices gerados sido financiados através das dotações extraordinárias para a cobertura de prejuízos e do crédito de fornecedores.

Considerando que estas fontes de financiamento, revelando-se as possíveis no contexto do desenvolvimento da atividade hospitalar, revelam-se igualmente como as menos penalizadoras em termos do respetivo impacto sobre os resultados financeiros do Hospital, não tendo sido entendido como necessário, ou sequer possível, por parte do Conselho de Administração, desenvolver quaisquer outros procedimentos adicionais de avaliação de risco financeiro e, conseqüentemente, de identificação de medidas visando a respetiva cobertura.

No que se refere às políticas de reforço dos capitais permanentes do Hospital, as condições atuais de exploração, condicionadas pela natureza dos contratos-programa que sustentam a atividade desenvolvida, não permitem assegurar o respetivo reforço sustentado, revelando-se necessário um esforço adicional por parte da tutela, ao nível do reforço dos seus capitais estatutários.

Conforme se pode verificar, em matéria de risco financeiro, nas atuais condições, o peso do custo dos capitais alheios não é particularmente penalizador ao nível do resultado financeiro. Contudo, temos vindo a assistir a um recurso, cada vez maior, dos fornecedores em ceder os seus créditos a empresas de *factoring* e *confirming*, o que onera seguramente os custos de financiamento, uma vez que estas empresas debitam taxas de juro e custos de cobrança muito superiores ao crédito bancário convencional.

De referir ainda que, sempre que possível, são renegociados prazos de pagamento mais dilatados com os fornecedores, permitindo assim uma maior disponibilidade de tesouraria para atender aos compromissos urgentes e inadiáveis.

Indicadores de desempenho económico-financeiros

Balanço	unid: euros				
	2023	2022	2021	2020	2019
ATIVO					
Ativo não corrente	65 730 517	68 410 608	71 519 377	74 281 817	75 565 838
Ativo corrente	16 114 660	14 193 996	13 364 496	23 704 083	71 756 276
Total do ativo	81 845 177	82 604 605	84 883 873	97 985 900	147 322 114
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO					
Património Líquido	(32 064 939)	(12 632 484)	(1 984 422)	(6 440 285)	(232 971 375)
Passivo não corrente	4 377 949	4 254 702	8 847 896	19 661 806	12 262 519
Passivo corrente	109 532 167	90 982 386	78 020 399	84 764 379	368 030 969
Total do Património Líquido e Passivo	81 845 177	82 604 605	84 883 873	97 985 900	147 322 114

Tabela 124 - Indicadores de desempenho económico-financeiros

Em 2020, a estrutura dos capitais próprios foi alterada pela Resolução do Conselho do Governo n.º 298/2020, de 30 de dezembro de 2020, que autorizou a utilização do saldo em dívida à Região Autónoma dos Açores, no montante de 290.009.798 euros, na cobertura dos prejuízos acumulados de anos anteriores, sendo este incorporado na rubrica de Resultados transitados. Esta cobertura de prejuízos permitiu inverter a tendência de agravamento do património líquido negativo que se vinha acentuando nos últimos anos e, conseqüentemente, a melhoria dos rácios económico-financeiros, conforme se demonstra no quadro infra.

Indicadores económico-financeiros	unid: euros				
	2023	2022	2021	2020	2019
Rácios de Liquidez					
Liquidez Geral	14,7%	15,6%	17,1%	28,0%	19,5%
Liquidez Reduzida	8,7%	8,9%	8,2%	20,3%	18,3%
Liquidez Imediata	4,5%	6,3%	5,2%	17,2%	0,3%
Rácios de Estrutura Financeira					
Autonomia Financeira	-39,2%	-15,3%	-2,3%	-6,6%	-158,1%
Solvabilidade	-28,1%	-13,3%	-2,3%	-6,2%	-61,3%
Endividamento	139,2%	115,3%	102,3%	106,6%	258,1%
Rácios de Funcionamento					
Prazo médio de pagamentos (dias)	388	332	287	387	401

Tabela 124a - Indicadores de desempenho económico-financeiros

Na análise aos rácios financeiros, é de realçar a alteração que ocorreu em 2020 nos rácios de estrutura financeira e no rácio de liquidez imediata, devido à cobertura de prejuízos já referida. O ano de 2023, à semelhança da tendência dos últimos anos, foi novamente penalizador para os indicadores económico-financeiros, agravando o nível de endividamento, bem como reduzindo a autonomia financeira e a solvabilidade da instituição.

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS (PMP)

O PMP indica-nos o tempo (em meses) que o Hospital demora, em média, a pagar os créditos que obtém dos seus fornecedores. O gráfico que se segue apresenta-nos a evolução deste indicador nos últimos 10 anos.

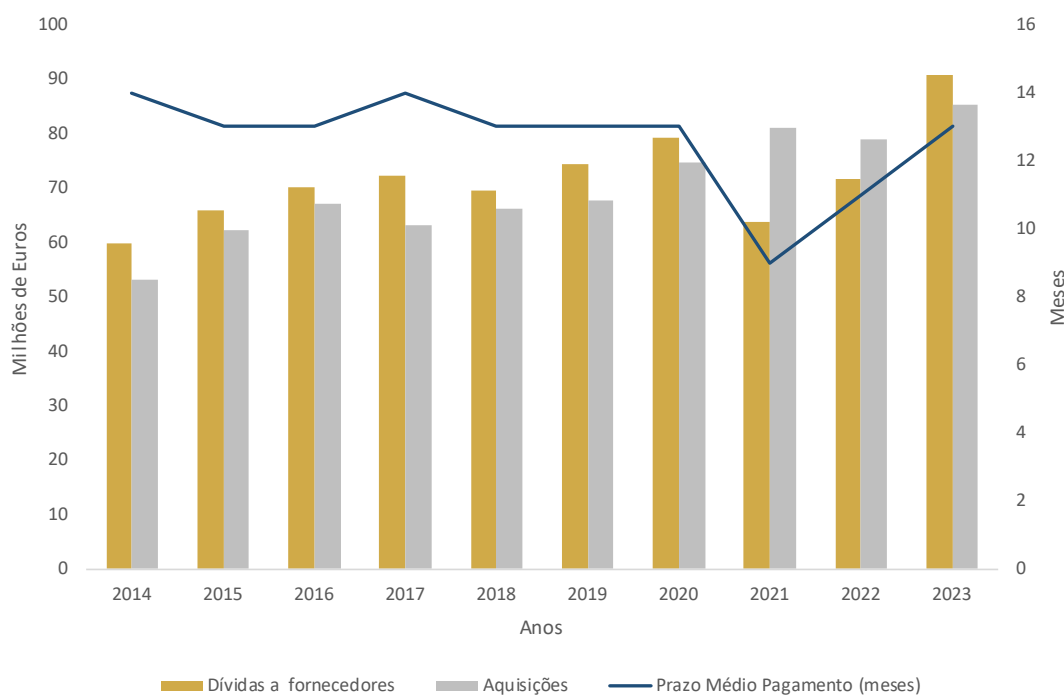


Gráfico 38 - Evolução do Prazo Médio de Pagamentos

O quadro abaixo apresenta o total da dívida vencida, à data de 31 de dezembro de 2023, desagregada segundo o previsto no Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio.

O montante vencido há mais de 365 dias na rubrica de Despesas com pessoal refere-se à dívida dos planos prestacionais com a Segurança Social. A rubrica de Juros e outros encargos refere-se essencialmente: aos juros debitados pela Segurança no âmbito dos planos prestacionais, no montante de 762.709 euros; e dos juros debitados pela EDA, no montante 758.907 euros, relativos aos atrasos nos pagamentos. De referir que, a EDA só debita os juros moratórios referentes às faturas em atraso após o seu pagamento.

Descrição	Em 31 de dezembro de 2023				Total Geral
	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art.º 1.º do DL 65-A/2011				
	Até 90 dias	Entre 90 e 180 dias	Entre 180 e 365 dias	Mais de 365 dias	
Despesas com o pessoal	10 990	-	-	2 569 671	2 580 661
Aquisição de bens e serviços	18 968 262	15 278 176	18 137 857	30 916 338	83 300 633
Juros e outros encargos	-	1 500	-	1 521 616	1 523 116
Aquisição de bens de capital	163 502	234 680	75 430	33 633	507 246
	19 142 754	15 514 357	18 213 287	35 041 258	87 911 656

Tabela 125 - Total da Dívida Vencida, a 31 de dezembro de 2023

X.3 Contabilidade de Gestão

No atual contexto económico-financeiro, o controlo orçamental das entidades públicas encontra-se sujeito a medidas mais restritivas, sobretudo no que se refere à assunção de despesa. Neste contexto, a informação proporcionada pela contabilidade financeira torna-se escassa, assumindo assim a contabilidade de gestão um papel importante como medida de análise e controlo, auxiliando o processo de planificação e tomada de decisão dos gestores e dirigentes públicos, designadamente: (a) no apuramento do custo de produção de ativos fixos ou de bens e serviços; (b) na mensuração e avaliação de desempenho de programas; (c) na fundamentação económica de decisões de gestão como, por exemplo, para justificar a entrega de determinados serviços a entidades externas ou para fundamentar o valor de participação do Estado em serviços praticados a preços inferiores ao custo ou preço de mercado.

O Hospital encontra-se em fase de adaptação e implementação do novo normativo contabilístico (SNC-AP), aprovado pelo Decreto de Lei 192/2015, de 11 de setembro, no que se refere à contabilidade de gestão. Neste contexto, não é possível produzir informação nos moldes definidos pela NCP 27, nomeadamente a informação indicada no parágrafo 34 desta norma contabilística.

Para efeitos de reporte, nomeadamente dos elementos a que o contrato-programa obriga, foram desenvolvidas ferramentas informáticas específicas, para cada tipo de informação, relatórios e indicadores, do processo de controlo e monitorização da execução do contrato-programa.

X.4 Gestão Orçamental

O controlo da execução orçamental e, em particular, da despesa pública é um elemento crítico para garantir o cumprimento dos objetivos orçamentais traçados pela tutela. Neste âmbito, o Hospital concentra a sua gestão orçamental no cumprimento dos objetivos e metas a que o contrato-programa obriga, tendo por referência a produção contratada e os objetivos assistenciais constantes do anexo e respetivos apêndices ao mesmo.

Nesta perspetiva, o Hospital tem desenvolvido um conjunto de ferramentas necessárias à correta e integral monitorização das suas obrigações, definidas no contrato-programa, que fixou um conjunto de procedimentos necessários ao processo de controlo e de reporte à tutela.

De acordo com o previsto na cláusula 17.^a do contrato-programa, os montantes definidos para o desempenho económico-financeiro de 2023, e respetivas variações, são apresentados no quadro que se segue.

unid: €

	Contratualizado	Reforço	Total	Realizado	Desvios	
Custo das matérias consumidas	45 140 470	606 678	45 747 148	45 416 246	(330 902)	-0,7%
Fornecimentos e serviços externos	32 474 762	4 230 262	36 705 024	36 714 939	9 915	0,0%
Gastos com pessoal	80 907 500	814 929	81 722 429	81 907 213	184 784	0,2%
Imparidades - clientes		-	-	1 210 411	1 210 411	100,0%
Gastos de depreciação e amortização	4 748 974	(15 031)	4 733 943	5 287 420	553 477	11,7%
Juros e gastos similares	1 964 587	(1 235 199)	729 388	803 389	74 001	10,1%
Outros gastos	834 480	(722 227)	112 253	414 207	301 954	-
Total de gastos	166 070 773	3 679 412	169 750 185	171 753 825	2 003 640	1,2%
Transferências correntes	139 859 611	9 204 396	149 064 007	149 291 643	227 636	0,2%
Contrato-programa	138 000 000	5 800 000	143 800 000	143 800 000	-	0,0%
Transferências correntes - ORAA	-	3 304 812	3 304 812	3 340 147	35 335	1,1%
Outras transferências	1 859 611	99 584	1 959 195	2 151 496	192 301	9,8%
Taxas moderadoras	55 269	123 171	178 440	173 200	(5 240)	-2,9%
Vendas e prestações de serviços	1 016 055	(265 452)	750 603	1 206 122	455 519	60,7%
Outros rendimentos	822 709	553 597	1 376 306	1 841 329	465 023	33,8%
Total de rendimentos	141 753 644	9 615 712	151 369 356	152 512 293	1 142 937	0,8%
Resultado líquido do período	(24 317 129)	5 936 300	(18 380 829)	(19 241 532)	(860 703)	4,7%
EBITDA	(19 381 365)	5 936 300	(13 445 065)	(13 220 001)	225 064	-1,7%

Tabela 126 - Desempenho económico-financeiro 2023

Os montantes contratualizados para o desempenho económico-financeiro de 2023, basearam-se no desempenho económico-financeiro de 2022, com um agravamento previsto em algumas rubricas de gastos: custo das matérias consumidas (0,6%); fornecimentos e serviços externos (-1,2%); e gastos com pessoal com um aumento (8,3%). O montante inicialmente previsto para o contrato-programa, foi de 138 milhões de euros, tendo sido reforçado em 5,8 milhões de euros, o que representa um aumento de 3%, face ao período homólogo. De salientar ainda que, nos últimos anos, devido à conjuntura de incerteza internacional decorrente dos conflitos militares no leste europeu e no médio oriente, houve um aumento generalizado dos custos de produção, quer pelo aumento dos preços dos produtos energéticos, quer pela escassez de matérias-primas, que provocou uma subida da inflação para níveis imprevisíveis, resultando assim, num agravamento dos custos com as matérias consumidas e nos fornecimentos e serviços externos.

Tal como tem sido referido nos relatórios dos anos anteriores, é notório que a previsibilidade da atividade de uma instituição de saúde apresenta constrangimentos relacionados com a imprevisibilidade da procura de cuidados de saúde, o que condiciona em certa medida as previsões orçamentais. Neste sentido, importa ressaltar, que o financiamento da atividade do Hospital, está fortemente dependente dos níveis de financiamento garantidos pelo orçamento do serviço regional de saúde que, neste contexto de incerteza internacional, terão de ser permanentemente reavaliados. A escala, dimensão e duração do atual momento de incerteza, torna difícil avaliar as necessidades de financiamento adicionais que serão necessários para manter os seus níveis de desempenho sem risco de rutura e, simultaneamente, desenvolver as ações necessárias ao cumprimento dos objetivos e metas a que o contrato-programa obriga.



X. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Conforme a competência estatutária e de acordo com a deliberação do Conselho de Administração de 27 de março de 2024, propõe-se que o Resultado Líquido negativo de 19.241.531,55 euros (dezanove milhões, duzentos e quarenta e um mil, quinhentos e trinta e um euros e cinquenta e cinco cêntimos), decorrente do período de 2023, seja transferido para Resultados transitados.

O património líquido negativo, de 32.064.939 euros, em 31 de dezembro de 2023, resulta da insuficiência de cobertura da totalidade dos encargos operacionais incorridos pelo hospital em anos anteriores. De acordo com artigos 35.º e 171.º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração informa que metade do capital estatutário encontra-se perdido, solicitando-se ao acionista que adote as medidas necessárias para assegurar o equilíbrio da situação patrimonial do Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER.

O setor público e, em particular, as entidades envolvidas no setor da saúde têm pautado a sua atividade sob pressão significativa ao nível do financiamento disponível, por razões relacionadas com as condições adversas do país e com aspetos ainda não totalmente resolvidos sobre os níveis de financiamento da política orçamental que se confronta com exigências financeiras crescentes. Acresce que atividade do Hospital, neste momento, está fortemente dependente dos níveis de financiamento garantidos pelo orçamento do serviço regional de saúde que, neste período de incerteza internacional, terão de ser reavaliados. A escala, dimensão e duração do atual momento de incerteza, torna difícil avaliar as necessidades de financiamento adicionais que serão necessários para manter os seus níveis de desempenho sem risco de rutura e, simultaneamente, desenvolver as ações preventivas para proteger a saúde e segurança dos nossos colaboradores.

O Conselho de Administração tem compatibilizado a política orçamental da saúde com os níveis de necessidades financeiras que decorrem das suas obrigações de serviço público desencadeando um conjunto de ações para se encontrarem soluções de otimização dos resultados operacionais, as quais têm sido manifestamente insuficientes para inverter o ciclo de resultados negativos, pois os níveis de atividades necessários têm exigido recursos financeiros acrescidos.

Nesta perspetiva, o Conselho de Administração orienta toda a sua política de gestão de risco de uma forma alinhada com o Governo Regional dos Açores, tendo como propósito primário reduzir as ameaças, as incertezas e as oportunidades suscetíveis de alterarem os objetivos desejados na prestação de cuidados de saúde.

Neste contexto, cabe ao acionista canalizar todos os recursos financeiros disponíveis, para que a gestão operacional do Hospital possa ser desenvolvida dentro dos níveis e metas programadas através de contratos-programa plurianuais e outras orientações emanadas pelos responsáveis da política de saúde.

A capacidade de o Hospital operar em continuidade dependerá da capacidade do acionista continuar a disponibilizar os fundos necessários para a reposição do equilíbrio financeiro e patrimonial, sem os quais não será possível proceder à liquidação dos passivos financeiros dentro dos prazos contratualmente estabelecidos.

Até à presente data, não temos conhecimento de quaisquer situações que possam ter efeito materialmente significativo no desenvolvimento da atividade e no seu suporte financeiro, e, como tal, continuaremos a pautar a nossa atividade dentro dos limites orçamentais estabelecidos pela Região Autónoma dos Açores.

A entidade cumpre os limites previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 413.º do Código das Sociedades Comerciais pelo que terá de adotar obrigatoriamente o modelo de fiscalização estabelecido na alínea b) do n.º 1 do referido artigo.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Ponta Delgada, 27 de março de 2024

Manuela Margarida Anglin Ferreira de Melo Cabral Gomes de Menezes
Presidente do Conselho de Administração

Maria Paula Raposo Fonseca Macedo Paz Ferreira
Diretora Clínica

Lúcia de Fátima Vieira Cabral Rodrigues
Enfermeira Diretora

José Barreto Vasques de Carvalho
Vogal do Conselho de Administração

Luís José Pacheco de Medeiros Almeida
Vogal do Conselho de Administração



ANEXOS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

unid: euros

	NOTAS	DATAS	
		31-12-2023	31-12-2022 (reexpresso)
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	65 196 694,42	67 731 337,80
Ativos intangíveis	3	157 813,26	313 239,30
Outros ativos financeiros	18.2.1	376 009,56	366 031,05
		<u>65 730 517,24</u>	<u>68 410 608,15</u>
Ativo corrente			
Inventários	10	6 601 788,37	6 092 520,99
Devedores por transferências e subsídios	18.2.1	3 216 812,00	-
Clientes e utentes	18.2.1	1 363 821,80	1 646 163,86
Estado e outros entes públicos	18.2.2	-	163 732,12
Outras contas a receber	18.2.1	35 317,69	563 619,22
Caixa e depósitos	1.2	4 896 920,04	5 727 960,19
		<u>16 114 659,90</u>	<u>14 193 996,38</u>
Total do ativo		<u>81 845 177,14</u>	<u>82 604 604,53</u>
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património Líquido			
Património	18.14	81 026 511,50	81 026 511,50
Reservas	18.14	825 033,61	825 033,61
Resultados transitados	18.14	(97 531 776,83)	(84 660 943,37)
Outras variações no Património Líquido	18.14	2 856 824,41	3 047 747,76
		<u>(12 823 407,31)</u>	<u>238 349,50</u>
Resultado líquido do período		<u>(19 241 531,55)</u>	<u>(12 870 833,46)</u>
Total do Património Líquido		<u>(32 064 938,86)</u>	<u>(12 632 483,96)</u>
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	-	308 949,75
Fornecedores	18.2.2	930 000,00	-
Estado e outros entes públicos	18.2.2	2 915 894,88	3 378 141,03
Outras contas a pagar	18.2.2	532 053,89	567 611,39
		<u>4 377 948,77</u>	<u>4 254 702,17</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	18.2.2	89 748 416,48	70 406 450,65
Adiantamentos de clientes e utentes	18.2.2	2,93	-
Estado e outros entes públicos	18.2.2	3 715 199,98	3 884 932,79
Fornecedores de investimentos	18.2.2	101 435,85	101 435,85
Outras contas a pagar	18.2.2	15 967 111,99	16 589 567,03
		<u>109 532 167,23</u>	<u>90 982 386,32</u>
Total do Passivo		<u>113 910 116,00</u>	<u>95 237 088,49</u>
Total do Património Líquido e Passivo		<u>81 845 177,14</u>	<u>82 604 604,53</u>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**

unid: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Impostos e taxas	14	173 200,21	83 409,45
Vendas	13	24 392,14	30 776,81
Prestações de serviços	13	1 181 729,40	1 015 251,01
Transferências correntes e subsídios à exploração	14	149 291 642,69	144 270 773,36
Custo das matérias consumidas	10	(45 416 246,14)	(44 863 361,87)
Fornecimentos e serviços externos	23.1	(36 714 938,68)	(32 881 280,84)
Gastos com pessoal	19 e 23.2	(81 907 212,52)	(74 712 993,31)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.2.1	(1 210 411,01)	28 635,34
Outros rendimentos	23.3	1 633 928,70	1 279 017,43
Outros gastos	23.4	(276 086,23)	(1 048 416,34)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		(13 220 001,44)	(6 798 188,96)
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 e 5	(5 287 420,32)	(4 733 942,84)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		(18 507 421,76)	(11 532 131,80)
Juros e rendimentos similares obtidos	23.5	69 279,08	316,71
Juros e gastos similares suportados	23.5	(803 388,87)	(1 339 018,37)
Resultado antes de impostos		(19 241 531,55)	(12 870 833,46)
Imposto sobre o rendimento	18.2.2	-	-
Resultado líquido do período		(19 241 531,55)	(12 870 833,46)

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

unid: euros

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe					Total do património líquido
		Património realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2022		81 026 511,50	2 782,28	(71 655 596,28)	824 976,07	4 111 256,67	14 309 930,24
Desreconhecimento de ativos não correntes		-	-	(10 455 291,79)	-	-	(10 455 291,79)
Desreconhecimento da dívida do SRS - clientes		-	-	(6 972 887,20)	-	-	(6 972 887,20)
Desreconhecimento da dívida ao SRS - fornecedores		-	-	1 133 826,56	-	-	1 133 826,56
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2022 (reexpresso)	18.14	81 026 511,50	2 782,28	(87 949 948,71)	824 976,07	4 111 256,67	(1 984 422,19)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação dos resultados		-	822 251,33	3 289 005,34	-	(4 111 256,67)	-
Subsídios ao investimento atribuídos e doações		-	-	-	2 903 703,00	-	2 903 703,00
Imputação dos subsídios aos resultados		-	-	-	(255 490,47)	-	(255 490,47)
Ajustamentos nos subsídios - por impostos		-	-	-	(425 440,84)	-	(425 440,84)
		-	822 251,33	3 289 005,34	2 222 771,69	(4 111 256,67)	2 222 771,69
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						(12 870 833,46)	(12 870 833,46)
RESULTADO INTEGRAL						(12 870 833,46)	(12 870 833,46)
POSIÇÃO NO FIM DE 2022	18.14	81 026 511,50	825 033,61	(84 660 943,37)	3 047 747,76	(12 870 833,46)	(12 632 483,96)
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2023	18.14	81 026 511,50	825 033,61	(84 660 943,37)	3 047 747,76	(12 870 833,46)	(12 632 483,96)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação dos resultados		-	-	(12 870 833,46)	-	12 870 833,46	-
Subsídios ao investimento atribuídos e doações		-	-	-	430 375,00	-	430 375,00
Imputação dos subsídios aos resultados		-	-	-	(656 855,85)	-	(656 855,85)
Ajustamentos nos subsídios - por impostos		-	-	-	35 557,50	-	35 557,50
		-	-	(12 870 833,46)	(190 923,35)	12 870 833,46	(190 923,35)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						(19 241 531,55)	(19 241 531,55)
RESULTADO INTEGRAL						(19 241 531,55)	(19 241 531,55)
POSIÇÃO NO FIM DE 2023	18.14	81 026 511,50	825 033,61	(97 531 776,83)	2 856 824,41	(19 241 531,55)	(32 064 938,86)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

unid: euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1 172 985,84	1 224 777,20
Recebimentos de clientes - contrato-programa		143 800 000,00	139 617 555,00
Pagamentos a fornecedores		(63 573 059,80)	(69 916 138,66)
Pagamentos ao pessoal		(82 374 231,37)	(75 791 763,61)
Caixa gerada pelas operações		(974 305,33)	(4 865 570,07)
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		2 205 937,06	4 899 223,36
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento		161 840,83	(115 897,84)
Outros recebimentos/pagamentos		(46 498,90)	(62 968,16)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		1 346 973,66	(145 212,71)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(2 570 265,03)	(983 043,02)
Ativos intangíveis		(82 403,78)	(23 755,29)
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		474 655,00	2 831 865,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento		(2 178 013,81)	1 825 066,69
Variação de caixa e seus equivalentes		(831 040,15)	1 679 853,98
Caixa e seus equivalentes no início do período		5 727 960,19	4 048 106,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2	4 896 920,04	5 727 960,19
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
Equivalentes a caixa no início do período		5 727 960,19	4 048 106,21
Saldo da gerência anterior		5 727 960,19	4 048 106,21
De execução orçamental		5 403 769,36	3 808 233,56
De operações de tesouraria		324 190,83	239 872,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 896 920,04	5 727 960,19
Equivalentes a caixa no fim do período		4 896 920,04	5 727 960,19
Saldo para a gerência seguinte		4 896 920,04	5 727 960,19
De execução orçamental		4 882 473,16	5 403 769,36
De operações de tesouraria		14 446,88	324 190,83

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 - Identificação da entidade e período contabilístico

Designação: HOSPITAL DIVINO ESPÍRITO SANTO DE PONTA DELGADA, E.P.E.R.

NIF: 512103097

Natureza Jurídica: Entidade Pública Empresarial

Sede: Grotinha – Arrifes, 9500-370 Ponta Delgada

Tutela: Secretaria Regional da Saúde

Legislação que criou a entidade e principal legislação aplicável

O Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.R. (abreviadamente designado por “HOSPITAL” ou “Entidade”) foi transformado em entidade pública empresarial, pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro e alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A, de 18 de setembro, sucedendo nos direitos e obrigações da unidade de saúde a que deu origem.

O HOSPITAL é uma pessoa coletiva de direito público de natureza empresarial dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, nos termos do Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de dezembro e do artigo 8.º-F do Estatuto do Serviço Regional de Saúde e também é dotado de autonomia técnica.

O capital estatutário do HOSPITAL detido pela Região Autónoma dos Açores é de 81.026.512 euros, podendo ser aumentado ou reduzido por despacho conjunto dos membros do Governo Regional com competências em matérias de finanças e de saúde.

O HOSPITAL rege-se, assim, pelo respetivo diploma de criação, pelos seus regulamentos internos, pelas normas em vigor para os hospitais do Serviço Regional de Saúde que não sejam incompatíveis com a sua natureza jurídica e, subsidiariamente, pelo regime jurídico aplicável às entidades públicas empresariais, não estando sujeito às normas aplicáveis aos institutos públicos que revistam a natureza dos serviços personalizados ou de fundos autónomos.

O objeto principal do HOSPITAL é a prestação de cuidados de saúde à população, designadamente aos beneficiários do Serviço Regional de Saúde e dos subsistemas de saúde, ou a entidades externas que com ele contratualizem a prestação de cuidados de saúde, e a todos os cidadãos em geral, bem como desenvolver atividades de investigação, formação e ensino.

Nos termos da legislação em vigor, a atividade é também financiada através das dotações orçamentais incluídas nos contratos-programa ou de gestão a celebrar com a Região Autónoma dos Açores, através do estabelecimento de objetivos e metas qualitativas e quantitativas que promovam o equilíbrio dos seus níveis de eficiência e que tenham como referencial os preços praticados no mercado para os diversos atos clínicos que serão anualmente fixados pelo membro do Governo Regional com competência na área da saúde.

Os trabalhadores do HOSPITAL estão sujeitos ao regime do contrato de trabalho de acordo a legislação em vigor, com exceção dos trabalhadores que transitaram da extinta unidade de saúde abrangidos pela relação jurídica de emprego público ou pelo contrato administrativo de provimento que lhes é garantida a

manutenção integral do seu estatuto jurídico, designadamente no que concerne à natureza do vínculo e regime de aposentação.

Em 15 de novembro de 2019, foi celebrado o contrato-programa para o triénio 2019-2021, o qual estabelece o financiamento do HOSPITAL por um orçamento global anual. Em 31 de maio de 2023, foi assinado o acordo modificativo, que prorrogou para o ano de 2023 o contrato-programa do triénio 2019-2021, e onde se estipulou o financiamento para o ano de 2023, por um orçamento global, de 138.000.000 euros. Em 29 de dezembro de 2023, foi celebrada uma adenda ao acordo modificativo para 2023, a qual reforçou o orçamento, em 5.800.000 euros, para compensar as obrigações assumidas no contexto do serviço regional de saúde. Estas verbas, transferidas em duodécimos, foram reconhecidas em resultados do período, na rubrica de Transferências correntes e subsídios à exploração (Nota 14).

1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado pelo Decreto de Lei 192/2015, de 11 de setembro e de acordo com a estrutura concetual e as Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Sempre que o SNC-AP não seja considerado um referencial de apresentação apropriado e sejam necessárias divulgações adicionais e este referencial não responda a aspetos particulares de transações ou situações que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á, supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade pública que estiverem em vigor, ao Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e, depois, às normas internacionais de contabilidade adotadas na União Europeia, e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As notas indicadas neste Anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras. As notas para as quais se considera não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros (moeda funcional), salvo indicação explícita em contrário.

Apresentação apropriada das demonstrações financeiras e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade e representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas, em 6 de julho de 2023, por despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, e da Secretária Regional da Saúde e Desporto.

As presentes demonstrações financeiras serão submetidas a aprovação por despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, e do Secretário Regional da Saúde e Desporto, nos termos da alínea b) do artigo 10.º do Anexo I do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro.

Derrogação das disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante são apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação de saldos e transações

Os ativos, os passivos, os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

O HOSPITAL não dispõe de quaisquer saldos de caixa e seus equivalentes com restrição de uso nos períodos apresentados. Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

A rubrica de caixa e depósitos bancários, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, detalha-se como se segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Caixa		
Fundo Fixo	7 000	7 000
Depósitos bancários à ordem		
Novo Banco Açores	2 342 919	1 319 247
Banco Comercial Português	58 312	58 524
Banco Santander Totta	2 292 106	4 146 319
Novo Banco	48 935	49 028
Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo	523	592
Banco Português de Gestão	39 018	39 143
Depósitos a prazo		
Novo Banco Açores	108 107	108 107
	<u>4 896 920</u>	<u>5 727 960</u>

Em 15 de dezembro de 2023, foi constituído um depósito a prazo, no Novo Banco dos Açores, no montante de 108.107 euros, pelo prazo de um ano, renovável automaticamente por períodos iguais e sucessivos, à taxa de juro anual de 1,25%.

Em 31 de dezembro de 2023, exista um cartão de crédito com *plafond* de 10.000 euros, que não se encontrava utilizado nessa data e com opção de pagamento a 100%.

NOTA 2 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo, a partir dos registos contabilísticos do HOSPITAL, mantidos de acordo com o SNC-AP em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras. Salienta-se que, a atividade do HOSPITAL está fortemente dependente dos níveis de financiamento garantidos pelo orçamento do serviço regional de saúde que, terão de ser permanentemente reavaliados, para sejam mantidos os níveis de desempenho operacional sem risco de rutura.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e as resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos e rendimentos operacionais, exceto se não estiverem relacionadas com operações de financiamento.

A Entidade classifica os ativos e os passivos em correntes, quando se espera que sejam (i) realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional; (ii) detidos principalmente com a finalidade de serem negociados; (iii) realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data de relato; ou (iv) caixa ou um equivalente de caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período. Todos os outros ativos e passivos devem ser classificados como não correntes.

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são a seguir descritas e, salvo indicação contrária, foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados.

2.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são descritas abaixo:

(a) Ativos intangíveis

A Entidade reconhece um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exerça o controle sobre o mesmo, seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a Entidade e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas e referem-se a direitos de utilização de software.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, que pode variar entre três a seis anos.

Os custos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Entidade necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados pelo método da linha reta ao longo da sua vida útil esperada.

Os custos com a manutenção de programas informático são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.

(b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP, e o custo de aquisição ou de produção para ativos adquiridos após essa data.

O custo de aquisição inclui o custo da compra, os impostos de compra não reembolsáveis e quaisquer custos diretamente necessários para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem de forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação.

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos são reconhecidos como ativos fixos tangíveis, enquanto as despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas e de acordo com o regime do acréscimo.

Os terrenos não são depreciados. Com exceção das instalações do HOSPITAL, as depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil máximo constante no Classificador Complementar 2 – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, do SNC-AP (CC2).

As vidas úteis utilizadas no período são as seguintes:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	4 – 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	4 – 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 – 8

Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem.

(c) Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

A Entidade avalia os seus ativos para efeitos de imparidade consoante a sua natureza, tendo em conta que são detidos para gerar um retorno económico (ativos geradores de caixa) ou para prestarem um serviço (ativos não geradores de caixa) resultante do seu uso ou venda.

As quantias escrituradas desses ativos são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável do ativo ou conjunto de ativos.

A quantia recuperável do ativo ou do serviço é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. O valor de uso de um ativo (i) gerador de caixa é o valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter do uso continuado e da sua alienação no final da sua vida útil e (ii) não gerador de caixa é o valor presente do potencial de serviço remanescente do ativo. Sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão das perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

(d) Inventários

Os inventários estão mensurados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas até ao armazenamento (custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual).

O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos que se preveem necessários para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo ou de produção é superior ao valor realizável líquido, é reconhecida uma perda por imparidade pela respetiva diferença, que é repostada quando deixam de existir as condições que a originaram.

As variações do período nas perdas por imparidade dos inventários, a existirem, são registadas na rubrica de imparidade de inventários (perdas/reversões) da demonstração dos resultados.

O método de custeio das saídas de inventários é o custo médio ponderado.

(e) Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais e estão mensurados ao custo amortizado, quando aplicável, ou ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado quando (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida em termos de prazo; (ii) o seu retorno ou remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e (iii) não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a receber ou pagar.

Para os ativos e passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos ou a pagar a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta os recebimentos e os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Os ativos e passivos financeiros que não cumpram com as condições para serem mensurados ao custo amortizado e integram instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação, são registados ao justo valor, sendo as variações do justo valor registadas nos resultados do período, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que se qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

Clientes, contribuintes e utentes e Outras contas a receber

As rubricas de Clientes, contribuintes e utentes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

Caixa e depósitos bancários

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal.

Fornecedores e Outras contas a pagar

As rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente ou não corrente dependentemente de existir o direito de diferir o pagamento por, pelo menos, 12 meses após a data do relato financeiro.

Outros ativos e passivos financeiros

Os outros ativos e passivos financeiros (que incluem dívidas ao Estado) são mensurados ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Imparidade de ativos financeiros

As quantias mensuradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos outros ativos financeiros na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais associados aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

(f) Património

O património apresentado corresponde ao capital estatutário subscrito e realizado à data do relato financeiro.

(g) Periodização de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo/periodização económica. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

(h) Rendimentos de transações

Os rendimentos obtidos são classificados consoante se são provenientes de transações com ou sem contraprestação, dependentemente de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados, relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado, que pressupõe que (i) a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação possam fluir; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rendimento de juros, que é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A Entidade mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

A Entidade quando satisfaz uma obrigação presente reconhecida como um passivo com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido, são reconhecidas pelo seu justo valor quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições contratualmente assumidas.

As doações e os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em património líquido e subsequentemente reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à exploração não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

(i) Benefícios dos empregados

A Entidade reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago

durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

Em conformidade com a legislação em vigor, o HOSPITAL tem a responsabilidade de assegurar o pagamento complementar das pensões dos reformados e dos trabalhadores no ativo com vínculo à relação jurídica de emprego público, na parte correspondente ao período que não estiveram integrados no regime da Caixa Geral de Aposentações. O HOSPITAL não constituiu qualquer provisão para este efeito, estando a quantificação das responsabilidades por serviços passados existentes à data do relato dependente da realização de um estudo atuarial.

(j) Imposto sobre o rendimento

Os impostos correntes e os impostos diferidos, que compreendem o imposto sobre o rendimento, são registados em resultados ou em património líquido quando associados a transações registadas diretamente no património líquido.

Os impostos correntes correspondem ao valor a pagar baseado no lucro tributável do período e os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar.

Em cada data de relato é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual da recuperação futura.

(k) Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

(l) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos.

Os passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

(m) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço e que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

2.3 - Julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas. Em 2023, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas.

2.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras, que foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, apresentam metade do património estatutário perdido. Neste quadro, é aplicável à Entidade as disposições dos artigos 35.º e 171.º do Código das Sociedades Comerciais. O Conselho de Administração concluiu que o HOSPITAL dispõe de recursos apropriados para manter a atividade, não havendo a intenção de a cessar a curto prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Salientamos, contudo, que a atividade do HOSPITAL está fortemente dependente dos níveis de financiamento garantidos pelo orçamento do serviço regional de saúde que, terão de ser permanentemente reavaliados, para sejam mantidos os níveis de desempenho operacional sem risco de rutura.

Acresce a atual conjuntura de incerteza internacional decorrente dos conflitos militares no leste europeu e médio oriente que, inevitavelmente, resultaram num aumento generalizado dos custos de produção, quer pelo aumento dos preços dos produtos energéticos, quer pela eventual escassez de matérias-primas, que provocou uma subida da inflação para níveis imprevisíveis.

De 31 de dezembro de 2023 até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros do HOSPITAL.

2.5 - Alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente e/ou períodos futuros

Alterações às normas

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela Entidade no presente período ou períodos subsequentes.

Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, para os períodos apresentados, nem serão realizadas quaisquer alterações futuras com base na informação disponível.

2.6 - Principais fontes de incerteza das estimativas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeiras e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativas possa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período económico subsequente são as que se seguem:

Imparidade dos ativos não correntes

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser recuperável.

Considerando as incertezas quanto ao valor de recuperação do seu valor líquido, se basearem na melhor informação disponível à data, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, conseqüentemente, nos resultados da Entidade.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outras contas a receber

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores das contas a receber são baseadas na avaliação efetuada pela Entidade da probabilidade da sua recuperação, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e fatores que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados.

Benefícios de reforma

A avaliação das responsabilidades por benefícios de reforma atribuídos aos trabalhadores não é efetuada com recurso anual a estudos atuariais, baseados em pressupostos económicos e demográficos cujas alterações terão impacto no montante da responsabilidade.

As eventuais obrigações que resultem dessa avaliação devem ser objeto de reconhecimento no passivo e devem ser analisadas de forma periódica, podendo conduzir a ajustamentos significativos em resultado da variação dos pressupostos utilizados.

Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá

conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Reconhecimento de ativos por impostos diferidos

Embora sejam apenas reconhecidos quando existam fortes probabilidades de ocorrência de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar, os ativos por impostos diferidos são reapreciados periodicamente pelo Conselho de Administração com base na expectativa do desempenho futuro.

2.7 - Alterações nas estimativas contabilísticas

A Entidade não alterou os procedimentos que determinam as estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no período corrente ou em períodos futuros.

2.8 - Erros materiais de períodos anteriores

Em 2023, a Entidade desreconheceu os ativos não correntes adquiridos até 31 de dezembro de 2013, que não tinham sido registados na aplicação de gestão de ativos, corrigindo assim as divergências existentes entre a aplicação de gestão de ativos e os registos contabilísticos.

Em 16 de janeiro de 2024, o despacho conjunto n.º 135/2024, de 29 de janeiro de 2024, do Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública e da Secretária Regional da Saúde e Desporto, determinou que, com exceção dos atos cuja responsabilidade financeira conste de diploma, regulamento ou acordos de cooperação e colaboração homologados pelo membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde, os atos relativos a doentes, praticados ou determinados por profissionais habilitados no âmbito da atividade de prestação de cuidados de saúde a cargo dos estabelecimentos e serviços que integram o Serviço Regional de Saúde da Região Autónoma dos Açores, que sejam realizados por estes, não dão lugar a faturação a partir de 1 de janeiro de 2023. As entidades e serviços do Serviço Regional de Saúde devem proceder à anulação dos saldos referentes à faturação emitida até 31 de dezembro de 2022. O HOSPITAL anulou os saldos devedores, no montante de 6.972.887 euros, e credores, no montante de 1.133.827 euros, existentes com as unidades de saúde em 31 de dezembro de 2022, relativos à prestação de cuidados de saúde, incluindo os meios complementares de diagnóstico e terapêutica (com exceção dos saldos respeitantes às deslocações de especialistas e à faturação da cedência de produtos farmacêuticos e de material clínico).

Neste sentido, para efeitos comparativos, procedeu-se à reexpressão dos saldos dos ativos não correntes e dos saldos com o serviço regional de saúde, em referência a 31 de dezembro de 2021, conforme se segue:

	Reexpressão				31-12-2021 (reexpresso)
	31-12-2021	Desreconhecimento de ativos não correntes	Desreconhecimento da dívida do SRS - clientes	Desreconhecimento da dívida ao SRS - fornecedores	
Balanço					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis					
Edifícios e outras construções	48 589 464	(141 869)	-	-	48 447 595
Equipamento básico	12 755 072	(9 137 125)	-	-	3 617 946
Equipamento administrativo	1 362 674	(1 024 372)	-	-	338 302
Outros ativos fixos tangíveis	190 929	(150 216)	-	-	40 714
Ativos intangíveis					
Programas de computador e sistemas de informação	413 494	(1 710)	-	-	411 784
Ativo corrente					
Clientes e utentes					
Serviço Regional de Saúde	7 377 968	-	(6 972 887)	-	405 081
Património Líquido					
Resultados transitados	(71 655 596)	(10 455 292)	(6 972 887)	1 133 827	(87 949 949)
Passivo não corrente					
Fornecedores					
Serviço Regional de Saúde	1 217 136	-	-	(1 133 827)	83 309

Para além dos assuntos acima referidos, não foi identificado em 2023 qualquer erro relativo a períodos anteriores passível de correção, de acordo com os princípios da NCP 2 – Políticas Contabilísticas, Alterações em Políticas Contabilísticas e Erros.

NOTA 3 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos intangíveis referem-se a programas informáticos.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2023					
	Início do período			Final do período		
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador	875 174	599 962	275 212	1 028 768	887 742	141 026
Ativos intangíveis em curso	38 027	-	38 027	16 787	-	16 787
	913 201	599 962	313 239	1 045 555	887 742	157 813

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2023				
	Quantia Escriturada Inicial	Variações			Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferências Internas à Entidade	Amortizações do Período	
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Programas de computador e sistemas de informação	275 212	132 354	21 240	(287 780)	141 026
Ativos intangíveis em curso	38 027	-	(21 240)	-	16 787
	313 239	132 354	-	(287 780)	157 813

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2023			
	Adições			
	Internas	Compra	Outras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador e sistemas de informação	-	132 354	-	132 354
	-	132 354	-	132 354

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2022					
	Início do período			Final do período		
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador	856 672	444 888	411 784	875 174	599 962	275 212
Ativos intangíveis em curso	25 437	-	25 437	38 027	-	38 027
	882 109	444 888	437 221	913 201	599 962	313 239

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2022				
	Quantia Escriturada Inicial	Variações			Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferências Internas à Entidade	Amortizações do Período	
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Programas de computador e sistemas de informação	411 784	18 502	-	(155 074)	275 212
Ativos intangíveis em curso	25 437	12 590	-	-	38 027
	437 221	31 092	-	(155 074)	313 239

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2022			
	Adições			
	Internas	Compra	Outras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador e sistemas de informação	-	18 502	-	18 502
Ativos intangíveis em curso	-	12 590	-	12 590
	-	31 092	-	31 092

No período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Ativos intangíveis em curso é detalhada como se segue:

	Em 31 de dezembro de 2023				
	Quantia Escriturada Inicial	Adições	Transferências Internas à Entidade	Diminuições	Quantia Escriturada Final
Ativos intangíveis em curso					
SISQUAL WFM	21 240	-	(21 240)	-	-
Portal de formação e plataforma <i>e-learning</i>	16 787	-	-	-	16 787
	38 027	-	(21 240)	-	16 787

	Em 31 de dezembro de 2022				
	Quantia Escriturada Inicial	Adições	Transferências Internas à Entidade	Diminuições	Quantia Escriturada Final
Ativos intangíveis em curso					
SISQUAL WFM	21 240	-	-	-	21 240
Portal de formação e plataforma <i>e-learning</i>	4 197	12 590	-	-	16 787
	25 437	12 590	-	-	38 027

Estes ativos intangíveis serão concluídos em 2024, após a conclusão de todas as fases de implementação, e desencadeados os procedimentos com vista à sua operacionalização.

NOTA 5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2023					
	Início do período			Final do período		
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	18 212 292	-	18 212 292	18 212 292	-	18 212 292
Edifícios e outras construções	85 714 438	40 367 851	45 346 587	85 714 438	43 740 925	41 973 513
Equipamento básico	10 510 014	6 817 911	3 692 102	12 843 326	8 307 759	4 535 567
Equipamento de transporte	116 111	105 325	10 786	127 598	110 000	17 598
Equipamento administrativo	1 073 202	750 751	322 451	1 152 410	870 729	281 681
Outros	113 478	76 351	37 128	123 254	88 417	34 837
Ativos fixos tangíveis em curso	109 992	-	109 992	141 207	-	141 207
	115 849 526	48 118 189	67 731 338	118 314 524	53 117 829	65 196 694

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2023					
	Quantia Escriturada Inicial	Variações				Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferências Internas à Entidade	Depreciações do Período	Diminuições	
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	18 212 292	-	-	-	-	18 212 292
Edifícios e outras construções	45 346 587	-	-	(3 373 074)	-	41 973 513
Equipamento básico	3 692 102	2 333 312	-	(1 489 847)	-	4 535 567
Equipamento de transporte	10 786	11 487	-	(4 675)	-	17 598
Equipamento administrativo	322 451	79 208	-	(119 978)	-	281 681
Outros	37 128	9 775	-	(12 066)	-	34 837
Ativos fixos tangíveis em curso	109 992	56 471	-	-	(25 256)	141 207
	67 731 338	2 490 253	-	(4 999 640)	(25 256)	65 196 694

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2023			
	Adições			
	Internas	Compra	Outras	Total
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Outros ativos fixos tangíveis				
Equipamento básico	-	2 333 312	-	2 333 312
Equipamento de transporte	-	11 487	-	11 487
Equipamento administrativo	-	79 208	-	79 208
Outros	-	9 775	-	9 775
Ativos fixos tangíveis em curso	-	56 471	-	56 471
	-	2 490 253	-	2 490 253

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2022					
	Início do período			Final do período		
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	18 212 292	-	18 212 292	18 212 292	-	18 212 292
Edifícios e outras construções	85 620 031	37 172 436	48 447 595	85 714 438	40 367 851	45 346 587
Equipamento básico	9 195 886	5 577 939	3 617 946	10 510 014	6 817 911	3 692 102
Equipamento de transporte	102 390	102 390	-	116 111	105 325	10 786
Equipamento administrativo	960 168	621 866	338 302	1 073 202	750 751	322 451
Outros	105 403	64 689	40 714	113 478	76 351	37 128
Ativos fixos tangíveis em curso	151 511	-	151 511	109 992	-	109 992
	114 347 680	43 539 320	70 808 360	115 849 526	48 118 189	67 731 338

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2022					Quantia Escriturada Final
	Quantia Escriturada Inicial	Variações			Diminuições	
		Adições	Transferências Internas à Entidade	Depreciações do Período		
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	18 212 292	-	-	-	-	18 212 292
Edifícios e outras construções	48 447 595	-	94 407	(3 195 415)	-	45 346 587
Equipamento básico	3 617 946	1 314 128	-	(1 239 972)	-	3 692 102
Equipamento de transporte	-	13 721	-	(2 935)	-	10 786
Equipamento administrativo	338 302	113 034	-	(128 885)	-	322 451
Outros	40 714	8 075	-	(11 661)	-	37 128
Ativos fixos tangíveis em curso	151 511	54 846	(94 407)	-	(1 959)	109 992
	70 808 360	1 503 805	-	(4 578 869)	(1 959)	67 731 338

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2022			
	Adições			
	Internas	Compra	Outras	Total
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Outros ativos fixos tangíveis				
Equipamento básico	-	1 314 128	-	1 314 128
Equipamento de transporte	-	13 721	-	13 721
Equipamento administrativo	-	113 034	-	113 034
Outros	-	8 075	-	8 075
Ativos fixos tangíveis em curso	-	54 846	-	54 846
	-	1 503 805	-	1 503 805

No período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Ativos fixos tangíveis em curso é detalhada como se segue:

	Em 31 de dezembro de 2023				Quantia Escriturada Final
	Quantia Escriturada Inicial	Adições	Transferências Internas à Entidade	Diminuições	
Ativos fixos tangíveis em curso					
Remodelação das Águas Quentes	88 987	-	-	-	88 987
Cozinha	18 782	65	-	(18 847)	-
Arranjos e Impermeabilização de Exteriores	2 223	1 507	-	-	3 731
Serviço Urgência Pediatria	-	332	-	-	332
Serviço dos Operacionais	-	3 681	-	(3 681)	-
Esterlização	-	2 728	-	(2 728)	-
Medicina IV	-	48 158	-	-	48 158
	109 992	56 471	-	(25 256)	141 207

	Em 31 de dezembro de 2022				Quantia Escriturada Final
	Quantia Escriturada Inicial	Adições	Transferências Internas à Entidade	Diminuições	
Ativos fixos tangíveis em curso					
Remodelação das Águas Quentes	79 304	9 683	-	-	88 987
Ressonância Magnética	1 959	-	-	(1 959)	-
Pavilhões do Serviço de Urgência	70 249	24 158	(94 407)	-	-
Cozinha	-	18 782	-	-	18 782
Arranjos e Impermeabilização de Exteriores	-	2 223	-	-	2 223
	151 511	54 846	(94 407)	(1 959)	109 992

Com a alteração ao Estatuto do Serviço Regional de Saúde (SRS), que permitiu a transformação dos hospitais regionais em entidades públicas empresariais, e conforme previsto no n.º 2 do artigo 3.º do Anexo I do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro, o capital estatutário do HOSPITAL foi realizado em espécie pelo justo valor do edifício e terreno do anterior instituto público, apurado à data de constituição da entidade pública empresarial regional, e pelo montante correspondente à conversão de passivos, aprovados por despacho conjunto dos membros do Governo Regional com competências em matérias de finanças e saúde. Neste âmbito, e para efeitos de apuramento do justo valor, as instalações do HOSPITAL foram objeto de uma avaliação em 2007 por um avaliador independente, no montante 91.061.458 euros, e nesta conformidade, o montante de 33.381.221 euros, foi incorporado na realização do capital estatutário do HOSPITAL na data da sua constituição.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Entidade não tinha ativos fixos tangíveis de titularidade restrita ou dados como garantia de passivos.

NOTA 10 - INVENTÁRIOS

No período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a quantia escriturada dos inventários e o movimento ocorrido no período foram os seguintes:

Rubrica	Em 31 de dezembro de 2023		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	<u>8 995 788</u>	<u>2 394 000</u>	<u>6 601 788</u>

Rubrica	Em 31 de dezembro de 2022		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	<u>8 486 521</u>	<u>2 394 000</u>	<u>6 092 521</u>

	31-12-2023	31-12-2022
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Produtos farmacêuticos	4 744 617	4 268 060
Material de consumo clínico	4 066 616	4 020 166
Produtos alimentares	48	203
Material de consumo hoteleiro	105 002	117 587
Material de consumo administrativo	37 082	29 241
Material de manutenção e conservação	42 423	51 264
	<u>8 995 788</u>	<u>8 486 521</u>
Perdas por imparidade acumuladas	<u>(2 394 000)</u>	<u>(2 394 000)</u>
	<u>6 601 788</u>	<u>6 092 521</u>

Em 2023 e 2022, a rubrica de Perdas por imparidade acumuladas de Inventários, teve o seguinte movimento:

	31-12-2023	31-12-2022
Matérias-primas e de consumo		
Saldo inicial	2 394 000	2 394 000
Aumentos	-	-
Saldo final	<u>2 394 000</u>	<u>2 394 000</u>

Em 2020, foi reconhecida uma perda por imparidade, no montante de 2.394.000 euros, referente às máscaras de proteção KN95/FFP2, que não se encontram em conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos para este tipo de material.

As perdas por imparidade de inventários são determinadas em função da sua rotatividade e da sua data de validade, no encerramento de cada período económico.

O movimento ocorrido nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, são detalhados conforme se segue:

Rubrica	Em 31 de dezembro de 2023					Quantia Escriturada Final
	Quantia Escriturada Inicial	Movimentos no período			Outros aumentos de inventários	
		Compras líquidas	Consumos / gastos	Outras reduções de inventários		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6 092 521	46 037 463	45 416 246	111 950	-	6 601 788
	6 092 521	46 037 463	45 416 246	111 950	-	6 601 788

Rubrica	Em 31 de dezembro de 2022					Quantia Escriturada Final
	Quantia Escriturada Inicial	Movimentos no período			Outros aumentos de inventários	
		Compras líquidas	Consumos / gastos	Outras reduções de inventários		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6 931 400	43 960 812	44 863 362	103 594	167 265	6 092 521
	6 931 400	43 960 812	44 863 362	103 594	167 265	6 092 521

	2023	2022
Custo das matérias consumidas		
Produtos farmacêuticos	31 303 940	31 520 621
Material de consumo clínico	12 465 822	11 506 849
Produtos alimentares	24 194	20 657
Material de consumo hoteleiro	232 703	289 885
Material de consumo administrativo	253 299	246 364
Material de manutenção e conservação	1 136 146	1 278 986
Outro material de consumo	142	-
	45 416 246	44 863 362
Outras aumentos/(reduções) de inventários		
Perdas em inventários - Covid-19	-	103 594
Perdas em inventários - outras	111 950	-
Ganhos em inventários	-	(167 265)
	111 950	(63 671)
Compras de matérias consumíveis		
Custo das matérias consumidas (+)	45 416 246	44 863 362
Quebras/(sobras) (+/-)	111 950	(63 671)
Existências finais (+)	8 995 788	8 486 521
Existências iniciais (-)	(8 486 521)	(9 325 400)
	46 037 463	43 960 812

De referir que ao valor do custo das matérias consumidas com produtos farmacêuticos, estão deduzidos os créditos recebidos, em cerca de 3,9 milhões de euros (em 2022, cerca de 2,7 milhões de euros), no âmbito dos acordos celebrados entre o Ministério da Saúde e a indústria farmacêutica, bem como de outros acordos.

Em 2023 e 2022, os montantes reconhecidos em ganhos e perdas em inventários referem-se a diversas transações de natureza interna, como por exemplo, entre outras, devoluções de matérias consumíveis dos respetivos serviços aos armazéns centrais, que já tinham sido reconhecidas contabilisticamente como consumos em períodos económicos anteriores.

A Circular Normativa n.º DRS-CNORM/2020/46, da Direção Regional da Saúde, determina que, o equipamento de proteção individual (EPI) adquirido, e cedido a título gratuito às entidades do sistema regional de saúde, deve ser reconhecido na demonstração dos resultados, na rubrica de Outros gastos – perdas em inventários. Em 2022, foi adquirido e cedido a título gratuito, às entidades do sistema regional de saúde, o montante de 103.594 euros.

NOTA 13 - RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

No período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os rendimentos com contraprestação reconhecidos no período, são detalhados conforme se segue:

Rubrica	Em 31 de dezembro de 2023	
	Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido
Prestação de serviços	1 181 729	1 181 729
Venda de bens	24 392	24 392
	1 206 122	1 206 122

Rubrica	Em 31 de dezembro de 2022	
	Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido
Prestação de serviços	1 015 251	1 015 251
Venda de bens	30 777	30 777
	1 046 028	1 046 028

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as vendas e prestações de serviços tinha a seguinte composição:

	2023	2022
Venda de bens		
Matérias de consumo	24 392	30 777
Prestação de serviços		
Internamento	677 662	525 452
Consulta	17 772	15 918
Urgência	332 831	259 499
Hospital de dia	77	111
Meios complementares de diagnóstico e terapêutica	153 388	214 270
	1 181 729	1 015 251

O Orçamento do Estado para 2023 e 2022, nos artigos 210.º e 158.º, respetivamente, considera que os encargos com as prestações de saúde realizadas por estabelecimentos e serviços dos Serviços Regionais de Saúde das Regiões Autónomas aos beneficiários da ADSE e restantes subsistemas públicos de saúde deverão ser suportados pelos orçamentos desses serviços.

NOTA 14 - RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos no período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, têm a seguinte decomposição:

Em 31 de dezembro de 2023		
Rendimento do período reconhecido em		
Tipo de transação sem contraprestação	Resultados	Património líquido
Taxas moderadoras	173 200	-
Transferências sem condição	147 222 492	430 375
Subsídios sem condição	2 069 151	-
	149 464 843	430 375

Em 31 de dezembro de 2022		
Rendimento do período reconhecido em		
Tipo de transação sem contraprestação	Resultados	Património líquido
Taxas moderadoras	83 409	-
Transferências sem condição	142 633 590	2 876 145
Subsídios sem condição	1 637 183	-
Doações	-	27 558
	144 354 183	2 903 703

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Transferências tinha a seguinte composição:

	2023	2022
Contrato-programa	143 800 000	139 617 555
CIRURGE - Plano Urgente de Cirurgias	2 406 386	3 008 590
Fixação de profissionais de saúde	514 590	-
Complemento Especial para o Doente Oncológico	385 000	-
Formação em Saúde	9 315	3 995
Congresso de Endocrinologia e Nutrição dos Açores	23 500	-
Deslocação de utente ao estrangeiro	1 356	-
Rastreio Organizado de Cancro do Cólon e Reto nos Açores	72 889	-
Berço de Emprego	9 456	3 450
Subsídio social de mobilidade	2 069 151	1 637 183
	149 291 643	144 270 773

Como referido na Nota 1.1 deste anexo, o financiamento atribuído para o ano de 2023, foi estabelecido por orçamento global, no montante de 143.800.000 euros (em 2022, 139.617.555 euros).

NOTA 15 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, existia uma garantia bancária, no montante de 63.952 euros, prestada a favor do Tribunal Judicial da Comarca dos Açores – Juízo do Trabalho de Ponta Delgada, destinada a servir de caução no processo n.º 597/17.6T8PDL. Adicionalmente, em 21 de maio de 2020, foi constituída uma garantia bancária, no montante de 368.578 euros, prestada a favor do Tribunal Judicial da Comarca dos Açores – Juízo do Trabalho de Ponta Delgada, destinada a servir de caução no processo n.º 596/17.8T8PDL.

Em 31 de dezembro de 2023, existiam processos judiciais contra o HOSPITAL, relacionados com pedidos de indemnização, no montante aproximado a 5,3 milhões de euros, acrescido dos respetivos juros moratórios, no montante estimado em 1,8 milhões de euros, e com serviços médicos prestados por instituições do Serviço Nacional de Saúde a utentes da Região Autónoma dos Açores, que ainda não foram liquidados pelo HOSPITAL. O Conselho de Administração está convicto de que de acordo com pareceres emitidos pelos advogados, não é esperado qualquer encargo materialmente significativo para o HOSPITAL.

Adicionalmente, em novembro de 2022, foi requerido por uma instituição financeira dois processos de injunção, no montante de 1.045.225 euros, referentes a créditos em mora e respetivos juros moratórios. A este respeito, foi reconhecido nas demonstrações financeiras, o montante 604.891 euros, na rubrica de Juros de mora – outros (Nota 23.5).

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica de Provisões compreendia, o montante de 308.950 euros, referente à estimativa do imposto de selo, juros compensatórios e coima, pelos empréstimos concedidos, em 2019, pela entidade gestora do serviço regional de saúde. O processo inspetivo ao período de 2019 foi iniciado em abril de 2022 e concluído em março de 2023. O imposto de selo liquidado neste âmbito foi de 272.460 euros.

Em novembro de 2021, foi concluída a inspeção tributária ao período económico de 2017, onde a Autoridade Tributária requereu a correção de imposto em IRC relativamente a acréscimos à matéria coletável resultante da não aceitação de depreciações, no montante de 353.342 euros. O HOSPITAL exerceu o seu direito de audição defendendo que a Autoridade Tributária está a lavrar em erro de direito, qualificando erroneamente as realidades fácticas subjacentes, razão pela qual requereu que as referidas conclusões fossem alteradas, e que a inspeção fosse concluída sem qualquer correção de imposto. A Administração está convicta de que face à avaliação em curso das conclusões apresentadas irá recorrer sobre esta decisão de acordo com a legislação em vigor.

NOTA 17 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

O Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer acontecimentos subsequentes à data de relato que devam ser divulgados nas presentes demonstrações financeiras.

NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.2.1 - QUANTIA ESCRITURADA DOS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos financeiros estavam mensurados ao custo amortizado, que não difere substancialmente do seu valor nominal, e compreendiam:

Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Outros ativos financeiros, é detalhada conforme se segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Outros ativos financeiros		
Fundo de compensação do trabalho	<u>376 010</u>	<u>366 031</u>

Em 1 de maio de 2023, entrou em vigor o regime transitório previsto na Lei n.º 13/2023, que suspende a obrigação dos empregadores efetuarem o pagamento de entregas para os Fundos de Compensação.

Cientes e Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de Clientes, contribuintes e utentes podem ser assim representados:

	31-12-2023	31-12-2022
Cientes		
Serviço Regional de Saúde (Nota 20.2)	357 625	361 549
Outros clientes c/c	1 006 197	1 284 615
Clientes de cobrança duvidosa	<u>5 684 039</u>	<u>4 764 602</u>
	7 047 861	6 410 766
Perdas por imparidade acumuladas	<u>(5 684 039)</u>	<u>(4 764 602)</u>
	<u>1 363 822</u>	<u>1 646 164</u>

Em 16 de janeiro de 2024, o despacho conjunto n.º 135/2024, de 29 de janeiro de 2024, do Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública e da Secretária Regional da Saúde e Desporto, determinou a anulação dos saldos referentes à faturação emitida ao serviço regional de saúde, até 31 de dezembro de 2022, com exceção dos atos cuja responsabilidade financeira conste de diploma, regulamento ou acordos de cooperação e colaboração homologados pelo membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde (Nota 2.8).

Os saldos devedores que apresentavam riscos de cobrabilidade foram transferidos para uma rubrica específica de clientes de cobrança duvidosa, e foram cobertos por uma perda por imparidade. Estes saldos dizem respeito a:

	31-12-2023	31-12-2022
Cientes de cobrança duvidosa		
Companhias de seguros	2 138 119	1 749 725
Outros clientes	3 545 920	3 014 877
	5 684 039	4 764 602

Os saldos das Outras contas a receber, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, são detalhados conforme se segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Outras contas a receber		
Adiantamentos a fornecedores	32 535	316 920
Acréscimos de rendimentos		
Notas de crédito <i>rappel</i>	-	210 390
Congresso de Endocrinologia e Nutrição	-	29 977
Outras contas a receber	293 757	6 333
	326 291	563 619
Perdas por imparidade acumuladas	(290 974)	-
	35 318	563 619

A rubrica Notas de crédito *rappel* refere-se aos créditos concedidos pelos fornecedores, em 2022, no âmbito dos acordos celebrados entre o Ministério da Saúde e a indústria farmacêutica, bem como de outros acordos (Nota 10).

Em 2023 e 2022, a rubrica de Perdas por imparidade acumuladas, teve o seguinte movimento:

	31-12-2023	31-12-2022
Cientes		
Saldo inicial	4 764 602	4 793 237
Aumentos	1 057 558	-
Reduções	(138 121)	(28 635)
Saldo final	5 684 039	4 764 602
Outras contas a receber		
Saldo inicial	-	-
Aumentos	290 974	-
Saldo final	290 974	-

As perdas por imparidade de dívidas a receber, de 5.684.039 euros, destinam-se a cobrir os saldos de clientes que potenciam riscos de não recebimento. Em 2023, esta rubrica foi reforçada, em 1.057.558 euros. Adicionalmente, em 2023, foi constituída uma perda por imparidade, no montante de 290.974 euros, para fazer face ao adiantamento realizado, em outubro de 2020, referente à aquisição de material no âmbito da Covid-19.

18.2.2 - QUANTIA ESCRITURADA DOS PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os passivos financeiros estavam mensurados ao custo amortizado e compreendiam:

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos desta rubrica decompõem-se como se segue:

	31-12-2023		31-12-2022	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores				
Serviço Regional de Saúde (Nota 20.2)	-	98 925	-	88 618
Setor Público Empresarial Regional (Nota 20.2)	-	18 393 644	-	13 999 894
Fornecedores c/c	930 000	71 200 341	-	56 223 485
Fornecedores em receção e conferência	-	55 508	-	94 453
	930 000	89 748 416	-	70 406 451

Na rubrica do Serviço Regional de Saúde estão registados os serviços prestados nos termos dos acordos existentes com o setor público, designadamente hospitais e unidades de saúde da Região Autónoma dos Açores, ainda não liquidados em 31 de dezembro de 2023 (Nota 20.2). Conforme referido na nota 18.2.1, em 16 de janeiro de 2024, o despacho conjunto n.º 135/2024, de 29 de janeiro de 2024, do Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública e da Secretária Regional da Saúde e Desporto, determinou a anulação dos saldos referentes à faturação emitida pelo serviço regional de saúde, até 31 de dezembro de 2022, com exceção dos atos cuja responsabilidade financeira conste de diploma, regulamento ou acordos de cooperação e colaboração homologados pelo membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde (Nota 2.8).

Na rubrica do Setor Público Empresarial Regional estão reconhecidos os serviços prestados ainda não liquidados, em 31 de dezembro de 2023, às entidades do Setor Público Empresarial da Região Autónoma dos Açores (Nota 20.2).

Em 31 de dezembro de 2023, existiam acordos de pagamento com fornecedores, com vencimento em 2025, nas seguintes condições:

- i) Em setembro de 2023, foi celebrado um plano de pagamentos com um fornecedor, no montante de 290.000 euros, em 18 prestações mensais constantes e sucessivas, sendo as primeiras 10 prestações variáveis e as últimas 8 prestações fixas, de 16.000 euros, vencendo-se a primeira prestação em outubro de 2023;
- ii) Em outubro de 2023, foi celebrado um plano de pagamentos com um fornecedor, no montante de 1.063.532 euros, em 20 prestações mensais constantes e sucessivas, sendo as primeiras 10 prestações variáveis e as últimas 10 prestações fixas, de 48.000 euros, vencendo-se a primeira prestação em outubro de 2023;

- iii) Em outubro de 2023, foi celebrado um plano de pagamentos com um fornecedor, no montante de 2.247.000 euros, em 21 prestações mensais constantes e sucessivas, de 107.000 euros, vencendo-se a primeira prestação em outubro de 2023.

O HOSPITAL considerou que os atos médicos prestados aos utentes do Sistema Regional de Saúde (SRS) no continente deveriam ser gratuitos e, nesta conformidade, anulou em 2010 todos os saldos devidos a este respeito existentes em 1 de janeiro de 2010 e, desde essa data, os encargos que lhe sido exigidos pelas entidades do Serviço Nacional de Saúde não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Nos termos da Lei n.º 20/2016, de 15 de julho fica estabelecido a gratuidade da prestação de cuidados de saúde, estando dependente de resolução a determinação das dívidas existentes nessa data entre os dois sistemas de saúde, a apresentar por um grupo de trabalho criado na dependência do Ministro da Saúde.

Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos desta rubrica detalham-se conforme se segue:

	31-12-2023		31-12-2022	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Adiantamentos de clientes e utentes	-	3	-	-
Fornecedores de investimentos	-	101 436	-	101 436
Outras contas a pagar				
Pensões - CGA (Nota 19)	-	57 256	-	51 899
Pessoal	-	47	-	-
Acréscimos de gastos				
Remunerações a liquidar				
Férias	-	3 500 000	-	3 150 000
Subsídio de férias	-	3 500 000	-	3 150 000
Horas extraordinárias	-	694 279	-	449 930
Prevenção	-	413 961	-	312 076
Noites e suplementos	-	273 404	-	269 357
Encargos sobre remunerações	-	2 314 924	-	2 306 326
Acréscimos remuneratórios	-	1 365 405	-	2 379 484
Equipamento SOMATOM go.Top (TAC)	-	226 896	-	302 528
Fornecimentos e serviços externos	-	489 835	-	1 170 030
Juros de mora (Nota 23.5)	-	3 115 421	-	3 024 653
Ajustamentos nos subsídios - por impostos	532 054	-	567 611	-
Fundos alheios	-	15 684	-	21 369
Jornadas da Medicina no Trabalho	-	-	-	1 915
	532 054	15 967 112	567 611	16 589 567

As remunerações a liquidar incluem a estimativa para férias e subsídio de férias de 2023, que serão processadas e pagas no ano subsequente.

A rubrica de Acréscimos remuneratórios contempla: o montante de 772.248 euros (2022 – 926.698 euros), referente ao reposicionamento remuneratório da carreira de enfermagem dos anos de 2010 a 2013; e o montante de 593.157 euros (2022 – 1.452.786 euros), referente à revalorização e reposicionamento remuneratório, que já se encontra aprovado e validado pela tutela, e que ainda não tinha sido liquidado à data de 31 de dezembro de 2023, e que será liquidado nos anos subsequentes de acordo com as orientações da tutela. Os montantes em dívida são referentes às seguintes carreiras profissionais:

	31-12-2023	31-12-2022
Enfermagem - 2010/2013	772 248	926 698
Médica	24 500	175 624
Enfermagem	253 463	1 014 575
Farmacêutica	-	45 987
Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	4 998	116 288
Assistente Operacional	97 271	33 471
Assistente Técnico	41 142	57 337
Técnico Superior de Saúde	93 566	-
Técnico Superior - outros	78 001	2 900
Informática	217	2 576
Outros	-	4 029
	<u>1 365 405</u>	<u>2 379 484</u>

A rubrica Equipamento SOMATOM go.Top (TAC), compreende, o montante de 226.896 euros (em 2022, 302.528 euros), referente ao valor ainda não faturado do custo de aquisição do novo equipamento de tomografia computadorizada (TAC), à data de 31 de dezembro de 2023. Este equipamento foi implementado e entrou em atividade em novembro de 2022.

O montante de 489.835 euros (em 2022 – 1.170.030 euros) na rubrica de Fornecimentos e serviços externos corresponde a serviços prestados pelos fornecedores ainda não faturados.

Em 2023 e 2022, o saldo classificado como não corrente compreende o imposto correspondente aos subsídios e doações que ainda não foram imputados aos resultados do período, e será regularizado proporcionalmente à respetiva imputação (Nota 18.14).

Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos do Estado e outros entes públicos são assim representados:

	31-12-2023		31-12-2022	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Ativo				
Imposto sobre o rendimento				
Pagamentos por conta	-	-	-	124 353
Pagamentos adicionais por conta	-	-	-	39 379
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>163 732</u>
Passivo				
Retenções de imposto sobre o rendimento				
Trabalho dependente	-	622 208	-	691 258
Rendimentos profissionais	-	15 088	-	17 087
Rendimentos prediais	-	-	-	232
Contribuições para a segurança social				
ADSE	-	781 546	-	789 930
Caixa Geral de Aposentações	-	604 207	-	723 403
Segurança Social - prestações mensais	-	1 052 522	-	1 045 862
Segurança Social - planos prestacionais	2 915 895	639 535	3 378 141	606 382
FCT e FGCT	-	-	-	10 689
IASFA	-	94	-	89
	<u>2 915 895</u>	<u>3 715 200</u>	<u>3 378 141</u>	<u>3 884 933</u>

As retenções de imposto sobre o rendimento por liquidar, em 31 de dezembro de 2023, referem-se ao trabalho dependente e aos rendimentos profissionais e prediais de dezembro de 2023. Estas retenções foram integralmente liquidadas em janeiro de 2024.

Em 31 de dezembro de 2023, as contribuições para a segurança social por liquidar referem-se aos seguintes períodos:

Contribuições	ADSE	CGA	Segurança Social
dezembro/16	49 045	-	-
janeiro/17	47 472	-	-
fevereiro/17	47 403	-	-
março/17	47 496	-	-
abril/17	47 126	-	-
maio/17	47 855	-	-
junho/17	93 364	-	-
julho/17	48 181	-	-
agosto/17	48 275	-	-
setembro/17	47 860	-	-
outubro/17	46 889	-	-
novembro/17	70 817	-	-
dezembro/17	48 205	-	-
dezembro/23	91 559	604 207	1 052 522
	781 546	604 207	1 052 522
Planos prestacionais	-	-	3 555 430
	781 546	604 207	4 607 952

Em janeiro e fevereiro de 2017 foram reformulados os planos de pagamento existentes com a Segurança Social e foram diferidos três novos planos de pagamento para liquidar a dívida em mora à Segurança Social, em 150 prestações mensais, com início em fevereiro e março de 2017. Em junho de 2017 foi diferido um novo plano de pagamentos com a Segurança Social, para liquidar dívida em mora, em 150 prestações mensais, com início em julho de 2017. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o montante em dívida dos planos prestacionais é detalhado conforme se segue:

Em 31 de dezembro de 2023				
	Quantia Exequenda	Juros de mora vencidos	Custas	Total
Plano 117/2017	1 224 759	450 567	23 835	1 699 161
Plano 193/2017	156 129	54 681	2 794	213 604
Plano 252/2017	522 661	205 069	5 435	733 165
Plano 1357/2017	670 187	227 975	11 337	909 499
	2 573 735	938 293	43 401	3 555 430

Em 31 de dezembro de 2022				
	Quantia Exequenda	Juros de mora vencidos	Custas	Total
Plano 117/2017	1 448 242	421 525	28 168	1 897 935
Plano 193/2017	184 515	50 436	3 685	238 636
Plano 252/2017	612 850	229 091	5 408	847 349
Plano 1357/2017	782 931	205 989	11 684	1 000 604
	3 028 539	907 041	48 944	3 984 523

O saldo em dívida, apresentado como não corrente, incluindo os juros de mora vencidos e custas, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, será reembolsado nos seguintes anos:

Ano	31-12-2023			31-12-2022		
	Quantia Exequenda	Juros vencidos	Juros vincendos	Quantia Exequenda	Juros vencidos	Juros vincendos
2024	-	-	-	458 673	176 958	-
2025	459 371	225 129	-	458 673	206 208	-
2026	459 371	270 095	-	458 673	235 457	-
2027	459 371	262 905	52 155	458 673	140 709	123 997
2028	459 371	-	360 025	458 673	-	293 955
2029	320 283	-	195 438	325 445	-	189 666
	2 157 766	758 129	607 618	2 618 810	759 331	607 618

Em 31 de dezembro de 2023, foram reconhecidos nas demonstrações financeiras, os juros de mora vencidos e as custas não liquidados, devidos à Segurança Social no âmbito dos planos prestacionais, no montante de 25.710 euros (em 2022 – 22.054 euros). Os juros de mora e os encargos que emergirão da não liquidação das responsabilidades nas datas estipuladas legalmente serão reconhecidos apenas na data da sua liquidação.

Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores a taxa a aplicar para determinação do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) é reduzida em 30% (correspondendo a uma taxa efetiva de 14,7%). Como estabelecido na Lei das Finanças Locais, o HOSPITAL está sujeita à derrama fixada pelos municípios até ao montante máximo de 1% do lucro tributável sujeito e não isento de IRC. Nos termos do artigo 88.º do CIRC, o HOSPITAL encontra-se ainda sujeito a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas no referido artigo.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos (5 anos no que respeita à segurança social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Administração entende que, para além do referido na Nota 15 deste anexo que está em processo de avaliação, as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas

declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

De acordo com as alterações introduzidas pela Lei n.º 24-D/2022 (Orçamento do Estado para 2023), foi eliminado o limite temporal para a dedução dos prejuízos fiscais em reporte. Esta nova regra aplica-se também aos prejuízos fiscais apurados em períodos de tributação anteriores a 1 de janeiro de 2023, cujo período de dedução ainda se encontra em curso naquela data. A dedução dos prejuízos fiscais encontra-se limitada a 65% do respetivo lucro tributável.

O efeito fiscal emergente das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os fiscais não foram objeto de registo contabilístico em impostos diferidos por não existirem expectativas de que sejam recuperáveis durante o período previsto na legislação fiscal.

O saldo do IRC a recuperar, em 2022, detalha-se conforme se segue:

	2023	2022
Pagamentos por conta	-	(124 353)
Pagamentos adicionais por conta	-	(39 379)
IRC - a pagar/(recuperar)	-	(163 732)

Em 31 de dezembro de 2023, o HOSPITAL apresenta os seguintes prejuízos fiscais reportáveis:

Ano de geração	Valor	
	Base	Imposto
2017	11 301 885	1 661 377
2018	15 596 139	2 292 632
2019	24 476 812	3 598 091
2022	11 473 483	1 686 602
2023	18 146 902	2 667 595
	80 995 221	11 906 297

Não são reconhecidos ativos por impostos diferidos, por não existirem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar.

O prejuízo fiscal apurado, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é detalhado conforme se segue:

	2023	2022
Resultado antes de impostos	(19 241 532)	(12 870 833)
<i>Diferenças permanentes</i>		
Correções relativas a períodos anteriores	31 813	470 725
IRC, tributações autónomas e outros impostos	1 891	(13 402)
Multas, coimas e juros compensatórios	196 164	302 962
Depreciações não aceites como gasto	818 497	637 066
Créditos incobráveis não aceites como gastos	46 264	-
Lucro/(prejuízo) fiscal do período	(18 146 902)	(11 473 483)

18.14 - PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O capital estatutário corresponde ao montante definido no apêndice I do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro e alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A, de 18 de setembro, sucedendo nos direitos e obrigações da unidade de saúde a que deu origem.

De acordo com o Despacho conjunto da Vice-Presidência do Governo Regional e a Secretaria Regional da Saúde, de 15 de julho de 2011, foi aprovado aumentar o capital estatutário do HOSPITAL em 126.512 euros, por transferência de numerário em 2011. O registo desta operação de aumento de capital foi formalizado em 2017.

O HOSPITAL pode fazer as reservas julgadas necessárias, sem prejuízo da obrigação da constituição da reserva legal e da reserva para investimentos, não podendo o reforço da reserva legal ser inferior a uma percentagem inferior a 20% dos resultados anualmente apurados. Esta reserva poderá ser utilizada para cobrir eventuais prejuízos do período.

A reserva de investimento poderá também ser constituída/reforçada com receitas provenientes de participações, dotações, subsídios, subvenções ou quaisquer compensações financeiras que sejam destinadas para este fim.

O movimento ocorrido nas rubricas do Património líquido durante o período de 2023 e 2022, foi como se segue:

Em 31 de dezembro de 2023

	Saldo inicial	Aplicação de resultados	Resultados do ano	Outras variações	Saldo final
Património	81 026 512	-	-	-	81 026 512
Reservas legais	825 034	-	-	-	825 034
Resultados transitados	(84 660 943)	(12 870 833)	-	-	(97 531 777)
Outras variações no Património Líquido					
Subsídios ao investimento	3 573 438	-	-	(215 282)	3 358 157
Doações obtidas	41 921	-	-	(11 199)	30 722
Ajustamentos - por impostos	(567 611)	-	-	35 558	(532 054)
	238 349	(12 870 833)	-	(190 923)	(12 823 407)
Resultado líquido do período	(12 870 833)	12 870 833	(19 241 532)	-	(19 241 532)
	(12 632 484)	-	(19 241 532)	(190 923)	(32 064 939)

Em 31 de dezembro de 2022

	Saldo inicial	Aplicação de resultados	Resultados do ano	Outras variações	Saldo final
Património	81 026 512	-	-	-	81 026 512
Reservas legais	2 782	822 251	-	-	825 034
Resultados transitados	(87 949 949)	3 289 005	-	-	(84 660 943)
Outras variações no Património Líquido					
Subsídios ao investimento	945 718	-	-	2 627 720	3 573 438
Doações obtidas	21 428	-	-	20 492	41 921
Ajustamentos - por impostos	(142 171)	-	-	(425 441)	(567 611)
	(6 095 679)	4 111 257	-	2 222 772	238 349
Resultado líquido do período	4 111 257	(4 111 257)	(12 870 833)	-	(12 870 833)
	(1 984 422)	-	(12 870 833)	2 222 772	(12 632 484)

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nas rubricas de Subsídios ao investimento, resume-se como se segue:

	2023	2022
Subsídios ao investimento		
Saldo inicial		
Subsídios ao investimento	3 573 438	945 718
Ajustamentos - por impostos	(561 030)	(139 021)
Subsídios atribuídos no ano		
Subsídios ao investimento	430 375	2 876 145
Imputação aos resultados do ano	(645 657)	(248 425)
Ajustamentos - por impostos	33 799	(422 009)
Saldo final		
Subsídios ao investimento	3 358 157	3 573 438
Ajustamentos - por impostos	(527 231)	(561 030)
	2 830 926	3 012 409

O contrato de investimento celebrado para o ano de 2023, incluiu uma verba para o apetrechamento e modernização de diversos equipamentos, no montante 365.875 euros, e para tecnologias em saúde, no montante de 64.500 euros. O contrato de investimento para o ano de 2022, formalizou a atribuição de verbas, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, no montante 2.367.750 euros, para o apetrechamento e modernização de diversos equipamentos, e de 64.610 euros, para tecnologias em saúde. Este contrato foi reforçado, em 443.785 euros, na ação de tecnologias em saúde, com a adenda assinada, em julho de 2022. Em 31 de dezembro de 2023, tinha sido: concluído, cerca de 63% do investimento previsto; comprometido com nota de encomenda emitida, cerca de 14% do investimento previsto; e em outras fases de tramitação, cerca de 23% do montante atribuído.

Em 2021, foram atribuídas verbas: no montante de 367.591 euros, para a aquisição de licenças de *software* Oracle; e no montante de 223.248 euros, para aquisição de equipamentos.

Em 2020, foram atribuídas verbas, no montante de 280.000 euros, pela Secretaria Regional da Saúde, que se destinam à adaptação de instalações e aquisição de equipamentos afetos à Covid-19.

Em 2019, foram atribuídas portarias de investimento pela Secretaria Regional da Saúde, que se destinam à aquisição de equipamentos, no montante de 247.791 euros, e à manutenção de infraestruturas, no montante de 113.065 euros.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nas rubricas de Doações obtidas, é detalhado conforme se apresenta:

	2023	2022
Doações obtidas		
<i>Saldo inicial</i>		
Doações	41 921	21 428
Ajustamentos - por impostos	(6 582)	(3 150)
<i>Doações atribuídas no ano</i>		
Doações	-	27 558
Imputação aos resultados do ano	(11 199)	(7 066)
Ajustamentos - por impostos	1 758	(3 432)
<i>Saldo final</i>		
Doações obtidas	30 722	41 921
Ajustamentos - por impostos	(4 823)	(6 582)
	<u>25 898</u>	<u>35 339</u>

Em 2022, foram doados dois equipamentos ao serviço de pediatria, no montante de 27.558 euros. Em 2021, foram doadas verbas, no montante de 9.000 euros (em 2020, 20.000 euros), para a aquisição de equipamentos afetos à Covid-19.

NOTA 19 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Como referido na Nota 2.1 (i) deste anexo, o HOSPITAL tem a responsabilidade de assegurar o pagamento complementar das pensões dos reformados e dos trabalhadores no ativo com vínculo à relação jurídica de emprego público, na parte correspondente ao período que não estiveram integrados no regime da Caixa Geral de Aposentações.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foi constituída qualquer provisão para este efeito, sendo as pensões processadas e consideradas como encargos do ano em 2023, o montante de 739.610 euros (em 2022 – 695.233 euros). A quantificação das responsabilidades por serviços passados existentes em 31 de dezembro de 2023 depende da realização de um estudo atuarial. Em 31 de dezembro de 2023, as pensões ainda não liquidadas perfaziam, o montante de 57.256 euros (Nota 18.2.2 – Outras contas a pagar).

NOTA 20 - DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

20.1 - Listagem de entidades relacionadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, existiam as seguintes entidades relacionadas:

Designação	NIF	Sede	Natureza do relacionamento
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	512047855	Palácio da Conceição - Rua 16 de Fevereiro 9504-509 Ponta Delgada	Entidade controladora final
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO	600083756	Solar dos Remédios 9701-855 Angra do Heroísmo	Entidade controladora imediata
FUNDO REGIONAL DO EMPREGO	672000431	Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro s/n 9500-119 Ponta Delgada	Entidade sob controlo comum
HOSPITAL DE SANTO ESPÍRITO DA ILHA TERCEIRA, EPER	512105030	Canada do Breado ao Farroco - Santa Luzia 9700-049 Angra do Heroísmo	Entidade sob controlo comum
HOSPITAL DA HORTA, EPER	512103070	Estrada Príncipe Alberto do Mónaco 9900-038 Horta	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DE SANTA MARIA	510161502	Avenida de Santa Maria 9580-501 Vila do Porto	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DE SÃO MIGUEL	510148921	Grotinha, Arrifes, nº 1 9500-354 Ponta Delgada	Entidade sob controlo comum

Designação	NIF	Sede	Natureza do relacionamento
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA TERCEIRA	510170811	Canada dos Melancólicos 9701-869 Angra do Heroísmo	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA GRACIOSA	509871070	Rua Eng. Manuel Rodrigues Miranda 9880-376 Santa Cruz da Graciosa	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DO FAIAL	510183085	Vista Alegre - Matriz – 9901- 853 Horta	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DE ILHA DE SÃO JORGE	512100640	Relvinha 9850-076 Calheta	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DO PICO	512084726	Largo Edmundo Machado Ávila 9630-126 Lajes do Pico	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DAS FLORES	510167098	Rua do Hospital 9970-303 Santa Cruz das Flores	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DO CORVO	510189881	Avenida Nova 9980-039 Corvo	Entidade sob controlo comum
CENTRO DE ONCOLOGIA DOS AÇORES	672002027	Rua da Rocha, nº 38 9700-169 Angra do Heroísmo	Entidade sob controlo comum

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram realizadas transações com as seguintes entidades do setor público empresarial regional:

Designação	NIF	Sede
Sata Internacional - Azores Airlines, S.A.	512029393	Rua Dr. Jose Bruno Tavares Carreiro, Nº 6, 9º Piso 9500-769 Ponta Delgada
Sata Air Açores - Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, S.A.	512005095	Rua Dr. Jose Bruno Tavares Carreiro, Nº 6, 9º Piso 9500-019 Ponta Delgada
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	512012032	Rua Francisco Pereira Ataíde Nº 1 9500-052 Ponta Delgada
SEGMA - Serviços de Engenharia Gestão e Manutenção, Lda.	512047707	Rua Francisco Pereira Ataíde Nº 1 9500-052 Ponta Delgada
GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	512046468	Rua Engenheiro Jose Cordeiro, Nº 6 9500-311 Ponta Delgada

20.2 - Transações e saldos com partes relacionadas

As transações que ocorreram no período de 2023 e 2022, por natureza de transações, foram:

Tipo de transação	2023		2022	
	Quantia	% no total das transações	Quantia	% no total das transações
Transferências correntes e subsídios à exploração				
Secretaria Regional da Saúde e Desporto				
Contrato-programa	143 800 000	96,32%	139 617 555	96,77%
Portarias de exploração	3 340 147	2,24%	3 012 585	2,09%
Centro de Oncologia dos Açores				
Rastreio Organizado de Cancro do Cólon e Reto nos Açores	72 889	0,05%	-	0,00%
Fundo Regional do Emprego				
Berço de Emprego e PIIÉ	9 456	0,01%	3 450	0,00%
	147 222 492		142 633 590	
Outras variações no Património Líquido				
Secretaria Regional da Saúde e Desporto				
Portarias de investimento	430 375	100,00%	2 876 145	99,05%
	430 375		2 876 145	
Tipo de transação	2023		2022	
	Quantia	% no total das transações	Quantia	% no total das transações
Compra de matérias consumíveis				
Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira	-	0,00%	911	0,00%
Hospital da Horta	8 362	0,02%	5 594	0,01%
Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	5 079	0,01%	3 615	0,01%
	13 441		10 120	
Aquisição de serviços externos				
Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira	-	0,00%	73 458	0,22%
	-		73 458	

Tipo de transação	2023		2022	
	Quantia	% no total das transações	Quantia	% no total das transações
Venda de matérias consumíveis				
Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira	5 677	23,27%	10 020	32,56%
Hospital da Horta	11 250	46,12%	16 899	54,91%
Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria	275	1,13%	297	0,97%
Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	3 724	15,27%	528	1,71%
Unidade de Saúde da Ilha Graciosa	8	0,03%	384	1,25%
Unidade de Saúde de Ilha de São Jorge	-	0,00%	898	2,92%
Unidade de Saúde da Ilha das Flores	2 108	8,64%	2 470	8,03%
	23 042		31 495	
Outros rendimentos				
Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira	25 859	1,58%	14 830	1,16%
Hospital da Horta	62	0,00%	-	0,00%
Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria	26 939	1,65%	22 880	1,79%
Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	34 427	2,11%	73 857	5,77%
Unidade de Saúde da Ilha Graciosa	7 227	0,44%	3 523	0,28%
Unidade de Saúde de Ilha de São Jorge	10 638	0,65%	2 566	0,20%
Unidade de Saúde da Ilha das Flores	14 386	0,88%	3 084	0,24%
Unidade de Saúde da Ilha do Corvo	-	0,00%	3 784	0,30%
Centro de Oncologia dos Açores	-	0,00%	35 750	2,80%
	119 538		160 274	

As transações realizadas no período de 2023 e 2022 com as entidades do setor público empresarial regional, por natureza de transações, foram:

Tipo de transação	2023		2022	
	Quantia	% no total das transações	Quantia	% no total das transações
Aquisição de ativos fixos tangíveis				
SEGMA	11 446	0,46%	-	0,00%
	11 446		-	
Aquisição de serviços externos				
Sata Internacional	4 610 431	12,56%	3 478 701	10,58%
Sata Air Açores	(224)	0,00%	348	0,00%
EDA - Electricidade dos Açores	1 536 137	4,18%	1 194 687	3,63%
SEGMA	18 421	0,05%	5 484	0,02%
GLOBALEDA	2 042	0,01%	2 042	0,01%
	6 166 806		4 681 261	
Juros e gastos similares suportados				
EDA - Electricidade dos Açores	-	0,00%	234 118	17,48%
	-		234 118	

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos com partes relacionadas são apresentados conforme se segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Devedores por transferências e subsídios		
Secretaria Regional da Saúde e Desporto	3 216 812	-
Cientes		
Secretaria Regional da Saúde e Desporto	-	48 275
Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira	92 057	86 380
Hospital da Horta	138 432	127 120
Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria	10 953	-
Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	101 908	92 845
Unidade de Saúde da Ilha Graciosa	4 056	1 793
Unidade de Saúde da Ilha das Flores	10 218	2 643
Unidade de Saúde da Ilha do Corvo	-	2 494
	357 625	361 549
Fornecedores		
Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira	66 438	66 438
Hospital da Horta	13 956	5 594
Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria	3 740	6 876
Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	14 127	9 047
Unidade de Saúde da Ilha Terceira	567	567
Unidade de Saúde da Ilha Graciosa	97	97
	98 925	88 618

Em 31 de dezembro de 2023, o montante em dívida de 3.216.812 euros, é referente à atribuição das seguintes verbas no âmbito do contrato de investimento para 2023: CIRURGE - Plano Urgente de Cirurgias, 2.406.386 euros; Complemento Especial para o Doente Oncológico, 385.000 euros; fixação de profissionais de saúde, 424.070 euros; e deslocação de utente ao estrangeiro, 1.356 euros. Em 31 de dezembro de 2022, o montante de 48.275 euros, a receber da Secretaria Regional da Saúde e Desporto, refere-se a verbas atribuídas no âmbito do contrato de investimento para 2022, nomeadamente: 44.280 euros, da Portaria n.º 2038/2022, de 9 de dezembro; e 3.995 euros, da Portaria n.º 2091/2022, de 15 de dezembro.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos com entidades do setor público empresarial regional são apresentados conforme se segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Fornecedores		
Sata Internacional	8 111 247	5 280 123
Sata Air Açores	192	1 658
EDA - Electricidade dos Açores	10 250 089	8 715 864
SEGMA	32 115	2 248
	18 393 644	13 999 894

20.6 - Pessoas chave da gestão

O Conselho de Administração é constituído pelas seguintes individualidades:

Nome	Cargo
Conselho de Administração	
Manuela Margarida Anglin Ferreira de Melo Cabral Gomes de Menezes	Presidente
Maria Paula Raposo Fonseca Macedo Paz Ferreira	Diretora Clínica
Lúcia de Fátima Vieira Cabral Rodrigues	Enfermeira Diretora
José Barreto Vasques de Carvalho	Vogal
Luís José Pacheco de Medeiros de Almeida	Vogal
Fiscal Único	
UHY - OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.	Efetivo

Em 2023, os responsáveis pelas demonstrações financeiras são apresentados conforme se segue:

Nome	Cargo	Período de responsabilidade		Normativo legal
		Data início	Data fim	
Maria Cristina Fraga Gomes Freire de Barros	Presidente	1-jan-2023	7-mar-2023	Resolução do Conselho do Governo n.º 30/2021 de 4 de fevereiro de 2021 e Declaração de Retificação n.º 2/2021 de 5 de fevereiro de 2021
Manuela Margarida Anglin Ferreira de Melo Cabral Gomes de Menezes	Presidente	8-mar-2023	31-dez-2023	Resolução do Conselho do Governo n.º 46/2023 de 8 de março de 2023
João Pedro Duarte de Almeida Bessa Cardoso	Diretor Clínico	1-jan-2023	7-mar-2023	Resolução do Conselho do Governo n.º 30/2021 de 4 de fevereiro de 2021 e Declaração de Retificação n.º 2/2021 de 5 de fevereiro de 2021
Maria Paula Raposo Fonseca Macedo Paz Ferreira	Diretora Clínica	8-mar-2023	31-dez-2023	Resolução do Conselho do Governo n.º 46/2023 de 8 de março de 2023
Lúcia de Fátima Vieira Cabral Rodrigues	Enfermeira Diretora	1-jan-2023	31-dez-2023	Resolução do Conselho do Governo n.º 30/2021 de 4 de fevereiro de 2021 e Declaração de Retificação n.º 2/2021 de 5 de fevereiro de 2021
José Barreto Vasques de Carvalho	Vogal	8-mar-2023	31-dez-2023	Resolução do Conselho do Governo n.º 46/2023 de 8 de março de 2023
Luís José Pacheco de Medeiros de Almeida	Vogal	1-jan-2023	31-dez-2023	Resolução do Conselho do Governo n.º 122/2021 de 18 de maio de 2021

Em 2023 e 2022, as remunerações atribuídas às pessoas-chave da gestão são assim resumidas:

Em 31 de dezembro de 2023					
	Número de pessoas	Remunerações fixas	Outras remunerações e compensações	Outros benefícios diretos e	Total
Pessoas-chave da gestão (*)	5	419 462	3 621	-	423 082
		419 462	3 621	-	423 082

(*) Presidente, Diretora Clínica, Enfermeira Diretora e Vogais

Em 31 de dezembro de 2022					
	Número de pessoas	Remunerações fixas	Outras remunerações e compensações	Outros benefícios diretos e	Total
Pessoas-chave da gestão (*)	5	426 671	19 768	-	446 440
		426 671	19 768	-	446 440

(*) Presidente, Diretor Clínico, Enfermeira Diretora e Vogais

Em 2023 e 2022, as remunerações atribuídas ao Fiscal Único são assim resumidas:

	2023	2022
Fiscal Único	13 200	13 200

NOTA 21 - RELATO POR SEGMENTOS

A Entidade não reporta informação por segmentos, tendo em consideração que a sua atividade se concentra exclusivamente na atividade principal de prestação de cuidados de saúde à população, designadamente aos beneficiários do serviço regional de saúde e dos subsistemas de saúde, ou a entidades externas que com ele contratualizem a prestação de cuidados de saúde, e a todos os cidadãos em geral.

NOTA 23 - OUTRAS DIVULGAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentamos as seguintes divulgações relevantes:

23.1 - Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os Fornecimentos e serviços externos detalham-se conforme se segue:

	2023	2022
Subcontratos		
Deslocações de doentes	8 695 809	6 892 076
Internamentos	5 549 995	4 986 851
Meios complementares de terapêutica	3 612 999	3 385 850
Meios complementares diagnóstico	1 379 119	1 251 940
Aparelhos complementares de terapêutica	954 273	451 441
Assistência ambulatória	4 218	11 038
Fornecimentos e serviços		
Honorários	5 124 344	5 954 546
Conservação e reparação	2 927 382	2 775 035
Limpeza, higiene e conforto	2 537 808	2 358 225
Trabalhos especializados	2 234 956	1 944 709
Eletricidade	1 536 137	899 986
Deslocações e estadas	398 437	416 891
Vigilância e segurança	262 167	261 336
Rendas e alugures	259 459	240 672
Transporte de mercadorias	221 657	136 022
Água	200 954	263 456
Comunicação	179 846	147 077
Livros e documentação técnica	35 577	21 708
Artigos para oferta e publicidade	15 231	13 427
Combustíveis e lubrificantes	5 628	4 337
Serviços bancários	2 841	3 208
Seguros	2 229	92 432
Outros fornecimentos e serviços	573 872	369 022
	<u>36 714 939</u>	<u>32 881 281</u>

Como explicado na Nota 18.2.2 – Outras contas a pagar, foi realizada a especialização dos gastos ainda não faturados, no montante de 319.078 euros (em 2022 – 999.274 euros), relacionados com:

	2023	2022
Subcontratos		
Internamentos	-	232 676
Deslocações de doentes	-	36 000
Meios complementares de terapêutica	-	126 492
Fornecimentos e serviços		
Honorários	319 078	599 629
Conservação e reparação	-	4 476
	<u>319 078</u>	<u>999 274</u>

23.2 - Gastos com pessoal

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os gastos com o pessoal apresentavam a seguinte composição:

	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais	430 166	437 429
Remunerações do pessoal		
Remunerações certas e permanentes		
Remuneração base, subsídio de férias e de natal		
Pessoal dirigente	565 911	438 702
Pessoal médico	13 425 204	12 955 245
Pessoal de enfermagem	13 670 680	12 493 403
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	2 978 172	2 644 398
Pessoal técnico superior de saúde	765 413	648 728
Pessoal técnico superior - outros	2 245 758	2 034 336
Pessoal assistente técnico	3 727 446	3 235 722
Pessoal assistente operacional	6 991 811	6 574 086
Pessoal de informática	275 373	218 076
Outro pessoal	66 933	68 679
Subsídio de refeição	2 322 605	1 918 590
Suplementos e prémios	352 147	325 777
	<u>47 387 454</u>	<u>43 555 743</u>
Abonos variáveis ou eventuais		
Trabalho extraordinário		
Pessoal médico	3 202 543	2 259 368
Pessoal de enfermagem	2 002 328	2 237 828
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	223 794	189 111
Pessoal técnico superior de saúde	56 044	54 475
Pessoal técnico superior - outros	37 142	70 095
Pessoal assistente técnico	108 660	97 262
Pessoal assistente operacional	1 071 606	1 012 591
Pessoal de informática	1 008	913
Subsídio e abono de fixação de residência e alojamento	812 260	174 583
Ajudas de custo	219 622	135 756
Gratificações variáveis ou eventuais	753 982	599 629
Abono para falhas	1 035	1 035
Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	7 273 324	6 586 770
Colaboração técnica e especializada	2 089 443	2 557 145
	<u>17 852 792</u>	<u>15 976 563</u>
Prémios para pensões	1 007 515	924 010
Indemnizações	-	24 212
Encargos sobre remunerações	14 979 345	13 763 359
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	220 673	2 498
Outros gastos com o pessoal	29 268	29 180
	<u>81 907 213</u>	<u>74 712 993</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o número de trabalhadores é detalhado conforme se segue:

	2023	2022
Médicos	352	349
Enfermeiros	643	671
Outro pessoal	1 187	1 198
	<u>2 182</u>	<u>2 218</u>

23.3 - Outros rendimentos

A rubrica de Outros rendimentos, nos períodos de 2023 e 2022, tem a seguinte composição:

	2023	2022
Rendimentos suplementares	94 187	119 438
Ganhos em inventários (Nota 10)	-	167 265
Correções relativas a períodos anteriores	551 315	352 344
Excesso da estimativa para impostos	-	13 402
Imputação de subsídios para investimentos (Nota 18.14)	656 856	255 490
Reembolsos e outros rendimentos operacionais	331 571	371 077
	1 633 929	1 279 017

As correções relativas a períodos anteriores, referem-se, essencialmente, à redução da estimativa dos encargos com juros de mora a debitar pelos fornecedores e outros credores, no montante de 514.180 euros, e a outras correções de natureza diversa de rubricas de balanço.

23.4 - Outros gastos

A rubrica de Outros gastos, nos períodos de 2023 e 2022, tem a seguinte composição:

	2023	2022
Impostos diretos	191	237
Impostos indiretos	35 264	43 467
Taxas	45 310	12 069
Dívidas incobráveis - SRS (Nota 18.2.1)	46 264	-
Perdas em inventários (Nota 10)	111 950	103 594
Imposto Municipal sobre Imóveis	2 563	10 991
Imposto do Selo	-	812 079
Correções relativas a períodos anteriores	29 250	-
Insuficiência da estimativa para impostos	1 891	-
Multas e penalidades	-	59 256
Outros gastos	3 402	6 724
	276 086	1 048 416

Conforme referido na nota 18.2.1, em 16 de janeiro de 2024, o despacho conjunto n.º 135/2024, de 29 de janeiro de 2024, do Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública e da Secretária Regional da Saúde e Desporto, determinou a anulação dos saldos referentes à faturação emitida ao serviço regional de saúde, até 31 de dezembro de 2022 (Nota 2.8). A fatura emitida em 2023, no montante de 46.264 euros, foi regularizada por contrapartida da rubrica de Outros gastos – dívidas incobráveis – SRS.

Conforme referido na Nota 10, a Circular Normativa n.º DRS-CNORM/2020/46, da Direção Regional da Saúde, determina que, o equipamento de proteção individual (EPI), adquirido, e cedido a título gratuito às

entidades do sistema regional de saúde, deve ser reconhecido na demonstração dos resultados, na rubrica de Outros gastos – perdas em inventários. Em 31 de dezembro de 2022, o montante adquirido e cedido a título gratuito, perfazia o montante de 103.594 euros.

Em 2022, as rubricas de Imposto Municipal sobre Imóveis e Imposto de Selo referem-se aos impostos liquidados no âmbito dos processos inspetivos aos períodos económicos de 2017 a 2020.

As correções relativas a períodos anteriores, referem-se a correções de natureza diversa de rubricas de balanço, e, também, a encargos de anos anteriores que não foram especializados.

Na rubrica de Multas e penalidades estão reconhecidas diversas coimas relacionadas predominantemente com os processos inspetivos acima referidos.

23.5 - Juros, rendimentos e gastos similares

Os resultados financeiros, nos períodos de 2023 e 2022, tinham a seguinte composição:

	2023	2022
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros de depósitos bancários	14 702	294
Descontos de pronto pagamento obtidos	54 577	-
Outros rendimentos	-	23
	<u>69 279</u>	<u>317</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros de mora - Estado	196 164	243 707
Juros de mora - outros	607 225	1 095 312
	<u>803 389</u>	<u>1 339 018</u>

Os juros de mora debitados pelas entidades oficiais são predominantemente por atrasos ocorridos nos pagamentos de impostos e são apenas reconhecidos, regra geral, na data da sua liquidação. Contudo, em 31 de dezembro de 2023, foram reconhecidos os juros de mora vencidos e não liquidados, devidos à Segurança Social no âmbito dos planos prestacionais, no montante de 25.710 euros (em 2022 – 22.054 euros). De referir ainda que, em 2022, esta rubrica contempla, o montante de 72.536 euros, relativo aos juros compensatórios dos impostos liquidados no âmbito dos processos inspetivos de 2017 a 2020 (Nota 23.4). No que respeita aos juros debitados pelos fornecedores e outros credores, são também registados quando liquidados, porque, regra geral, não são exigidos.

A rubrica Juros de mora – outros, contempla, essencialmente, os encargos com juros moratórios debitados no âmbito dos acordos de pagamento celebrados com alguns fornecedores (Nota 18.2.2 – Fornecedores).

BALANÇO PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

unid: euros

RUBRICAS	DATAS	
	31-12-2023 Previsão	31-12-2022 Real
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	65 785 175	67 731 338
Ativos intangíveis	157 459	313 239
Outros ativos financeiros	376 010	366 031
	<u>66 318 644</u>	<u>68 410 608</u>
Ativo corrente		
Inventários	6 092 521	6 092 521
Clientes e utentes	1 316 931	1 646 164
Estado e outros entes públicos	-	163 732
Outras contas a receber	56 362	563 619
Caixa e depósitos	4 900 000	5 727 960
	<u>12 365 814</u>	<u>14 193 996</u>
Total do ativo	<u>78 684 458</u>	<u>82 604 605</u>
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		
Património Líquido		
Património	81 026 512	81 026 512
Reservas	825 034	825 034
Resultados transitados	(97 531 777)	(84 660 943)
Outras variações no Património Líquido	2 898 971	3 047 748
	<u>(12 781 261)</u>	<u>238 349</u>
Resultado líquido do período	<u>(18 380 829)</u>	<u>(12 870 833)</u>
Total do Património Líquido	<u>(31 162 090)</u>	<u>(12 632 484)</u>
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	-	308 950
Estado e outros entes públicos	2 915 895	3 378 141
Outras contas a pagar	539 903	567 611
	<u>3 455 798</u>	<u>4 254 702</u>
Passivo corrente		
Fornecedores	86 838 539	70 406 451
Estado e outros entes públicos	3 690 686	3 884 933
Fornecedores de investimentos	101 436	101 436
Outras contas a pagar	15 760 089	16 589 567
	<u>106 390 749</u>	<u>90 982 386</u>
Total do Passivo	<u>109 846 548</u>	<u>95 237 088</u>
Total do Património Líquido e Passivo	<u>78 684 458</u>	<u>82 604 605</u>

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL
NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**

unid: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2023 Previsão	2022 Real
Impostos e taxas	178 440	83 409
Vendas	20 621	30 777
Prestações de serviços	729 982	1 015 251
Transferências correntes e subsídios à exploração	149 064 007	144 270 773
Custo das matérias consumidas	(45 747 148)	(44 863 362)
Fornecimentos e serviços externos	(36 705 024)	(32 881 281)
Gastos com pessoal	(81 722 430)	(74 712 993)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	183 134	28 635
Outros rendimentos	1 173 810	1 279 017
Outros gastos	(112 252)	(1 048 416)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	(12 936 860)	(6 798 189)
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(4 733 943)	(4 733 943)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(17 670 803)	(11 532 132)
Juros e rendimentos similares obtidos	19 362	317
Juros e gastos similares suportados	(729 388)	(1 339 018)
Resultado antes de impostos	(18 380 829)	(12 870 833)
Imposto sobre o rendimento	-	-
Resultado líquido do período	(18 380 829)	(12 870 833)

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL
NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**

unid: euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2023 Previsão	2022 Real
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	1 550 772	1 224 777
Recebimentos de clientes - contrato-programa	143 800 000	139 617 555
Pagamentos a fornecedores	(66 499 193)	(69 916 139)
Pagamentos ao pessoal	(82 516 513)	(75 791 764)
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	(3 664 935)	(4 865 570)
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	5 264 007	4 899 223
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	163 732	(115 898)
Outros recebimentos/pagamentos	(389 140)	(62 968)
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>	1 373 665	(145 213)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(2 500 000)	(983 043)
Ativos intangíveis	(132 000)	(23 755)
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento	430 375	2 831 865
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i>	(2 201 625)	1 825 067
Variação de caixa e seus equivalentes	(827 960)	1 679 854
Caixa e seus equivalentes no início do período	5 727 960	4 048 106
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 900 000	5 727 960
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes no início do período		
- Equivalentes a caixa no início do período	5 727 960	4 048 106
= Saldo da gerência anterior	5 727 960	4 048 106
De execução orçamental	5 403 769	3 808 234
De operações de tesouraria	324 191	239 873
Caixa e seus equivalentes no fim do período		
- Equivalentes a caixa no fim do período	4 900 000	5 727 960
= Saldo para a gerência seguinte	4 900 000	5 727 960
De execução orçamental	4 501 265	5 403 769
De operações de tesouraria	398 735	324 191

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

O Balanço previsional para o ano de 2023, teve por base os seguintes pressupostos:

Ativo não corrente

Prevê-se para 2023, um investimento em ativos fixos tangíveis, estimado em 2,5 milhão de euros, para renovação e requalificação de equipamentos e infraestruturas. Para gastos com depreciações, prevê-se um gasto de cerca de 4,5 milhões de euros.

Relativamente aos Ativos intangíveis, foi estimado um investimento, de 132 mil euros, sendo que as amortizações previstas são de 288 mil euros.

Os outros ativos financeiros referem-se às responsabilidades perante o Fundo de Compensação do Trabalho e Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho. Não se prevê variações significativas nesta rubrica uma vez que, em 1 de maio de 2023, entra em vigor o regime transitório previsto na Lei n.º 13/2023, que suspende a obrigação dos empregadores efetuarem o pagamento de entregas para os Fundos de Compensação.

Ativo corrente

Os saldos previstos para o ativo corrente têm por base o realizado em 2022, não se prevendo variações significativas, face ao período homólogo.

De referir que, os saldos de caixa e bancos foram estimados tendo por base o montante necessário para fazer face ao pagamento de despesas urgentes e inadiáveis (por exemplo: retenções de descontos de vencimentos, deslocações de doentes, etc.), acrescido das verbas necessárias para liquidar os compromissos assumidos no âmbito dos acordos de pagamento com os fornecedores.

Património Líquido

Com exceção do resultado líquido do período e dos subsídios ao investimento, não se prevê outras variações para esta rubrica em 2023.

Passivo não corrente

A redução prevista para a rubrica do Estado e outros entes públicos, de cerca de 460 mil euros, face ao período homólogo, refere-se ao pagamento da dívida relativa aos planos prestacionais com Segurança Social.

A variação prevista na rubrica das Outras contas a pagar refere-se ao imposto correspondente aos subsídios e doações que ainda não foram imputados aos resultados do período, e será regularizado proporcionalmente à respetiva imputação.

Passivo corrente

Os saldos previstos para esta rubrica têm por base o realizado em 2022, não se prevendo variações significativas, face ao período homólogo.

De salientar que, o saldo de fornecedores está diretamente relacionado com o aumento da atividade assistencial, e das verbas atribuídas para fazer face à despesa corrente. Neste contexto, considerando um aumento de cerca de 3%, face ao período homólogo, nas transferências correntes, e de 12% nos gastos com fornecimentos e serviços externos, e de 9% nos gastos com pessoal, prevê-se para 2023 um saldo a fornecedores, de cerca de 87 milhões de euros, o que representa um aumento de 17 milhões de euros face ao período homólogo.

Demonstração do desempenho orçamental de 2023

unid: €

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO					TOTAL	2022
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
Saldo de gerência anterior								
	Operações orçamentais [1]	-	2 530 528,13	2 831 865,00	-	-	5 362 393,13	3 723 915,38
	Restituição do saldo oper. orçamentais	-	-	-	-	-	-	-
	Operações de tesouraria [A]	-	-	-	-	365 567,06	365 567,06	324 190,83
Receita corrente								
R1	Receita Fiscal	-	-	-	-	-	-	-
R1.1	Impostos diretos	-	-	-	-	-	-	-
R1.2	Impostos indiretos	-	-	-	-	-	-	-
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	-	-	-	-	-	-
R3	Taxas, multas e outras penalidades	174 023,39	-	-	-	-	174 023,39	80 965,20
R4	Rendimentos de propriedade	135,64	-	-	-	-	135,64	164,41
R5	Transferências e subsídios correntes	-	145 878 607,06	-	-	-	145 878 607,06	141 258 188,36
R5.1	Transferências correntes	-	145 878 607,06	-	-	-	145 878 607,06	141 258 188,36
R5.1.1	Administrações Públicas	-	145 878 607,06	-	-	-	145 878 607,06	141 258 188,36
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	2 069 151,15	-	-	-	2 069 151,15	1 637 183,42
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	9 455,91	-	-	-	9 455,91	3 449,94
R5.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.4	Administração Regional	-	143 800 000,00	-	-	-	143 800 000,00	139 617 555,00
R5.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.2	Exterior - U E	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.3	Outras	-	-	-	-	-	-	-
R5.2	Subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-
R6	Venda de bens e serviços	784 254,35	-	-	-	-	784 254,35	964 663,32
R7	Outras receitas correntes	133 919,59	-	-	-	-	133 919,59	178 176,99
Receita de Capital								
R8	Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-	-	-
R9	Transferências e subsídios de capital	-	200 218,63	474 655,00	-	-	674 873,63	6 090 455,00
R9.1	Transferências de capital	-	200 218,63	474 655,00	-	-	674 873,63	6 090 455,00
R9.1.1	Administrações Públicas	-	200 218,63	474 655,00	-	-	674 873,63	6 090 455,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	72 888,63	-	-	-	72 888,63	-
R9.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.4	Administração Regional	-	127 330,00	474 655,00	-	-	601 985,00	6 090 455,00
R9.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.2	Exterior - U E	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.3	Outras	-	-	-	-	-	-	-
R9.2	Subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-
R10	Outras receitas de capital	-	-	-	-	-	-	-
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	169 631,78	-	-	-	-	169 631,78	48 641,56
Receita efetiva [2]		1 261 964,75	146 078 825,69	474 655,00	-	-	147 815 445,44	148 621 254,84
Receita não efetiva [3]		-	-	-	-	-	-	-
R12	Receita com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
R13	Receita com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
Soma [4]=[1]+[2]+[3]		1 261 964,75	148 609 353,82	3 306 520,00	-	-	153 177 838,57	152 345 170,22
Operações de tesouraria [B]		-	-	-	-	523 623,47	523 623,47	298 311,76

Demonstração do desempenho orçamental de 2023

unid: €

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO					TOTAL	2022
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
Despesa corrente								
D1	Despesas com o pessoal	-	82 519 517,22	-	-	-	82 519 517,22	75 744 677,55
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	-	47 410 245,21	-	-	-	47 410 245,21	44 104 140,12
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	-	18 217 085,70	-	-	-	18 217 085,70	16 220 210,35
D1.3	Segurança Social	-	16 892 186,31	-	-	-	16 892 186,31	15 420 327,08
D2	Aquisição de bens e serviços	-	62 579 296,51	-	-	-	62 579 296,51	69 185 166,19
D3	Juros e outros encargos	-	198 977,57	-	-	-	198 977,57	188 830,83
D4	Transferências e subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-
D4.1	Transferências correntes	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.3	Famílias	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.4	Outras	-	-	-	-	-	-	-
D4.2	Subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-
D5	Outras despesas correntes	-	344 905,30	-	-	-	344 905,30	857 304,21
Despesa de Capital								
D6	Aquisição de bens de capital	-	636 935,34	2 015 733,47	-	-	2 652 668,81	1 006 798,31
D7	Transferência e subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-
D7.1	Transferências de capital	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.3	Famílias	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.4	Outras	-	-	-	-	-	-	-
D7.2	Subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-
D8	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-
Despesa efetiva [5]		-	146 279 631,94	2 015 733,47	-	-	148 295 365,41	146 982 777,09
Despesa não efetiva [6]		-	-	-	-	-	-	-
D9	Despesa com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
D10	Despesa com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
Soma [7]=[5]+[6]		-	146 279 631,94	2 015 733,47	-	-	148 295 365,41	146 982 777,09
Operações de tesouraria [C]		-	-	-	-	874 743,65	874 743,65	256 935,53
Saldo para a gerência seguinte								
	Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	1 261 964,75	2 329 721,88	1 290 786,53	-	-	4 882 473,16	5 362 393,13
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	-	-	-	-	14 446,88	14 446,88	365 567,06
Saldo global [2] - [5]		1 261 964,75	(200 806,25)	(1 541 078,47)	-	-	(479 919,97)	1 638 477,75
	Despesa primária	-	146 080 654,37	2 015 733,47	-	-	148 096 387,84	146 793 946,26
	Saldo corrente	1 092 332,97	235 910,46	-	-	-	1 328 243,43	(3 493 820,50)
	Saldo de capital	-	(436 716,71)	(1 541 078,47)	-	-	(1 977 795,18)	5 083 656,69
	Saldo primário	1 261 964,75	(1 828,68)	(1 541 078,47)	-	-	(280 942,40)	1 827 308,58
Receita total [1] + [2] + [3]		1 261 964,75	148 609 353,82	3 306 520,00	-	-	153 177 838,57	152 345 170,22
Despesa total [5] + [6]		-	146 279 631,94	2 015 733,47	-	-	148 295 365,41	146 982 777,09

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração de execução orçamental da receita de 2023

unid: €

Rubrica	Descrição	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de execução orçamental		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente	
Receita corrente															
R1	Receita Fiscal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R1.1	Impostos diretos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R1.2	Impostos indiretos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R3	Taxas, multas e outras penalidades	180 000,00	4 278,51	173 200,21	-	174 023,39	-	-	2 357,25	171 666,14	174 023,39	3 455,33	1,31%	95,37%	
R4	Rendimentos de propriedade	285,00	-	135,64	-	135,64	-	-	-	135,64	135,64	-	0,00%	47,59%	
R5	Transferências e subsídios correntes	146 320 000,00	-	145 878 607,06	-	145 878 607,06	-	-	-	145 878 607,06	145 878 607,06	-	0,00%	99,70%	
R5.1	Transferências correntes	146 320 000,00	-	145 878 607,06	-	145 878 607,06	-	-	-	145 878 607,06	145 878 607,06	-	0,00%	99,70%	
R5.1.1	Administrações Públicas	146 320 000,00	-	145 878 607,06	-	145 878 607,06	-	-	-	145 878 607,06	145 878 607,06	-	0,00%	99,70%	
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	2 500 000,00	-	2 069 151,15	-	2 069 151,15	-	-	-	2 069 151,15	2 069 151,15	-	0,00%	82,77%	
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	20 000,00	-	9 455,91	-	9 455,91	-	-	-	9 455,91	9 455,91	-	0,00%	47,28%	
R5.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.4	Administração Regional	143 800 000,00	-	143 800 000,00	-	143 800 000,00	-	-	-	143 800 000,00	143 800 000,00	-	0,00%	100,00%	
R5.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.2	Exterior - U E	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.3	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R5.2	Subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R6	Venda de bens e serviços	1 153 055,00	13 152 562,59	1 698 902,89	7 110 198,16	784 254,35	-	-	255 315,48	528 938,87	784 254,35	6 957 012,97	22,14%	45,87%	
R7	Outras receitas correntes	721 424,00	177 090,42	182 050,78	137 831,65	133 919,59	-	-	21 189,99	112 729,60	133 919,59	87 389,96	2,94%	15,63%	
Total das Receitas Corrente		148 374 764,00	13 333 931,52	147 932 896,58	7 248 029,81	146 970 940,03	-	-	278 862,72	146 692 077,31	146 970 940,03	7 047 858,26	0,19%	98,87%	
Receita de Capital															
R8	Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9	Transferências e subsídios de capital	3 918 797,00	48 275,00	3 843 410,63	-	674 873,63	-	-	48 275,00	626 598,63	674 873,63	3 216 812,00	1,23%	15,99%	
R9.1	Transferências de capital	3 918 797,00	48 275,00	3 843 410,63	-	674 873,63	-	-	48 275,00	626 598,63	674 873,63	3 216 812,00	1,23%	15,99%	
R9.1.1	Administrações Públicas	3 918 797,00	48 275,00	3 843 410,63	-	674 873,63	-	-	48 275,00	626 598,63	674 873,63	3 216 812,00	1,23%	15,99%	
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	100 000,00	-	72 888,63	-	72 888,63	-	-	-	72 888,63	72 888,63	-	0,00%	72,89%	
R9.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.4	Administração Regional	3 818 797,00	48 275,00	3 770 522,00	-	601 985,00	-	-	48 275,00	553 710,00	601 985,00	3 216 812,00	1,26%	14,50%	
R9.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.2	Exterior - U E	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.3	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9.2	Subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R10	Outras receitas de capital	1 000,00	2 282,00	-	2 282,00	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	
Total das Receitas de Capital		3 919 797,00	50 557,00	3 843 410,63	2 282,00	674 873,63	-	-	48 275,00	626 598,63	674 873,63	3 216 812,00	1,23%	15,99%	
Receitas não efetivas															
R12	Receita com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R13	Receita com Passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das Receitas de Capital															
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	300 000,00	-	169 631,78	-	169 631,78	-	-	-	169 631,78	169 631,78	-	0,00%	56,54%	
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	5 362 395,00	-	5 362 393,13	-	5 362 393,13	-	-	-	5 362 393,13	5 362 393,13	-	0,00%	100,00%	
Total Geral		157 956 956,00	13 384 488,52	157 308 332,12	7 250 311,81	153 177 838,57	-	-	327 137,72	152 850 700,85	153 177 838,57	10 264 670,26	0,21%	96,77%	

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração de execução orçamental da despesa de 2023

unid: €

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental		
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente	
Despesa corrente															
D1	Despesas com o pessoal	5 670 940,81	84 876 234,00	-	-	87 547 395,36	87 547 395,36	3 101 269,88	79 418 247,34	82 519 517,22	-	5 027 878,14	3,65%	93,57%	
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1 286 702,10	47 410 444,00	-	-	48 550 709,97	48 550 709,97	1 286 702,10	46 123 543,11	47 410 245,21	-	1 140 464,76	2,71%	97,29%	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	83 531,70	18 217 324,00	-	-	18 342 055,14	18 342 055,14	83 531,70	18 133 554,00	18 217 085,70	-	124 969,44	0,46%	99,54%	
D1.3	Segurança Social	4 300 707,01	19 248 466,00	-	-	20 654 630,25	20 654 630,25	1 731 036,08	15 161 150,23	16 892 186,31	-	3 762 443,94	8,99%	78,77%	
D2	Aquisição de bens e serviços	70 050 159,82	67 409 992,00	-	-	152 150 791,03	152 150 791,03	34 524 441,92	28 054 854,59	62 579 296,51	-	89 571 494,52	51,22%	41,62%	
D3	Juros e outros encargos	1 737 132,75	485 746,00	-	-	1 941 457,13	1 941 457,13	153 092,82	45 884,75	198 977,57	-	1 742 479,56	31,52%	9,45%	
D4	Transferências e subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D4.1	Transferências correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D4.1.1	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D4.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D4.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D4.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D4.1.3	Famílias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D4.1.4	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D4.2	Subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D5	Outras despesas correntes	-	382 178,00	-	-	344 905,30	344 905,30	-	344 905,30	344 905,30	-	-	0,00%	90,25%	
Total das Despesas Correntes		77 458 233,38	153 154 150,00	-	-	241 984 548,82	241 984 548,82	37 778 804,62	107 863 891,98	145 642 696,60	-	96 341 852,22	24,67%	70,43%	
Despesa de Capital															
D6	Aquisição de bens de capital	719 229,68	4 802 806,00	-	-	3 383 416,52	3 383 416,52	667 556,57	1 985 112,24	2 652 668,81	-	730 747,71	13,90%	41,33%	
D7	Transferência e subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D7.1	Transferências de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D7.1.1	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D7.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D7.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D7.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D7.1.3	Famílias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D7.1.4	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D7.2	Subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D8	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total das Despesas de Capital		719 229,68	4 802 806,00	-	-	3 383 416,52	3 383 416,52	667 556,57	1 985 112,24	2 652 668,81	-	730 747,71	13,90%	41,33%	
Despesas não efetivas															
D9	Despesa com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D10	Despesa com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total das Despesas não efetivas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total Geral		78 177 463,06	157 956 956,00	-	-	245 367 965,34	245 367 965,34	38 446 361,19	109 849 004,22	148 295 365,41	-	97 072 599,93	24,34%	69,54%	

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS 2023

1. – Demonstrações previsionais

As demonstrações previsionais compreendem a apresentação do orçamento, enquadrado num plano orçamental plurianual e o plano plurianual de investimentos.

Os projetos de investimento com carácter plurianual, nomeadamente, os relacionados com a ampliação, remodelação e beneficiação de infraestruturas, estão previstos nos Planos Regionais aprovados anualmente pela tutela.

No Plano Regional de 2023, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 4/2023/A, de 13 de janeiro de 2023, estão previstos os seguintes investimentos promovidos pela Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas:

– **9.28 SRSD - Ampliação e remodelação de infraestruturas**

9.28.2 Empreitada de modernização e remodelação do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada (500.000 euros)

– **9.29 SRSD - Beneficiação de infraestruturas**

9.29.10 Projeto de nova unidade de hemodiálise no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada (100.000 euros)

Em 31 de dezembro de 2023, não existia um plano orçamental plurianual nem projetos de investimento com carácter plurianual, pelo que apresentamos o orçamento anual para o ano de 2023, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 1/2023/A, de 5 de janeiro.

Orçamento de 2023

unid: €

Rubrica	Designação	Orçamento de 2023		
		Períodos anteriores	Período	Soma
	Receita corrente			
R1	Receita Fiscal	-	-	-
R1.1	Impostos diretos	-	-	-
R1.2	Impostos indiretos	-	-	-
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	-	-
R3	Taxas, multas e outras penalidades	-	55 269	55 269
R4	Rendimentos de propriedade	-	285	285
R5	Transferências e subsídios correntes	-	139 859 611	139 859 611
R5.1	Transferências correntes	-	139 859 611	139 859 611
R5.1.1	Administrações Públicas	-	139 859 611	139 859 611
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	1 839 611	1 839 611
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	20 000	20 000
R5.1.1.3	Segurança Social	-	-	-
R5.1.1.4	Administração Regional	-	138 000 000	138 000 000
R5.1.1.5	Administração Local	-	-	-
R5.1.2	Exterior - U E	-	-	-
R5.1.3	Outras	-	-	-
R5.2	Subsídios correntes	-	-	-
R6	Venda de bens e serviços	-	1 016 055	1 016 055
R7	Outras receitas correntes	-	721 424	721 424
	Receita de Capital			
R8	Venda de bens de investimento	-	-	-
R9	Transferências e subsídios de capital	-	-	-
R9.1	Transferências de capital	-	-	-
R9.1.1	Administrações Públicas	-	-	-
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-
R9.1.1.3	Segurança Social	-	-	-
R9.1.1.4	Administração Regional	-	-	-
R9.1.1.5	Administração Local	-	-	-
R9.1.2	Exterior - U E	-	-	-
R9.1.3	Outras	-	-	-
R9.2	Subsídios de capital	-	-	-
R10	Outras receitas de capital	-	1 000	1 000
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	-	100 000	100 000
	Receita efetiva (1)	-	141 753 644	141 753 644
	Receita não efetiva (2)	-	-	-
R12	Receita com ativos financeiros	-	-	-
R13	Receita com passivos financeiros	-	-	-
	Receita total (3) = (1) + (2)	-	141 753 644	141 753 644

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Orçamento de 2023

unid: €

Rubrica	Designação	Orçamento de 2023		
		Períodos anteriores	Período	Soma
	Despesa corrente			
D1	Despesas com o pessoal	-	74 348 669	74 348 669
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	-	44 003 652	44 003 652
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	-	16 182 319	16 182 319
D1.3	Segurança Social	-	14 162 698	14 162 698
D2	Aquisição de bens e serviços	-	66 117 026	66 117 026
D3	Juros e outros encargos	-	405 771	405 771
D4	Transferências e subsídios correntes	-	-	-
D4.1	Transferências correntes	-	-	-
D4.1.1	Administrações Públicas	-	-	-
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-
D4.1.1.3	Segurança Social	-	-	-
D4.1.1.4	Administração Regional	-	-	-
D4.1.1.5	Administração Local	-	-	-
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	-	-	-
D4.1.3	Famílias	-	-	-
D4.1.4	Outras	-	-	-
D4.2	Subsídios correntes	-	-	-
D5	Outras despesas correntes	-	882 178	882 178
	Despesa de Capital			
D6	Aquisição de bens de capital	-	-	-
D7	Transferência e subsídios de capital	-	-	-
D7.1	Transferências de capital	-	-	-
D7.1.1	Administrações Públicas	-	-	-
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-
D7.1.1.3	Segurança Social	-	-	-
D7.1.1.4	Administração Regional	-	-	-
D7.1.1.5	Administração Local	-	-	-
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	-	-	-
D7.1.3	Famílias	-	-	-
D7.1.4	Outras	-	-	-
D7.2	Subsídios de capital	-	-	-
D8	Outras despesas de capital	-	-	-
	Despesa efetiva (4)	-	141 753 644	141 753 644
	Despesa não efetiva (5)	-	-	-
D9	Despesa com ativos financeiros	-	-	-
D10	Despesa com passivos financeiros	-	-	-
	Despesa total (6) = (4) + (5)	-	141 753 644	141 753 644
	Saldo total (3) – (6)	-	-	-
	Saldo global (1) – (4)	-	-	-
	Despesa primária	-	141 347 873	141 347 873
	Saldo corrente	-	(101 000)	(101 000)
	Saldo de capital	-	1 000	1 000
	Saldo primário	-	405 771	405 771

2. – Anexo às Demonstrações Orçamentais

O anexo às demonstrações orçamentais é composto pelos seguintes elementos:

2.1 – Alterações orçamentais da receita

Destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na receita em 2023. Para uma melhor compreensão importa referir que as alterações orçamentais podem ser:

- a) **Permutativas (P)** – quando procedem à alteração da composição do orçamento de receita ou da despesa da entidade, mantendo constante o seu montante global;
- b) **Modificativas (M)** – quando procedem à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa ou da qual resultou um aumento global da receita, de despesa ou de ambas, face ao orçamento que estava em vigor.

Em 2023, foram realizadas alterações orçamentais modificativas por crédito especial, no montante de 16.203.312 euros, referentes à previsão das seguintes receitas:

	Crédito Especial
Saldo de gerência do ano anterior	5 362 395
Portaria n.º 2091/2022 de 15 de dezembro de 2022	3 995
Portaria n.º 2038/2022 de 9 de dezembro de 2022	44 280
Taxas moderadoras	124 731
Subsídio social de mobilidade	660 389
Fixação de profissionais de saúde 2022	99 835
Reforço ao contrato-programa	5 800 000
Complemento Especial para o Doente Oncológico	385 000
Equipamentos para Hospitais	365 875
Digitalização do setor da saúde	64 500
Formação em Saúde	9 315
Congresso de Endocrinologia	23 500
Fixação de profissionais de saúde 2023	414 755
CIRURGE	2 406 386
Deslocação de utente ao estrangeiro	1 356
Protocolo COA - exames de rastreio	100 000
Reposições não abatidas nos pagamentos	200 000
Outras receitas próprias	137 000
	16 203 312

Alterações Orçamentais da Receita 2023

		unid: €					
Rubrica	Descrição	Tipo	Previsões Iniciais	Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
CORRENTE							
R1	Receita Fiscal	N/A	-	-	-	-	-
R1.1	Impostos diretos	N/A	-	-	-	-	-
R1.2	Impostos indiretos	N/A	-	-	-	-	-
R2	Contribuições para sistemas de proteção social	N/A	-	-	-	-	-
R3	Taxas, multas e outras penalidades	M	55 269	-	-	124 731	180 000
R4	Rendimentos de propriedade	N/A	285	-	-	-	285
R5	Transferências e subsídios correntes	P/M	139 859 611	1 859 611	1 859 611	6 460 389	146 320 000
R5.1	Transferências correntes	P/M	139 859 611	1 859 611	1 859 611	6 460 389	146 320 000
R5.1.1	Administrações Públicas	P/M	139 859 611	1 859 611	1 859 611	6 460 389	146 320 000
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	P/M	1 839 611	1 839 611	1 839 611	660 389	2 500 000
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	P	20 000	20 000	20 000	-	20 000
R5.1.1.3	Segurança Social	N/A	-	-	-	-	-
R5.1.1.4	Administração Regional	M	138 000 000	-	-	5 800 000	143 800 000
R5.1.1.5	Administração Local	N/A	-	-	-	-	-
R5.1.2	Exterior - U E	N/A	-	-	-	-	-
R5.1.3	Outras	N/A	-	-	-	-	-
R5.2	Subsídios correntes	N/A	-	-	-	-	-
R6	Venda de bens e serviços	M	1 016 055	-	-	137 000	1 153 055
R7	Outras receitas correntes	N/A	721 424	-	-	-	721 424
Total Corrente			141 652 644	1 859 611	1 859 611	6 722 120	148 374 764

unid: €

Rubrica	Descrição	Tipo	Previsões Iniciais	Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
CAPITAL							
R8	Venda de bens de investimento	N/A	-	-	-	-	-
R9	Transferências e subsídios de capital	M	-	-	-	3 918 797	3 918 797
R9.1	Transferências de capital	M	-	-	-	3 918 797	3 918 797
R9.1.1	Administrações Públicas	M	-	-	-	3 918 797	3 918 797
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	N/A	-	-	-	-	-
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	M	-	-	-	100 000	100 000
R9.1.1.3	Segurança Social	N/A	-	-	-	-	-
R9.1.1.4	Administração Regional	M	-	-	-	3 818 797	3 818 797
R9.1.1.5	Administração Local	N/A	-	-	-	-	-
R9.1.2	Exterior - U E	N/A	-	-	-	-	-
R9.1.3	Outras	N/A	-	-	-	-	-
R9.2	Subsídios de capital	N/A	-	-	-	-	-
R10	Outras receitas de capital	N/A	1 000	-	-	-	1 000
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	M	100 000	-	-	200 000	300 000
R12	Receita com ativos financeiros	N/A	-	-	-	-	-
R13	Receita com passivos financeiros	N/A	-	-	-	-	-
Total Capital			101 000	-	-	4 118 797	4 219 797
R14	Saldo da gerência anterior	M	-	-	-	5 362 395	5 362 395
Total			-	-	-	5 362 395	5 362 395
Total Geral			141 753 644	1 859 611	1 859 611	16 203 312	157 956 956

2.2 – Alterações orçamentais da despesa

À semelhança da demonstração das alterações orçamentais da receita, a demonstração das alterações orçamentais da despesa destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na despesa em 2023. Para uma melhor compreensão importa referir que as alterações orçamentais podem ser:

- a) **Permutativas (P)** – quando procedem à alteração da composição do orçamento de receita ou da despesa da entidade, mantendo constante o seu montante global;
- b) **Modificativas (M)** – quando procedem à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa ou da qual resultou um aumento global da receita, de despesa ou de ambas, face ao orçamento que estava em vigor.

Alterações Orçamentais da Despesa 2023

unid: €

Rubrica	Descrição	Tipo	Previsões Iniciais	Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
CORRENTE							
D1	Despesas com o pessoal	P/M	74 348 669	4 965 384	3 601 428	9 163 609	84 876 234
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	P/M	44 003 652	673 651	1 830 248	4 563 389	47 410 444
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	P/M	16 182 319	51 243	568 228	2 551 990	18 217 324
D1.3	Segurança Social	P/M	14 162 698	4 240 490	1 202 952	2 048 230	19 248 466
D2	Aquisição de bens e serviços	P/M	66 117 026	13 492 611	14 746 567	2 546 922	67 409 992
D3	Juros e outros encargos	M	405 771	-	-	79 975	485 746
D4	Transferências e subsídios correntes	N/A	-	-	-	-	-
D4.1	Transferências correntes	N/A	-	-	-	-	-
D4.1.1	Administrações Públicas	N/A	-	-	-	-	-
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	N/A	-	-	-	-	-
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	N/A	-	-	-	-	-
D4.1.1.3	Segurança Social	N/A	-	-	-	-	-
D4.1.1.4	Administração Regional	N/A	-	-	-	-	-
D4.1.1.5	Administração Local	N/A	-	-	-	-	-
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	N/A	-	-	-	-	-
D4.1.3	Famílias	N/A	-	-	-	-	-
D4.1.4	Outras	N/A	-	-	-	-	-
D4.2	Subsídios correntes	N/A	-	-	-	-	-
D5	Outras despesas correntes	P	882 178	-	500 000	-	382 178
Total Corrente			141 753 644	18 457 995	18 847 995	11 790 506	153 154 150

unid: €

Rubrica	Descrição	Tipo	Previsões Iniciais	Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
CAPITAL							
D6	Aquisição de bens de capital	P/M	-	519 110	129 110	4 412 806	4 802 806
D7	Transferência e subsídios de capital	N/A	-	-	-	-	-
D7.1	Transferências de capital	N/A	-	-	-	-	-
D7.1.1	Administrações Públicas	N/A	-	-	-	-	-
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	N/A	-	-	-	-	-
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	N/A	-	-	-	-	-
D7.1.1.3	Segurança Social	N/A	-	-	-	-	-
D7.1.1.4	Administração Regional	N/A	-	-	-	-	-
D7.1.1.5	Administração Local	N/A	-	-	-	-	-
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	N/A	-	-	-	-	-
D7.1.3	Famílias	N/A	-	-	-	-	-
D7.1.4	Outras	N/A	-	-	-	-	-
D7.2	Subsídios de capital	N/A	-	-	-	-	-
D8	Outras despesas de capital	N/A	-	-	-	-	-
Total Capital			-	519 110	129 110	4 412 806	4 802 806
Total Geral			141 753 644	18 977 105	18 977 105	16 203 312	157 956 956

2.3 – Alterações ao plano plurianual de investimentos

Em 31 de dezembro de 2023, não existiam projetos de investimento de carácter plurianual.

2.4 – Operações de tesouraria

O quadro abaixo, permite explicar as operações que geraram influxos e efluxos de caixa, mas que não representam operações de execução orçamental, correspondendo às operações que não são consideradas receita ou despesa orçamental, mas que tiveram expressão na tesouraria e na contabilidade do Hospital.

Operações de tesouraria 2023

Rubrica	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
Cobrança/entrega de receita por conta de outrem				
Retenções - transição SNC-AP	689 986,79	-	-	689 986,79
Outras receitas/despesas de operações de tesouraria	(324 419,73)	523 623,47	874 743,65	(675 539,91)
	365 567,06	523 623,47	874 743,65	14 446,88

unid: €

A rubrica de Retenções - transição SNC-AP contempla as retenções dos descontos de vencimentos a entregar à ADSE, no montante 689.987 euros, relativos ao período de 2017.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as outras operações de tesouraria são detalhadas conforme se segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Retenções de descontos de vencimentos	689 986,79	689 986,79
Pagamentos para tratamento de doentes	(278,23)	(8 832,42)
Pagamentos para aquisição de material Covid-19	(290 973,75)	(294 022,47)
Outras operações extraorçamentais	(384 287,93)	(21 564,84)
	14 446,88	365 567,06

2.5 – Contratação administrativa

2.5.1 – Situação dos contratos

Os contratos celebrados no período de relato ou em períodos anteriores, submetidos na plataforma de prestação de contas do Tribunal de Contas, foram dispensados da fiscalização prévia, prevista no artigo 48.º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto (Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas).

2.5.2 – Adjudicações por tipo de procedimento

O quadro infra apresenta a informação relativa a cada tipo de contrato, discriminada por tipo de procedimento de adjudicação:

Adjudicações por tipo de procedimento 2023

unid: €

Tipo de contrato	Concurso público		Consulta prévia		Ajuste direto		Total	
	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual
Aquisição de serviços	3	700 950,91	1	45 055,00	13	2 187 924,20	17	2 933 930,11
Aquisição de equipamentos	6	911 506,96	1	56 940,00	3	124 365,00	10	1 092 811,96
Aquisição de bens	24	3 312 958,04	1	62 500,00	13	4 703 571,36	38	8 079 029,40
	33	4 925 415,91	3	164 495,00	29	7 015 860,56	65	12 105 771,47

2.6 – Transferências e subsídios recebidos

O quadro que se segue relatada a informação detalhada relativamente às transferências correntes e de capital e subsídios obtidos:

Transferências e subsídios recebidos 2023

Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida
Transferências correntes					
Portaria n.º 106/2023 de 13 de janeiro de 2023	Contrato-programa	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	10 803 615,00	10 803 615,00	-
Portaria n.º 350/2023 de 24 de fevereiro de 2023	Contrato-programa	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	10 621 800,00	10 621 800,00	-
Portaria n.º 497/2023 de 8 de março de 2023	Contrato-programa	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	10 621 800,00	10 621 800,00	-
Portaria n.º 710/2023 de 5 de abril de 2023	Contrato-programa	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	10 621 800,00	10 621 800,00	-
Portaria n.º 883/2023 de 17 de maio de 2023	Contrato-programa	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	10 621 800,00	10 621 800,00	-
Portaria n.º 1034/2023 de 1 de junho de 2023	Contrato-programa	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	408 370,00	408 370,00	-
Portaria n.º 1065/2023 de 9 de junho de 2023	Contrato-programa	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	4 178 310,00	4 178 310,00	-
Portaria n.º 1066/2023 de 9 de junho de 2023	Contrato-programa	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	10 621 800,00	10 621 800,00	-
Portaria n.º 1277/2023 de 18 de julho de 2023	Contrato-programa	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	10 621 800,00	10 621 800,00	-
Portaria n.º 1403/2023 de 3 de agosto de 2023	Contrato-programa	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	12 621 800,00	12 621 800,00	-
Portaria n.º 1659/2023 de 11 de setembro de 2023	Contrato-programa	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	10 621 800,00	10 621 800,00	-
Portaria n.º 1883/2023 de 13 de outubro de 2023	Contrato-programa	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	12 000 000,00	12 000 000,00	-
Portaria n.º 2140/2023 de 17 de novembro de 2023	Contrato-programa	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	10 229 000,00	10 229 000,00	-

Transferências e subsídios recebidos 2023

Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida
Transferências correntes					
Portaria n.º 2146/2023 de 17 de novembro de 2023	Contrato-programa	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	2 057 200,00	2 057 200,00	-
Portaria n.º 2147/2023 de 17 de novembro de 2023	Contrato-programa	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	2 057 200,00	2 057 200,00	-
Portaria n.º 2300/2023 de 11 de dezembro de 2023	Contrato-programa	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	6 500 000,00	6 500 000,00	-
Portaria n.º 2299/2023 de 11 de dezembro de 2023	Contrato-programa	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	6 591 905,00	6 591 905,00	-
Portaria n.º 1137/2023 de 20 de junho de 2023	Contrato-programa	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	500 000,00	500 000,00	-
Portaria n.º 1138/2023 de 20 de junho de 2023	Contrato-programa	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	500 000,00	500 000,00	-
Portaria n.º 1139/2023 de 20 de junho de 2023	Contrato-programa	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	500 000,00	500 000,00	-
Portaria n.º 1140/2023 de 20 de junho de 2023	Contrato-programa	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	500 000,00	500 000,00	-
Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2019/A	Berço de Emprego	Fundo Regional do Emprego	9 455,91	9 455,91	-
Portaria n.º 95-A/2015 de 27 de março	Subsídio social de mobilidade	Estado	2 069 151,15	2 069 151,15	-
Total			145 878 607,06	145 878 607,06	-

unid: €

Transferências e subsídios recebidos 2023

unid: €

Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida
Transferências de capital					
Portaria n.º 2038/2022 de 09 de dezembro de 2022	Equipamentos	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	44 280,00	44 280,00	-
Portaria n.º 2091/2022 de 15 de dezembro de 2022	Fixação de profissionais de saúde	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	3 995,00	3 995,00	-
Portaria n.º 344/2023 de 24 de fevereiro de 2023	Fixação de profissionais de saúde	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	99 835,00	99 835,00	-
Portaria n.º 1247/2023 de 13 de julho de 2023	Complemento Especial para o Doente Oncológico	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	250 000,00	-	250 000,00
Portaria n.º 1248/2023 de 13 de julho de 2023	Equipamentos	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	365 875,00	365 875,00	-
Portaria n.º 2076/2023 de 2 de novembro de 2023	Digitalização do setor da saúde	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	64 500,00	64 500,00	-
Portaria n.º 1249/2023 de 13 de julho de 2023	Fixação de profissionais de saúde	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	9 315,00	-	9 315,00
Portaria n.º 2221/2023 de 29 de novembro de 2023	Deslocação de utente ao estrangeiro	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	1 356,00	-	1 356,00
Portaria n.º 1656/2023 de 11 de setembro de 2023	Congresso de Endocrinologia e Nutrição dos Açores	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	23 500,00	23 500,00	-
Portaria n.º 1980/2023 de 26 de outubro de 2023	Complemento Especial para o Doente Oncológico	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	135 000,00	-	135 000,00
Portaria n.º 1981/2023 de 26 de outubro de 2023	Fixação de profissionais de saúde	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	414 755,00	-	414 755,00
Portaria n.º 1982/2023 de 26 de outubro de 2023	CIRURGE - Plano Urgente de Cirurgias	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	1 263 386,00	-	1 263 386,00
Portaria n.º 1976/2023 de 26 de outubro de 2023	CIRURGE - Plano Urgente de Cirurgias	Secretaria Regional da Saúde e Desporto	1 143 000,00	-	1 143 000,00
Despacho n.º 16/2022 de 10 de janeiro de 2022	Rastreio Organizado de Cancro do Cólon e Reto nos Açores	Centro de Oncologia dos Açores Professor Doutor José Conde	14 388,63	14 388,63	-
Despacho n.º 1394/2023 de 7 de agosto de 2023	Rastreio Organizado de Cancro do Cólon e Reto nos Açores	Centro de Oncologia dos Açores Professor Doutor José Conde	58 500,00	58 500,00	-
Total			3 891 685,63	674 873,63	3 216 812,00
Total			149 770 292,69	146 553 480,69	3 216 812,00

2.7 – Outras divulgações

Os restantes procedimentos encontram-se submetidos na plataforma de prestação de contas do Tribunal de Contas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



CONTACTE-NOS

Morada:

Telefone : (+351) 296 203 000

Localização : Av. D. Manuel I, 9500-370 Ponta Delgada

Web : www.hdes.pt



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **HOSPITAL DIVINO ESPÍRITO SANTO DE PONTA DELGADA, E.P.E.R.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 81.845.177 euros e um total de fundos próprios negativos de 32.064.939 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 19.241.532 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa do ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **HOSPITAL DIVINO ESPÍRITO SANTO DE PONTA DELGADA, E.P.E.R.** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

1. As responsabilidades com os atos médicos prestados aos utentes do Sistema Regional de Saúde (SRS) no continente, que deveriam ser gratuitos, no cumprimento do princípio da reciprocidade nacional, e cujo pagamento tem sido exigido, não foram reconhecidas nas demonstrações financeiras. Nos termos da Lei nº 20/2016, de 15 de julho, que estabelece a gratuidade da prestação de cuidados de saúde, ficou determinado que o montante das dívidas nessa data existentes entre os dois sistemas de saúde seria resolvido por um grupo de trabalho criado na dependência do Ministro da Saúde e, nestas circunstâncias, não podemos concluir sobre o eventual impacto destes assuntos, se algum, nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.
2. Os saldos em dívida aos fornecedores, em algumas situações, encontram-se em mora por incumprimento dos prazos previstos nas condições de pagamento contratualmente estabelecidas. Não obstante as negociações com alguns fornecedores terem resultado no perdão ou na redução destes encargos financeiros, não nos foi possível determinar os encargos financeiros e de outra natureza, que poderão emergir desses atrasos, que ainda não foram conhecidos e aceites em referência a 31 de dezembro de 2023.



3. Em relação aos seus trabalhadores com vínculo à relação jurídica de emprego público, a Entidade suporta, na quota-parte correspondente à parcela da antiguidade não abrangida por descontos antes da sua integração no regime de função pública em relação à antiguidade global do trabalhador, a responsabilidade de complementar as pensões de reforma e sobrevivência definidas pela Caixa Geral de Aposentações. Como indicado na nota 19, os encargos do ano a este respeito liquidados à Caixa Geral de Aposentações totalizaram 739.610 euros (em 2022 – 695.233 euros). A inexistência de um estudo atuarial impede-nos de avaliar a responsabilidade que a Entidade tinha com os complementos de pensões de reforma e de sobrevivência a pagar aos seus pensionistas e aos seus empregados no ativo em 31 de dezembro de 2023.
4. A Entidade estima que irá liquidar encargos nos próximos anos respeitantes a valorizações remuneratórias de anos anteriores, relativos ao reposicionamento remuneratório de carreiras e correspondentes retroativos, um montante de 1.365.405 euros, que se encontram reconhecidos em Outras contas a pagar. Com base na informação disponibilizada, não nos foi possível garantir a plenitude dessas remunerações nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

1. Conforme referido no capítulo X do relatório de gestão e na nota 2.4 do anexo às demonstrações financeiras, a Entidade apresenta um património líquido negativo de 32.064.939 euros, encontrando-se abrangido pelas disposições dos artigos 35.º e 171.º do Código das Sociedades Comerciais, sendo necessário que o acionista adote as medidas necessárias para assegurar o equilíbrio da situação patrimonial. A atividade da Entidade está fortemente dependente dos níveis de financiamento garantidos pelo orçamento do serviço regional de saúde, que terão de ser permanentemente reavaliados, para garantir o equilíbrio financeiro e patrimonial, condição necessária para se proceder à liquidação dos passivos financeiros nos prazos normais contratados e para que sejam mantidos os níveis de desempenho operacional sem risco de rutura.
2. Conforme divulgado na nota 2.8 do anexo às demonstrações financeiras, a Entidade procedeu à correção das divergências existentes entre a aplicação de gestão de ativos fixos tangíveis e



intangíveis e os registos contabilísticos, com efeito na redução do ativo não corrente, no montante de 10.455.292 euros, bem como à anulação de saldos de clientes e fornecedores referentes à faturação entre entidades do Serviços Regional de Saúde, em cumprimento com o despacho conjunto nº135/2024, de 29 de janeiro de 2024, do Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública e da Secretaria Regional da Saúde e Desporto, com efeito na redução de clientes e fornecedores, nos montantes de 6.972.887 euros e 1.133.827 euros, respetivamente, tendo reexpresso as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, apresentadas para efeitos comparativos.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública.



A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras, bem com a verificação de que a demonstração não financeira foi apresentada.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 153.777.839 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 148.295.365 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, exceto que:

1. O montante de compromissos assumidos é superior aos fundos disponíveis em 31 de dezembro de 2023, que deriva do desequilíbrio entre a atividade exercida e o seu financiamento.
2. Nas fases de execução orçamental da despesa, os cabimentos, bem como os compromissos e obrigações, no montante de 245.367.965 euros, excederam em 87.411.009 euros a dotação orçamental corrigida, que se fixou em 157.956.956 euros, não cumprindo com a regra de execução orçamental da despesa estabelecida no parágrafo 5 da NCP 26.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas” do relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras e exceto quanto aos efeitos das matérias referidas na secção “Sobre as demonstrações orçamentais”, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais. A Entidade está a desenvolver as bases de um sistema de contabilidade de gestão, de acordo com a NCP 27 do Sistema de Normalização Contabilística para as



Administrações Públicas, por esta razão não divulgou a informação de desempenho operacional que lhe está associada.

Ponta Delgada, 24 de abril de 2024

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhor acionista,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vimos emitir o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas do **Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.R.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as quais compreendem o Balanço, as Demonstrações dos resultados por natureza, das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas e, também, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Fiscal Único acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da Entidade tendo obtido do Conselho de Administração todos os elementos, esclarecimentos e informações necessários ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Fiscal Único considera que o Relatório de gestão foi elaborado em conformidade com os parâmetros referidos no artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, indicando de forma clara a evolução passada e previsível dos negócios da Entidade, exceto nas matérias descritas na Certificação Legal das Contas emitida nesta data e que faz parte integrantes deste relatório.
4. Os fundos próprios da Entidade encontram-se negativos e, por isso, é necessário concretizar medidas previstas no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais para resolver alguns constrangimentos de natureza financeira e operacional e, em particular, o incumprimento dos compromissos financeiros contratados.
5. O Fiscal Único considera que as demonstrações financeiras satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.
6. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das contas são os constantes no Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais, exceto nas matérias descritas na Certificação Legal das Contas emitida nesta data e que faz parte integrantes deste relatório.
7. Em face do que antecede, emitimos o seguinte parecer:



- (a) Aproveis o Relatório, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por natureza, das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo preparados pelo Conselho de Administração com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, bem como, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data, e
- (b) Aproveis a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação de resultados do exercício.

Ponta Delgada, 24 de abril de 2024

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(nº 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)